



SEMPEX

III Seminário de
Pesquisa e Extensão

ANAIS

ISBN: 978-65-00-93140-2

FBBR

A Faculdade
do Recôncavo



SEMPEX

III Seminário de
Pesquisa e Extensão

Seminário Interprofissional
em Direito, Administração,
Saúde e Educação



ISBN: 978-65-00-93140-2

Dados Internacionais de Catalogação na
Publicação (CIP)

III SEMPEX DA FBBR – Seminário Interprofissional em
Direito, Administração, Saúde e Educação – FBBR vol. 3,
n. 3. (2024) – Cruz das Almas – BA, 2024.

Semestral

ISBN Eletrônico –

1. Título. II. Ciências Jurídicas, Sociais e Exatas.
III. Periódicos



Seminário Interprofissional
em Direito, Administração,
Saúde e Educação



Conselho Administrativo

Diretor Geral

Renato Geraldo Evangelista Salles Junior

Diretora Acadêmica

Rúbia Carla Pintode Almeida

Gerente Acadêmica

Ednalva Fiuzade Santanado Nascimento

Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão

Juarez da Silva Paz



Seminário Interprofissional
em Direito, Administração,
Saúde e Educação



Comissão Organizadora

Renato Salles Jr. – Diretor Geral

Rubia Carla Pinto de Almeida – Coordenação Geral

Ednalva Fiuza – Gerente Acadêmica

Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira – Coordenação do
Curso de Enfermagem

Ikaro dos Santos Cardoso – Coordenação do Curso de
Fisioterapia

Felipe de Jesus Silva – Coordenação do Curso de
Odontologia

Pablo Silva Costa Barreto – Coordenação do Curso de
Psicologia

Juliana Santos de Souza – Secretária Acadêmica

Isabele Santana Moura – Assistência de Coordenação do
Curso de Direito

Isabele Araújo Barbosa – Assistente de Coordenação dos
Cursos de Saúde



Seminário Interprofissional
em Direito, Administração,
Saúde e Educação



Comissão Científica

Adriana da Silva Oliveira
Allana Santos de Jesus Marinho
Amanda Carla Meira
Andreia da Silva Correia
Cibele Silva dos Santos da Fonseca
Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira
Ednalva Fiuza de Santana do Nascimento
Elisete Santos
Evani Cavalcante de Souza Rocha
Felipe de Jesus Silva
Fernanda dos Santos Nascimento
Franklim da Silva Peixinho
Heleneide Cardoso Damasceno
Igor Leandro Santos
Ikaro dos Santos Cardoso
Jeane Nascimento Santos
Joseane da Conceição Pereira Costa
Juarez da Silva Paz
Larissa Oliveira De Jesus
Luciana Santos Lago
Maria Cristina Carneiro Lima
Mariana Dias da Silva
Mário Gonzaga Jorge Junior
Mariza Alves Ferreira
Marjory dos Santos Passos
Natanael Conceição Rocha
Pablo Silva Costa Barreto
Zanon Santana Gonçalves



Seminário Interprofissional
em Direito, Administração,
Saúde e Educação



Tema: Ensino, Pesquisa e Extensão no Contexto Profissional Contemporâneo

AIIII SEMINÁRIO DE PESQUISA, E EXTENSÃO – SEMPEX

SEMINÁRIO INTERPROFISSIONAL EM DIREITO, ADMINISTRAÇÃO, SAÚDE E EDUCAÇÃO

III Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão – SEMPEX é um evento da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR). Com o intuito de ampliar as ações voltadas ao fortalecimento das atividades desenvolvidas na Faculdade Brasileira do Recôncavo, também aconteceu concomitante o Seminário Interprofissional em Direito, Administração, Saúde e Educação. O objetivo principal foi de promover discussões acerca das perspectivas epistemológicas e aspectos teórico-metodológicos inter-relacionados aos processos de ensino, pesquisa e extensão com atividades que permitam à troca de conhecimentos, mediante discussão de temas contemporâneos que envolvam os três pilares da educação superior, estimulando também a socialização e interação dos projetos desenvolvidos no âmbito desta Faculdade. Terá o primórdio de divulgar os trabalhos de iniciação científica; projetos e programas de extensão e ações associadas, bem como as atividades formativas e em desenvolvimento no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.

Público alvo:

Docentes, discentes, pesquisadores e extensionistas da FBBR e público externo em geral.

A FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA: REVISÃO DE LITERATURA.

Rebeka Tavares Pereira, Jessica Santos, Mariana Soares Santos, Solange Maria da Conceição Almeida Peixoto, Suzane Santana Silva, Valdisia Dos Santos De Castro, Heleneide Cardoso Damasceno

Introdução: A fibromialgia (FM) é uma síndrome clínica de etiopatogenia ainda obscura, caracterizada por quadro de dor musculoesquelética crônica associada a variados sintomas, especialmente dor difusa e fadiga crônica. De acordo com os dados da Sociedade Brasileira de Reumatologia, a (FM) acomete cerca de 12% da população adulta no Brasil, 70 % são mulheres em idade de 30 e 55 anos. O tratamento da FM deve ser multidisciplinar, individualizado, contar com a participação ativa do paciente e basear-se na combinação das modalidades terapêuticas e farmacológicas. A fisioterapia, passa então, a ser uma importante aliada no tratamento da fibromialgia, contribuindo para o controle das dores, proporcionando qualidade de vida aos pacientes. **Objetivo:** investigar na literatura as principais e atuais formas de intervenções fisioterapêuticas na abordagem da fibromialgia, a fim de contribuir para o conhecimento da população para que busquem o melhor tratamento e contribua para a promoção do bem-estar geral da população. **Metodologia:** O estudo seguiu um cronograma onde num primeiro momento delimitou-se o tema e a pergunta norteadora, para então, dar início a revisão integrativa da literatura, tendo por abordagem qualitativa, utilizando as bases de dados Pubmed, Medline, Lillacs, Elsevier, revistas e periódicos, em bases como Scielo, BVS, ScienceDirect obedecendo aos critérios de inclusão: artigos de 2017 a 2003, utilizando as palavras chaves “fibromialgia” e “Fisioterapia” na busca por estudos controlados, e os critérios de exclusão: artigos inferiores ao ano de 2017. **Discussão/ Resultados:** De maneira geral, os estudos apontam que o modo como se percebe a doença e sua gravidade interfere significativamente na adesão ao tratamento. Aqueles que caracterizam a doença como mais grave tendem a apresentar piores e maior risco de desenvolver transtornos como a depressão sendo o tratamento multidisciplinar de muitas variáveis, desde a dor até consequências socioeconômicas, limitações físicas e perda de autonomia. Diante dos resultados, conclui-se que a fisioterapia é salutar no tratamento da fibromialgia, atuando na redução dos principais sintomas que a doença causa, também traz benefícios sobre as habilidades funcionais do corpo, sendo importante em todo o processo crônico da fibromialgia. Além disso, foi possível identificar que a cinesioterapia, o Pilates, a hidroterapia e o laser são recursos capazes de auxiliar na redução das dores e melhoria na qualidade de vida das pessoas portadoras de fibromialgia. **Conclusões:** Estudos mostram que o papel profissional do fisioterapeuta é necessário e, indispensável na assistência aos pacientes com fibromialgia. Saber que uma assistência de qualidade e focada em atividades mais lúdicas podem ajudar a evitar dores e melhorar a qualidade de vida, e na atividade de vida diária, também fazendo o uso de terapias não farmacológicas, como psiquiatria, exercícios aeróbicos, acupuntura e fisioterapia aquática, mais aceitos nos casos em que o tratamento medicamentoso se mostrou ineficaz no manejo da doença.

Palavras-chave: Fibromialgia; Fisioterapia.

A ABORDAGEM LÚDICA NA EDUCAÇÃO SOBRE HIPERTENSÃO: UM JOGO DE TABULEIRO DESENVOLVIDO POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Daniel dos Santos da Silva; Gabriel Silva de Deus da Silva; Gabriel Vieira Pereira; Jéssica de Jesus Conceição Araujo; João Victor Santana Cavalcante; Thayná da Silva Pacheco; Larissa Oliveira de Jesus

A Hipertensão Arterial, pode ser definida como uma elevada pressão exercida pelo sangue contra a parede interna das artérias. As artérias estão conectadas diretamente ao coração, sendo esse o responsável por bombear sangue para o resto do nosso corpo. Essa pressão pode ser aferida por aparelhos que são expressos por milímetros de mercúrio. Através desses aparelhos conseguimos aferir a pressão arterial, a qual é dividida em sistólica e diastólica. Entende-se por sistólica como a pressão exercida contra a parede interna da artéria e diastólica é a pressão de contenção da parede da artéria. A Hipertensão Arterial pode ser classificada em primária e secundária, sendo a primária aquela caracterizada por surgir sem motivo aparente e, a secundária justifica o aumento repentino da pressão do indivíduo devido a alguma doença já preexistente. Foi realizada uma ação educativa pelos discentes de Enfermagem do primeiro semestre da Faculdade Brasileira do Recôncavo, tendo como público alvo os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Endemias (ACE) de um município do recôncavo baiano. Essa atividade teve por objetivo conscientizar os ACS e ACE sobre a hipertensão arterial que é tão frequente na população brasileira. Para tanto, os discentes utilizaram um jogo de tabuleiro para abordar essa temática, onde foram realizadas perguntas e respostas sobre o a hipertensão arterial e os participantes puderam interagir, ao mesmo tempo em que jogavam era realizado a apresentação do conteúdo. Foi bastante enriquecedor, pois os ACS e ACE, convivem diariamente com a comunidade e pelo próprio relato deles, a maior parte dos pacientes que eles acompanham são hipertensos e muitas vezes não sabem o que é a hipertensão, bem como as formas de prevenção e até mesmo agravamento e, apesar de ser um assunto que é amplamente divulgado, tanto nos atendimentos como em atividades educativas, reforçando o papel necessário de se conscientizar ainda mais esse público sobre a importância de abordar esse conteúdo durante as visitas domiciliares.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial. Agente Comunitário de Saúde. Educação em Saúde

A IMPLEMENTAÇÃO DA PROPEDÊUTICA COMO RECURSO DE PRÁTICA DE EXTENSÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Flávia Bloisi Moraes, Cíntia dos Santos do Carmo, Amanda Conceição Moreira, Sandihellem Rangel Nascimento Chaves, Sthefany Jovina Dias Nepomuceno, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira, Mariza Alves Ferreira, Zanon Santana Gonçalves

A propedêutica consiste em um conjunto de técnicas introdutórias e sistematizadas utilizadas no Processo de Enfermagem (PE). Arelado ao princípio da extensão, essencial na trajetória acadêmica, este recurso é utilizado na prática de enfermagem para definição de diagnóstico e implementação de intervenção no contexto de doenças crônicas. O objetivo do presente relato é destacar a propedêutica como recurso da prática de enfermagem em uma vivência de extensão. Para a obtenção de dados relacionados a propedêutica junto a prática de extensão, foi realizado uma pesquisa previa nos sítios eletrônicos da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e *Scielo (Scientific Electronic Library Online)*, para tanto foram aplicados filtros de seleção de publicações em língua portuguesa e publicados de 2020 a 2023. Para a aplicação prática foram utilizadas fichas de avaliação individual, esfigmomanômetro, termômetro, relógio, fita métrica e balança. A ação extensionista foi realizada em uma Instituição de Longa Permanência para Idoso (ILPI), promovida por discentes do curso de Enfermagem da FBBR, utilizou-se a propedêutica para o alcance de resultados de distintas doenças crônicas não transmissíveis, compatíveis com a idade e perfil epidemiológico brasileiro. Na primeira fase do PE foram obtidos os seguintes números: Portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS): 45 idosos, Transtorno Psíquico: 25 idosos, Diabetes Mellitus (DM): 23 idosos, Sequelados de Acidente Vascular Cerebral (AVC): 8 idosos, Demência: 8 idosos, Sem comorbidades: 5 idosos. Os dados confirmam que a faixa deste público está entre 58 a 98 anos de idade. Como auxílio na execução da propedêutica, foram confeccionadas fichas de avaliação padronizadas como parte da sistematização. Foram feitas verificação de Sinais Vitais (SSVV), exame físico (inspeção, palpação, percussão e ausculta) e como complemento, a análise de exames e medicamentos utilizados para cada doença. Nesta avaliação foram classificados o grau de dependência em três níveis (máxima, média e mínima), avaliando junto a idade e patologia de cada um. Os idosos com dependência em nível máximo são portadores de HAS correspondendo a 63,38%, seguido de DM 32,39%, AVC 11,26%, Transtorno Psiquiátrico 32,39% Demência e Sem Comorbidades com 18,3%, a HAS também ganha destaque nos níveis médio e mínimo correspondendo a 22,53% e 19,71% respectivamente. O conhecimento teórico acadêmico deve ser partilhado para além das estruturas da universidade, utilizando recursos e métodos científicos que comprovem a efetividade do processo, promovendo saúde, agregando conhecimento prático e fortalecendo os vínculos com a comunidade, a fim de implementar ações apoiando o tratamento dessas doenças e contribuindo na qualidade de vida.

Palavras-chave: Propedêutica. Extensão. Doença crônica.

ALIMENTAÇÃO AO LONGO DA VIDA E HIPERTENSÃO ARTERIAL: DA INTRODUÇÃO ALIMENTAR À MANUTENÇÃO DA SAÚDE CARDIOVASCULAR

Erica de Souza Batista; Ludimila dos Santos Nascimento; Mateus da Silva Almeida; Matheus Reis Araújo; Jair Moreno Bomfim Júnior; Jaqueline Pereira da Silva Santos; Talita da Silva Livramento Souza; Larissa Oliveira de Jesus

A hipertensão arterial é uma condição crônica que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, sendo um importante fator de risco para doenças cardiovasculares. Uma das estratégias fundamentais no controle da hipertensão é a adoção de hábitos alimentares saudáveis, desde a introdução alimentar na infância até a manutenção de uma dieta equilibrada na vida adulta. Esse trabalho teve por objetivo conscientizar sobre a importância da alimentação saudável desde a introdução alimentar para a prevenção de doenças cardiovasculares. Foi realizada uma ação educativa pelos estudantes de enfermagem do 1º semestre da Faculdade Brasileira do Recôncavo com a presença de 19 agentes comunitários de saúde e de endemias de um município do recôncavo da Bahia, sendo apresentado aos participantes, dois grupos de alimentos, onde um contribuía para controle e prevenção de doenças cardiovasculares e outro para agravamento da doença. Nesse momento foi descrito cada grupo, e aplicado um questionário de 7 perguntas para avaliar os hábitos alimentares dos participantes em diferentes estágios da vida, desde a introdução alimentar até a idade adulta e como isso influencia no desenvolvimento de doenças cardiovasculares. A faixa etária dos participantes foi acima de 40 a, durante a realização da atividade observamos que os alimentos consumidos por eles durante sua infância eram do grupo que contribui para a prevenção do controle da hipertensão haja vista o baixo consumo de produtos do grupo que favorecem a enfermidade nas décadas passadas, em contraponto com os hábitos na vida adulta, na qual foi observado um aumento do consumo de alimentos do grupo de alimentos que tem o potencial de promover a hipertensão. A experiência serviu para entendermos como os hábitos afetam diretamente a vida e a rotina dessas pessoas, e o quanto elas conhecem sobre alimentação e sua influência direta no processo de saúde-doença. Ao examinar os hábitos desde a infância até a idade adulta, foi possível identificar padrões alimentares que podem contribuir tanto para a prevenção quanto para o agravamento da hipertensão. Destacamos a necessidade de intervenções precoces na educação alimentar, visando estabelecer hábitos saudáveis desde a infância. Além disso, ressaltou a importância do conhecimento sobre alimentação e saúde, destacando que a conscientização pode ser um componente decisivo no controle da hipertensão arterial e na promoção de estilos de vida mais saudáveis. Essas descobertas fornecem contribuições importantes para educação em saúde, visando a prevenção e o controle da hipertensão arterial e suas complicações cardiovasculares.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial. Alimentação. Doenças Cardiovasculares.

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DE LESÕES COMUNS EM CICLISTAS

Iuri Silva Lobo, Luana Araújo dos Reis

Introdução: O ciclismo, seja como modalidade esportiva ou meio de transporte, requer um equilíbrio dinâmico entre força, resistência e coordenação. No Brasil, o ciclismo urbano tem crescido em popularidade, refletindo uma tendência ascendente. A fisioterapia desempenha um papel crucial na otimização do desempenho e na prevenção de lesões entre os ciclistas, abordando desequilíbrios musculares, biomecânica e ergonomia. A natureza repetitiva do movimento no ciclismo pode predispor a lesões como a síndrome do atrito da banda iliotibial e lesões na coluna vertebral. A intervenção fisioterapêutica é fundamental na prevenção e reabilitação dessas lesões, adotando uma abordagem multidisciplinar para melhorar a flexibilidade, estabilidade corporal e técnica de pedalada. Programas de exercícios de fortalecimento específicos para ciclistas têm demonstrado melhorias na força muscular, resistência e redução de lesões. **Objetivo:** Descrever o papel do fisioterapeuta na prevenção e tratamento de lesões em ciclistas, incluindo estratégias de prevenção, avaliação de lesões, intervenções fisioterapêuticas e reabilitação. **Metodologia:** Trata-se de estudo do tipo revisão integrativa de literatura, de natureza qualitativa, que será realizado através de busca online dos artigos nas bases de dados: Scielo, PEDro e PubMed, utilizando os descritores: “Ciclismo x Fisioterapia”, “Fisioterapia x Recovery”, e suas respectivas traduções padronizadas nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Como critérios de inclusão para seleção dos materiais serão considerados: artigos nos idiomas inglês e português, publicados no período de 2000 a 2024, disponíveis na íntegra e cujos resultados abrangem o tema desta pesquisa. Na análise dos dados, serão seguidas etapas que incluem uma fase inicial de preparação, uma leitura inicial dos artigos selecionados para familiarização, um estudo aprofundado do material escolhido, uma análise dos resultados e implicações, discussões com base em literatura relevante na área e reflexões sobre os resultados do estudo conduzido. **Resultados esperados:** Espera-se que haja uma elucidação sobre o papel do fisioterapeuta na redução da incidência de lesões em ciclistas, assim como em seu processo de reabilitação. Isso fornecerá uma ampla gama de informações para a sociedade em geral, incluindo ciclistas amadores, profissionais e acadêmicos.

Palavras-Chave: Ciclismo; Fisioterapia; Reabilitação, Prevenção, Lesões

BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA PARA ADOLESCENTES COM INDÍCIOS DE DEPRESSÃO

Milena Castro Lima, Jessica Caldas Barros, Raiane da Silva Conceição, Ana Cristina Santos de Jesus, Ana Gabriela Leão Teixeira da Cruz, Rosana Anunciação Cerqueira, Paula Adriane dos Santos Sampaio, Mariza Alves Ferreira

A adolescência é um período turbulento, com variações do humor e crises emocionais. Os jovens passam por várias situações e pressões sociais quando se aproximam da idade adulta, para alguns, este período de transição é muito complicado. As dificuldades financeiras, a cultura, a descoberta da sexualidade e o contexto familiar são fatores que podem desencadear dificuldades em lidar com traumas, medos, nervosismo e autoconhecimento. O distúrbio é ocasionado por uma combinação de fatores internos e externos, que vão desde a dificuldade em lidar com situações desafiadoras até a desregulação dos hormônios que controlam as emoções. Com o objetivo de evidenciar o papel da Fisioterapia no atendimento a adolescentes que apresentem indícios de depressão, foi desenvolvida uma ação extensionista em saúde na educação pelos graduandos da Faculdade Brasileira do Recôncavo, fim de instruir os adolescentes e professores quanto a importância dos hábitos de vida saudáveis para o bem estar físico e mental. O estudo foi classificado como qualitativo descritivo do tipo relato de experiência, os dados foram obtidos em uma vivência extensionista direcionada aos alunos da rede pública do ensino médio na cidade de Cruz das Almas - BA. Foram utilizados banner e folders informativos e sorteios de brindes para interação ativa. Inicialmente foram abordados os principais aspectos da depressão, desde os sintomas mais comuns, como tristeza persistente, perda de interesse em atividades antes apreciadas e alterações no sono e apetite até as possíveis causas, incluindo fatores genéticos, bioquímicos e ambientais. Adicionalmente os alunos foram instruídos quanto aos hábitos de vida saudáveis e a importância da busca por ajuda profissional qualificada quando necessário, destacando a importância da fisioterapia como parte integrante do tratamento para aqueles que enfrentam essa condição. As palestras foram conduzidas com auxílio de música, relaxamento e dinâmicas a fim de fazê-los interagir de forma harmônica com o ambiente, ao final das dinâmicas os alunos foram convidados a reflexões de ordem emocional e moral. Entendendo que a música, o relaxamento e a reflexão são partes fundamentais para o constructo emocional, a fisioterapia pode desempenhar um papel crucial no cuidado do corpo, aliviando a tensão muscular, melhorando a postura e promovendo o bem-estar físico e mental. A depressão na adolescência é um tema delicado e urgente, pois os sinais podem passar despercebidos. Um olhar atento dos familiares, educadores e dos profissionais da saúde é fundamental para constatar os problemas precocemente. O trabalho contínuo de extensão entre a educação e a saúde pode auxiliar todos os alunos a encontrar caminhos para lidar com suas próprias emoções em ambientes diversos, cumprindo o papel indissociável do ensino-pesquisa-extensão na sociedade.

Palavras-chave: Extensão em Saúde. Adolescência. Saúde Mental.

BIOSSEGURANÇA: SAÚDE E PROTEÇÃO

Bruno Santiago Lima Torres, Harrison Ribeiro Costa, Naiara Aragão de Oliveira, Yves Pedro Nunes Guedes, Luana Pereira Fonseca, Débora de Aguiar Santos, Daniele Gomes Sena, Flávia Salomão do Sacramento Sampaio, Dandara Peloso Rocha, Bianca Gesteira, Airton Francisco de Souza

A biossegurança é um tema de extrema importância na área da saúde, que visa garantir a segurança dos profissionais e pacientes em ambientes de trabalho e a correta aplicação das medidas de biossegurança pode prevenir a transmissão de doenças infecciosas, como HIV e hepatites virais, durante procedimentos odontológicos. Além disso, a importância do uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e da correta manipulação de materiais biológicos para prevenir acidentes e contaminações, que é uma condição essencial que todos os profissionais estejam cientes das normas e procedimentos de biossegurança específicos de acordo com as suas áreas de atuação. A conscientização sobre a importância da biossegurança é fundamental para garantir um ambiente seguro e saudável para todos. A implementação de medidas preventivas, como treinamentos constantes, uso adequado de EPIs e descarte correto de resíduos biológicos, são essenciais para minimizar os riscos de contaminação. É dever dos profissionais adotar práticas seguras em seu cotidiano, visando proteger não apenas a si mesmos, mas também aqueles que estão ao seu redor. A biossegurança deve ser encarada como uma prioridade em todas as áreas, visando sempre o bem-estar coletivo. Nas aulas práticas utilizamos os EPI's para nossa segurança, além da preparação adequada do ambiente de estudo e dos materiais a serem utilizados, nas aulas de microbiologia utilizamos meios de cultura com amostras de microrganismos que trazem risco biológico e a biossegurança se faz necessária e com essa dinâmica fizemos um projeto para pesquisar junto aos discentes da área de saúde da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR) sobre o conhecimento e uso dos EPI'S, utilizamos o formulário da plataforma do google para termos uma maior dinâmica e alcance além de mensurar os dados.

Nos dados obtidos observamos que 90.5% das pessoas utilizam EPI's, 95.2% sabem a importância do uso do equipamento, 97.6% confirmaram a importância da desinfecção e esterilização, 83.3% sabem o objetivo da biossegurança, 35.7% sabe como deve ser feito o descarte correto dos matérias biológicos, 61.9% sabem o que é esterilização, 87.8% sabe o que deve ser feito em caso de um possível acidente com perfurocortantes, 51.2% souberam responder os tipos de resíduos biológicos, 61.0% sabem como é classificada uma substância com alto potencial de contaminação. A colaboração entre estudantes e profissionais de diversos setores é essencial para promover uma cultura de segurança ampla e eficaz. Envolvendo a comunicação e as informações obtidas são extremamente relevantes, sabendo do processo de ensino-aprendizagem o compartilhamento de melhores práticas e a colaboração em iniciativas como essa nos fazem profissionais em formação que somos, melhores a cada dia e quando estivermos atuando no mercado saber que podemos fazer a diferença não só nos procedimentos realizados com segurança, mas também trazer uma melhor qualidade de vidas para as pessoas que confiarão suas vidas aos nossos cuidados, somente através de esforços conjuntos e contínuos podemos garantir que os padrões de biossegurança sejam mantidos e aprimorados ao longo do tempo, a exemplo da pandemia do COVID-19 que reforçou a importância e real necessidade do uso do EPI's.

Palavras-chave: Biossegurança. Saúde. Profissionais. EPIs.

COMPARTILHANDO SABERES: RODA DE CONVERSA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE COMPLICAÇÕES DA DIABETES

Emanuel Pereira Sodre, Kaylane Costa dos Santos, Krislane Fiuza de Oliveira de Jesus, Marcela dos Santos Conceição, Mateus Dias dos Santos, Larissa Oliveira de Jesus

A diabetes é uma doença crônica que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Uma das maiores preocupações em relação a essa condição são as complicações que podem surgir se ela não for devidamente controlada. As complicações da diabetes podem afetar vários órgãos do corpo, incluindo olhos, rins, coração, nervos e vasos sanguíneos. Com impactos significativos na qualidade de vida, no funcionamento social, além de implicar em altos custos socioeconômicos para as famílias e sistema de saúde. Diante da gravidade das complicações da diabetes, é essencial promover a conscientização e o tratamento adequado dessa doença. Nesse contexto o trabalho teve como objetivo conscientizar os agentes comunitários de saúde e de endemias sobre tais complicações. Os discentes do segundo semestre de enfermagem e fisioterapia, da Faculdade Brasileira do Recôncavo da Bahia realizaram uma roda de conversa, num cenário de troca de saberes e perspectivas entre os estudantes e os agentes comunitários de saúde e de endemias. Inicialmente foi realizado uma dinâmica de “telefone sem fio” focada na troca de informações de forma descontraída para possibilitar que eles compreendessem sobre a necessidade de as informações chegarem de maneira correta aos pacientes. Posteriormente, os discentes, embasados em seus estudos teóricos, apresentaram uma série de perguntas sobre como reconhecer e lidar com essas complicações em decorrência da diabetes não tratada adequadamente no contexto da prática de atuação deles. Os agentes de saúde, por sua vez, trouxeram à tona casos reais que ilustravam a gravidade dessas complicações e enfatizavam a importância da educação contínua para preveni-las. Observamos que houve o reconhecimento por parte dos participantes sobre a importância de uma abordagem multidisciplinar e colaborativa no enfrentamento das complicações da diabetes. Comprometeram-se a continuar essa parceria, compartilhando conhecimentos, experiências e recursos para melhorar os resultados de saúde daqueles afetados pela doença. Essa experiência não apenas fortaleceu os laços entre os profissionais de saúde, mas também reforçou o compromisso mútuo de fornecer cuidados compassivos e eficazes a todos os pacientes que convivem com diabetes.

Palavras-chaves: Complicações do diabetes, Diabetes Mellitus, conscientização.



DIÁLOGO PARA UM ATENDIMENTO HUMANIZADO.

Milena Rodrigues dos Santos Silva Maria Alice Ferreira Santos de Almeida

Com o objetivo de promover trocas de informações sobre o tratamento e a forma mais maleável e adequada para o convívio e construção da confiança entre paciente e profissional, o presente trabalho teve como objetivo conhecer a atuação do profissional de saúde diante de sua realidade, especificamente nos desafios de diálogo entre os saberes da biomedicina e os saberes terapêuticos populares. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica e uma entrevista com um profissional de saúde. Os principais resultados e discussões obtidos da experiência da entrevista consistem na observação da presença de que, no local de trabalho dela, as pessoas usam muito as ervas medicinais e acreditam que assim serão "curadas". Com uma boa conversa e demonstração de exemplos, a profissional vai mostrando que, com a dose correta e a frequência da medicação no dia a dia do paciente, é comprovado que há possibilidade de uma vida longa e com menos problemas de saúde, tornando-o, assim, um paciente com suas comorbidades controladas e com menos casos de descontrole dos níveis, o que leva a um paciente sem agravantes. A estratégia utilizada para o retorno do paciente é um atendimento humanizado e uma escuta qualificada. Entretanto, o atendimento é acerca das demandas já estabelecidas no PSF, porém, a todo instante buscando a resolução dos atendimentos e, além de contar com o apoio dos agentes comunitários de saúde para uma busca ativa dentro das comunidades, tornando-o, assim, um atendimento amplo e integral. Ressaltando que a faixa etária que apresenta maior dificuldade de aceitação de medicamentos são os jovens adultos, que acham que os medicamentos podem afetar sua vida social.

Palavras-chave: Comorbidades. Humanização. Saúde.

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO COM IDOSOS E DIABETES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Brena Oliveira Silva, Gabriela Santos Oliveira, Laiza Nascimento Soares, Mariza Alves Ferreira, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira, Zanon Santana Gonçalves

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o diabetes é uma das principais causas de morbimortalidade em todo o mundo, afetando principalmente os idosos. Nesse contexto, a promoção da saúde, a prevenção de complicações e o cuidado integral com os idosos tornam-se essenciais para garantir uma melhor qualidade de vida para esse público. Com base nesse cenário, o presente relato tem como objetivo destacar a importância de atividades interativas, alimentação saudável e propedêutica no cuidado com idosos com diabetes, a partir da experiência realizada no lar dos idosos. Assim foi possível evidenciar a relevância do cuidado especializado aos idosos com diabetes, ressaltando a importância da atenção à alimentação, à saúde física e emocional, e à prevenção de complicações nesse grupo populacional. Durante a visita em uma Instituição de Longa Permanência na cidade de Cruz das Almas - BA, foi realizada uma série de atividades, incluindo música e dança, oferecimento de lanches saudáveis, e aferição de pressão arterial e glicemia. Por meio dessas ações, foi possível promover momentos de alegria e interação, além de garantir cuidados preventivos e de promoção da saúde. A propedêutica realizada permitiu identificar possíveis alterações nos níveis de pressão e glicose, possibilitando intervenções precoces e adequadas. A partir dos resultados obtidos, foi possível compreender a importância do cuidado integral com a saúde dos idosos, especialmente daqueles com diabetes. As atividades interativas e a oferta de lanches saudáveis contribuíram para a melhora do bem-estar físico e emocional dos idosos, enquanto a propedêutica permitiu identificar possíveis complicações e orientar os cuidados necessários. A experiência na instituição, evidenciou a importância de um cuidado mais humano e integrado com os idosos, ressaltando a relevância da atenção à alimentação, saúde física e emocional, e prevenção de complicações. A promoção da saúde e o cuidado integral com idosos com diabetes são fundamentais para garantir uma melhor qualidade de vida para esse grupo populacional.

Palavras-chave: Idosos. Diabetes. Saúde.

CULTURA MEDICAMENTOSA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Stefane Sampaio Da Silva, Nathália De Oliveira Nascimento, Ana Clara Gonçalves Silva, Gabriel de Almeida Nunes, Natanael Conceição Rocha

Historicamente, muitas pessoas foram habituadas a uma cultura medicamentosa, na qual estão acostumadas a acreditar exclusivamente no uso de medicamentos, desconsiderando alternativas reconhecidas inclusive no campo da ciência da saúde, justamente pela falta de acesso à informação e falta de educação em saúde. É importante promover uma abordagem mais abrangente, que leve informações para garantir uma tomada de decisão consciente em relação ao uso de medicamentos. Assim, o presente estudo faz uma revisão bibliográfica junto com uma coleta de dados pelo método indutivo, aprofunda-se em trabalhos que indiquem as informações da cultura medicamentosa dos pacientes do fisioterapeuta junto ao profissional da área, com o intuito de diminuir os riscos de implicações negativas, como efeitos colaterais adversos, uso excessivo de medicamentos e problemas de saúde, considerando opções de tratamento que vão além dos fármacos. Pode-se perceber que 70% dos seus pacientes foram habilitados a uma cultura medicamentosa. Não acreditavam nas técnicas da fisioterapia e na medicina popular, que desempenham papéis importantes na cultura medicamentosa, pois oferecem abordagens complementares que ajudam na reabilitação física e no alívio da dor sem depender exclusivamente de medicamentos. Após vivenciarem situações em que a assistência profissional do fisioterapeuta se mostrou indispensável, os indivíduos começaram a compreender, ao longo do processo de tratamento, a importância não apenas da fisioterapia, mas também do papel complementar que a medicina popular pode desempenhar. Essa experiência revelou que a integração dessas duas abordagens pode proporcionar uma visão mais holística e abrangente da saúde. Ao unir o conhecimento técnico e científico da fisioterapia com as práticas tradicionais e naturais da medicina popular, é possível atender às necessidades dos pacientes de maneira mais completa, considerando aspectos físicos, emocionais e culturais. Tal integração não apenas amplia as opções de tratamento, mas também valoriza as diferentes formas de cuidado, reforçando a importância de se promover o bem-estar e a segurança dos pacientes em todos os níveis. Esse tipo de abordagem integrativa permite que o tratamento seja mais personalizado e eficaz, atendendo de forma mais adequada às diversas dimensões da saúde humana.

Palavras-chave: Cultura medicamentosa. Fármacos. Fisioterapia. Medicina popular

DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA: IDENTIFICAÇÃO PRECOCE, INTERVENÇÃO E APOIO

Tatiane Sobral Almeida, Leonardo da Silva Santos, Lavinia Oliveira Silva, Tarcizio Silva Cunha, Edezio Ferreira Passos Neto, André Barbosa Konarzewski Filho, Mariza Alves Ferreira

A depressão na adolescência é uma preocupação crescente de saúde pública, com impactos significativos no bem-estar emocional e no desenvolvimento dos jovens, logo a adolescência é uma fase da vida cheia de mudanças, tanto físicas, quanto emocionais. O presente estudo teve como objetivo fornecer uma visão abrangente da depressão na adolescência, abordando desde a sua identificação precoce até as estratégias de intervenção, apoio e analisar os dados estatísticos recentes sobre a prevalência e o impacto da depressão, explorando os sinais iniciais comuns na adolescência. O recurso metodológico utilizado consistiu em um projeto de extensão, levando informações a adolescentes entre 14 e 17 anos de idade sobre a depressão e foram aplicados questionários em um colégio público no ensino médio profissionalizante, a fim de detectar sinais iniciais da depressão. Sabe-se, que, identificar precocemente os sinais de depressão é fundamental para garantir que os adolescentes recebam o apoio necessário. Por meio das respostas foi possível constatar dados que mostram resultados importantes para diagnóstico e intervenção por parte dos profissionais qualificados. De acordo com os dados obtidos 50% dos alunos não sentem interesse ou prazer com suas ocupações diárias e 25% declaram falta de esperança, tristeza, e problemas no sono, tais como insônia, fadiga em excesso ou interrupção súbita após adormecer. Quando questionados em relação a falta de apetite e cansaço sem motivos aparentes, desânimo para interações com amigos e familiares e estimulados a praticar esportes constatou-se 41,7% do total e 33,3% afirmam insatisfação com suas aptidões sociais e problemas para se concentrar. Entre as respostas dos jovens 58,3% não costumam procurar auxílio quando estão desmotivados ou acometidos por pensamentos tristes e negativos. Diante dos dados surge um alerta que aponta para mudarmos essas estatísticas é necessário garantir estratégias de intervenção, como terapia pedagógica e familiar que podem ser eficazes na prevenção e tratamento da depressão em adolescentes, sendo que o apoio dos pais, educadores e profissionais de saúde mental desempenha um papel fundamental no processo acolhimento, apoio e intervenção para assegurar o bem estar dos jovens. A identificação precoce e o suporte contínuo são essenciais para enfrentar a depressão na adolescência, juntamente com a integração de abordagens multidisciplinares, incluindo a colaboração entre profissionais de saúde, educadores e familiares, é fundamental para promover a saúde emocional dos adolescentes da nossa sociedade.

Palavras-chave: Intervenção Psicológica. Apoio Emocional. Saúde Mental.

DIABETES E A RELAÇÃO COM A DEPRESSÃO

Ana Clara da Conceição Santana; João Vitor Sampaio Borges; Denise Gonçalves Silva; Nathalia de Oliveira Nascimento; Gabriel de Almeida Nunes; Reijane da Silva Oliveira, Ricardo do Carmo Santos; Larissa Oliveira de Jesus

A depressão em pacientes diabéticos é uma situação de grande importância na área da saúde. Essas condições de saúde apresentam desafios significativos, pois a depressão pode impactar em diversas situações da diabetes, aumentando complicações e afetando a qualidade de vida e a saúde do indivíduo. A depressão é um fator que pode ser ocasionado pelo desânimo ao descobrir a doença e ter que tratá-la com algumas restrições. Diante do exposto, é substancial que haja um acompanhamento psicológico para que o paciente possa ter o suporte necessário. Além disso, que pratique atividade física, pois auxilia tanto na redução da glicose, e a resistência à insulina, quanto na liberação do hormônio da endorfina, que colabora também no combate a depressão. O presente estudo teve como objetivo conscientizar pacientes diabéticos e não diabéticos sobre a relação da diabetes com depressão, além de conscientizá-los por meio de dinâmicas, trazendo uma reflexão sobre a necessidade de autocuidado. Essa ação foi realizada por discentes de enfermagem e fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR) em uma Unidade Básica de Saúde de um município do recôncavo da Bahia. Os discentes realizaram uma dinâmica contendo perguntas e respostas sobre os aspectos principais dessas condições de saúde, incluindo os sintomas, causas, diagnósticos e tratamento. Durante essa discussão também foi relatado sobre a importância da prevenção e do manejo adequado dessa doença, destacando a necessidade de um acompanhamento médico regular e de hábitos de vida saudáveis. Percebemos, durante as falas dos participantes que o apoio emocional e psicológico para pacientes que convivem com diabetes é extremamente necessário, bem como também para os familiares que acompanham esses pacientes, visto que é uma patologia que apresenta interferências na família, devido a necessidade de cuidados, mudanças nos hábitos alimentares, dentre outras questões. Recomendamos a continuidade e ampliação desse tipo de iniciativa, visando promover a saúde e o bem-estar da população de uma temática que nem sempre é abordada.

Palavras-chave: Depressão. Diabetes Mellitus. Educação em Saúde

AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE CARDIOVASCULAR: USO DE MEDICAMENTOS NA HIPERTENSÃO ARTERIAL

**Fabiana Santos Pires Fernandes Conceição; Glendha Resende Ferreira; José Felipe dos Santos Fernandes; Raissa Fernandes Chabi de Souza; Renata Thaiz oliveira da Silva;
Rosilene Nunes da Silva; Larissa Oliveira de Jesus**

A hipertensão, também conhecida como pressão alta, é uma condição em que a pressão do sangue nas artérias está persistentemente elevada. Isso pode sobrecarregar o coração e causar danos aos vasos sanguíneos, aumentando o risco de doenças cardíacas, acidentes vasculares cerebrais e outros problemas de saúde. É importante monitorar a pressão arterial regularmente e seguir as orientações médicas para controlar a hipertensão. O uso de medicamentos antihipertensivos desempenha um papel fundamental no controle da hipertensão arterial. Foi realizado pelos discentes de enfermagem do 1º semestre uma ação educativa para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Endemias (ACEs). Esse trabalho teve por objetivo orientar sobre a importância da adesão ao tratamento medicamentoso prescrito pelos profissionais de saúde, esclarecendo dúvidas comuns e fornecendo estratégias para garantir a continuidade do uso dos medicamentos. Como metodologia para essa orientação foi realizado uma dinâmica de mitos e verdades, onde os discentes realizavam perguntas e os participantes levantavam plaquinhas informando se aquela afirmação era um mito ou era verdadeira e logo em seguida, os discentes explanavam sobre essa afirmação, ao mesmo tempo em que possibilitavam que os ACS e ACE participassem em formato de discussão sobre o assunto abordado. Foram vários os relatos explanados por eles do que vivenciam nas comunidades que atuam e em situações próprias, de pessoas que convivem com hipertensão arterial que não querem utilizar a terapia medicamentosa, ou fazem uso inadequado desses medicamentos. E finalizamos o nosso momento com a entrega de um sachê de chá de camomila, pois o estresse também interfere muito com o nível da pressão arterial. Evidenciou-se a necessidade dessa discussão sobre uso correto de anti-hipertensivos e a atuação dos ACS e ACES no auxílio aos pacientes através da educação em saúde para o uso adequado e busca incessante pela promoção da saúde.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial. Anti-hipertensivos. Educação em Saúde

PREVENÇÃO DA DIABETES MELLITUS EM IDOSOS

Daiane Santos, Daniele Oliveira, Guilherme Almeida, Letícia Pereira, Támile Simões, Tiago Mota, Mariana Dias da Silva

A Diabetes Mellitus é uma doença responsável por elevados números de internações todos os anos, por se tratar de uma patologia crônica e que está relacionado a fatores genéticos e comportamentais que comprometem a qualidade de vida do paciente. Desse modo, esta ação teve como objetivo promover informações de prevenção de agravos à saúde por *Diabetes Mellitus*. No dia 12/04/2024 os alunos dos cursos de farmácia, fisioterapia e nutrição da FBBR, no município de Cruz das Almas-BA realizaram uma ação no Lar dos Idosos na qual alunos vestidos de palhaço se apresentaram aos idosos chamando a atenção destes para atividade de maneira lúdica. Foram apresentadas placas com imagens de alimentos saudáveis e industrializados para que eles soubessem fazer escolhas mais saudáveis na sua rotina de alimentação.

Para melhor alcance da ação, os alunos se dividiram e foram até os idosos que apresentavam algum tipo de dificuldade de mobilidade levando até eles a informação de maneira mais pessoal. Aos idosos mais ativos, foi proposto caminhadas e dança como estímulo a prática de atividade física. As ações foram concluídas com distribuição de salada de frutas como incentivo a alimentação saudável e jogos para fortalecer o vínculo entre os alunos e os idosos alvos desta atividade. Todo o plano de ação proposto pela equipe foi executado sem dificuldades, este foi um momento de muito aprendizado onde os alunos puderam experimentar a prática dos conteúdos aprendidos em sala de aula e desenvolver a consciência do aprendizado no campo.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Idosos. Prevenção. Saúde.

Doença de Chagas: Desafios contemporâneos na luta contra um mal endêmico

Ana Clara da conceição Santana, Denise da Silva Gonçalves, Jaqueline Pereira dos Santos, Kaylane Costa dos Santos, Krislane Fiuza, Marcela dos santos Conceição, Airton Souza.

A Doença de Chagas é uma zoonose antropônica, provocada pelo *Trypanosoma cruzi* (T. cruzi), um protozoário flagelado que pode desencadear enfermidade aguda ou crônica com reativação em decorrência de condições de imunossupressão. Sua propagação está associada aos vetores, ao agente causador e aos reservatórios, além de uma série de fatores socioeconômicos e culturais. A doença possui duas fases: Aguda e crônica. Na fase aguda, que ocorre logo após a infecção, os sintomas variam de febre a complicações graves, como problemas cardíacos e neurológicos. Na fase crônica, que pode surgir décadas depois, muitas pessoas não apresentam sintomas, mas cerca de 20-30% desenvolvem problemas cardíacos e/ou digestivos graves, podendo levar à morte em casos graves. Diante disso, as alunas do primeiro e segundo semestre do curso de Enfermagem e Fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), realizaram uma iniciativa crucial para conscientizar os moradores da lagoa do cedro, zona rural de Cruz das almas-ba. Os discentes se reuniram em uma roda de conversa com os moradores locais para discutir a doença de Chagas. Eles explicaram os sintomas, complicações e formas de prevenção da doença, destacando a importância do diagnóstico precoce, fatores de risco, como condições de moradia e acesso limitado à saúde, foram abordados. A participação ativa dos moradores foi crucial, permitindo esclarecimento de dúvidas e incentivando práticas saudáveis. Ao final, materiais informativos foram distribuídos e os moradores foram encorajados a compartilhar conhecimentos com seus vizinhos. Essa iniciativa ressaltou a importância da conscientização na luta contra a doença de Chagas e suas consequências.

Palavras-chaves: Doença de chagas, infecção, vetores.

ESQUISTOSSOMOSE: INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA PARA PREVENÇÃO E CONTROLE

Gelson Mota Araujo, Stefane Sampaio da Silva, Maria Eduarda Cerqueira Aragão, Bruna Aquino Ayres de Araújo, Airton Francisco de Souza.

A esquistossomose, também conhecida como bilharziose, é uma doença parasitária prevalente em regiões tropicais e subtropicais, é uma doença parasitária, diretamente relacionada ao saneamento precário, causada pelo *Schistosoma mansoni*. Ela afeta milhões de pessoas em todo o mundo, resultando em uma variedade de sintomas que vão desde infecções assintomáticas até casos graves que podem levar à morte, com complicações graves a longo prazo, como danos aos órgãos internos. O projeto de intervenção foi solicitado na disciplina de parasitologia do segundo semestre da área de saúde da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR) a partir das aulas do professor Airton Souza, que orientou para fazermos um levantamento bibliográfico sobre o assunto que foi apresentado em sala e com objetivo de ser levado além da sala de aula, orientou que deveríamos levar esse conhecimento para comunidades locais e que tivéssemos acesso e assim escolhemos na cidade de Castro Alves, Bahia, Brasil, visando abordar a esquistossomose em uma comunidade afetada, conhecida como tanque do "Xator", onde passa uma rede de esgoto a céu aberto, pois a falta de acesso a serviços como o saneamento básico um dos principais problemas sociais urbanos, o tanque é frequentemente utilizado pelos moradores para atividades como pesca e banho. No dia 20 de abril de 2024, durante a visita ao local, foram identificados três moradores pescando nas redondezas do tanque. Durante interações informais, ficou evidente a conscientização dos moradores sobre os perigos do local, apesar da falta de opções e ausência de saneamento básico. Como parte da intervenção, foram distribuídos panfletos ilustrativos destacando os riscos da esquistossomose e propostas de métodos de descontaminação, como ferver a água antes de consumi-la e lavar o peixe com limão ou vinagre. Além disso, visitas domiciliares foram realizadas para compartilhar informações sobre medidas preventivas como, evitar contato com água contaminada, evitar consumir ou manipular os peixes com as mãos desprotegidas. Usar luvas e se possível, lavar bem os peixes com água limpa, limão ou vinagre e se possível congelar por no mínimo 7 dias a uma temperatura de -20 °C antes de prepará-los para o consumo. Os resultados destacam a importância da conscientização e da adoção de medidas preventivas para reduzir a incidência da esquistossomose. Esse projeto evidencia a necessidade de abordagens integradas que incluam educação em saúde, promoção de hábitos higiênicos e melhorias no saneamento básico para enfrentar eficazmente esse desafio de saúde pública.

Palavras-chave: Esquistossomose, Intervenção, Prevenção, Saneamento

CONSCIÊNCIA E PREVENÇÃO: RODAS DE CONVERSA SOBRE ESTRESSE E HIPERTENSÃO

Beatriz Costa Moraes dos Santos, Karini da Rocha dias, Ana Paula Barbosa da Silva, Laiza dos Santos de Almeida, Maria Aparecida da Silva Alves, Vitória Maria de Jesus e Jesus, Kathleen Almeida Sales Silva, Larissa Oliveira de Jesus

A relação entre estresse e hipertensão está num fenômeno conhecido como ‘luta’ ou ‘fuga’, que leva o corpo a liberar maior quantidade de hormônios, principalmente adrenalina e cortisol, que têm como efeito colateral, a elevação da pressão arterial. Foi realizada uma ação educativa por discentes de enfermagem do 1º semestre da Faculdade Brasileira do Recôncavo, tendo como público alvo os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Endemias (ACE) de um município do recôncavo baiano. Essa ação teve por objetivo alertar os ACS e ACE sobre a relação do estresse com a hipertensão arterial. Foi realizada uma abordagem dinâmica através de uma roda de conversa na própria instituição, os indivíduos participantes apresentaram faixa etária entre 30 a 60 anos. Foi possível observar durante o encontro à ativa participação, por meio de relatos e observações dos convidados no decorrer de rodas de conversas que apresentavam perguntas específicas e direcionadas a exemplo de, como lidar com o estresse no dia a dia. Convém ressaltar não somente, a promoção de reflexão acerca da hipertensão e sua correlação com o estresse bem como, a orientação de como lidar frente à picos hipertensivos. Nesse sentido, foi sugerido a introdução de palavras cruzadas, exercícios físicos, desenhos, e jogos de tabuleiro enquanto recursos facilitadores na prevenção do estresse. Por outro lado, de forma proveitosa através dos relatos compartilhados sobre como lidar com o estresse foi possível proporcionar conscientização acerca de um comportamento específico, a alimentação enquanto manejo do estresse, uma vez que, essa pode evoluir para um distúrbio se não controlada e gerar estresse e inflamação sistêmica. Por fim, pôde-se notar que grande parte dos participantes, não têm uma forma exata de aliviar o estresse do dia a dia, já que a ausência de tempo os impossibilita de praticar atividades relaxantes existentes para a melhoria da sua saúde. É notório também, que essas pessoas que trabalham na área da saúde, que por mais que sejam responsáveis por orientar sobre prevenção, acabam muitas vezes adoecendo, por não respeitarem o limite do seu próprio corpo e realizarem as diversas formas de prevenção para a hipertensão, dentre as listadas aqui o combate ao estresse. Portanto, se torna necessário a promoção de divulgação sobre determinadas atividades, como técnicas de respiração e exercícios físicos, tornará primordial para o alívio do estresse diante do cotidiano.

Palavras chaves: Hipertensão Arterial. Educação em Saúde. Agentes Comunitários de saúde

“O PESO DE UM JALECO”

Gelson Mota Araújo, Krislane Fiuza De Oliveira De Jesus, Larissa Dos Santos e Santos, Reijane Da Silva Oliveira, Mateus Dias dos Santos, Dr. Natanael Conceição Rocha

A enfermagem pode ser compreendida como uma expressão do método clínico, que tem como papel fundamental sistematizar a assistência ao paciente, de modo a identificar e solucionar situações, considerando um dado contexto, em um determinado período, visando à produção de resultados positivos para a saúde de um indivíduo ou comunidade, além de gerar um prazeroso ganho profissional e pessoal com impactos significativos na qualidade de vida. Nesse contexto, o trabalho teve como objetivo conhecer as relações estabelecidas entre o profissional de enfermagem e a comunidade atendida, bem como investigar os desafios e possibilidades da atuação profissional. A vivência foi realizada pelos estudantes do segundo semestre do curso de Enfermagem da Faculdade Brasileira do Recôncavo, onde foi realizada uma roda de conversa, em um cenário de troca de saberes e perspectivas profissionais, com um grupo composto por quatro estudantes que se reuniram com um profissional da área para absorver e trocar conhecimentos que serão cruciais para sua formação. Os estudantes, embasados em seus estudos teóricos, apresentaram uma série de perguntas sobre como reconhecer e encarar os desafios futuros, enfatizando o atendimento humanizado frente às dificuldades encontradas ao longo da trajetória profissional e às formas nas quais poderão ser solucionadas. Na conclusão, tanto os estudantes quanto o profissional reconheceram a importância do acolhimento junto aos seus pacientes e que essa experiência não apenas fortalece os laços entre os profissionais de saúde, mas também reforça o compromisso mútuo de fornecer cuidados compassivos e eficazes a todos os pacientes.

Palavras-chave: Acolhimento, profissionalismo, troca de conhecimento

HIPERTENSÃO: O INIMIGO SILENCIOSO

Laercio De Oliveira Correia, Emyle Jesus, Geovana Oliveira Santos, Jonderson Conceição dos Santos, Karoline Santos de Alencar, Railana Manoele De Brito Cerqueira, Virgínia Souza da França, Larissa Oliveira de Jesus

A Hipertensão Arterial é uma patologia relacionada as classes de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) que se caracterizam por uma etiologia incerta, múltiplos fatores de risco e longos períodos de latência (tempo). É um curso prolongado e, por estar associado a deficiência e incapacidade funcionais, é uma das maiores causas de mortalidade do mundo. Esse trabalho teve por objetivo conscientizar os agentes comunitários de saúde e de endemias no que concerne ao que se entende por Hipertensão Arterial. No dia 18 de abril de 2024, foi promovido pelos alunos de enfermagem do 1º semestre da Faculdade Brasileira do Recôncavo no município de Cruz das Almas-BA uma ação na instituição para os agentes comunitários de saúde (ACS) e agentes de endemias (ACE) do município. Durante o percurso da apresentação, foi explanado o conceito, causas, sintomas, tratamentos indicados e dicas para prevenção. Além da parte teórica, foi realizada uma dinâmica em grupos com os agentes, onde foi utilizado um tabuleiro confeccionado pelos discentes para proporcionar uma aprendizagem através da ludicidade, gerando uma maior participação e entendimento do assunto abordado. Foi possível identificar através da dinâmica que naquele grupo haviam pessoas hipertensas e diabéticas, as quais já tinham um conhecimento prévio das patologias e outras apresentavam dúvidas quanto aos sintomas. Nesse momento houve uma troca de experiência, reafirmando o cuidado que deve ser presente ao se tratar da hipertensão através da readequação na alimentação, prática de atividades físicas diárias, moderação no consumo do álcool, evitar o tabagismo. Essa atividade foi de grande importância e aprendizado tanto para os alunos quanto para os ouvintes. Percebemos que os ACS e ACEs são peças fundamentais na educação em saúde da população que são acompanhadas por eles, visto que esses profissionais são na maioria das vezes o primeiro contato com o paciente durante as visitas aos domicílios. Portanto, esses profissionais necessitam deter conhecimentos sobre essa patologia que é tão prevalente nos brasileiros.

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial. Educação em Saúde. Agentes Comunitários de Saúde

HIPERTENSÃO ARTERIAL ASSOCIADA AO ALCOOLISMO E TABAGISMO

Abenia de Souza Lima¹; Amanda de Jesus Ferreira Lisboa²; Maria Clara da Silva Pimentel³; Laís Barbosa Vieira⁴; Claudio Wesley Soares Silva⁵; Caroline Vitória Araújo Paixão⁶; Daniela Almeida Araújo⁷; Larissa Oliveira de Jesus⁸

A hipertensão arterial é uma condição de saúde séria que afeta um grande número de indivíduos em todo o mundo. A ligação entre hipertensão arterial, alcoolismo e tabagismo é uma preocupação significativa devido aos impactos prejudiciais desses fatores de risco na pressão arterial e na saúde cardiovascular. Foi realizada uma ação educativa pelos discentes de enfermagem do 1º semestre da Faculdade Brasileira do Recôncavo que teve como público-alvo os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Endemias (ACE) de um município do recôncavo baiano. O objetivo deste trabalho foi sensibilizar e capacitar os ACS e ACE sobre a relação entre hipertensão arterial, alcoolismo e tabagismo, visando melhorar a identificação precoce, a orientação adequada e a promoção de estilos de vida saudáveis na comunidade. Durante a ação, foram discutidos os conceitos básicos da hipertensão arterial, os efeitos do alcoolismo e tabagismo na pressão arterial, bem como estratégias de prevenção e intervenção. A apresentação foi bem recebida pelos participantes, que demonstraram interesse e engajamento no tema. Foram realizadas dinâmicas interativas e discussões em grupo para reforçar o aprendizado e trocar experiências sobre a abordagem da hipertensão arterial relacionada ao alcoolismo e tabagismo em suas atividades diárias. Ao final da explanação, foi realizada uma dinâmica intitulada mitos e verdades, que os discentes informavam uma afirmação e os participantes levantavam uma plaquinha sinalizando se aquilo era um mito ou uma verdade para verificar se houve aprendizagem significativa através da ação educativa. Houveram diversos relatos que envolveram casos de alcoolismo e tabagismo em familiares dos próprios participantes, bem como na comunidade em que eles atuam. Essa situação evidencia a importância de abordar essas questões de forma aberta e empática, não apenas no âmbito profissional, mas também no contexto pessoal e familiar dos profissionais de saúde. A capacitação dos ACS e ACEs, quanto a relação entre hipertensão arterial, alcoolismo e tabagismo é fundamental para a promoção da saúde cardiovascular na comunidade. A conscientização e o conhecimento adquirido durante a apresentação podem contribuir significativamente para a prevenção e o manejo adequado desses fatores de risco, impactando positivamente a saúde da população atendida durante as visitas aos domicílios por esses profissionais que estão na linha de frente nesse primeiro contato aos pacientes.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial. Educação em Saúde. Agentes Comunitários de Saúde

INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PACIENTES HIPERTENSOS

Leonardo Peterle da Silva, Cláudia Dos Santos Magalhães, Denise Da Fonseca Ribeiro Reis, MAIRLO Correia Passos, Rafaela Da Silva Pereira, Rafaela Santos Pereira, Valéria Santiago Neves dos Santos, Larissa Oliveira de Jesus

A hipertensão arterial é uma condição de saúde pública global, com alta prevalência e graves complicações. A intervenção eficaz de enfermagem tem um papel fundamental na promoção da saúde e prevenção de complicações em portadores de hipertensão. Foi realizada uma ação educativa de enfermagem em uma comunidade localizada na zona rural de um município do recôncavo baiano, envolvendo a avaliação de 22 indivíduos com histórico de hipertensão, de diferentes faixas etárias. O objetivo deste estudo foi promover a conscientização e o autocuidado em pacientes hipertensos, fornecendo educação e suporte necessários para o controle da pressão arterial e prevenção de complicações associadas. Durante a ação, foram realizadas aferições de pressão arterial, glicemia e saturação. Além disso, os participantes receberam instruções detalhadas sobre a utilização da medicação de uso contínuo prescrita por seus médicos, bem como medidas para manter a pressão arterial sob controle. Os estudantes de enfermagem realizaram uma abordagem holística, fornecendo informações sobre a importância da adesão ao tratamento medicamentoso, dieta saudável, prática regular de exercícios físicos e técnicas de controle do estresse. Além disso, foram discutidos os sinais de alerta de complicações e a importância do acompanhamento médico regular. Os participantes demonstraram interesse e receptividade às orientações fornecidas, destacando a necessidade de intervenções contínuas de enfermagem na comunidade. A intervenção de enfermagem na promoção da saúde em portadores de hipertensão nessa comunidade, mostrou-se eficaz na melhoria do conhecimento dos pacientes sobre sua condição de saúde e na promoção de hábitos de vida saudáveis. A abordagem abrangente e educativa da enfermagem mostra-se como uma prática fundamental na prevenção de complicações associadas à hipertensão, destacando a importância de iniciativas contínuas de educação e suporte na comunidade para o controle da pressão arterial e melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial; Doença Cardiovascular; Educação em Saúde

RECURSOS TERAPÊUTICOS NO TRATAMENTO DA DOR PÉLVICA CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Paula Araújo dos Santos, Janacy Santos da Silva, Joseany Nunes Silva, Luana Braga da Silva, Railane Santos Vieira, Silvia Karla de Souza Medeiros, Helineide Cardoso Damasceno

Introdução: A dor pélvica crônica (DPC) é uma dor persistente na pelve que dura pelo menos seis meses e não está relacionada ao ciclo menstrual. Ela é intensa o suficiente para interferir nas atividades diárias e requer tratamento clínico ou cirúrgico. Sua causa não é clara, mas geralmente envolve uma interação complexa entre vários sistemas do corpo e é influenciada por fatores socioculturais. Dessa forma, a fisioterapia é recomendada quando há sensibilidade muscular pélvica, visando fortalecer músculos e melhorar a coordenação.

Objetivos: Identificar e comprovar a importância de práticas integrativas da fisioterapia na melhora dos sintomas e da qualidade de vida em pacientes com dor pélvica crônica, bem como, realizar um levantamento bibliográfico da fisioterapia no tratamento de dor pélvica crônica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que foi realizada por meio de buscas nas bases de dados eletrônicas PubMed, BVS, SciELO e Plataforma Pedro, utilizando os descritores em ciências da saúde: Em inglês “chronic pelvic pain” e “dor pélvica crônica” em português, com o operador booleano AND. Foram empregados como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2015 e 2024, disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês ou português que correspondam ao objetivo do estudo. Foram excluídos ensaio clínico, metanálise, teste controlado e aleatório, análise e estudos duplicados.

Discussão/Resultados: Foram encontrados inicialmente 10 artigos, após leitura íntegra foram excluídos 3 artigos, usamos 8 artigos. Neles foi possível identificar, melhoras com o uso de terapia somatocognitivamentecombinada com os cuidados ginecológicos, em outro estudo o tratamento de acupuntura mais o tratamento convencional mostrou melhora significativa superior em grupo de mulheres com DPC. O uso da TENS foi eficaz na redução do quadro algico causada pela DPC, a terapia miofascial mostrou uma resposta significativa para o grupo avaliado. Com base nos resultados encontrados após a análise dos artigos, podemos concluir que diferentes abordagens terapêuticas demonstraram eficácia no tratamento da Dor Pélvica Crônica (DPC). Esses achados ressaltam a importância de explorar e integrar diferentes modalidades terapêuticas no manejo da DPC, oferecendo assim uma variedade de opções para melhor atender às necessidades individuais dos pacientes. **Conclusão:** Assim, dada a complexidade da dor pélvica crônica (DPC) e sua variedade de sintomas, a intervenção fisioterapêutica surge como uma abordagem necessária no tratamento desses pacientes. A partir de uma revisão abrangente, constata-se que a fisioterapia não só alivia a dor, mas também aprimora a qualidade de vida das pessoas afetadas por essa condição. Assim, a incorporação dessas práticas como por exemplo a terapia manual, exercícios específicos e métodos de reabilitação, mostram-se eficazes na redução da dor e em uma abordagem multidisciplinar da DPC, o que representa um avanço significativo em direção ao tratamento eficaz e ao bem-estar desses pacientes.

Palavras-chave: dor pélvica crônica. fisioterapia. tratamento.

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR: UMA ABORDAGEM ALÉM DA SALA DE AULA.

Ana Carolina Santos Lima, Ayra Pereira Santos, Conceição de Souza Barbosa França, Leticia dos Santos Da Conceição, Larissa Santos dos Santos, Airton Francisco de Souza Orientador

A Leishmaniose Tegumentar (LT) é uma doença infecciosa, não contagiosa, que provoca úlceras na pele e mucosas. A doença é causada por protozoários do gênero *Leishmania*. No Brasil, há sete espécies de leishmanias envolvidas na ocorrência de casos de LT. As mais importantes são: *Leishmania (Leishmania) amazonensis*, *L. (Viannia) guyanensis* e *L. (V.) braziliensis*. A doença é transmitida ao ser humano pela picada das fêmeas de flebotomíneos (espécie de mosca) infectadas. Os insetos pertencentes à ordem Diptera, família Psychodidae, subfamília Phlebotominae, gênero *Lutzomyia*, conhecidos popularmente, dependendo da localização geográfica, como mosquito palha, tatuquira e birigui, são os principais vetores da Leishmaniose Tegumentar. Os sintomas da LT são lesões na pele e/ou mucosas. As lesões de pele podem ser únicas, múltiplas, disseminada ou difusa. Elas apresentam aspecto de úlceras, com bordas elevadas e fundo granuloso, geralmente indolor. As lesões mucosas são mais frequentes no nariz, boca e garganta. O intuito deste projeto foi promover a sensibilização e educação comunitária sobre as medidas preventivas da LT e melhorar a qualidade de vida das pessoas afetadas. Tratou-se de uma revisão bibliográfica descritiva com abordagem sobre a LT, utilizando os Descritores em Ciências em Saúde (DeCS). Os dados foram coletados no Portal Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e Ministério da Saúde, instituições essas que promovem a saúde e o desenvolvimento social, gerando e difundindo conhecimento científico e tecnológico sendo agentes da cidadania. Em 29 de abril de 2024 às 15:30h os discentes da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR) dos cursos de enfermagem e fisioterapia realizaram uma palestra sobre Leishmaniose Tegumentar, levando informações sobre: o que é, diagnóstico, tratamento, prevenção entre outros, além de um folder informativo, para melhor fixação do assunto, para os alunos da Escola Encanto de Criança no Bairro do Minadouro, município de Cruz das Almas, Bahia, onde se encontravam presentes 35 dos respectivos alunos da escola e também cerca de 10 funcionários da mesma, todas as integrantes da equipe estavam presentes no momento da apresentação. Conclui-se que decorrente a Leishmaniose Tegumentar são necessárias medidas preventivas adotando medidas de proteção individual, como usar repelentes e evitar a exposição nos horários de atividades do vetor (crepúsculo e noite) em ambientes onde este habitualmente possa ser encontrado, manejo ambiental, por meio da limpeza de quintais e terrenos, para evitar o estabelecimento de criadouros para larvas do vetor, devem ser inseridas em todos os serviços que desenvolvam as ações de vigilância e controle da LT, com o envolvimento efetivo das equipes multiprofissionais e multi-institucionais, para um trabalho articulado nas diferentes unidades de prestação de serviços.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar Americana. Psychodidae. Phlebotominae.

MALÁRIA: IMPACTO SOCIOECONÔMICO E ESTRATÉGIAS DE CONTROLE

Guilherme Conceição de Jesus, Isabela Lacerda, Mariana de Almeida, Breno Borges, Larissa Lima

A malária, doença parasitária transmitida por mosquitos infectados, continua a representar um desafio global, principalmente em regiões tropicais e subtropicais. Este estudo visa explorar a malária sob uma perspectiva socioeconômica, examinando suas implicações nas comunidades afetadas e delineando estratégias eficazes de controle. Os objetivos incluem analisar o impacto socioeconômico da malária, avaliar as estratégias de controle existentes e propor medidas adicionais para mitigar sua propagação. A metodologia empregada envolve revisão de literatura, análise de dados epidemiológicos e estudos de caso de diferentes contextos regionais. Ao examinar o impacto socioeconômico da malária, constatou-se que a doença exerce um fardo significativo sobre os sistemas de saúde e as economias locais, resultando em perda de produtividade e despesas substanciais com tratamento médico. Além disso, a malária afeta desproporcionalmente as comunidades mais pobres, perpetuando o ciclo da pobreza. No que diz respeito às estratégias de controle, foram identificadas diversas abordagens eficazes, como o uso de mosquiteiros impregnados com inseticida, tratamento rápido e eficaz dos casos diagnosticados e programas de educação para prevenção. No entanto, desafios persistem, incluindo resistência aos medicamentos antimaláricos e resistência dos mosquitos aos inseticidas. Em discussão dos resultados, destaca-se a necessidade de abordagens integradas e multidisciplinares para enfrentar a malária, envolvendo não apenas intervenções médicas, mas também medidas socioeconômicas e ambientais. Propõe-se a implementação de programas de monitoramento e avaliação contínuos para adaptar as estratégias de controle às mudanças nas condições epidemiológicas e ambientais. Em conclusão, a malária continua a ser um problema de saúde pública significativo, com implicações socioeconômicas substanciais. No entanto, estratégias de controle eficazes podem reduzir significativamente sua incidência e impacto. Investimentos contínuos em pesquisa, desenvolvimento de novas tecnologias e fortalecimento dos sistemas de saúde são essenciais para alcançar a eliminação da malária e melhorar o bem-estar das populações afetadas.

Palavras-chave: Malária, Saúde Pública, Controle.

ALÉM DA MEDICAÇÃO: MEDIDAS ALTERNATIVAS PARA O CONTROLE DA HIPERTENSÃO

Alana dos Santos Almeida; Bruno dos Santos de Deus; Cailane Araújo Conceição Santos; Islane dos Santos de Oliveira; Maria Paula da Conceição Santos; Larissa Oliveira de Jesus

A hipertensão arterial ou pressão alta é uma doença crônica, as vezes assintomática, que é caracterizada pelos níveis elevados da pressão arterial. Essa doença é herdada dos pais em 90% dos casos, mas há vários fatores que influenciam nos níveis de pressão arterial, como o fumo, excesso de álcool, consumo exagerado no sal e entre outras causas. As medidas alternativas para o controle da hipertensão arterial têm sido cada vez mais exploradas como complemento ao tratamento convencional. Entre essas medidas, os chás medicinais destacam-se como uma opção popular e acessível, frequentemente utilizada em diversas culturas ao redor do mundo. No entanto, é fundamental destacar que o uso de chás medicinais deve ser feito com cautela e sempre sob orientação médica ou de um profissional de saúde qualificado. Foi realizada uma ação educativa por discentes de enfermagem do 1º semestre da Faculdade Brasileira do Recôncavo para Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Endemias (ACES). Essa ação teve por objetivo capacitar os ACS e ACE no reconhecimento e na promoção de medidas alternativas para o controle da hipertensão arterial, visando melhorar a qualidade de vida dos pacientes hipertensos na comunidade. Além disso, foi citado a maneira correta de se preparar alguns chás, fazendo-se as seguintes observações: não adoçar o chá; está atento ao tipo do chá que se toma, pois pode ter efeito contrário; e pessoas que fazem uso de medicamentos de uso contínuo de hipertensão pode cortar o efeito do medicamento. Dentre os métodos alternativos que foi apresentado foi citado, chá de ora-pro-nóbis, gengibre, cavalinha, hibisco, alho, camomila e louro. Com uma ressalva sobre o chá de louro, pelo seu efeito diurético, pois pode causar uma queda brusca na pressão. Conclui-se que através da valorização desta atividade o conhecimento adquirido não é estático, mas através da pesquisa e investigação busca-se um aprofundamento do tema para o fortalecimento da aprendizagem e propagação da utilização dessas medidas alternativas que são comuns no cotidiano da população brasileira.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial. Plantas Naturais. Agentes Comunitários de Saúde.

MÉTODO LÚDICO COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

Alana dos Santos Araújo, Bárbara Aline Souza dos Anjos, Cailane Silva, Nathalia Boaventura dos Santos, Renata Santos de Jesus da Cruz, Juarez da Silva Paz

O processo cognitivo associado ao seu desenvolvimento, é a temática que permite a reflexão sobre essa cognição em humanos. Dessa maneira, este trabalho busca apresentar como o método lúdico, como ferramenta, impacta positivamente no desenvolvimento humano, que consequentemente, contribui diretamente com o seu processo de autonomia enquanto um indivíduo em sociedade. Bem como demonstrar interesse, por meio de participação com atividades lúdicas, visando a importância dessa interação, no sentido de estabelecer uma contribuição efetiva, desenvolvendo o potencial do cérebro e impulsionando uma forma saudável de viver, identificando o nível de funcionalidade dessas ferramentas lúdicas na cognição dos indivíduos. Este é um estudo de observação e participação *in loco* do curso **SUPERA** (instituição privada), para investigação e análise do desenvolvimento cognitivo, aonde foram realizadas aulas com os componentes do presente estudo, como elementos de teste para avaliar a eficácia do programa no desenvolvimento humano por meio do exercício cerebral, consolidando-se pela excelência e resultados práticos de seus programas de treinamento. Foram utilizadas ferramentas aplicadas ao desenvolvimento por meio do *ábaco ou soroban*, um instrumento de cálculo cuja a função é contribuir na concentração, postura, agilidade e autoestima, como também, utilizado o *tangram*, jogo educativo para desenvolver habilidades cognitivas, espaciais, estimular a criatividade e a imaginação, muito utilizado no pensamento lógico e o raciocínio espacial em todas as faixas etárias. O curso de ginástica para o cérebro do **SUPERA** possui uma metodologia exclusiva, baseada nos avanços da neurociência. Além de saúde, a prática garante desenvolvimento de habilidades cognitivas, socioemocionais e éticas, entregando performance e qualidade devida aos estudantes, seja no ambiente profissional, escolar, social ou familiar. Como discussão e resultados os métodos lúdicos utilizados pelo **SUPERA** agregam no desenvolvimento cognitivo e no reforço positivo para a aprendizagem dos participantes. Transmitem as pessoas a experimentar a emoção de pensar e agir de forma inovadora, criativa e dinâmica, explorando seu raciocínio e praticando ginástica laboral, contribuindo para efeitos no desenvolvimento pessoal, trabalho em equipe, domínio do medo e saída da zona de conforto, elabora sua capacidade de resiliência e responsabilidade social. Além, de melhor compreensão de como esse método lúdico, contribui para a melhor perspectiva de vida e bem-estar para as pessoas que participam dessa integração. Conclui-se então, que o **SUPERA** é a mais avançada ferramenta pedagógica de estimulação cognitiva e, portanto, representa um grande diferencial para seus usuários, pois, o método melhora o desempenho dos estudantes e eleva os índices de resultados capaz de estimular o cérebro e ampliar suas capacidades de pensar e agir. São ações que vão muito além da transformação de vidas em sala de aula com a ginástica para o cérebro, conectando pessoas para promover a qualidade de vida, criatividade, concentração, foco, raciocínio lógico, segurança, autoestima, perseverança, disciplina e coordenação motora.

Palavras-chave: Cognitivo. Ferramentas. Pensamento Lógico. Métodos Lúdicos. Desenvolvimento Humano.

PERCEÇÃO DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE ABORTAMENTO FRENTE AO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Liliane De Souza Santos, Luana Araújo dos Reis

O aborto é caracterizado como o encerramento da gestação podendo ocorrer de várias maneiras sendo induzido ou espontâneo dentro do período gestacional. O questionamento do aborto envolve várias discussões dentro do contexto religioso, ético ou moral, as legislações vigentes no Brasil traz que o aborto pode ser realizado de forma legal apenas se a mulher passou por algum estupro, se a gestação ocasionar risco de vida eminente a mãe ou anencefalia do bebê onde ocorre a má formação do cérebro do embrião, ainda assim a maioria das mulheres que estão passando por um problema desse acabam realizando abortos inseguros, em clínicas clandestinas trazendo complicações para sua saúde física e psicológica tornando-se um significativo transtorno em todo espaço de saúde pública, diante disso a mulher ao procurar um atendimento hospitalar, elas visam obter desde o acolhimento a assistência humanizada advinda por parte dos profissionais de saúde. Desta maneira, este estudo tem como objetivo geral: Avaliar o cuidado da enfermagem a partir dos discursos das mulheres em situação de abortamento; e, como objetivos específicos: traçar o perfil sociodemográfico das mulheres, descrever como se deu o cuidado de enfermagem desde o momento da triagem a alta hospitalar, avaliar através dos discursos das mulheres os aspectos limitadores e facilitadores do cuidado da enfermagem no momento do processo do abortamento. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, que será realizado em municípios do Recôncavo da Bahia, com mulheres que tiveram experiência de aborto. Como critério de inclusão elencou-se: mulheres maiores de 18 anos e que tenham acesso a internet. Serão excluídas do estudo mulheres que não possuam acesso a internet ou que não aceitarem participar da pesquisa. Para a coleta de dados será utilizado como instrumento o questionário on-line. Será seguida a técnica snowballsampling (bola de neve). A análise de dados acontecerá através da técnica de análise de conteúdo. Nesse contexto, o estudo justifica-se, tornando-se necessário para demonstrar a assistência que o profissional de enfermagem realiza a mulheres em situações de abortamento viabilizando reflexões e melhorias na qualidade no atendimento prestado, primando pela oferta da assistência de forma acolhedora, propondo-se o bem-estar da mulher e uma assistência mais humanizada.

Palavras-Chave: Assistência de Enfermagem, Saúde da mulher, Aborto.

RELAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E PORTADORES DE DIABETES

Débora de Aguiar Santos, Luana Pereira Fonseca, Naiara Aragão de Oliveira, Flavia Salomão do Sacramento Sampaio, Bianca Gesteira Conceição, Mariza Alves Ferreira

A periodontite é uma infecção dos tecidos, ligamentos e ossos que sustentam os dentes, enquanto a diabetes se caracteriza pela falta ou má absorção de insulina no organismo. A relação entre essas doenças se estabelece quando a periodontite é reconhecida como a complicação oral mais importante do diabetes, ao passo que os portadores da diabetes apresentam maior probabilidade de desenvolver doenças periodontais. O objetivo deste trabalho foi conhecer e descrever as doenças periodontais em pessoas diagnosticadas com o diabetes, buscando fazer uma análise para possíveis intervenções e tratamentos que vinculem bem-estar e qualidade de vida. Para esse estudo foi realizada uma busca literária no mês de abril de 2024, com o uso dos bancos de dados PubMed (*National Library of Medicine*) e SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), utilizando o termo “periodontite AND diabetes”. No PubMed foram listados 10 artigos após aplicar filtros incluindo, somente, Estudos de Caso e Ensaio Clínico, enquanto no *Scielo* somaram-se 07 artigos considerando a triagem para Coleções: Brasil, em ambos foram considerados, apenas, as publicações a partir de 2019. Os estudos analisados fazem relação entre as doenças periodontais e o diabetes tipo 2, por meio da hemoglobina glicada (HbA1c) que é um exame utilizado para acompanhamento do diabetes, pois reporta os níveis de glicemia. Pacientes que apresentam escovação ao menos duas vezes ao dia e visitas regulares ao dentista de, no mínimo, uma vez ao ano, tendem a menor propensão de desenvolver periodontite. Outro fator relevante foi a manutenção dos índices do diabetes controlados, principalmente a diabetes tipo 2 (DM2) que é o tipo mais comum e afeta cerca de 90-95% dos casos, em geral. As doenças periodontais apresentam-se como inflamações nos tecidos e os portadores da diabetes são candidatos ao retardo da cicatrização e ao comprometimento da saúde bucal, sendo agravado em pacientes com idade avançada, uma vez que apresentam maior dificuldade em estabelecer o controle metabólico. Alguns autores verificaram uma relação direta entre a manutenção de padrões alimentares saudáveis e a prevalência das doenças periodontais em portadores de diabetes. Importante perceber a necessidade da utilização de técnicas como a terapia periodontal para auxiliar no controle metabólico de pacientes diabéticos, proporcionando benefícios à saúde oral. Além disso, um diagnóstico precoce é essencial para obter resultados sem agravamento das duas condições. A periodontite é uma das complicações do diabetes e exige uma abordagem abrangente e individualizada, com foco no controle glicêmico rigoroso, na higiene bucal meticulosa e no acompanhamento odontológico regular. Uma equipe multidisciplinar é fundamental para garantir o manejo eficaz de ambas as doenças e promover a melhora da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Periodontite. Saúde Bucal. Hiperglicemia.

OS DESAFIOS DA NEURODIVERSIDADE E OS ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM

Ariane de Oliveira Souza, Camila Moura Teixeira Costa, Eliana Marques, Maria Eduarda Souza da Ressurreição, Michele Machado Silva De Souza De Jesus, Renata Pereira do Santos Mota, Vitoria Acsa Santana Almeida, Juarez da Silva Paz

A discussão acerca da neurodiversidade tem pautado a sociedade e os espaços de aprendizagem. São muitos os desafios, entretanto faz-se necessário buscar meios de elencar essas duas realidades, pois somente o conhecimento das demandas diversas acerca das neurodiversidades fará com que efetivamente aconteça a interação espaço físico e aprendizagem, e as diversas deficiências neurológicas terão a visibilidade e as intervenções necessárias para que de fato aconteça a inclusão. Esta ação objetivou compreender a dinâmica da sala de inclusão do Colégio Estadual Landolfo Alves; visibilizar estudantes neurodiversos dentro de suas capacidades cognitivas; desenvolver um trabalho de intervenção e conexão entre os estudantes com deficiências cognitivas a partir de suas expressões artísticas, mediante a pintura de desenhos, compreendendo como cada um interpretaria a imagem apresentada, bem como a escolha das cores do lápis de cor e/ou giz de cera. Para o alcance de tais objetivos, por meio de metodologia dialógica, tivemos a oportunidade através desta interlocução com os estudantes no espaço destinado ao Atendimento Educacional Especializado, de saber a opinião deles a respeito do referido atendimento, como eles se sentiam sabendo da existência de um lugar a mais de acolhimento. Após este momento de interação, entrevistamos as professoras e demais profissionais que acompanham a demanda de inclusão na instituição, a fim de saber como se dão tais atendimentos, as necessidades e dificuldades dentro da realidade da educação pública. Por fim, desenvolvemos uma oficina de artes, onde pudemos trabalhar memória, percepção e lógica, no instante em que os participantes foram convidados a vivenciar atividades lúdicas através da interação grupal mediante uma música e, em seguida, oportunizando aos mesmos expressar ideias por meio da pintura nos desenhos previamente propostos. Ao final do trabalho, concluímos o quão complexo são os aspectos que envolvem a neurodiversidade, principalmente no espaço onde se efetivam as diversas habilidades cognitivas. Além disso, são de suma importância os espaços inclusivos dentro das instituições de ensino, para que se possam romper as barreiras e os desafios. E para que isso aconteça, precisa-se de uma equipe preparada, com os conhecimentos necessários, a fim de que a aprendizagem dos neurodiversos aconteça e, principalmente os tratem não como diferentes e sim como alunos que querem se sentir inclusos na dinâmica funcional da sua escola e isto também contribua para a ampliação da inserção dos neuroatípicos na sociedade.

Palavras-Chave: Neurodiversidade, Inclusão, Espaços de Aprendizagem, Expressões Artísticas

OS MECANISMOS DA AQUISIÇÃO DO CONHECIMENTO: EXPLORANDO PROCESSOS COGNITIVOS EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

Camila Conceição Bessa Costa Geovanna Maria Fonseca de Oliveira Ivila Santana da Silva Luana Santa Ana Salvador Batista Marcela de Freitas Conceição de Oliveira Maria Luisa Nunes Trindade Samira Ferreira Prazeres Juarez da Silva Paz

A presente intervenção científica foi realizada em uma Organização Não Governamental no município de Cruz das Almas, visa explorar a compreensão dos mecanismos subjacentes à aquisição de conhecimento em indivíduos com deficiência, com especial atenção aos seus processos cognitivos e ao impacto desses processos no desenvolvimento social emocional e acadêmico, diante disso propósito deste estudo consiste em investigar de forma abrangente os processos cognitivos de aprendizagem em indivíduos com deficiência, bem como compreender a influência desses processos no seu desenvolvimento socioemocional e acadêmico. Além disso, almeja-se identificar estratégias eficazes que possam ser empregadas para promover a aprendizagem e inclusão desses indivíduos em ambientes educacionais. Posto isso, a metodologia adotada para atingir os objetivos propostos inclui a utilização de questionário embasados em pesquisas prévias, a realização de entrevista com profissional envolvido na Educação de Jovens e Adultos com deficiência e a observação cuidadosa do trabalho de educadores que atuam nesse contexto. Adicionalmente, são desenvolvidas atividades cujo foram utilizados materiais como lápis de cor, giz de cera e imagem. Foram selecionados para estimular não apenas o avanço cognitivo, mas também o imaginativo e a coordenação motora dos estudantes com deficiência. Antecipa-se que esta intervenção científica proporcionou uma compreensão mais aprofundada dos processos cognitivos de aprendizagem em indivíduos com deficiência, permitindo, por conseguinte, a identificação de estratégias eficazes para fomentar sua aprendizagem e inclusão em ambientes educacionais bem como a promoção do desenvolvimento dos estímulos cognitivos desses indivíduos. Conclui-se que a análise metódica das divergências de aprendizagem em pessoas com deficiência cognitiva representa um passo crucial para assegurar seu sucesso não apenas no âmbito acadêmico, mas também no social. A compreensão das áreas cognitivas afetadas e a identificação das estratégias de ensino mais eficazes possibilitam a implementação de intervenções personalizadas que atendam de forma integral às necessidades individuais desses indivíduos. Este estudo destaca a importância contínua de pesquisas e práticas educacionais inclusivas para promover a equidade e a justiça social.

Palavras-Chave: Processo cognitivo, Pessoas com deficiência, aprendizagem.

PROMOVENDO BEM-ESTAR AO IDOSO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL

Adrielly Cardoso dos Santos Cavalcante, Ariana Santos de Oliveira Carvalho, Bruna Verônica Neri Pinheiro Reis, Tainá da Paz Nicácio, Victória Júlia Nunes dos Santos, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira, Mariza Alves Ferreira, Zanon Santana Gonçalves

Introdução: A população idosa enfrenta desafios significativos em relação à saúde, especialmente no que diz respeito às doenças crônicas, como a hipertensão arterial. Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel crucial no cuidado integral a esses indivíduos, visando não apenas o controle da doença, mas também o seu bem-estar físico, mental e emocional. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é relatar uma ação de educação em saúde realizada no Lar de Idosos da cidade de Cruz das Almas-BA, em abril de 2024, por estudantes do Curso de Enfermagem da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR). **Metodologia:** Trata-se de um estudo de natureza descritiva, qualitativa do tipo relato de experiência. **Resultados e Discussão:** O tema abordado na ação foi “Doenças crônicas e estilo de vida”. A ação contou com a presença de aproximadamente 35 pessoas, entre estudantes, professores, funcionários e idosos residentes. No primeiro momento, utilizamos a música como forma de promover a integração e passar confiança aos idosos, além de manter o ambiente em harmonia e alegre. Um artifício para o processo humanizador no tratamento de indivíduos que se encontram distantes dos familiares, adicionalmente foram promovidas atividades de interação como desenho e pintura. Nesse contexto, foi possível aferir a pressão arterial e a glicemia aos que aderiram espontaneamente a esse convite, momento em que aproveitamos para interagir de forma mais específica e destilar carinho e acolhimento em uma escuta ativa. Em um segundo momento, foi possível realizar dinâmicas interativas com determinados grupos de idosos de maneira a estimular a cognição e percepção do ambiente. Em seguida promovemos um lanche composto por frutas cítricas que auxiliam no controle da pressão arterial, com o acompanhamento da equipe de cuidadores do local. Desta forma, por meio do conhecimento técnico-científico em enfermagem, e atitudes críticas e reflexivas, buscamos redefinir com responsabilidade a prática de educação em saúde rumo à promoção do bem-estar social. **Conclusão:** É importante reconhecer que a vivência extensionista abre uma janela de conhecimento para o profissional contemporâneo da enfermagem, que permite transpor o conhecimento teórico científico, promovendo a troca de saberes e auxiliando a ampliação do conhecimento cultural. A abordagem holística auxilia a promoção do bem-estar dos idosos portadores de doenças crônicas, como a hipertensão, na medida em que gera conscientização quanto aos hábitos saudáveis, e acentua o respeito e valorização dos idosos enquanto indivíduos de sabedoria e experiência de vida enriquecedoras para a sociedade.

Palavras-chave: Pressão alta. Educação em saúde. Enfermagem. Sênior

COMBATE À DENGUE: INTERVENÇÃO PREVENTIVA DOS ALUNOS DE ENFERMAGEM À COMUNIDADE LAGOA GRANDE

Ana Gabriela Leão Teixeira da Cruz, Ana Cristina Santos de Jesus, Raiane da Silva Conceição, Milena dos Santos Nascimento, Paula Adriane dos Santos Sampaio, Maria Helen Oliveira Amorim, Hilma Cristiani de Assis Sacramento, Airton Souza

Atualmente, o Brasil enfrenta desafios persistentes no controle da dengue, uma doença infecciosa febril aguda transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. A situação continua preocupante devido à combinação de fatores como condições climáticas favoráveis e urbanização desordenada contribuindo para a proliferação do vetor. Os objetivos deste trabalho foram permitir que os alunos aplicassem seus conhecimentos teóricos de parasitologia de forma prática, fortalecendo sua compreensão e a implementação de medidas preventivas eficazes contra o mosquito para que se reduza o número de casos de dengue na comunidade alvo do projeto, visando melhorar a qualidade de vida dos residentes locais. O projeto realizado sobre a transmissão da dengue pelo mosquito *Aedes aegypti*, foi pesquisado e apresentado na disciplina de parasitologia, sob as orientações do professor Airton Souza que propôs a realização de um trabalho em equipe onde, de acordo com as aulas de arboviroses, foi escolhido o tema, a forma, o momento e quem seria o público-alvo da apresentação, para dar direção e continuidade ao trabalho. A partir de pesquisas sobre este tema foi possível desenvolver ideias e analisar os métodos que pudessem transmitir informações sobre como prevenir a disseminação do vírus da dengue. A execução deste projeto se deu a partir de uma visita a comunidade Lagoa Grande, zona rural de Cruz das Almas, na data 23 de Março de 2024, onde ocorreram inspeções em áreas comuns e domicílios para identificar e eliminar potenciais focos de reprodução do mosquito *Aedes aegypti*, como orientação sobre o armazenamento adequado de água, transmitindo informações sobre quais ações devem ser tomadas após perceber os sintomas iniciais, foram distribuídos folders explicativos para melhor elucidar as informações. Os resultados deste projeto abrangem a redução do número de focos de reprodução do vetor, conseqüentemente reduzindo o número de casos, como também a capacitação dos alunos de Enfermagem em habilidades práticas, comunicação eficaz e trabalho em equipe, aumento do conhecimento público sobre transmissão e contaminação pelo mosquito causador de arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya) contribuindo para uma comunidade mais informada e engajada na prevenção de doenças. O desenvolvimento desse trabalho representou uma intervenção essencial para a saúde pública, como também uma experiência para a população local e para os profissionais em formação envolvidos. A abordagem educativa e informativa contribuiu para conscientização e adoção de medidas preventivas, resultando em benefícios tangíveis. Este trabalho destaca a importância da educação e informação na saúde pública e ressalta como a colaboração entre profissionais de saúde e comunidades pode fazer a diferença na prevenção e controle de doenças. Em suma, reforça a importância da colaboração entre instituições de ensino superior e comunidades na promoção da saúde e prevenção de doenças, exemplificando o impacto positivo alcançado quando todos trabalham juntos em prol do bem-estar da população.

Palavras-chave: Prevenção. Dengue. Arboviroses. Vetor.

O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO ESPECTRO AUTISTA NO CONTEXTO FAMILIAR

Alana Ferreira Moura, Ihan de Souza Leite, Maira Batista Costa, Queila Silva de Aquino Bernardo, Sara Figueredo Fiuza da Silva, Wladimir Pires de Matos, Juarez da Silva Paz

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma alteração no desenvolvimento neurológico que prejudica os pensamentos, os sentimentos e as emoções. Os fatores de risco ainda estão sendo estudados, sendo que algumas literaturas relatam que já foi comprovado que a história familiar e a genética são os principais fatores para o TEA. As manifestações clínicas do Autismo são a agressividade e/ou agitação, deficiência intelectual, distúrbios do sono ou alimentar, autolesão, vale ressaltar que cada paciente é único, podendo ou não desenvolver os sinais e sintomas de forma diferenciada, a mais comum é a dificuldade na comunicação que impossibilita estabelecer um diálogo direto, e é um dos grandes desafios para o familiar, abalando a convivência, a estrutura, as ligações familiares. Para muitos o desafio é a busca do diagnóstico precoce, desde modo, o tratamento/acolhimento será eficaz no desenvolvimento cognitivo. Desta forma a Ação Extensionista teve como objetivo o impacto no seio familiar ao diagnosticar o paciente Autista e como a família influencia no aprendizado dos pacientes. Desse modo a ação foi realizada na Casa dos Autista (TEAceito), no Município de Cruz das Almas-Ba. No procedimentos metodológicos consideramos três momentos, o primeiro uma visita para conhecer a comissão administrativa e o local, o segundo momento para a aplicação da ação, ocorrida durante a caminhada dos Autista no Município, onde utilizamos pincéis, tintas, cartazes para acompanhar o desenvolvimento cognitivo e o terceiro momento foi aplicado questionários para mães atípicas escolhidas pela comissão, com o intuito de acompanhar e entender como as famílias enfrentam e influencia o desenvolvimento de cada indivíduo Autista. Como resultados nota-se que há um grande impacto para o seio familiar ao descobrir o diagnóstico, neste âmbito, é válido que a família possua uma rede de apoio especializada, com intuito de uma vivência positiva em relação ao diagnóstico do Espectro Autista, para que o paciente tenha a evolução cognitiva necessária. Neste laço entre família e apoio, é de suma importância que o paciente sinta-se abraçado, visando o bem estar do mesmo.

Palavras-chave: Espectro Autista. Apoio Especializado. Família.

POLÍTICA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: UM OLHAR SOBRE A PANDEMIA COVID-19.

Queila Silva de Aquino Bernardo, Aldevane de Almeida Araújo

A Secretaria de Políticas para as Mulheres (SEPM), foi estabelecido no governo Lula, no ano de 2003, com o propósito de intensificar o combate à Violência contra as Mulheres. Através desta iniciativa, representou uma mudança considerável na abordagem sobre o tema em questão. Por sua vez, é importante identificar mulheres que necessitam de apoio e proteção. As Casas-Abrigo e Delegacias Especializadas à Violência Contra às Mulheres, assegura proteção e direito às vítimas, se consolida em Leis, Declarações e Convenções, como a Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), que foi promulgada com o intuito de reduzir número de casos, garantir o direito e punir qualquer ato, lesão, agressão sofrida. Vale destacar que a Violência Contra a Mulher ou Violência Doméstica (VD), é qualquer ato de agressão física, psicológica e sexual à vítima. Nota-se que no decorrer do estudo identifica-se que o número de casos de violência aumentou após a pandemia, devido às dificuldades de acesso aos serviços de saúde, a impossibilidade de sair de casa, causou um aumento no estresse, aumento no consumo de álcool e outras substâncias, trabalho remoto e preocupações financeiras. A dificuldade de comparecer/encaminhar-se aos serviços de saúde gerou uma preocupação sobre o conhecimento dos dados de violência, pois muitas vezes durante a pandemia, a impossibilidade de se comunicar aos órgãos de proteção, foi um ponto negativo, tendo em vista um obstáculo para garantir o direito e proteger à mulher. Uma das situações destacadas que contribuiu negativamente, foi a redução de verbas do Governo Bolsonaro no Enfrentamento à Violência, o que ampliou o problema que já era de Saúde Pública. O objetivo do estudo foi abordar a Política Nacional de Enfrentamento à Violência Contra à Mulher durante a pandemia do COVID-19, conhecer a realidade das causas de violência e evidenciar um dos grandes problemas de Saúde Pública. Foi utilizado uma coleta de dados como metodologia, buscando dados fidedignos no período da pandemia (no ano de 2019 à 2023). Foram selecionadas duas fontes de coleta o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Organizações das Nações Unidas (ONU), notabilizando um aumento significativo de violência na pandemia. Segundo o IBGE houve um aumento de 60,29% de casos de VD e os dados da ONU no ano de 2021, uma mulher foi vítima de feminicídio a cada 7 horas e 1 menina ou mulher sofreu estupro a cada 10 minutos. Isto posto, diante do estudo destaca-se o quanto a violência sofrida pela mulher causa danos morais, psicológicos e físicos, e que a pandemia foi precursora do aumento do índice, é essencial que o Governo Federal busque métodos/estratégias para reduzir o número de casos, garantir direitos e punir perante a lei os agressores de maneira eficiente e ativa.

Palavras-chave: Violência contra a mulher. Saúde Pública. Garantir direitos.

PERCEPÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE AOS FAMILIARES ACERCA DAS VIVÊNCIAS COM CRIANÇAS NO ESPECTRO AUTISTA.

Eloisa de Jesus Santos, Luana Araújo dos Reis

O autismo é o transtorno do espectro autista (TEA), uma alteração genética caracterizada por comprometimento na comunicação e interação social. Apresentam seus primeiros sinais ainda na infância, porém existe uma dificuldade ou falta de conhecimento dos familiares em reconhecer pessoas que apresentam as características destes transtornos ao longo de sua vida. As informações a respeito de deficiências do neurodesenvolvimento como o TEA ainda são poucas e recentes, sua notoriedade tem se evidenciado com mais eloquência a partir do ano de 2012 com a criação da Lei Berenice Piana (12.764/12) que permitiu que o autismo fosse reconhecido como uma deficiência e estimulou a criação de políticas públicas que garantissem os direitos as pessoas com essas características. Sendo assim o objetivo deste estudo é conhecer a percepção da enfermagem frente aos familiares acerca das vivências com crianças no espectro autista. Será realizado um estudo qualitativo e descritivo, do tipo revisão de literatura, por meio da busca de artigos científicos nas bases de dados Lilacs, Scielo, PubMed. A busca será realizada a partir do cruzamento dos descritores autismo AND enfermagem, autismo AND família, autismo AND vivências familiares. Como critérios de inclusão elencou-se artigos publicados nos períodos de 2014 a 2023. Espera-se, com os resultados desta pesquisa, desvelar como as diferentes estratégias de enfrentamento podem favorecer o equilíbrio de forças no âmbito familiar, com reflexos na melhor qualidade de vida do principal cuidador, favorecendo a melhora de suas informações sobre o quadro clínico e melhor forma de colaborar com desenvolvimento da criança portadora de TEA.

Palavra-chave: Autismo. Vivências familiares. Enfermagem. Família.

PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E DO COLO DO ÚTERO

Ariana Zayne Serra Bispo, Ayra Pereira Santos, Beatriz Barros da Rocha Aranha Nascimento, Beatriz de Souza Bune, Daniele Souza Sales, Raissa Guedes dos Santos, Zailany de Jesus Santana, Mariana Dias da Silva

O câncer de mama é caracterizado pela multiplicação desordenada de células da mama, formando tumores com potencial de invasão de outros órgãos. Já o câncer do colo do útero, que é o terceiro tumor mais comum na população feminina no Brasil é causado pela infecção persistente pelo vírus HPV. Os cânceres de mama e de colo do útero, representam um grande desafio de saúde pública no Brasil e em todo o mundo. Já que afeta milhões de mulheres a cada ano. Além dos impactos físicos e emocionais, essas doenças comprometem a qualidade de vida desta população. Diante desse contexto, foi realizada atividade de extensão cujo objetivo foi promover ações de prevenção para o câncer de mama e do colo do útero, através de palestras que transmitiram informações de saúde a cerca da anatomia genital feminina e os cuidados diários de higiene e saúde íntima, distribuição de panfletos apresentando métodos de prevenção e detecção precoce da doença e demonstração da forma correta do autoexame para detecção, bem como os sinais e sintomas do câncer de mama que incluem: Caroço no seio ou na axila, alterações na pele da mama como vermelhidão e/ou descamação do mamilo, secreção e dor no mamilo e os sinais de alerta do câncer do colo do útero que são: Sangramento vaginal anormal (especialmente após a relação sexual), dispareunia, secreção vaginal com mau cheiro, dor pélvica sem explicação aparente e mudanças nos hábitos urinários.

A informação sobre os sinais, sintomas e os devidos cuidados com higiene genital, importância da utilização de métodos preservativos podem fazer com que mulheres identifiquem o mais rápido qualquer alteração e procure um profissional de saúde precocemente fazendo com que haja mais chance de sucesso ao tratamento ou evite a contaminação e por consequência a doença.

Palavras-chave: Câncer, Prevenção, Saúde da mulher.

EFEITOS DA HIDROTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

Gabriel Gonçalves de Araújo, Luana Araújo dos Reis

Introdução: Um dos principais desafios reside na elaboração de estratégias para preservar a qualidade de vida e aprimorar os cuidados destinados à população idosa, que enfrenta uma alta prevalência de doenças crônicas degenerativas e incapacitantes, incluindo a Doença de Parkinson. Questões como rigidez muscular, desequilíbrios e alterações posturais são características frequentes nesse contexto. Portanto, é essencial realizar uma avaliação minuciosa do paciente para determinar o verdadeiro grau de comprometimento. Nesse sentido, compreender adequadamente as ferramentas de tratamento disponíveis é fundamental para mitigar e retardar a progressão da doença, visando aprimorar a qualidade de vida desses pacientes. **Objetivo:** Investigar o impacto da fisioterapia aquática na melhora da qualidade de vida e no tratamento da doença de Parkinson. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica a ser realizada a partir de livros e artigos publicados no período de 2008 a 2023 buscadas nas seguintes bases de dados Scielo, PubMed, Lilacs e Pedro entre outras literaturas, utilizando os descritores: “fisioterapia x Parkinson”, “hidroterapia x Parkinson” fisioterapia aquática x Parkinson” Serão contemplados artigos que abordassem os efeitos da hidroterapia na Doença de Parkinson. Os critérios de inclusão abrangem artigos publicados em inglês e português entre 2008 e 2023, cujos resultados estejam relacionados ao tema desta pesquisa. Na análise dos dados, serão seguidas diversas etapas, incluindo a pré-análise, leitura flutuante dos artigos selecionados, estudo aprofundado do material escolhido, abordagem dos resultados e suas implicações, além de discussões embasadas em materiais recomendados na área e relacionados aos resultados do estudo em questão. **Resultados esperados:** Espera-se contribuir, tanto academicamente quanto socialmente, para a disseminação do conhecimento sobre a aplicação da hidroterapia como recurso fisioterapêutico no tratamento de pacientes com doença de Parkinson, esperando que esse recurso possa resultar em melhorias significativas nas atividades funcionais e na vida diária, além de promover uma melhora na qualidade de vida dos pacientes afetados por essa condição.

Palavras-chave: Hidroterapia, Fisioterapia aquática, Parkinson

CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE A UMA PCR NA UNIDADE DE EMERGÊNCIA

Genilson de Jesus Conceição, Luana Araújo dos Reis

Introdução: A violência obstétrica é um problema que pode ser encontrado em vários países, inclusive no Brasil. O termo violência obstétrica se refere aos diversos tipos de agressão a mulheres gestantes, seja no pré-natal, no parto ou pós-parto, e no atendimento de casos de abortamento. Ou seja, faz referência a práticas que de alguma forma viola o direito de mulheres durante o ciclo perinatal, essas práticas vão desde condutas médicas inadequadas abusivas até despreparo da equipe médica e de enfermagem. Esse tipo de violência é preocupante, embora não tenha a devida atenção para sua solução, afeta milhares de mulheres, uma vez que em determinadas maternidades o atendimento à mulher não ocorre como deve ser, ou seja, há violação de um desses fatores que envolve o parto. **Objetivo: Metodologia:** Trata-se de estudo do tipo revisão integrativa de literatura, de natureza qualitativa, que será realizado através de busca online dos artigos nas bases de dados: Scielo, Lilacs e PubMed, utilizando os descritores: “Violência obstétrica x Enfermagem”, “Violência obstétrica x Parto”, “Enfermagem x Parto” e suas respectivas traduções padronizadas nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Como critérios de inclusão para seleção dos materiais serão considerados: artigos nos idiomas inglês e português, publicados no período de 2014 a 2023, disponíveis na íntegra e cujos resultados abrangem o tema desta pesquisa. Na análise dos dados serão seguidas algumas etapas, como a pré-análise, leitura flutuante dos artigos selecionados; estudo do material selecionado; abordagem dos resultados, decorrências e compreensão, discussões com materiais recomendados na área e resultados ao estudo realizado. **Resultados esperados:** Almeja-se através desta pesquisa contribuir com conhecimento ao que refere a violência obstétrica e como a enfermagem contribuir para erradicação dessa prática exercendo os cuidados de enfermagem, principalmente durante o parto, garantindo uma prática assistencial sem violência física ou/e psicológica. Além de incentivar profissionais da enfermagem a aprendizagem contínua no que se refere ao parto.

Palavras-chave: Enfermagem, Parto Violência obstétrica.

ABORDAGENS DE TRATAMENTO INTEGRADAS NA FISIOTERAPIA DESPORTIVA PARA INDIVÍDUOS COM OBESIDADE

Glauber Conceição dos Santos, Luana Araújo dos Reis

Introdução: A obesidade, pelo fato de se classificar como doença crônica, está no topo das pesquisas como principais problemas de saúde com afecções em aproximadamente 600 milhões de adultos em todo o mundo. A obesidade não apenas aumenta o risco de lesões musculoesqueléticas, mas também pode afetar adversamente o desempenho esportivo e a qualidade de vida. Neste contexto, a fisioterapia desportiva desempenha um papel fundamental no manejo da obesidade, oferecendo abordagens integradas que combinam exercícios terapêuticos, reabilitação de lesões, modificação do estilo de vida.

Objetivo: Investigar o impacto das intervenções integradas na atuação do fisioterapeuta na prevenção de lesões em indivíduos obesos praticantes de musculação. **Metodologia:** Inclina-se sobre o estudo de campo tipo pesquisa-ação, com abordagem qualitativa, que será realizado através de uma abordagem personalizada e multidisciplinar, envolvendo a avaliação detalhada do estado de saúde atual, incluindo história médica, composição corporal, capacidade funcional e objetivos individuais, em seguida será realizada uma intervenção controlada e posterior avaliação. Os dados serão analisados através da análise de conteúdo e os dados objetivos serão organizados em gráficos e tabelas para melhor compreensão, a exemplo da avaliação da composição corporal, testes de aptidão física e amplitude de movimento (ADM), registros de lesões e sintomas, avaliação de qualidade de vida e bem-estar. **Resultados esperados:** Espera-se que os resultados deste estudo favoreçam a melhora da saúde do público-alvo, a partir das práticas fisioterapêuticas embasadas na terapia manual e ventosaterapia. Ademais, espera-se que este estudo possa contribuir, também, para aumentar as bases de dados com o tema específico para que haja a propagação de conhecimento na comunidade acadêmica, favorecendo a realização cada vez mais de trabalhos aplicados em evidência.

Palavras-chave: Fisioterapia, Obesidade, Desportiva, Terapia

LEISHMANIOSE VISCERAL: INTERVENÇÃO PREVENTIVA DOS ALUNOS DE ENFERMAGEM E FISIOTERAPIA NA COMUNIDADE VILA GUAXINIM

Lavinia Oliveira Silva, Stephanie Santos Alves, André Barbosa Konarzewski Filho, Andreia Rocha Costa, Sidinalva Ferreira Santana, Airton Souza

A Leishmaniose Visceral (LV) é considerada uma doença crônica grave, causada pelo mosquito palha, denominada uma doença parasitária que ocorre em áreas subtropicais, a sua letalidade pode alcançar até 10% se não feito o tratamento correto. Têm sido uma pauta de crescente discussão em relação as estratégias para o seu controle no Brasil, pois nos últimos 20 anos notou-se a crescente urbanização dessa doença. No nosso país, a Leishmaniose Visceral não tem apenas ligação com a incidência, mas também com a sua ampla distribuição e a possibilidade de assumir sua forma mais grave e alguma das vezes letais, pois se associa com infecções simultâneas e má nutrição. O objetivo deste trabalho foi permitir que os alunos aplicassem os seus conhecimentos teóricos com relação a parasitologia através da prática, para o seu crescimento e enriquecimento na implementação das medidas de prevenção e a compreensão do que realmente trará a redução da doença na e a melhora na qualidade de vida daquela população alvo. O projeto realizado sobre a Leishmaniose Visceral transmitida através do mosquito palha, foi pesquisado e realizado na disciplina de Parasitologia, sob a orientação do Professor Airton Souza, assim proposto a realização de um trabalho em equipe, que de acordo com as aulas explicativas sobre Parasitologia, foi escolhido a forma, o momento, o tema e quem seria o público alvo para darmos continuidade e direcionamento ao trabalho proposto. Após pesquisar o tema, foi possível analisar e desenvolver ideias e métodos que pudessem transmitir as informações relacionadas a como prevenir e disseminar a LV. A execução deste projeto se deu através de uma visita à Vila Guaxinim, Comunidade de Cruz das Almas, na data 17 de abril de 2024, onde ocorreu uma roda de conversa com a população com o intuito de propagar as maneiras de profilaxia, transmitindo informações sobre a contaminação desta doença parasitária e as medidas a serem tomadas por essa população ao descobrir este diagnóstico, foram distribuídos folders explicativos para melhor expor essas informações, além de um momento com compartilhamento de conhecimento entre a população e os discentes presentes, levando informações como o que é, transmissão, medidas de profilaxia e como é o diagnóstico desta doença. Os resultados desse projeto abrangem a redução do número de casos de LV, além da capacitação dos alunos de Enfermagem e Fisioterapia nas habilidades práticas, trabalho em equipe, comunicação eficaz, aumento de conhecimento de forma pública sobre a transmissão e contaminação através do mosquito causador (mosquito palha), desta forma contribuindo para uma comunidade mais informada e determinada a prevenir-se dessa doença. O desenvolvimento desse trabalho trouxe uma intervenção essencial na saúde pública, assim trazendo para a população local e para os alunos uma experiência. A abordagem informativa e educativa, teve grande contribuição para a conscientização e adoção de medidas profiláticas, sendo assim resultando em benefícios. Este trabalho destaca a grande importância da informação e da educação em saúde pública, além de ressaltar a junção entre profissionais de saúde e comunidades que contribuem para fazer a diferença na prevenção da doença. Em síntese, é necessário reforçar a importância da colaboração da comunidade com às instituições de ensino superior na prevenção de doença e promoção de saúde, sendo assim um exemplo de repercussão positiva alcançado quando todos trabalham pelo bem daquela população.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral, Doença Parasitária, Mosquito Palha e Prevenção

OS IMPACTOS DA FISIOTERAPIA UROGINECOLÓGICA NA REABILITAÇÃO DAS DISFUNÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO.

Lorena Queiroz dos Santos, Luana Araújo dos Reis

Introdução: As disfunções do assoalho pélvico são uma questão de saúde que afeta uma parcela significativa da população, especialmente mulheres, embora também possam ocorrer em homens. Este grupo de condições refere-se a uma série de problemas que afetam a musculatura, ligamentos e tecidos de suporte localizados na região pélvica. A função do assoalho pélvico é vital para o controle dos órgãos pélvicos, como a bexiga, o reto e o útero, além de desempenhar um papel importante na estabilização do tronco e na função sexual. Quando ocorrem disfunções neste complexo sistema de músculos e tecidos conjuntivos, podem surgir uma variedade de sintomas desconfortáveis e debilitantes. Entre as disfunções mais comuns do assoalho pélvico estão a incontinência urinária e fecal, prolapso dos órgãos pélvicos, dor pélvica crônica e disfunções sexuais. Estas condições podem ser causadas por uma série de fatores, incluindo gravidez e parto, envelhecimento, cirurgias pélvicas, lesões traumáticas e até mesmo fatores genéticos.

Objetivo: Investigar os benefícios de programas de fisioterapia específicos para fortalecimento do assoalho pélvico e sua influência na prevenção, tratamento da incontinência urinária após o parto e Avaliar a Eficácia da Fisioterapia Uroginecológica.

Metodologia: A coleta de dados será realizada a partir do levantamento nas seguintes bases de dados eletrônicos: Scielo, PEDro e PubMed. As seguintes palavras-chaves utilizadas na busca serão: “fisioterapia pélvica”, “assoalho pélvico”, “saúde da mulher” e “disfunções do assoalho pélvico”. Como critérios de inclusão elencou-se: estudos publicados nos últimos xx anos, escritos em inglês e português, considerando que esses idiomas são amplamente utilizados na literatura científica e podem abranger uma variedade de estudos relevantes. **Resultados esperados:** Espera-se, com os resultados desta pesquisa, contribuir acadêmica e socialmente disseminando o conhecimento sobre os impactos da fisioterapia uroginecológica na reabilitação das disfunções do assoalho pélvico. Ademais, espera-se que os pacientes experimentem uma melhoria significativa em seus sintomas relacionados às disfunções do assoalho pélvico. Isso inclui uma redução na incontinência urinária, aumento do controle da micção e evacuação, diminuição da dor pélvica e melhoria na função sexual. Em suma, espera-se que a fisioterapia uroginecológica tenha o potencial de melhorar não apenas os sintomas físicos das disfunções do assoalho pélvico, mas também a qualidade de vida geral e o bem-estar emocional dos pacientes. Essa abordagem terapêutica oferece uma alternativa eficaz e segura para a reabilitação dessas condições, destacando sua importância no campo da saúde da mulher.

Palavras-chave: Assoalho Pélvico, Incontinência Urinária, Fisioterapia Pélvica.

CUIDADO DE ENFERMAGEM A PESSOA IDOSA COM PICO HIPERTENSIVO NA EMERGÊNCIA.

Marcones Souza Pereira, Luana Araújo dos Reis

Introdução: O cuidado de enfermagem à pessoa idosa com pico hipertensivo na emergência é vital para garantir uma intervenção eficaz e segura. Os avanços no atendimento pré e intra-hospitalar têm contribuído para reduzir a taxa de mortalidade associada a essa condição. No entanto, ainda há desafios, uma vez que aproximadamente 30% dos pacientes com picos hipertensivos não sobrevivem, e 15% sofrem sequelas neurológicas. O reconhecimento precoce, o acionamento da emergência, as intervenções imediatas e a administração de tratamentos conforme protocolos são essenciais para melhorar os desfechos. **Objetivo:** Descrever as práticas de enfermagem no manejo de picos hipertensivos em idosos na emergência. **Metodologia:** Será conduzida uma revisão integrativa de literatura utilizando bases de dados como Scielo, Lilacs e PubMed, com os descritores "hipertensão x emergência", "hipertensão x enfermagem", "emergência x cuidados de enfermagem", entre outros. Serão incluídos artigos em inglês e português publicados entre 2014 e 2023, que abordem diretamente o tema. A análise dos dados seguirá etapas como pré-análise, leitura flutuante, estudo do material selecionado e discussões com base nos resultados. **Resultados esperados:** Espera-se contribuir para a disseminação do conhecimento sobre os cuidados de enfermagem em picos hipertensivos na emergência, promovendo uma prática segura e eficaz. Isso inclui o aprimoramento das habilidades técnicas, o conhecimento dos protocolos e a capacitação contínua dos profissionais de enfermagem, visto que cabe a equipe de enfermagem cuidar do controle da hipertensão arterial, sendo de grande importância os esclarecimentos dos pacientes e familiares com o intuito de estimular o autocuidado. Ademais, O enfermeiro desempenha importante papel no cuidado as pessoas com diagnóstico de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), principalmente na Atenção Básica, na qual se verifica um acompanhamento que permite aproximação com a sociedade e a compreensão de suas necessidades e histórias de vida.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Pessoa Idosa, Hipertensão, Emergência.

FISIOTERAPIA INFANTIL: PROMOVEDO QUALIDADE DE VIDA E DESENVOLVIMENTO PRECOCE EM CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Mônica Nunes Cavalcante, Luana Araújo dos Reis

Introdução: A fisioterapia infantil desempenha um papel fundamental na promoção da qualidade de vida e no desenvolvimento precoce de crianças com necessidades especiais. O cuidado da saúde da criança nos primeiros 1000 dias de vida é essencial para que se identifiquem sinais de risco do desenvolvimento e para que se atue precocemente na prevenção de agravos, sendo marcante em termos de sobrevivência e desenvolvimento de habilidades. É importante reconhecer que cada criança é única e que o progresso pode variar de acordo com suas necessidades individuais e circunstâncias. A estimulação precoce baseia-se em atividades mediadas pelos profissionais para desenvolver a questão perceptiva, motora e tudo que envolve o desenvolvimento integral da criança. **Objetivo:** Analisar o impacto da intervenção precoce no desenvolvimento motor e funcional de crianças especiais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura que será realizado a partir da coleta de dados nas seguintes bases de dados eletrônicas: Scielo, PEDro e PubMed. As seguintes palavras-chaves utilizadas na busca serão: “fisioterapia infantil”, “crianças especiais”, “qualidade de vida” e “desenvolvimento precoce”. Serão incluídos no estudo artigos publicados no período de 2014 a 2023. **Resultados esperados:** Espera-se explorar os impactos da fisioterapia infantil em crianças atípicas, destacando a importância de iniciar a intervenção o mais cedo possível para maximizar os benefícios. Portanto, esta pesquisa proposta é relevante e necessária para avançar nosso entendimento sobre o papel da fisioterapia na transformação de vidas através da intervenção precoce em crianças atípicas. Ao explorar esse tema, podemos contribuir para o desenvolvimento de abordagens mais eficazes e centradas no paciente para promover o bem-estar e a inclusão dessa população na sociedade.

Palavras-chave: Fisioterapia infantil, crianças especiais, qualidade de vida e desenvolvimento precoce.

NEURALGIA DO TRIGÊMIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Stella Vieira Santos, Beatriz Oliveira da Silva, Bianca dos Santos, Fabiana Almeida de Jesus, Maiane Peixoto Alves, Janine da Conceição Oliveira, Aline da Sena da Silva, Heleneide Cardoso Damasceno

Introdução: Considerada como uma das dores mais intensas que o ser humano pode sentir, a neuralgia do trigêmeo (NT), é uma condição facial dolorosa semelhante a choques ou fisgadas que afetam os ramos do nervo trigêmeo. Esta condição pode ser desencadeada por estímulos táteis e é caracterizada por episódios recorrentes de dor curtas e unilaterais, podendo levar alguns segundos ou durar até 2 minutos. **Objetivo:** Analisar os mecanismos fisiopatológicos da neuralgia do trigêmeo e o papel da Fisioterapia no alívio da dor em pacientes com essa condição. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura para a qual foram utilizados artigos acessados nas bases de dados eletrônicas: PEDRO, PUBMED, SCIELO e MEDLINE. Foram selecionadas palavras chaves com base nos descritores em ciências da Saúde (DeCS): Fisioterapia; Nervo Trigêmeo; Neuralgia Trigeminal; Dor Neuropática; Tendo como critério de inclusão: artigos em português e inglês, ensaios clínicos randomizados publicados de 2004 a 2024, que esteja abordando a temática deste estudo. Como critério de exclusão adotou-se: estudos que não respondem aos objetivos deste trabalho e que estejam duplicados. **Resultados e discussão:** Foram selecionados 14 artigos para análise, procedeu-se à leitura de todos os títulos. Destes, 4 estavam descontextualizados do objeto de pesquisa, restando 10 para análise. O estudo revelou que a neuralgia do trigêmeo (condição facial dolorosa que afeta os ramos do nervo trigêmeo), pode ser tratada com alguns medicamentos e quando associada com a fisioterapia podem ajudar a modular a dor e melhorar a qualidade de vida de pessoas com essa condição. Em estudo desenvolvido por Singla, S et al (2011), apresentou resultados favoráveis através do TENS em pacientes com neuralgia do trigêmeo, mensurando por meio da escala visual analógica (EVA) e escala verbal de dor (VPS) em 1 e 3 meses. Sendo possível avaliar uma diminuição significativa na intensidade da dor, excluindo relatos adversos. De acordo com Tanganeli; Haddad e Bussadori (2020), a fotobiomodulação por laser de baixa intensidade infravermelho pode ser extremamente útil quando associada a um adequado fármaco no controle da neuralgia trigeminal idiopática, tanto no resultado imediato quanto a médio prazo.

Conclusão: Portanto, de acordo com os estudos, nota-se que a NT é uma condição extremamente dolorosa e a intervenção fisioterapêutica torna-se uma importante aliada no alívio da dor e melhora na qualidade de vida desses pacientes. Visto, os resultados encontrados sobre o uso da TENS, fotobiomodulação e acupuntura. Dado o exposto, o objetivo deste trabalho foi alcançado, devido a importância que a fisioterapia tem no tratamento da Neuralgia do Trigêmeo. No entanto, ressaltamos que há escassez de produção científica sobre as intervenções fisioterapêuticas relacionadas a este tema e recomendamos que novos estudos sejam produzidos.

Palavras-chave: Fisioterapia. Nervo Trigêmeo. Neuralgia Trigeminal. Dor Neuropática.

MOVENDO-SE PARA UMA VIDA SAUDÁVEL: ABORDAGEM LÚDICA SOBRE SEDENTARISMO E HIPERTENSÃO

Ana Clara Vasconcelos Santos; Cassiane Santana da Silva; Elisvaldo Costa dos Santos; Gabrielly de Almeida Dantas; Giulia Belo dos Santos Almeida; Iasmy de Jesus Aragão; Larissa Oliveira de Jesus

O sedentarismo consiste na redução ou inexistência de práticas físicas ou esportivas, resultando em um gasto calórico reduzido. Pessoas sedentárias têm, em geral níveis de colesterol elevados, níveis aumentados de resistência à ação da insulina e maior chance de desenvolver diabetes e obesidade. Assim, mesmo que de forma indireta, isso colabora para a elevação da pressão arterial, tornando a prática do exercício físico fundamental. Outrossim, vale destacar que, a atividade física, embora não seja uma prática direcionada, envolve movimento corporal, gasta energia e calorias, contribuindo para tratar e prevenir o sedentarismo. Entretanto, quanto ao tratamento da hipertensão é necessário a realização de exercícios físicos, uma vez que esses possuem uma sequência de movimentos, duração de tempo e intensidade definidas, fazendo com que o gasto de energia e de calorias sejam maiores e assim ocorra a elevação da frequência cardíaca e do diâmetro dos vasos sanguíneos, os quais vão atuar no controle da pressão arterial. No dia 18/04/2024, os alunos do 1º semestre de enfermagem da Faculdade Brasileira do Recôncavo realizaram uma ação educativa para os agentes comunitários de saúde (ACS) e agentes de endemias (ACE) sobre a relação do sedentarismo com a hipertensão arterial. Esse trabalho teve por objetivo de capacitar o público alvo sobre a importância da realização de exercícios físicos no controle da hipertensão arterial. Foi realizada uma explanação sobre essa diferenciação de atividade e exercício físico, bem como a importância desta para a prevenção e controle da hipertensão. Posteriormente, foi realizada uma dinâmica pelos discentes, exibindo algumas mobilidades que atuam na prevenção de lesões, no fortalecimento da musculatura e na otimização do desempenho físico. Durante a atividade, informamos sobre a relevância das mobilidades na promoção da saúde e pudemos contar com a interação dos participantes, onde um membro da equipe participante realizou de acordo com a instrução dos discentes exercícios que podem ser adaptados para a realização em ambiente domiciliar. Houve diálogos significativos sendo sinalizado pelos ACS a importância dessas atividades até mesmo por eles e para a orientação também para os pacientes que os mesmos acompanham. Percebemos no decorrer da ação que, o público alvo já possuía conhecimentos básicos sobre o tema proposto, porém destacamos a importância dessa proposta de exercícios físicos adaptados com materiais que quase toda a população possui em casa para que os pacientes possam executar esses exercícios no ambiente domiciliar e, possibilite a prevenção da hipertensão, ou até mesmo o agravamento dessa patologia.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial. Sedentarismo. Agentes Comunitários de Saúde

BENEFÍCIOS DO PARTO NORMAL PARA PARTURIENTES E NEONATOS

Antônio Ricardo Alves dos Santos, Luana Araújo dos Reis

Introdução: O parto é um conjunto de eventos fisiológicos que resultam na saída do feto e de seus anexos. Antes vivido na esfera domiciliar sem intervenção de profissionais de saúde, o parto teve o seu perfil modificado a partir do século XX tornando-se institucionalizado, com predominância da assistência hospitalar. Nesse sentido, duas modalidades deste são hoje praticadas: o parto normal, fisiológico, não cirúrgico, que se dá pela via vaginal; e o parto cesáreo, este cirúrgico e que ocorre pela via abdominal. O parto natural ou eutócico, é aquele onde a saída do bebê acontece pelo canal vaginal sem qualquer intervenção cirúrgica. De acordo com a Portaria Nº 11 do Ministério da Saúde do Brasil, o parto normal é definido como “trabalho de parto de início espontâneo, sem indução, sem aceleração, sem utilização de intervenções com fórceps ou cesariana e sem uso de anestesia geral, raquiiana ou peridural durante o trabalho de parto”. **Objetivos:** Avaliar os benefícios do parto normal para a saúde de parturientes e neonatos atendidos em um Hospital Maternidade da região do Recôncavo da Bahia; conhecer os fatores que influenciam a decisão sobre o tipo de parto a ser realizado. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa de literatura, de natureza qualitativa, que será realizada através de busca online dos artigos nas bases de dados. Os dados coletados serão analisados pela técnica de análise de conteúdo que tem como objetivos, ultrapassar o nível do senso comum e do subjetivismo na interpretação e alcançar uma vigilância crítica em relação a comunicação de documentos, textos literários, biografias, observação. **Resultados esperados:** Espera-se, com os resultados desta pesquisa, contribuir para a disseminação do conhecimento acerca das vias de parto e os benefícios do parto normal para a parturiente e o neonato, visto que a literatura aponta que para algumas mulheres há a participação de influências externas no processo decisório pelo tipo de parto, enquanto outras decidiram sozinhas a partir do sucesso dos partos anteriores. Tal informação deve ser levada em consideração pelos profissionais de saúde, pois o saber popular muitas vezes exerce influência nesta escolha, devendo o estímulo ao parto normal ser realizado pelos profissionais de saúde, visto a superioridade dos seus benefícios.

Palavras-chave: Parto normal. Benefícios do parto normal. Riscos da cesariana. Escolha do parto.

EFICÁCIA DA TERAPIA MANUAL NA MELHORA DA DOR E AMPLITUDE DE MOVIMENTO EM PACIENTES COM LOMBALGIA.

Andréia Nascimento Santana, Itália de Castro Sampaio, Luana Araújo dos Reis

Introdução: A lombalgia é um tipo de dor que afeta a região lombar, que se irradia para as extremidades inferiores, está localizada nas últimas costelas e músculo da região glútea. Existem diferentes tipos de dores lombares, como aguda, subaguda e crônica, que podem durar mais de três meses. As causas incluem trauma, inflamação, fraturas, osteoporose e hérnia de disco. Dor lombar aguda é causada por trauma ou inflamação dos tecidos moles, subagudos duram de 6 a 12 meses e a dor crônica pode ser incapacitante e difícil de identificar, com momentos de melhora e piora, que pode se enquadrar com específica e inespecífica. **Objetivo:** Analisar a eficácia da terapia manual na melhora da dor e amplitude de movimento em pacientes com lombalgia. **Metodologia:** trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa de literatura, de natureza qualitativa, que será realizado através de buscas online dos artigos nas bases de dados: Scielo, PubMed, Medline, utilizando os descritores: lombalgia, terapia manual, dor lombar e suas respectivas traduções padronizadas nos Descritores em Ciências e Saúde (DECS). Como critérios de inclusão para seleção dos artigos serão considerados: artigos publicados nos idiomas português e inglês, publicados no período de 2014 a 2024, disponíveis na íntegra e cujo resultado abranjam o tema desta pesquisa. Na análise dos dados serão seguidas algumas etapas, como a pré-análise, leitura flutuante dos artigos selecionados; estudo do material selecionado; abordagem dos resultados, decorrências e compreensão, discussões com materiais recomendados na área e resultados ao estudo realizado. **Resultados esperados:** Espera-se explorar e contribuir academicamente, disseminando o conhecimento acerca da terapia manual na lombalgia, destacando a importância na melhora da dor, maximizando os benefícios. Esta pesquisa proposta é relevante e necessária para o avanço do atendimento fisioterapêutico e das intervenções realizadas pelos profissionais. Ao explorar esse tema, podemos contribuir para o desenvolvimento de técnicas mais eficazes no paciente, ajudando a promover o bem-estar.

Palavras-chave: Lombalgia. Terapia Manual. Dor Lombar.

DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: SINAIS, SINTOMAS E ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Dannya Barbosa Araújo, Eline Fonseca dos Santos, Ingrid Lindisay de Albuquerque Santos Silva, Maiele da Silva Conceição, Noemy de Jesus Santos Ribeiro, Helineide Cardoso Damasceno

Introdução: Disfunção temporomandibular (DTM) caracteriza-se por uma série de problemas clínicos que envolvem os músculos da mastigação, articulação temporomandibular e as estruturas associadas. As disfunções temporomandibulares podem ser classificadas em dois grandes subgrupos: as de origem articular, e as de origem muscular nas quais os sinais e sintomas relacionam-se com a musculatura estomatognática; A DTM tem etiologia multifatorial e está relacionada com fatores estruturais, neuromusculares, oclusais. Estudos apontam para a prevalência da disfunção em mulheres em idade reprodutiva, é observado uma flacidez generalizada dos tecidos que pode estar relacionada ao aumento dos níveis de estrógenos. A fisioterapia dispõe de vários recursos no tratamento da disfunção da ATM, dentre elas a massoterapia, a cinesioterapia, termoterapia e eletroterapia, proporcionando, além do alívio da sintomatologia, o restabelecimento da função normal do aparelho mastigatório e da postura, e tem como objetivo evitar a cirurgia, reposicionar a mandíbula ao crânio e com isso melhorar a função. **Objetivo:** Proporcionar um olhar sobre o entendimento da Disfunção Temporomandibular, assim como ressaltar o importante papel da fisioterapia na intervenção e tratamento desta dor crônica e incapacitante. **Metodologia:** Para realizar este trabalho foram feitas pesquisas em artigos de revisão de literatura, com data de publicação entre os anos de 2015 á 2024 sendo sempre como foco de pesquisa de título: “Disfunção temporomandibular”. **Resultado e discussão:** A pesquisa tem ênfase de contribuir como a patologia se desenvolve, como pode relacionar os sintomas ao fato que pode ser uma causa articular ou muscular; stress, ansiedade e depressão podem ser apontados para essa patologia. Contudo, os sinais e sintomas são mais predominantes em região pré-auricular ou nos músculos da mastigação, podendo fazer perder a amplitude mandibular e sons articulares. O fisioterapeuta tem grande importância nesse âmbito, sendo ele o profissional que irá contribuir para alívio de dores devido á DTM. **Conclusão:** Ante as análises, conclui-se que a DTM é multifatorial, com predominância da dor nos músculos da mastigação, de origem muscular e articular, sendo mais frequente no sexo feminino por causar desvios posturais, cefaleias, dor nas musculaturas mastigatórias, a fisioterapia tem sido muito empregada na reabilitação e prevenção da DTM, com o objetivo de aliar o quadro algico, melhorar a função física e devolver funcionalidade e qualidade de vida aos indivíduos.

Palavras chaves: Disfunção temporomandibular. Dor orofacial. Fisioterapia na dor orofacial.

ATENÇÃO E DETERMINADOS CUIDADOS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ÂMBITO ACADÊMICO E SEU APRENDIZADO

Aline Samaia Souza Nascimento, Fabíola da Conceição Lima, Juliane Silva Santos, Livia Aquino Santos de Jesus, Rayssa Lima Santos, Tiago Félix de Andrade Juarez da Silva Paz

Este texto intitulado “Atenção e determinados cuidados às pessoas com deficiência no âmbito acadêmico e seu aprendizado”, trata-se de uma atividade extensionista da do Curso de Psicologia da Faculdade Brasileira do Recôncavo, que foi realizada na Associação Pestalozzi no município de Sapeaçu, tendo como objetivo analisar e compreender os determinados cuidados relacionados à cidadãos com deficiência nesse ambiente, além de averiguar sua forma de aprendizagem de maneira que estimule sua cognição, obtendo uma boa evolução. Essa ação teve também o propósito de estimular a coordenação motora, a atenção, incentivando a percepção das cores e formas, ajudando as pessoas com deficiências, tanto física quanto mental, como os neuro divergentes, a adquirir uma boa relação de aprendizagem, e adaptação do espaço acadêmico, identificando as dificuldades a fim de minimizá-las. Os principais procedimentos metodológicos utilizados foram as atividades elaboradas com os estudantes da Associação, por meio de pinturas com desenhos impressos em folhas de ofício com a utilização de giz de cera e tinta para colorir, com intuito de auxiliar no desenvolvimento da criatividade. Realizamos também entrevistas com os profissionais e coordenadoras da instituição, que são responsáveis pelo atendimento e o ensino desses estudantes. Ademais, os resultados sugerem que essas atividades podem promover o desenvolvimento cognitivo, emocional, além de facilitar à integração e determinar as dificuldades relacionadas com o aprendizado das pessoas com deficiências, apresentando soluções com o intuito de ajudar esses indivíduos. Ao final dessa ação extensionista, percebemos que para a inclusão dos cidadãos com deficiências, é indispensável compreender suas dificuldades individuais, pois as pessoas são diferentes e não devem ser tratadas de uma única maneira, para que possam ser apropriadamente observadas em sua formação pessoal e acadêmica.

Palavras-chave: Deficiência. Cuidados. Cognição. Aprendizagem.

ANSIEDADE NA ADOLESCÊNCIA: ENTENDER PARA ACOLHER

Thainá Nunes Nogueira Martins, Sara Vitória Conceição Conceição, Manoel Santos Faleiro, Monique da Paixão França, Hilma Cristiane de Assis Sacramento, Adriele de Jesus da Silva, Iasmim Soares Barros, Mariza Alves Ferreira

A adolescência é uma fase de mudanças biológicas que refletem nas emoções de maneira acentuada. Por haver uma mudança de transição hormonal questões como comportamento social, definição da sexualidade, identidade visual, autoconfiança, conflitos existenciais e afirmação religiosa tomam proporções notáveis na mente que está em formação. A falta de apoio de ordem familiar e social causam efeitos danosos que podem refletir em quadros de transtorno de ansiedade. Profissionais da área da saúde devem estar preparados para lidar tanto com os jovens quanto com as famílias que apresentem quadros de ansiedade. Com o objetivo de avaliar o comportamento e indícios de ansiedade em estudantes do Ensino Médio da rede pública, foi proposta uma ação em extensão na saúde, onde os estudantes de Enfermagem e Fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo puderam interagir e perceber um pouco sobre a situação emocional dos jovens. Para tanto foi elaborado um questionário composto por dez questões objetivas e uma discursiva para os alunos que se sentissem à vontade para expressar algo além do que foi abordado, com alternativas a serem assinaladas em “de jeito nenhum”, “poucas vezes”, “muitas vezes” ou “quase sempre”, a fim de averiguar a frequência de atitudes que apontassem para ansiedade. A abordagem ocorreu de maneira espontânea e contou com a participação de 37 adolescentes entre 14 e 17 anos de idade, onde os jovens após uma palestra sobre o assunto, foram convidados a responder. De acordo com as respostas foi possível constatar que para todas as perguntas a maioria das respostas ficaram entre “de jeito nenhum” e “poucas vezes”, sendo que 43% dos alunos relataram não ter nenhum interesse em realizar atividades corriqueiras, todavia 51% responderam que poucas vezes se sentem para baixo, deprimidos ou sem esperança. Entre os alunos abordados, 35% não apresentam problemas no sono, mas 60% dos mesmos afirmam sentir-se cansados ou com pouca energia para desenvolver as atividades diárias. Em relação a falta de apetite 57% assinalaram sentir pouco ou nenhuma vontade de alimentar-se e 46% afirmaram estar insatisfeitos com suas habilidades sociais. Quando a pergunta foi em relação a concentração nos estudos e hábitos de leitura, 81% declararam inaptidão, 87% não se sentem animados para praticar atividades físicas e/ou interagir com familiares e amigos e 69% têm pensamentos negativos, tristes e sombrios. Para finalizar, os jovens foram questionados quanto a frequência de vezes em que buscam ajuda ou pessoas que auxiliem com conversa amigável quando estão tristes ou desanimados e 63% preferem calar e manter-se isolados. Os transtornos de ansiedade podem apresenta diferentes tipos e estágios de desenvolvimento, e os adolescentes são vulneráveis, podendo exibir sintomas difíceis de diagnosticar, necessitando de um olhar acolhedor e atendo por parte da família, dos profissionais em educação e em saúde e da sociedade em geral.

A EFICÁCIA DO PILATES COMO MÉTODO DE TREINAMENTO PARA PESSOA IDOSAS

Anderson Moreira dos Santos Fonseca, Luana Araújo dos Reis, Itália Sampaio de Castro

Introdução: Pouco se fala sobre a relação entre o envelhecimento e a diminuição gradual da função muscular, que pode resultar na redução da funcionalidade e na fragilidade. Essa conexão entre força muscular e habilidades funcionais tem despertado interesse, pois a diminuição do desempenho físico é um indicador importante de incapacidades, fragilidade, perda de independência, internações e mortalidade. Nesse contexto, o Método Pilates é apresentado como uma excelente forma de exercício para idosos, pois auxilia na melhoria da postura, no fortalecimento muscular, no aumento da flexibilidade e no equilíbrio. O Pilates é destacado como uma das maneiras mais eficazes de promover um Envelhecimento Saudável, envolvendo exercícios que integram corpo e mente. Embora ainda haja limitações nos estudos sobre os efeitos do Pilates na redução de quedas em idosos, a literatura aponta que essa prática aprimora o equilíbrio e pode proporcionar melhorias mais significativas nesse aspecto do que outros programas de treinamento. O uso de aparelhos de Pilates também é mencionado, com possíveis diferenças nos resultados em comparação aos exercícios no tapete. Apesar das dificuldades de padronização e da falta de consenso sobre técnicas e instrumentos de avaliação, os resultados indicam uma tendência consistente em relação aos benefícios do Pilates para a população idosa, sem a identificação de riscos ou contraindicações associadas a esse método. **Objetivo:** Avaliar como o Pilates pode contribuir para a melhoria da funcionalidade física, bem-estar emocional e qualidade de vida da pessoa idosa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que visa sintetizar de forma abrangente e rigorosa as evidências disponíveis sobre o tema. A busca dos estudos será realizada nas seguintes bases de dados eletrônicas: PubMed, PEDro, SciELO e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde). **Resultados esperados:** Com base na revisão integrativa da literatura, espera-se obter os seguintes resultados: Identificar os principais efeitos do Pilates na funcionalidade, equilíbrio, força muscular e qualidade de vida de idosos, avaliar a magnitude dos benefícios do Pilates para a população idosa, por meio da síntese quantitativa dos resultados (meta-análise, quando possível).

Palavras-chave: Saúde do idoso, pilates para idosos, qualidade de vida, ganhar de força, pilates, idosos.

ENFERMAGEM INTERCULTURAL EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS

Márcia Peixoto Almeida, Daiana de Cassia Araújo Queiroz, Michele Santos da Silva, Jeferson Santos Damasceno Bispo, João Vitor Sampaio Borge, Michele Oliveira Magalhães dos Santos, Ana Carolina Santos Lima, Natanael Conceição.

A atuação dos enfermeiros nas comunidades quilombolas caracteriza um desafio e, ao mesmo tempo, uma oportunidade para enfrentar as desigualdades sociais e de saúde existentes nesses ambientes. A prática desses profissionais nesse contexto requer sensibilidade cultural, conhecimento das especificidades das comunidades quilombolas e ações que visem à construção de vínculos de confiança e respeito mútuo. Além disso, as ações desenvolvidas pelos enfermeiros nessas comunidades envolvem a implementação de estratégias de cuidado que considerem os saberes locais e populares, condições de vida e as tradições, contribuindo para a construção de um cuidado mais humanizado e efetivo. Foi realizada uma revisão literária no mês de abril de 2024, utilizando DESC (Descritores em Ciências à Saúde) os dados que foram coletados na base de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online). A seleção de dados obtidos foi realizada por triagem de arquivos que se comparam ao objetivo proposto. Em 27/03/2024, ocorreu uma visita técnica na comunidade quilombola de Cruz das Almas-Ba, na Unidade Satélite da Tabela e Escola de Agronomia, onde foi observado pelos discentes, por meio de uma pesquisa in loco uma série de dificuldades que os enfermeiros enfrentam diariamente relacionadas ao conhecimento científico e popular, foi possível observar pois as pessoas viventes deste ambiente estão inseridas dentro de um contexto cultural, onde eles acreditam muito no que foi passado pelos seus ancestrais, como o poder de ervas medicinais, e também em rezas como medidas de tratamentos, levando a dificuldade e até mesmo a recusa de fazer o uso de medicamentos farmacêuticos, outro ponto citado foi sobre o fato daquelas pessoas criarem confiança com aqueles profissionais que estão ali diariamente, o que facilita o trabalho realizado. Entretanto, é necessário que sejam criadas medidas de intervenção para problemas citados, e a implementação de uma Unidade de Saúde da Família, sendo uma proposta de política pública que aproximaria mais a população a essa unidade, gerando mais confiança, tendo em vista a melhora dos problemas enfrentados; além de enfatizar para os profissionais que devem agir de forma humanizada, respeitando, orientando, e abordando para este paciente da melhor forma possível qual o melhor tratamento a ser feito, sem determinar ou dizer para essa pessoa que o que ela acredita não tem eficácia nenhuma, sendo assim utilizando um método de atenção e respeito com aqueles que acreditam na eficácia dos tratamentos populares de cura.

Palavras-chaves: Atenção primária à saúde. Comunidades Quilombolas. Cultura.

PREVENÇÃO DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Caroline da Silva Passos, Evellyn Karynn Andrade Batista, Laysa Vitória dos Santos, Maksonei Barreto, Raquel Cupertino de Jesus, Renaiana Guerra Santos Sousa, Sofia dos Santos da Costa, Mariana Dias da Silva

Segundo o artigo “Câncer de cabeça e pescoço: causas, prevenção e tratamento”, o câncer de cabeça e pescoço é o quinto tipo de câncer mais comum, tendo como principais fatores de risco o consumo de álcool e fumo. O IBGE afirma que o consumo de fumo atinge aproximadamente 6,8% dos adolescentes brasileiros de 13 a 17 anos, fazendo com que esta seja a população mais exposta à doença.

Ao catalogar essas informações, os estudantes da FBBR (Faculdade Brasileira do Recôncavo) realizaram uma atividade de campo com o objetivo de promoção de saúde, tendo como público alvo, jovens e adolescentes.

O Câncer de cabeça e pescoço, suas causas, prevenção e tratamento são a segunda principal causa de adoecimento entre os jovens adultos, segundo informações do INCA (Instituto Nacional do Câncer). Esse fator se dá pelo crescente número de usuários de cigarro eletrônico que em maioria são menores de idade, além das estatísticas apontarem que a maioria dos fumantes ativos começaram seus hábitos antes dos 18 anos de idade. Diante deste panorama o objetivo desta ação extensionista foi promover informações de saúde para os alunos do ensino médio, mostrando os efeitos nocivos do consumo de álcool e tabaco, reconhecidos como principais fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de cabeça e pescoço. Foram explorados diversos aspectos do tema como sintomas, consequências, fatores de risco e estratégias de prevenção. Interagimos com os alunos através de dinâmicas para nos aproximarmos mais e fazer com que eles se sentissem mais a vontade de realizar perguntas. As informações foram passadas através de folhetos informativos cumprindo o plano de ação proposto antes da intervenção. Além da exposição de placas ilustrativas representando os órgãos que são afetados pelo consumo de fumo e álcool, e as regiões do corpo mais afetadas pelo câncer de cabeça e pescoço. Os alunos da instituição participaram ativamente da ação, se voluntariaram para dinâmica e estiveram atentas as informações transmitidas.

Realizamos essa ação com três turmas, atingindo um maior número de pessoas que fazem parte da população de risco.

Palavras-chave: Câncer; Cabeça; Pescoço; Fumo; Tabaco; Álcool.

PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL NA ZONA RURAL.

Joseane Oliveira da Conceição, Valdinéia Santos De Jesus, Trycia Porcinna Dos Santos Santana, Jaqueline Pereira Dos Santos, João Gustavo Da Silva Lopes Pereira, Luana Santos Da Silva, Mariana Dias da Silva

A obesidade é um distúrbio do estado nutricional crônico multifatorial, com aumento do tecido adiposo e do peso corporal, essa doença tem maior prevalência em países com nível de desenvolvimento socioeconômico elevado, se tornando um grande problema de saúde pública já que, nas últimas décadas houve um aumento significativo da obesidade na população infantil associada principalmente ao aumento do consumo de embutidos e redução da atividade física. Diante disso, o objetivo deste trabalho é promover saúde para a população infantil por meio de informações de saúde com foco na importância da alimentação saudável e da prática de atividade física com objetivo de alcançar a diminuição da prevalência desta doença que afeta a qualidade de vida de milhares de crianças anualmente. Para realização desta atividade foi construído um plano de ação no qual a promoção da saúde seria efetivada através de jogos, brincadeiras e pinturas que levasse às crianças informações sobre alimentação saudável e incentivasse a prática de atividade física. Durante a atividade extensionista, observou-se uma participação vibrante e entusiasmada das crianças nos jogos e brincadeiras planejados. Elas não apenas se envolveram ativamente nas atividades lúdicas, mas também demonstraram grande interesse nas práticas de exercícios físicos propostas. Essa interação dinâmica evidenciou a eficácia das estratégias utilizadas para captar a atenção e estimular o engajamento dos pequenos. Além disso, foi uma experiência profundamente enriquecedora para todos os envolvidos, pois proporcionou uma plataforma para transmitir conhecimentos sobre saúde de maneira acessível e divertida. Ver as crianças assimilando conceitos importantes, como a relevância de uma alimentação equilibrada, e aplicando esse entendimento em suas escolhas diárias foi especialmente gratificante. Essa vivência não apenas reforçou a importância de iniciativas educacionais interativas no contexto da saúde infantil, mas também destacou o potencial transformador que tais atividades podem ter na formação de hábitos saudáveis desde cedo.

Palavras-chave: Obesidade, infantil, alimentação.

PÉ DIABÉTICO: DECORRÊNCIA NEUROPÁTICA PERIFÉRICA ADQUIRIDA POR MEIO DA DIABETES NÃO TRATADA

Márcia Peixoto Almeida; Daiana de Cassia Araújo Queiroz; Michele Santos da Silva; Jeferson Santos Damasceno Bispo; Ana Carolina Santos Lima; Michele Oliveira Magalhães dos Santos; Stefane Sampaio da Silva; Larissa Oliveira.

A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica resultante de defeitos da secreção de insulina, sendo esse hormônio responsável pelo controle do nível de glicose no sangue. É caracterizada pela hiperglicemia crônica, e a DM tipo 2 é a mais comum, sendo responsável por aproximadamente 90% dos casos diagnosticados. O pé diabético é considerado uma das complicações da DM quando não ocorre o tratamento de maneira adequada, podendo causar infecções e problemas circulatórios, provocando feridas que não cicatrizam com facilidade e estão relacionadas de forma direta a ocorrência de amputações em Membros Inferiores (MMII). O tratamento varia de acordo com o grau das lesões, para os casos mais simples deve ocorrer a assepsia e os mais avançados devem incluir até mesmo uso de antibióticos. Foi realizada uma busca literária no mês de abril de 2024 sobre as complicações adquiridas pela DM, no Portal Regional da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e da SciELO (Scientific Electronic Library Online) utilizando DECs (Descritores em Ciências da Saúde). A seleção de dados obtidos foi realizada por triagem de arquivos. Em 26/04/2024 os discentes da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), dos cursos de enfermagem, farmácia e fisioterapia realizaram uma ação educativa em Unidade Básica de Saúde (UBS) em um município do Recôncavo da Bahia sobre o tema em questão. Tendo como objetivo ofertar informações acerca de cuidados e aderência a procedimentos, resultando em prevenção dessa complicação aos pacientes cadastrados na UBS. Disponibilizamos informações sobre a diabetes e pé diabético através de um breve diálogo com os pacientes. Foi explicado sobre sua etiologia, fatores de risco, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento, e enfatizando principalmente na prevenção da ocorrência de lesões nos MMII como os tipos de calçados adequados, higienização e medidas preventivas e, finalizamos com a entrega da Cartilha desenvolvida pelos próprios discentes. Foi possível observar que, referente ao pé diabético é necessário uma adequada avaliação e acompanhamento nas unidades de saúde. Uma ação multiprofissional poderia potencializar as orientações e aumentar a aderência das buscas pelo tratamento. Diante dos fatos é de suma importância ter um diagnóstico precoce, para que haja uma remissão e um menor comprometimento nos pés do público em questão, já que a DM é uma doença muito frequente.

Palavras-chaves: Diabetes Mellitus. Pé Diabético. Atenção Primária à Saúde.

AÇÕES DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA PREVENÇÃO DA TOXOPLASMOSE

Márcia Peixoto Almeida, Daiana de Cassia Araújo Queiroz, Michele Santos da Silva, Jeferson Santos Damasceno Bispo, Michele Oliveira Magalhães dos Santos, Airton Souza.

A toxoplasmose é uma infecção parasitária causada pelo *Toxoplasma gondii*, que é um parasito intracelular obrigatório, sendo o gato considerado o hospedeiro definitivo, e os seres humanos, os bovinos, caprinos, suínos dentre outros são considerados hospedeiros intermediários. A transmissão desses parasitas pode ocorrer de três formas, sendo a direta por meio da ingestão do agente transmissor, de forma indireta através de transfusão de sangue, caso o doador esteja contaminado, ou de forma congênita que acontece durante a gestação que pode ser transmitida para o feto via transplacentária. O Projeto foi desenvolvido pelos discentes do segundo semestre de enfermagem e farmácia da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR) sobre toxoplasmose apresentado a disciplina de Parasitologia, tendo como objetivo levar informações à população e promover atividades educativas de promoção e saúde sobre o tema. Foi realizada uma busca literária no mês de março de 2024 sobre a doença e suas complicações, no Portal Regional da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e da SciELO (Scientific Electronic Library Online) utilizando DeSC (Descritores em Ciências da Saúde) e informes técnicos. A seleção de dados obtidos ocorreu por triagem de arquivos. A partir desses levantamentos, iniciamos as ações educativas levando informações sobre a toxoplasmose e suas complicações, visando a redução dos fatores de risco, através das postagens de caráter informativo, por meio da rede social Instagram “Jornalisando”, que apresentou resultados positivos, alcançando um quantitativo de 1.943 pessoas, além de uma entrevista na Rádio Excelsior Recôncavo, que foi possível contemplar os ouvintes da emissora levando informações sobre o assunto, onde houve interação entre o público e os discentes, e por fim foi realizado uma ação educativa, que ocorreu em 12/04/2024, na comunidade da Pumba, zona rural de Cruz das Almas, na Unidade de Saúde Higino Gomes da Conceição, tendo como público alvo as gestantes devido as inúmeras consequências que essa doença pode gerar ao feto dando ênfase na toxoplasmose congênita, que ocorre quando esse parasita acomete uma gestante. Ocorreu uma palestra explicando o que é a toxoplasmose, como é transmitida, sinais e sintomas, formas de prevenção, diagnóstico, e tratamento, além do desenvolvimento de uma dinâmica, entrega de questionários com algumas perguntas sobre a doença, distribuição de pôsteres informativos para todos os que se fizeram presentes, e por fim foi servido um lanche, preparado pelos discentes. Entretanto é observado que mesmo sendo um problema de saúde frequentemente diagnosticado, muitas pessoas não têm informações sobre, principalmente em relação as formas preventivas, o que leva a contaminação, por isso enfatizamos a importância de as unidades de saúde realizarem ações educativas, levando promoção de saúde a todos, inclusive a grupos de risco, que pode levar a consequências graves tanto para os que se contaminam, como em relação as gestantes em que o feto é acometido. Além disso, ressalta-se a necessidade contínua de pesquisas e estratégias de saúde pública voltadas para o controle da toxoplasmose congênita, visando minimizar o impacto dessa condição na saúde neonatal.

Palavras-chaves: Toxoplasmose. Gravidez. Toxoplasmose congênita. Atenção primária à saúde.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE A UMA PCR NA UNIDADE DE EMERGÊNCIA

Luciana Bispo dos Santos, Luana Araújo dos Reis

Introdução: A Parada Cardiorrespiratória (PCR) possuía uma taxa de mortalidade muito alta, que vem diminuindo no decorrer dos anos devido ao melhoramento dos atendimentos intra e pré-hospitalar. Em torno de 30% das pessoas que têm uma PCR não sobrevivem e 15% não possuem sequelas neurológicas. O atendimento inicial desses pacientes deve ser efetivado pelo reconhecimento precoce, logo após, o acionamento da emergência, o começo das manobras e a desfibrilação precoce, conforme os procedimentos e protocolos de atendimento. **Objetivo:** Descrever os cuidados de Enfermagem frente a uma PCR na unidade de Emergência. **Metodologia:** Trata-se de estudo do tipo revisão integrativa de literatura, de natureza qualitativa, que será realizado através de busca online dos artigos nas bases de dados: Scielo, Lilacs e PubMed, utilizando os descritores: “PCR x Emergência”, “PCR x Enfermagem”, “Emergência x Enfermagem” e suas respectivas traduções padronizadas nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Como critérios de inclusão para seleção dos materiais serão considerados: artigos nos idiomas inglês e português, publicados no período de 2014 a 2023, disponíveis na íntegra e cujos resultados abrangem o tema desta pesquisa. Na análise dos dados serão seguidas algumas etapas, como a pré-análise, leitura flutuante dos artigos selecionados; estudo do material selecionado; abordagem dos resultados, decorrências e compreensão, discussões com materiais recomendados na área e resultados ao estudo realizado. **Resultados esperados:** Espera-se contribuir, acadêmica e socialmente, para disseminação do conhecimento acerca dos cuidados de Enfermagem frente a uma PCR na unidade de Emergência, de modo que a atuação destes profissionais seja de forma segura, garantindo uma prática assistencial livre de imperícias, quer seja pela falta de conhecimento dos protocolos de PCR, falta de habilidades para execução das técnicas ou de liderança de equipe, ou, ainda, pela falta de capacitação e de Educação Continuada em algumas unidades hospitalares.

Palavras-chave: PCR. Emergência. Enfermagem.

OBESIDADE INFANTIL

Alícia Santana Barbosa, Fábio Lucas Santos Silva, Geovana Alencar dos Reis, Geovanna Peixoto Costa Solidade, Maria Rita Ferreira dos Santos, Paula Conceição dos Santos, Stephany Santos Gonçalves, Mariana Dias da Silva

A obesidade infantil é caracterizada pelo excesso de gordura em crianças até 12 anos, sendo considerado sobrepeso, ocasionando diversos pontos negativos para a saúde, tais como: diabetes tipo 2, hipertensão, problemas respiratórios, ortopédicos, psicológicos e distúrbio do sono. No 30/04/24 foi promovido pelos estudantes do curso de fisioterapia, nutrição e farmácia, no município de Cruz das Almas-BA uma ação na Escola Comendador Temístocles, visando promover informação em saúde, com o objetivo de incentivar as crianças a assumirem hábitos saudáveis na sua alimentação, além de realizar demonstrações de brincadeiras como prática de exercícios no dia a dia. Tratou-se de oferecer informações sobre assunto, principais problemas, formas de prevenção, incentivo a ingestão de frutas, legumes, verduras e atividades como dinâmica de memorização dos alimentos saudáveis e prejudiciais à saúde, testar os conhecimentos dos alunos através de perguntas fato ou fake sobre o tema, incentivar a prática de atividade física de maneira lúdica e fixar o conteúdo com a distribuição de lápis decorado. Essas dinâmicas foram bem recebidas pelos estudantes que ficaram entusiasmados com as propostas e participaram de todas as atividades. A infância é um momento crítico para a formação de hábitos alimentares e exercícios físicos, dessa forma, ajudar as crianças sobre a obesidade pode ajudar a estabelecer padrões saudáveis que penduram por toda vida. Diante dessa realidade, torna-se imperativo adotar uma abordagem abrangente e eficaz para enfrentar esse desafio de saúde pública. Isso envolve não apenas a implementação de políticas e programas voltados para a prevenção e tratamento, mas também a promoção ativa da inclusão social e do bem-estar de todas as pessoas afetadas. Para alcançar esses objetivos, é essencial que o conhecimento sobre saúde seja disseminado da forma mais acessível e abrangente possível, utilizando múltiplas plataformas e estratégias de comunicação para atingir diversos públicos. Essa disseminação de informações deve ser acompanhada por esforços contínuos de educação e conscientização, que ajudem a desmistificar o problema e a reduzir estigmas associados, permitindo que mais pessoas se sintam empoderadas a buscar ajuda e a tomar decisões informadas sobre sua saúde. Além disso, é crucial que essas iniciativas sejam inclusivas, levando em consideração as diferentes realidades culturais, sociais e econômicas, garantindo que o bem-estar e a saúde sejam direitos acessíveis a todos, independentemente de sua condição ou contexto. Por fim, ao enfrentar este desafio de forma holística e coordenada, podemos construir uma sociedade mais saudável, solidária e resiliente, capaz de oferecer suporte adequado e promover a qualidade de vida para todos os seus membros.

Palavras-chave: Crianças. Saúde. Prevenção. Informação

O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AS HEMORRAGIAS PUERPERAIS

Ana Clara Leticia Pinheiro da Silva de Jesus, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira, Luana Araújo dos Reis, Zanon Santana Gonçalves

Introdução: As hemorragias puerperais continuam sendo uma das principais causas de mortalidade materna em todo o mundo, representando um desafio significativo para os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros obstétricos. O período puerperal, que se estende até seis semanas após o parto, é uma fase crítica em que complicações como as hemorragias podem ocorrer, exigindo uma resposta rápida e eficaz da equipe de saúde. Nesse contexto, o papel do enfermeiro é fundamental na prevenção, identificação e manejo adequado das hemorragias puerperais, visando garantir a segurança e o bem-estar das mulheres durante esse período delicado. **Objetivo:** Analisar o papel do enfermeiro frente às hemorragias puerperais. **Metodologia:** Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura de natureza qualitativa. Será conduzido por meio de uma pesquisa online de artigos nas bases de dados Scielo, Lilacs e PubMed, utilizando os descritores "hemorragias puerperais x Enfermagem", "hemorragia x Parto", "Enfermagem x hemorragia" e suas traduções padronizadas nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Os critérios de inclusão para a seleção dos materiais serão artigos em inglês e português, publicados entre 2019 e 2023, disponíveis na íntegra e cujos resultados abordem o tema da pesquisa. A análise dos dados seguirá diversas etapas, incluindo pré-análise, leitura flutuante dos artigos selecionados, estudo do material escolhido, abordagem dos resultados e discussões, considerando materiais recomendados na área e os resultados do estudo em questão. **Resultados Esperados:** Espera-se que este estudo forneça uma visão abrangente do papel do enfermeiro frente às hemorragias puerperais, destacando sua importância na prevenção, detecção precoce e manejo eficaz dessa complicação obstétrica. Antecipa-se que os resultados obtenham revelações sobre as competências necessárias para a prática de enfermagem nesse contexto, incluindo habilidades de avaliação clínica, comunicação eficaz e tomada de decisões rápidas. Além disso, espera-se que este trabalho contribua para a conscientização sobre a importância da capacitação contínua dos enfermeiros em obstetrícia, visando aprimorar suas habilidades e conhecimentos na identificação e tratamento das hemorragias puerperais, e para a implementação de políticas e protocolos que promovam uma abordagem interdisciplinar e integrada no cuidado às mulheres no período pós-parto.

Palavras-Chave: Enfermagem. Hemorragia Puerperal. Puerpério. Cuidados de Enfermagem. Mortalidade Materna. Prevenção.

ASPECTOS FISIOTERAPÊUTICOS DA DOR LOMBAR CRÔNICA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Clara de Almeida da Silva, Mayara Oliveira Aragão, Gleyce Maria Lopes dos Santos, Geisa Moreira Pedreira, Juliana Souza Santos, Gabriella Paranhos Pereira, Heleneide Cardoso Damasceno

Introdução: A lombalgia, caracterizada pela dor na região lombar da coluna vertebral, é uma das condições musculoesqueléticas mais comuns enfrentadas pela população mundial. Com uma prevalência significativa, a lombalgia não apenas causa desconforto, mas também impacta negativamente a qualidade de vida, a funcionalidade e a produtividade das pessoas afetadas. Compreender os sintomas, os fatores de risco e as abordagens, são fundamentais para uma melhor abordagem fisioterapêutica de modo a proporcionar resultados clínicos e funcionais aos pacientes. **Objetivo:** Fornecer uma visão abrangente sobre a lombalgia, abordando sobre as causas multifatoriais, sintomas comuns associados e meios de tratamento. Assim como buscar identificar as principais condutas fisioterapêuticas propostas na atualidade e que alcancem implicações benéficas na saúde e qualidade de vida. **Metodologia:** Revisão narrativa realizada a partir de busca literária, utilizando descritores alocados no DeCS, a saber Modalidades de Fisioterapia, lombalgia, Dor Crônica associados ao operador booleano “AND”, por meio de busca de dados nas bases PEDRO, Medline e LILACS. Após a seleção dos dados foi realizada uma triagem dos artigos que se alinhavam ao objetivo proposto. **Resultados/Discussão:** Os autores em sua maioria apontam que a lombalgia é uma condição multifatorial, sendo influenciada por fatores como estilo de vida sedentário, baixa escolaridade, posição ergonômica no trabalho, sexo, índice de massa corporal e outros fatores biológicos e sociais. Os sintomas comuns incluem dor e sensação de tensão ou rigidez na região lombar. A persistência da dor pode levar à sensibilização central e periférica, transformando a lombalgia aguda em uma condição crônica. Os autores também são enfáticos em apontar a fisioterapia como uma personagem crucial no alívio da dor e na melhora da capacidade funcional em pacientes com lombalgia. Diversas abordagens têm sido eficazes, estudos destacaram a eficácia da estabilização segmentar na melhora da qualidade de vida e redução da dor aos pacientes, assim como a estimulação elétrica mostrou-se eficaz para analgesia imediata. A combinação de acupuntura com reeducação postural para melhora funcional e alívio da dor foi por inúmeras vezes utilizadas. A terapia manual também demonstrou ser eficaz na melhora da capacidade funcional. O método Pilates demonstrou uma melhora significativa na redução da dor e aumento da funcionalidade. Conclui-se que a fisioterapia oferece uma abordagem abrangente para o tratamento da lombalgia, dispondo de diversas técnicas e abordagens que alcançam efetividade, ressaltando que a integração ou combinação de técnicas resultou positivamente na melhora da dor crônica impactando na qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Modalidades de Fisioterapia. Lombalgia. Dor Crônica

HIPERTENSÃO EM IDOSOS: DESAFIOS E ASSOCIAÇÕES COM O ESTILO DE VIDA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Mayara de Lima Pereira, Joana Dias de Oliveira, Thaynara Pereira de Jesus, Silvana de Jesus Andrade, Willians Jesus dos Santos, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira, Mariza Alves Ferreira, Zanon Santana Gonçalves

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), também conhecida como pressão alta, é uma doença crônica que afeta principalmente os idosos. Essa condição é caracterizada por níveis elevados de pressão sanguínea nas artérias, o que faz com que o coração tenha que trabalhar mais do que o normal para bombear sangue pelo corpo. No idoso, fatores de risco devido ao processo de senilidade, como redução da capacidade de realizar atividade cotidianas, depressão e sedentarismo, podem favorecer o surgimento da doença. Nesse contexto, a hipertensão arterial é um desafio de saúde pública no país, não só pela sua prevalência, mas também pela falta de diagnóstico adequado e tratamento eficaz. Com o objetivo de avaliar os índices dos idosos institucionalizados acometidos pela hipertensão e a associação da doença ao estilo de vida. O método utilizado foi de pesquisa qualitativa exploratória, realizou-se coleta de dados da pressão arterial, entre idosos de 59 a 98 anos de idade, considerando os valores de referência (140 x 90 mmHg), em seguida foram avaliados os prontuários. Foi possível observar que 66,7% dos homens e 70,5% das mulheres apresentavam HAS, com idades que variam entre 58 a 89 anos e 62 a 98 anos, respectivamente. A literatura aponta que pessoas do sexo feminino e que apresentam histórico familiar, sobrepeso e hiperglicemia são mais susceptíveis a desenvolver HAS, agravados pelo avanço da idade e por hábitos pouco saudáveis ao longo da vida. De acordo com os prontuários muitos apresentam doenças associadas, tais como epilepsia, diabetes, transtornos psíquicos, sequelas de Acidente Vascular Cerebral, além de Alzheimer ou Parkinson. Devido as comorbidades, os idosos faziam uso de diversos tipos de medicamentos e por limitações físicas a rotina de exercícios era mantida por sessões de fisioterapia. O acompanhamento com nutricionista, certamente minimiza os agravos da doença, porém não se sabe ao certo quais hábitos eles mantinham antes do agravamento das doenças. Por ser uma doença crônica diretamente proporcional ao estilo de vida saudável, é fundamental não consumir alimentos calóricos ou ricos em sódio, tabaco e bebidas alcoólicas, além de fornecer ao corpo descanso, lazer e relaxamento físico e mental. A atuação multiprofissional é imprescindível no processo, prevenção, diagnóstico precoce e terapia medicamentosa eficaz para reduzir os danos acarretados pela hipertensão arterial.

Palavras-chave: HAS. Idosos. Doença crônica.

A ARTETERAPIA COMO INSTRUMENTO DE AVANÇO E DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIAS

Cailane Oliveira de Jesus, Débora Caldas dos Santos, Ester Julya Verissimo da Silva, Janine Santos de Araújo, Mirian Paula Santana Leite, Raniel Carmo, Talita Mascarenhas, Juarez da Silva Paz.

Segurar um pincel ou lápis, desenvolver atividades artísticas e criativas, proporcionam sensações de controle, ajudam a criar desenvoltura e promover autonomia. A arteterapia desenvolve diversas habilidades cognitivas, motoras e sociais, nos remete a sensação de orgulho ao paciente, melhora a autoconfiança e autoestima do mesmo. A vivência extensionista aplicada em forma de intervenção no Instituto Unidos pelo Autismo (UniTEA), localizado no município de Cruz das Almas, teve como objetivo, analisar e identificar como a arteterapia pode contribuir no desenvolvimento comportamental e cognitivo de crianças e adolescentes, assim como, avaliar os benefícios trazidos através da arte por meio dos métodos aplicados. Foi observado, como a arte contribui para o desenvolvimento, interação social, gestão emocional e avanço dessas crianças e adolescentes, utilizando assim, atividades criativas que foram aplicadas a esse público, em formas de oficinas de pinturas e esculturas modelares, trazendo em questão o método da arteterapia como instrumento de intervenção e estímulo. A metodologia utilizada na intervenção, caracterizou-se como visita técnica de campo na Instituição em estudo, pesquisa exploratória referente ao tema abordado, entrevistas aos especialistas da área, aplicação de atividades artísticas e criativas com as crianças e adolescentes assistidos pelo Instituto UniTEA. Foram utilizados materiais didáticos como telas, tintas, pincéis e massas modelares. Ao final do trabalho, concluímos que a arteterapia e os processos criativos contribuem para a melhora do bem estar físico, mental e emocional dos pacientes. O processo criativo envolvido na expressão artística ajuda a resolver conflitos e problemas, desenvolver habilidades sociais, gerenciar comportamentos, reduzir o estresse e aumentar autoestima e autoconsciência, dentre outros benefícios. Além disso, a arteterapia é um método mais que viável de abrir portas para a autoexpressão e engajamento de pessoas com autismo e outras deficiências. Ela promove a interação dos indivíduos com o meio, trabalha suas emoções e o conduz a uma vida mais dinâmica, social e saudável.

Palavras-chave: Arteterapia. Desenvolvimento cognitivo. Pessoas com deficiência. Autonomia.

A EFICÁCIA DA PRÁTICA DO MÉTODO PILATES EM GESTANTES: uma revisão de literatura

Jessica Souza Santos, Luana Araújo dos Reis

Introdução: Durante a gravidez, o corpo da mulher passa por mudanças únicas devido às alterações físicas, psicológicas e sociais próprias desse período. Essas mudanças afetam a saúde emocional, o comportamento e a organização corporal, gerando várias questões internas na gestante em relação ao seu próprio corpo. Os exercícios físicos ajudam a manter um bom condicionamento físico, o que pode ser benéfico para o trabalho de parto no futuro. O Método Pilates é recomendado durante a gravidez por trazer vantagens para o sistema cardiovascular e o sistema locomotor, melhora a flexibilidade, força, postura, condicionamento corporal e respiração. **Objetivo:** Analisar o impacto da prática do método Pilates em gestantes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, que será realizada através de busca online dos artigos nas bases de dados: SciELO, Lilacs e PubMed. A busca nas bases de dados será realizada utilizando as seguintes palavras-chaves em português: Fisioterapia, Parto, Pilates, Alívio da dor. Após leitura, será realizada a seleção de artigos para composição dos resultados. Como critérios de inclusão para a seleção dos artigos serão considerados: artigos nos idiomas inglês e português, publicado no período de 2010 a 2023 e disponíveis na íntegra. **Resultados esperados:** Espera-se contribuir, acadêmica e socialmente, para disseminação do conhecimento acerca dos benefícios dos exercícios de Pilates durante a gravidez, sendo este uma alternativa de exercício de baixo impacto para esse grupo, promovendo a melhora da respiração, fortalecimento do assoalho pélvico, redução da dor lombar, aumento da flexibilidade do quadril e controle da dor durante o trabalho de parto, o que pode resultar em menor necessidade de anestesia e melhor desempenho no processo fisiológico do parto, com o intuito de proporcionar melhor qualidade de vida às gestantes sob a boa orientação de fisioterapeutas.

Palavras-chave: Fisioterapia. Parto. Método Pilates. Alívio da dor.

SÍNDROME DE DOR REGIONAL COMPLEXA (SCDR): REVISÃO LITERÁRIA

Andréia Rocha Costa, Carlos Vinícius Conceição Moreira, Júlia Almeida de Santana, Larissa Fiuza da Silva Costa, Laryssa Ribeiro Pinto Silva Santos, Laiane de Jesus de Araujo, Maria Thereza Sales Ribeiro de Figueiredo, Helineide Cardoso Damasceno

Introdução: A síndrome complexa de dor regional do tipo I (SCDR I) é definida como uma patologia que apresenta dor em determinada região associada à distúrbios neurovegetativos, sensitivos e motores que se instala em consequência de afecções do organismo, sem lesão nervosa. Embora seja uma condição incomum, a (SCDR I) pode manifestar-se em qualquer faixa etária, sendo mais prevalente em adultos jovens, geralmente entre 20 e 40 anos de idade. As estatísticas indicam uma incidência maior em mulheres, com uma proporção de aproximadamente três vezes mais casos em comparação com os homens. A Fisioterapia tem um papel central no tratamento da SCDR, que visa prevenir, tratar ou minimizar as alterações tróficas do aparelho locomotor e do tegumento e aliviar a dor. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa é conduzir uma revisão de literatura para examinar os efeitos do tratamento fisioterapêutico em pacientes diagnosticados com Síndrome Complexa de Dor Regional tipo I (SCDR I), visa analisar e destacar informações relevantes sobre a reabilitação e a eficácia da intervenção fisioterapêutica. **Metodologia:** Em abril/maio de 2024, foi realizada uma pesquisa bibliográfica utilizando termos-chave do DeCS relacionados a Modalidades de Fisioterapia, Síndrome de Dor, Hiperálgia e Reabilitação. As bases de dados SCIELO, PEDRO e PUBMED foram consultadas. Após a coleta de dados, foram selecionados 10 artigos que atendiam aos critérios estabelecidos. Dos 10 artigos encontrados, apenas 5 foram selecionados por abordarem todos os aspectos pertinentes à pesquisa. Os demais foram excluídos por estarem fora do período de interesse ou por não cobrirem todos os temas relevantes. **Resultados/Discussões:** Os resultados dos estudos sobre a SDRC destacam a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e precoce para o tratamento, visando interromper o ciclo vicioso de desuso e agravamento da doença. Por tanto imobilização prolongada pode ser uma possível causa, mas o fator psico-emocional não tem sido consistentemente associado à síndrome. O tratamento, embora difícil e pouco eficaz, deve ser instituído precocemente e é multidisciplinar, incluindo analgesia, fisioterapia com mobilização articular, fortalecimento muscular, controle neuromuscular, dessensibilização do membro afetado e crioterapia domiciliar, além de terapias farmacológicas variadas. Procedimentos como bloqueio simpático e, em casos refratários, cirurgia, são considerados em situações específicas, mas seu uso é restrito devido aos riscos associados. **Conclusão:** Os resultados obtidos no presente estudo, apesar de ser a reabilitação de apenas um indivíduo, sugerem que o tratamento fisioterapêutico unicamente pode contribuir para a melhora dessa afecção. Porém, é importante que a conduta seguida pelo fisioterapeuta seja minuciosamente descrita para que o trabalho possa ser reproduzido e então serem realizadas comparações entre os tratamentos aplicados, chegando a ser um protocolo baseado em evidências científicas que resultem em uma reabilitação mais rápida e eficiente.

Palavras-chave: Fisioterapia. Síndrome de dor. Hiperálgia. Reabilitação.

REVISÃO BIBLIOMÉTRICA SOBRE SAÚDE BUCAL E MENTAL COMO FATOR DA QUALIDADE DE VIDA

Bruno Santiago Lima Torres, Yves Pedro Nunes Guedes, Harrison Ribeiro Costa, Dandara Peloso Rocha, Daniele Gomes Sena, Mariza Alves Ferreira

A relação entre a saúde bucal e a saúde mental é intrínseca e passa muitas vezes despercebida até mesmo por profissionais da saúde. Estudos indicam uma conexão bidirecional entre os âmbitos da saúde, onde problemas bucais podem afetar o bem-estar mental e vice-versa. Trata-se de uma interação complexa e sutil que pode desencadear problemas aparentemente isolados, mas que mantém íntima relação. O objetivo desse trabalho foi investigar a relação de equilíbrio entre a saúde bucal e a saúde mental para manutenção da qualidade de vida a partir de uma revisão bibliométrica das publicações que estabeleçam relação entre o tema e a promoção de qualidade de vida nos pacientes. Foram sucedidas buscas literárias no mês de abril de 2024 por intermédio de bancos de dados do *Scielo* (*Scientific Electronic Library Online*) e do BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). As tentativas de busca foram realizadas com os termos "oral health" AND "mental health", que encontrou 08 publicações na *Scielo* selecionando-se o periódico *Brazilian Oral Research*; enquanto no portal BVS foram selecionadas as bases de dados MedLine (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) e LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) com filtro para o assunto "Qualidade de vida", foram destacadas 17 publicações na MedLine e 03 publicações na LILACS. Foi possível constatar uma distribuição de publicações no *Scielo* entre os anos de 2012 à 2023, onde os autores ressaltam que distúrbios mentais de alta gravidade dificultam o acesso a uma higiene bucal adequada e a visitas regulares ao dentista, sendo agravados pelo uso de medicação constante. Na população idosa, é comum a necessidade de usar próteses dentárias, desencadeando perda de sensibilidade e gosto por determinados alimentos, o que pode desestabilizar mentalmente e gerar transtornos, síndromes ou distúrbios como depressão e ansiedade, ocasionando doenças orais. Adicionalmente, foi possível perceber que crianças cujos pais apresentam sintomas de depressão e ansiedade correm maior risco de desenvolver medo e nervosismo, evitando as visitas regulares aos consultórios odontológicos, o que implica em déficit da saúde bucal. No BVS as publicações ocorreram entre 2019 e 2024, sendo 05 artigos em 2022 e 06 artigos em 2023, demonstrando que o tema é atual e relevante. Nesse contexto foi possível perceber uma relação entre pacientes com doenças hepáticas, saúde bucal precária e dificuldade de inserção no mercado de trabalho, desencadeando distúrbios emocionais, além de fatores como condições sociais precárias e uso de drogas que agravam a qualidade de vida e refletem significativamente na saúde bucal tanto dos pacientes quanto dos descendentes. Manter o equilíbrio entre saúde bucal e saúde mental é essencial para manter a qualidade de vida em todas as instâncias sociais, é necessário fornecer uma compreensão mais abrangente dos mecanismos subjacentes a essa conexão para desenvolver intervenções adequadas que melhorem o bem-estar global dos indivíduos.

REFLEXÕES SOBRE A ANSIEDADE: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS

Jessica do Carmo Santos, Maria de Lourdes Nascimento, Larissa Silva França, Maria Clara Aguiar, Moisés Pereira, Beatriz Costa, Juarez da Silva Paz

Esta produção intitulada “Reflexões sobre a ansiedade: relato de uma experiência em uma escola Estadual no município de Cruz das Almas”, trata-se de uma atividade extensionista do curso de Psicologia da Faculdade Brasileira do Recôncavo, que aborda sobre a ansiedade, tema relevante na sociedade contemporânea, tem como objetivo promover a sensibilização e a importância do diálogo sobre ansiedade. A metodologia usada foi uma roda de conversa em uma sala de aula de uma escola municipal. Durante o evento foram discutidos aspectos da ansiedade, suas causas e consequências, além de estratégias para lidar com o transtorno. O resultado da ação demonstrou que as conversas proporcionaram encontros dialógicos significativos, nos quais os participantes conseguiram participar e compartilhar suas opiniões e aprender uns com os outros. Essa partilha de experiências foi identificada como potencialmente benéfica para ajudar as pessoas a entenderem melhor a ansiedade e a se adaptarem a ela. Para embasar as discussões foram realizadas pesquisas sobre o tema fornecendo informações relevantes e atualizadas aos participantes da roda de conversa. Ao final da atividade extensionista, foi destacado que a busca pelo conhecimento é essencial, não apenas para o desenvolvimento profissional, mas também para o crescimento pessoal. Cada etapa do projeto de aprendizado, contribuiu para que as pessoas se tornem mais conscientes e abertas as diferentes realidades que enfrentam. Portanto, a ação que teve por assunto balizador a ansiedade proporcionou um espaço de reflexão e aprendizado incentivando os participantes a se engajarem na busca por uma melhor compreensão e manejo da ansiedade em sua vida.

Palavras-chaves: Ansiedade. Experiências. Conhecimento. Aprendizado. Sensibilização.

OS FANTASMAS DA ANSIEDADE: NAVEGANDO PELAS ONDAS DO ADOLESCENTE CONTEMPORÂNEO

Bruna Aquino Ayres de Araújo, Mariza Alves Ferreira

Inquietação, preocupação, nervosismo e apreensão são estados de insatisfação ou descontentamento com situações diversas cotidianas que advêm como respostas fisiológicas comuns e adaptativas a situações percebidas como ameaçadoras ou desafiadoras, tais situações quando em excesso se configuram como ansiedade e devem ser observadas clinicamente. O presente estudo teve como objetivo, conhecer os impactos da ansiedade em adolescentes estudantes tanto da rede pública quanto privada. Foi realizada uma busca, utilizando o termo “ansiedade AND adolescente AND escolas” no *Scielo (Scientific Electronic Library Online)*. Foram encontrados 23 artigos distribuídos entre 2017 e 2021, sendo filtrados para Coleções Brasil, constatou-se 12 artigos sendo 06 publicações a partir de 2019. De maneira geral os autores enfatizam os fatores que intensificam a ansiedade em adolescentes em idade escolar. O comportamento sedentário entre estudantes foi fator relacionado em alguns estudos, constatando que entre estudantes mais novos e/ou do sexo feminino amplificam a manifestação de sintomas negativos associados à ansiedade. Contraditoriamente outros autores não constataram uma relação da ansiedade com a prática de atividades físicas, mas encontrou fortes indícios de que a autonomia, a autoestima, a religiosidade ou espiritualidade, o lazer, o bem-estar subjetivo e o apoio familiar são essenciais para o equilíbrio da saúde mental dos jovens, por envolver sentimentos positivos e dinâmicos. Adolescentes estão particularmente suscetíveis a experiências estressantes, o que pode resultar em sintomas prejudiciais, afetando tanto sua saúde física quanto mental, além disso a ansiedade também está ligada ao baixo desempenho escolar, como demonstrado em estudos no Chile e no Brasil. Jovens com menor sucesso acadêmico tendem a apresentar níveis mais altos de ansiedade, o que pode afetar sua capacidade de concentração e o estímulo para manter o constante aprendizado. Ademais, a ansiedade pode surgir como uma consequência da pressão por alcançar expectativas acadêmicas, o que pode desencadear dificuldades de aprendizagem, maior propensão à evasão escolar e autoexigência excessiva entre os adolescentes. Alguns estudos estabeleceram relação entre a pandemia de COVID-19 e a saúde mental em adolescentes das escolas públicas, uma vez que sofreram forte defasagem em relação aos estudantes da rede privada devido a baixa condição financeira para manter-se conectado no acompanhamento das aulas, reforçando a importância da rotina escolar na vida dos adolescentes e o desafio dos profissionais em educação para suprir as necessidades dos estudantes no período pós-pandemia. É crucial reconhecer a interação complexa entre ansiedade e o desempenho escolar no período da adolescência, enquanto relação bidirecional que sugere intervenções das políticas públicas voltadas para o manejo da saúde mental dos adolescentes em idade escolar. Além disso, abordagens que promovam um ambiente escolar mais acolhedor com ênfase em metodologias ativas e acompanhamento psicopedagógico individual podem ajudar a mitigar os efeitos negativos da ansiedade e aumentar o rendimento acadêmico. Priorizar estratégias que apoiem o bem-estar emocional dos alunos pode resultar em uma educação mais eficaz e inclusiva, contribuindo para o sucesso acadêmico e pessoal a longo prazo.

Palavras-chave: Rendimento escolar. Adolescência. Saúde Mental.

INTERVENÇÃO EDUCACIONAL SOBRE PEDICULOSE NO COLÉGIO MUNICIPAL DA EMBIRA

João Vitor Sampaio Borges, Gabriel Almeida Nunes, Reijane da Silva Oliveira, Ricardo do Carmo Santos, Mateus Dias dos Santos, Airtton Souza

A pediculose é um problema de saúde pública comum em crianças em idade escolar, podendo causar desconforto físico, emocional e interferir no desempenho acadêmico. Diante disso, torna-se essencial realizar ações educativas para prevenir, identificar e tratar essa infestação. O objetivo desta intervenção foi educar os alunos sobre a pediculose, fornecendo informações sobre prevenção, sintomas e tratamento, além de promover a conscientização sobre a importância da higiene pessoal e coletiva. A intervenção envolveu uma busca literária de artigos científicos sobre pediculose, utilizando a plataforma SciELO, com isso houve a seleção de artigos mais relevantes para embasar as informações transmitidas durante a palestra. Essa ação educacional foi realizada no Colégio Municipal da Embira em 30 de abril, voltada para as turmas do 2º e 5º ano. Durante a atividade, foram utilizados materiais educativos, como cartazes e folhetos explicativos, para tornar o conteúdo mais acessível e compreensível para as crianças. Além disso, foi criado um mural onde os alunos puderam expressar suas percepções sobre o tema através de desenhos, além de servir como uma forma criativa de envolver os alunos na discussão do tema e promover a expressão artística. A intervenção foi bem recebida pelos alunos e pela equipe escolar, evidenciando a importância de abordagens educativas para lidar com questões de saúde pública dentro do ambiente escolar. Observou-se um aumento no conhecimento dos alunos sobre a pediculose e suas medidas preventivas, assim como uma maior conscientização sobre a importância da higiene pessoal e coletiva. Ações educativas como essa são fundamentais para prevenir e controlar infestações de piolhos, contribuindo para a saúde e bem-estar das crianças e de toda a comunidade escolar. A intervenção educacional realizada mostrou-se eficaz na promoção do conhecimento e conscientização sobre a pediculose entre os alunos do Colégio Municipal da Embira. A motivação para a realização desse projeto surgiu da necessidade de abordar uma questão de saúde pública relevante dentro do contexto escolar. A combinação dos conhecimentos teóricos adquiridos na disciplina de parasitologia com a prática educativa proporcionou uma experiência enriquecedora para os alunos envolvidos no projeto, além de contribuir para a promoção da saúde e o bem-estar da comunidade escolar.

Palavras-chave: Pediculose. Intervenção. Piolho.

ENFERMAGEM E ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM IDOSOS: UMA ANÁLISE DESCRITIVA E ANALÍTICA

Carielle Amorim dos Santos, Gabriela Cecilia dos Santos Barretos, Jerusa Santos de Oliveira, Rainara do Carmo Sacramento, Samilly Santana de Oliveira, Thais Nunes da Silva, Mariza Alves Ferreira, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira, Zanon Santana Gonçalves

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma condição grave que afeta principalmente os idosos, sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade global. Caracterizado pela obstrução ou ruptura dos vasos sanguíneos que fornecem sangue ao cérebro, requer intervenção médica rápida. Diversos fatores podem aumentar a probabilidade de desenvolver a doença, inclusive hábitos de vida saudáveis, como atividades físicas regulares, lazer ao ar livre, alimentação natural, não consumir tabaco e nem álcool. Este trabalho analisou retrospectivamente os prontuários de pacientes idosos com AVC em uma Instituição para idosos em Cruz das Almas - BA, com o objetivo de compreender a prevalência, fatores de risco, características clínicas e desfechos associados ao AVC nessa população específica. A ação fez parte da Vivência em Extensão na saúde, realizada por estudantes de Enfermagem da Faculdade Brasileira do Recôncavo. A metodologia adotada incluiu a coleta de informações como idade, gênero, fatores de risco vascular, histórico médico, apresentação clínica do AVC, intervenções de enfermagem realizadas, tratamentos administrados, complicações e desfechos clínicos. Os dados foram analisados quantitativa e qualitativamente para identificar padrões, tendências e áreas de melhoria no cuidado de enfermagem a pacientes idosos com AVC. As análises revelaram aproximadamente 12% dos idosos com AVC, sendo distribuídos entre 7,5% do gênero masculino e 4,5% do gênero feminino, com idades variando de 70 a 94 anos. Todos os idosos apresentaram um grau de dependência alterando entre médio e alto, com 6% sendo cadeirantes, 4,5% acamados e 1,5% utilizando andador para locomoção. A ação reforçou que a enfermagem desempenha papel essencial no cuidado aos pacientes com AVC, desde a identificação de problemas até a assistência direta, incluindo recuperação, educação sobre fatores de risco e suporte emocional. Espera-se propor recomendações e estratégias para aprimorar a qualidade do cuidado de enfermagem, visando à otimização dos resultados clínicos e a promoção da qualidade de vida desses pacientes. Essa análise representa um passo significativo na melhoria do cuidado e na resposta a essa condição médica complexa e desafiadora, reconhecendo a importância da enfermagem no enfrentamento do AVC em idosos.

Palavras-chave: AVC. Idoso. Enfermagem.

AEDES AEGYPTI- ZIKA VÍRUS

Luana Simas Novais, Emanuel Pereira Sodré, Maria Alice Ferreira Santos de Almeida, Milena Rodrigues dos Santos Silva, Nathalia de Oliveira Nascimento, Airton Souza

O vírus Zika é um arbovírus transmitido principalmente pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, também responsável pela transmissão da dengue e da febre amarela. A infecção pelo Zika pode ser assintomática ou causar sintomas leves, como febre, erupção cutânea, dores articulares e conjuntivite. No entanto, a infecção durante a gravidez representa um risco significativo, podendo levar a complicações graves, incluindo a microcefalia em bebês. A propagação do vírus Zika levou a preocupações globais de saúde pública, resultando em esforços para o controle do vetor, pesquisa sobre vacinas e tratamentos, além de orientações para gestantes e viajantes. A conscientização sobre as medidas de prevenção, como o uso de repelentes e a eliminação de criadouros de mosquitos, é fundamental para reduzir o risco de infecção. Embora o número de casos tenha diminuído em alguns locais, o vírus Zika permanece como uma preocupação contínua devido aos potenciais impactos na saúde materno-infantil e à necessidade de vigilância epidemiológica contínua. Em uma visita realizada no colégio Maria Peixoto Barbosa, e Cruz das Almas-BA 24 de abril de 2024, Projeto Solicitado sobre o Zika Vírus e apresentado na disciplina de Parasitologia. para repassar informações sobre o Zika-Vírus, métodos de prevenção e evitar a proliferação de mosquitos. A ação envolveu diálogo com duas turmas, utilizando cartazes e exemplificações, como o repelente natural feito com cravo e álcool. A apresentação ocorreu no pátio da escola, visando um diálogo organizado. A importância desse diálogo com os adolescentes é destacada para que possam aprender a se proteger desde a infância e compartilhar o conhecimento com suas famílias. Foi um projeto de extrema importância, fizemos com o intuito de conscientizar, falando sobre o risco da doença, sintomas, prevenções e tratamento, isso fez com que nos motivasse muitos não tem acesso a informações, não sabem identificar a doença, então isso nos motivou a orientar e conscientizar. Obtemos de trazer uma reflexão para os adolescentes ali presentes em como esse assunto deve ser repassado a familiares e amigos como meio de prevenção, além disso, em como informar sobre os principais sintomas da doença. Por conseguinte, conscientizar sobre os perigos da falta do cuidado sobre o vírus da Zika e suas consequências, tendo como intuito a diminuição dos casos. Em conclusão, o vírus Zika continua a representar um desafio significativo para a saúde global, especialmente em regiões onde a transmissão do mosquito *Aedes aegypti* é endêmica.

Palavras-chave: Política pública, Microcefalia, *Aedes aegypti*.

O PAPEL DA NUTRIÇÃO NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES E METABÓLICAS

Driele Sampaio Lima, Emily Nithelli de Araújo, Gabriel Texeira de Oliveira, Jeiciane Silva Cruz, Nívia Maria da Conceição Santana, Sofia Vitória Sampaio Bahia, Mariana Dias da Silva

A Nutrição desempenha um papel central na vida de todo ser humano, uma vez que a ingestão de alimentos saudáveis é fundamental para fornecer ao corpo os nutrientes, vitaminas e minerais essenciais ao seu funcionamento adequado. Esses elementos são cruciais não apenas para sustentar a vitalidade diária, mas também para a prevenção de diversas doenças, como obesidade, anemia e diabetes, além de outras condições crônicas. A prevenção de doenças e a manutenção de uma boa saúde começam com práticas básicas, como a higienização adequada, técnicas corretas de armazenamento e o aproveitamento eficiente dos alimentos, garantindo que eles estejam livres de contaminações por bactérias e outros agentes nocivos que possam comprometer a saúde. Neste contexto, a nutrição assume um papel vital tanto no cuidado quanto no tratamento das doenças crônicas, sendo um pilar indispensável para aqueles que buscam uma melhor qualidade de vida e bem-estar. Reconhecendo essa importância, no dia 25 de abril de 2024, os alunos dos cursos de farmácia, fisioterapia e nutrição da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), em Cruz das Almas, BA, realizaram uma ação de extensão no Lar dos Idosos, com o objetivo de promover a conscientização sobre a relevância da nutrição na prevenção e tratamento de doenças crônicas. O projeto foi concebido com o intuito principal de capacitar os profissionais responsáveis pela elaboração das refeições dos idosos, oferecendo-lhes informações e orientações que os ajudassem a implementar práticas alimentares mais saudáveis e seguras. Durante a ação, foram desenvolvidos e distribuídos folders informativos que detalhavam as melhores práticas para o armazenamento, aproveitamento e higienização dos alimentos. Além disso, foram organizados jogos interativos com perguntas e respostas para facilitar a transmissão de conhecimento de forma lúdica e envolvente. Também foram criadas cartas artesanais que destacavam alimentos saudáveis e suas respectivas funções no organismo, proporcionando uma abordagem educativa que alia conhecimento teórico à prática. Essas atividades tiveram como objetivo garantir a segurança alimentar dos moradores do lar, promovendo uma alimentação mais equilibrada e nutritiva, ao mesmo tempo em que buscavam reduzir o desperdício de alimentos. A ação não apenas reforçou a importância da nutrição na vida dos idosos, mas também contribuiu para o desenvolvimento de uma consciência coletiva entre os profissionais envolvidos, enfatizando que a saúde e o bem-estar começam na cozinha, com práticas seguras e conscientes no preparo dos alimentos. A iniciativa serviu como um exemplo de como a nutrição, aliada ao conhecimento técnico e à educação continuada, pode ser um poderoso instrumento na promoção de uma vida mais saudável e na prevenção de doenças, especialmente entre populações vulneráveis como a dos idosos.

Palavras-chave: Nutrição, prevenção, armazenamento, aproveitamento, higienização

DIABETES MELLITUS: UMA DIFICULDADE EM REGULAR OS NÍVEIS DE GLICOSE NO SANGUE

Gelson Mota Araujo, Milena Rodrigues dos Santos Silva, Conceição de Souza Barbosa França, Larissa Santos e Santos, Maria Alice Ferreira Santos de Almeida, Leticia dos Santos da conceição, Larissa Oliveira de Jesus

A diabetes é uma condição em que o corpo tem dificuldade em regular os níveis de açúcar no sangue, uma alimentação saudável é fundamental para controlar a diabetes. O equilíbrio entre carboidratos, proteínas e gorduras desempenha um papel crucial na alimentação saudável para pessoas com diabetes, os carboidratos têm o maior impacto nos níveis de glicose no sangue, as proteínas desempenham um papel importante na saciedade e na estabilidade, quanto às gorduras, escolher fontes saudáveis de gordura insaturada pode beneficiar a saúde cardiovascular. Uma alimentação saudável pode ter diversos resultados positivos para pessoas com diabetes ao adotar um padrão alimentar saudável, é possível controlar os níveis de glicose no sangue, e reduzir risco de complicações. Esse trabalho teve por objetivo conscientizar os pacientes de uma unidade básica de saúde sobre a importância de escolhas alimentares adequadas para controle a diabetes e promover a saúde de maneira geral. Nossa ação aconteceu no dia 26/04/2024 em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) pelos alunos do curso de enfermagem e fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), em um município do recôncavo baiano. Inicialmente abordamos os pacientes, onde dialogamos sobre uma alimentação saudável, os tipos de alimentos que auxiliam na regulação dos níveis de glicose no sangue através de uma palestra educativa para os pacientes que estavam presentes na UBS e para finalizar, distribuimos uma salada de frutas, possibilitando que os mesmos percebessem que essa é uma opção saudável para a sua condição clínica. Evidenciou-se que alguns pacientes já sabiam de informações sobre o tema em questão e outros não, alguns praticavam atividades físicas, outros não adotavam uma dieta direcionada para o seu problema de saúde. Entendemos que a nossa ação foi de suma importância, pois a partir de nossas orientações será possível que os pacientes adotem e saibam escolher alimentos com menor teor glicêmico, bem como aqueles que podem auxiliar na manutenção de uma glicemia mais adequada.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Alimentação saudável. Saúde.

DEPRESSÃO EM JOVENS: UMA PERSPECTIVA BIBLIOMÉTRICA ATUALIZADA

Larissa Lima Fonseca, Mariana de Almeida Silva, Guilherme Conceição, Thiago Sardinha Sacramento, Breno Borges de Araújo, Felipe dos Santos Pereira, Mariza Alves Ferreira

A depressão é um dos transtornos mentais mais pesquisados globalmente, é marcada por uma profunda alteração de humor, manifestando-se em sentimentos contínuos de tristeza, desesperança e desinteresse pelas atividades diárias, impactando indivíduos de diversas idades e culturas. Essa condição não só provoca severos danos emocionais, mas também acarreta complicações significativas nas esferas física, social e econômica. Com o objetivo de analisar os estudos existentes sobre a depressão na adolescência e identificar áreas que carecem de maior investigação para orientar pesquisas futuras que busquem prevenir e minimizar os sintomas e consequências da depressão em adolescentes, foi desenvolvida essa busca bibliométrica. Para realizar a revisão bibliométrica foi adotada uma abordagem sistemática de pesquisa em bases de dados acadêmicas. Inicialmente, foram selecionados os termos mais alinhados ao objetivo, sendo escolhidos "depressão AND adolescência" nas bases de dados, como *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), com filtros para artigos publicados a partir de 2014 e trabalhos completos em português; e na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), publicações a partir de 2014, em português com os assuntos principais "depressão" e "transtorno depressivo". Após a leitura foram identificados diversos estudos relevantes sobre o tema, na SciELO foram selecionados 10 entre os 13 resultados contabilizados e no BVS somaram-se 02 publicações. Os dados coletados mostraram que existe uma conexão significativa entre o transtorno mental frequente em jovens e adultos e a dependência de internet, sendo que o uso excessivo e descontrolado da tecnologia pode levar ao isolamento social, redução das interações pessoais, solidão e sintomas depressivos, podendo afetar o sono e a qualidade de vida dos adolescentes. Além disso, foi observado que a falta de atividade física está fortemente relacionada aos sintomas de depressão, ansiedade e estresse em adolescentes estudantes, o que sugere que a prática regular de atividades físicas e lazer podem ser uma estratégia eficaz e fundamental para reduzir esses sintomas e promover uma melhor saúde mental. Os autores apontam questões relacionadas a traumas da infância como abuso sexual e ausência dos pais, e também a gravidez na adolescência como fatores que agravam os quadros depressivos. Em relação aos fatores de proteção, foi constatado que o apoio social e familiar desempenha papel crucial na prevenção e no enfrentamento dos sintomas de depressão, um ambiente familiar acolhedor, compreensivo e solidário, juntamente com o apoio de amigos promove bem-estar emocional. A participação em atividades extracurriculares, como esportes, clubes de interesse ou grupos de voluntariado, também foram identificadas como fatores de prevenção dessa condição nos jovens. É necessário criar condições em que os indivíduos fortaleçam empatia, autoconfiança e socialização saudável. Somente através de uma abordagem ampla e diversificada, podemos esperar reduzir a prevalência e o impacto dos transtornos mentais entre essa população vulnerável.

Palavras-chave: Depressão. Adolescência. Bem-estar Emocional.

VIVÊNCIA EXTENSIONISTA EM SAÚDE: UM OLHAR PARA A ANSIEDADE NA ADOLESCÊNCIA

Milena dos Santos Nascimento, Crislane de Jesus Rosa, Luana Simas Novais, Isabela de Oliveira Santiago Lacerda, Stephanie Santos Alves, Sidinalva Ferreira Santana, Mariza Alves Ferreira

A ansiedade é um sentimento comum, trata-se de uma emoção normal experimentada por todos os seres humanos em qualquer faixa etária, porém o excesso de preocupação e nervosismo devem ser observados cautelosamente, principalmente em adolescentes que por estar em período de transições hormonais, podem confundir os sintomas de ansiedade com os sinais da puberdade. O presente estudo teve como objetivo relatar a experiência vivenciada por graduandos da área de saúde da Faculdade Brasileira do Recôncavo sobre ansiedade na adolescência. No mês de abril de 2024 ocorreu a ação extensionista em um colégio público de Ensino Médio Profissionalizante, situado na cidade de Cruz das Almas – BA. A ação contou com 46 estudantes com idades entre 15 e 17 anos. Inicialmente o tema foi apresentado de forma objetiva, acolhedora e amigável para que os alunos conseguissem expressar de maneira segura seus anseios. Essas palestras foram alternadas com dinâmicas, a fim de fazê-los interagir e refletir sobre o desfecho de cada brincadeira realizada. Foram abordados assuntos como saúde mental e seus fatores de risco; importância do diálogo e das interações sociais presenciais; prós e contras das redes sociais; e, importância da alimentação e de hábitos saudáveis, enfatizando a busca por ajuda profissional qualificada sempre que os sentimentos negativos e/ou perturbadores se fizessem presentes. Foi possível realizar um sorteio para uma das estudantes de uma terapia gratuita arrecadada durante o período de organização e planejamento do evento. A jovem relatou que precisava muito desse suporte emocional. Compartilhar experiências foi fundamental para proporcionar o aprendizado mútuo, sendo missão primordial das ações extensionistas em saúde. O evento com os adolescentes foi desafiador e muito gratificante, pois foi necessário levar informações e instruções de maneira solidária, utilizando uma linguagem jovem e ao mesmo tempo formal, encontrando maneiras simpáticas para envolvê-los no processo de autocuidado e percepção de uma triste realidade que tem se tornado comum na sociedade atual que é o adoecimento emocional. Uma situação favorecida por um ritmo de vida agitado, atividades desgastantes, exigências supérfluas da sociedade e uma cultura competitiva da população. A mensagem que foi deixada para os jovens foi de apoio e solidariedade. Sabendo que a ansiedade na adolescência é um problema de ordem social que envolve familiares, educadores e profissionais da saúde, o grupo constituído por Enfermeiras e Fisioterapeutas em processo de formação despertou para a necessidade de um atendimento humanizado, versando por uma abordagem sempre acolhedora tanto aos adolescentes quanto aos familiares que apresentarem indícios de transtornos emocionais, em especial a ansiedade.

Palavras-chave: Saúde Mental. Jovens. Enfermagem.

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: EXPLORANDO OS LABIRINTOS DA ANSIEDADE

Maria Eduarda Cerqueira Aragão, Bianca Dias Souza, Iasmin da Silva Oliveira, Veronica da Fonseca Oliveira, Ana Carolina Rocha Souza, Mariza Alves Ferreira

O período da adolescência suscita inquietação, apreensão ou ansiedade de maneira natural, todavia situações que sobrecarregam a saúde emocional nesse período podem desencadear situações de adoecimento psicológico, transtornos de ansiedade, depressão e até síndromes de pânico. Uma gravidez na adolescência, por exemplo, pode ocasionar crises de ansiedade, depressão, aborto ou até suicídio, uma vez que os familiares, a sociedade e até os amigos e o pai da criança não se constituem como rede de apoio para a gestante muito jovem. O presente estudo teve como objetivo compreender a ansiedade na adolescência em situações de gravidez precoce. Foi realizada uma pesquisa na *Scielo* (*Scientific Electronic Library Online*) e LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde), utilizando o termo “adolescente AND gravidez AND ansiedade”. Na *Scielo* foram encontradas 02 publicações sem aplicar filtros, enquanto na LILACS apareceram 66 publicações, sendo aplicados filtros em assunto principal: ansiedade e publicações dos 5 anos mais recentes. Foram selecionados artigos que relacionavam ansiedade a gravidez na adolescência. Um estudo interessante comparou a saúde mental entre adolescentes grávidas e não-grávidas e concluiu, após análises estatísticas, que os sintomas de ansiedade, depressão e uso de tabaco em adolescentes primigestas apresentou maior frequência quando comparado às não-grávidas, demonstrando uma rede de problemas que podem ser desencadeados devido a falta de informação e orientações adequadas quanto aos métodos contraceptivos. Autores relataram, em entrevistas aplicadas a adolescentes que tiveram gestação nesse período, que muitas demonstram sintomas de ansiedade por conta das incertezas que circundam o momento e seus desdobramentos, a falta de empatia por parte dos familiares, o abandono ou falta de compromisso dos parceiros, a preocupação com os cuidados e o futuro da criança contribuem para o agravamento da situação. Estudos realizados em diferentes regiões do Brasil, ressaltam que os índices de transtornos de ansiedade e depressão em adolescentes, de 14 a 18 anos de idade, grávidas é maior do que em mulheres adultas, e que há relação com o abandono dos estudos quando acometidas por essa situação. Esses autores ressaltaram, também, que a situação social de vulnerabilidade é fator agravante e que é urgente a necessidade de assistência em todos os sentidos. Adicionalmente, fatores como mortalidade, baixo peso ao nascer e prematuridade dos bebês demonstrou maior associação quando as mães apresentam idades de 10 a 19 anos, sendo ainda mais graves quando as meninas estão com 10 a 14 anos de idade quando comparadas às de 15 a 19 anos. Essas circunstâncias trazem à tona discussões importantes sobre educação sexual e a idade apropriada para inserir esses contextos às crianças e adolescentes. São problemas que requerem especial atenção dos serviços de saúde e das políticas locais a fim de evitar maiores riscos e prejuízos para a saúde das mães e dos bebês.

Palavras-chave: Ansiedade. Adolescente Primigesta. Gestação Precoce.

RELATO DE EXPERIÊNCIA COM PACIENTES DIABÉTICOS: ÊNFASE NA IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO CUIDADO AO IDOSO DIABÉTICO.

Fabiana Costa Soares dos Santos, Marliete Santos de Assis, Samara Sena Machado, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira, Mariza Alves Ferreira, Zanon Santana Gonçalves

Os riscos de desenvolver diabetes em idosos e jovens é similar, contudo, seus efeitos em idosos são proeminentes levando a dificuldades de locomoção, problemas cardíacos, perdas funcionais, doenças vasculares, transtornos emocionais, incontinência urinária e várias doenças crônicas associadas. O diabetes é uma síndrome caracterizada por distúrbios do metabolismo de carboidratos, lipídios e proteínas associados à deficiência absoluta ou relativa na secreção de insulina. O objetivo desse trabalho foi relatar uma experiência desenvolvida por meio de uma vivência extensionista em saúde das graduandas do curso de Enfermagem (Faculdade Brasileira do Recôncavo) em uma Instituição de Permanência para idosos, situada em Cruz das Almas – BA, a ação enfatizou os idosos diabéticos. A atividade adotou uma metodologia de exposição dialogada ativa e participativa com os pacientes, onde ocorreram músicas, karaokê, danças, pinturas e muita interação com atividades de lazer, desenho e pintura. Houve uma boa receptividade por parte dos funcionários e residentes que conseguiram interagir com muita alegria. Em seguida foi realizado um lanche compartilhado com frutas previamente selecionadas e acompanhado por cuidadores do local. Paralelamente, outras turmas de Enfermagem realizaram cuidados básicos aferindo pressão, glicemia, peso, temperatura e boa conversa com os idosos. Entendemos que o enfermeiro tem o papel fundamental de promover ações educativas em busca de uma orientação sobre os cuidados da saúde na comunidade de forma humanizada e acolhedora, a orientação por hábitos de saúde saudáveis e uso correto das medicações e nutrição adequada são fundamentais para dar suporte aos idosos e melhorar as condições de vida, autonomia, bem-estar e autocuidado. Por ser uma doença que modifica a rotina dos idosos progressivamente, o diabetes exige um acompanhamento especializado por parte dos familiares e dos profissionais de saúde, sendo necessário equipes multidisciplinares para desenvolver as metodologias necessárias para minimizar os efeitos maléficos e evitar o desenvolvimento de patologias associadas, bem como de amputações, deficiência visual e problemas renais. Durante a ação constatamos alguns cuidados médicos que os idosos recebem na Instituição, eles são acompanhados por cuidadores, nutricionistas, médico e enfermeiros, além de funcionários que promovem a higiene e a segurança do local. Participar da rotina da Instituição foi salutar para o aprendizado, enquanto profissionais em formação. Foram resultados muitos positivos, pois percebemos como essas atividades fazem com que o desenvolvimento dos idosos melhore cada vez mais, proporcionando certa autonomia. A ação desenvolvida atendeu as expectativas gerando resultados satisfatórios de poder prestar cuidados, dar informações e educar para saúde, sendo gratificante perceber a satisfação e alegria em cada residente.

Palavras-chave: Hiperglicemia. Extensão em saúde. Enfermeiras.

SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA AÇÃO COM AGENTES COMUNITÁRIOS

Alaíde Gonçalves dos Santos, Jamile Silva Oliveira, Sérgio Rodrigues da Silva, Yuri Mendes Vieira da Silva, Mariza Alves Ferreira, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira, Zanon Santana Gonçalves

Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de acordo com a Organização Mundial da Saúde, são profissionais selecionados, habilitados e residentes nas comunidades onde atuam, responsáveis por orientar, conscientizar e promover a saúde e o bem estar dos moradores locais. São profissionais estratégicos na Atenção Primária à Saúde (APS), influenciando diretamente, na criação e na manutenção de comportamentos saudáveis. Em abril de 2024, foi realizada uma ação educativa na Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR) localizada no município de Cruz das Almas - BA pelos discentes do 1º e 4º semestres de Enfermagem e Fisioterapia como proposta de atividade prática de Vivência Extensionista, visando promover instruções sobre a saúde física e mental dos ACS, a fim de criar um ambiente de convívio social e suporte mútuo, estimular hábitos saudáveis, prevenir doenças, fornecer informações e orientações claras sobre saúde, ofertando uma variedade de serviços e atividades terapêuticas. Foram disponibilizados serviços em saúde no âmbito da Enfermagem e da Fisioterapia como aferição de pressão arterial e glicemia; auriculoacupuntura; ventosaterapia; alongamentos; massagem e palestras educativas. Com as atividades de aferição de pressão arterial e glicemia, foi percebido uma quantidade relevante de portadores de HAS (Hipertensão Arterial Sistêmica) e DM (Diabetes Mellitus), os quais foram orientados a realizar consulta médica especializada, manter a ingestão dos medicamentos de maneira adequada conforme receita prescrita pelos médicos que os acompanham, iniciar ou manter rigor de uma dieta equilibrada conforme orientações nutricionais por profissional qualificado e a prática de atividades físicas que beneficiem o bem estar. Foi possível perceber a necessidade de discussão sobre a promoção da saúde e suas ações para realizá-las com os ACS, e a necessidade de construir uma rede de apoio compartilhada entre profissionais e gestores. Ações de extensão na saúde reportam a importância da troca de saberes, fazendo-se cumprir o compromisso de promoção em saúde da comunidade e reforçando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Essas atividades desempenham um papel essencial na formação de hábitos saudáveis, prevenção de doenças e promoção do bem-estar geral, além de possibilitar a troca de experiência, o aprendizado compartilhado e o fortalecimento de redes de apoio entre os agentes de saúde. Evidenciando, também, que a assistência em saúde vai muito além das unidades de atendimento.

Palavras-chave: Vivência em Saúde. Extensão. Relato de Experiência.

RELAÇÃO DAS COMORBIDADES CRÔNICAS COM O AVC

Amanda de Almeida Souza, Emili Magalhães dos Santos, Marimar Passos Santana, Oecis Maria Leite Viana, Raiane Conceição de Souza, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira, Mariza Alves Ferreira, Zanon Santana Gonçalves

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) apresenta elevada morbimortalidade, sendo classificado como emergência média, em decorrência de alterações do fluxo sanguíneo ao cérebro. É uma doença incapacitante e os sintomas abrangem desde a dificuldade para andar e falar, até a paralisia ou dormência da face e dos membros. Está intrinsecamente relacionado às comorbidades como hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM) que são fatores de risco em curva de crescimento na população brasileira. O presente estudo objetivou descrever dados coletados em aferição e em prontuários de uma Instituição de Permanência para idosos na cidade de Cruz das Almas, Bahia, sobre idosos com AVC. Para obtenção das informações, a metodologia utilizada foi uma ação extensionista em saúde, realizada por estudantes de graduação em Enfermagem da FBBR. A coleta de dados contou com aferição dos sinais vitais e obtenção dos dados descritos em uma lista de patologias e medicamentos utilizados por estes. A quantidade total de idosos foi de 69 e oito destes pacientes possuíam AVC, e apenas duas destas não apresentaram HAS e quatro não tinham DM. Dentre os oito, todos ficaram com sequelas necessitando de cadeira de rodas, andador e alguns até mesmo acamados. O grau de dependência de cuidados também aumentou nestes pacientes, sendo de dependência média a máxima. Outro ponto importante é que a presença do cuidador é considerada essencial no tratamento de pacientes que tiveram AVC, entretanto, sua intervenção precisa ser positiva para poder influenciar na recuperação e reabilitação de pacientes, por meio de incentivos, não subestimando ou superestimando a capacidade dos mesmos. Entre os fatores de risco verificados, destacaram-se: diabetes mellitus, HAS, equilíbrio prejudicado, idade acima de 65 anos, força diminuída nas extremidades inferiores, mobilidade física prejudicada e dificuldades na marcha, onde três pacientes estão acamados, quatro cadeirantes e um fazia uso de andador. Os medicamentos mais utilizados pelos pacientes foram Sinvastatina 20mg/40mg (5,7%), HCTZ 25mg (5,7%), Losartana 50mg (4,3%), Metformina 850mg (4,3%), AAS 100mg (4,3%). Foi verificado que 12% do total de idosos foram diagnosticados com AVC, distribuídos em 14,2% homens e 8,8% mulheres. Dentre estes 12% dos pacientes, 8,7% apresentaram HAS e 5,7% DM, sugerindo que a DM e a HAS estão intrinsecamente ligadas ao acidente vascular cerebral. Com base nos aspectos abordados, conclui-se que os fatores principais relacionados ao risco de AVC são as comorbidades crônicas como diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica, sendo assim é de extrema importância que se mantenha uma alimentação e vida saudável para evitar essas comorbidades, porém se houver é importante que se descubra o mais rápido possível para manter um controle e assim minimizar os sintomas e possíveis complicações futuras, como um possível AVC.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Comorbidade crônica. Idosos.

AValiação DE PACIENTES DIABÉTICOS: UM OLHAR SOBRE A PROPEDEÚTICA NA VIVÊNCIA EXTENSIONISTA

Adenildes dos Santos Amaral, Alexia Maria Alves R. Silva, Andreia Silva Santana, Cosme Dos Santos Souza, Jemima Raissa de Jesus dos Santos, Mariza Alves Ferreira, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira, Zanon Santana Gonçalves

O diabetes é um grupo de doenças que afetam milhões de indivíduos em todo o planeta e se caracterizam por elevados níveis de glicose no sangue devido a uma disfunção na síntese de insulina. Existem dois tipos principais: tipo 1, em que o pâncreas não produz insulina suficiente, e tipo 2, em que o corpo não consegue usar a insulina de forma eficaz. Ambos podem levar a complicações de saúde se não forem geridos adequadamente. O diabetes pode ser controlado e/ou desencadeado em função dos hábitos que adquirimos desde a idade gestacional. O objetivo do estudo foi avaliar, por meio de uma Ação Extensionista em Enfermagem dos estudantes da Faculdade Brasileira do Recôncavo, em Cruz das Almas - BA, a condição dos pacientes idosos diabéticos por meio de parâmetros como a aferição de pressão arterial (mm/Hg), HGT, frequência cardíaca (bpm), temperatura corporal (°C), frequência respiratória (ipm), saturação do oxigênio (%) e peso (kg), além disso, foram registradas informações sobre medicamentos em uso e presença de pé diabético. Foi possível constatar que os pacientes, distribuídos entre homens e mulheres apresentavam idades entre 67 e 85 anos, com peso médio de 70 kg. A temperatura corporal se manteve dentro da faixa normal. Em todos os pacientes, a saturação de oxigênio foi satisfatória, com valores entre 93% e 96%. Foi constatado que 33,3% dos pacientes apresentaram hipertensão, com base nos valores de referência (acima de 140 por 90 mmHg). Os batimentos cardíacos apresentaram índices variando entre 63 bpm e 104 bpm, um pouco acima das referências normais de 50 a 60 bpm. Quanto ao uso de medicamentos para diabetes, todos os pacientes estavam em tratamento, sendo que um terço deles, faziam uso de insulina. Nos pacientes avaliados, não houve complicações relacionadas ao pé diabético. Examinar regularmente a pressão arterial é importante para evitar que a pressão do sangue nas artérias permaneça cronicamente elevada e sobrecarregue o coração, levando a complicações cardiovasculares, como ataque cardíaco e derrame. Toda a ação foi acompanhada por música e interações como pintura, dança, jogos, lanche à base de frutas, conversa e muito acolhimento. Durante a organização e planejamento da ação foram arrecadados itens de higiene pessoal e fraldas geriátricas para auxiliar na manutenção da instituição. Vale ressaltar que o ambiente conta com atendimento médico, nutricionista, cuidadores, porteiro e enfermeiros para promover saúde, segurança e bem-estar aos residentes. Avaliações dessa natureza são essenciais para destacar a importância de uma abordagem multidisciplinar no tratamento e cuidado aos idosos diabéticos. A ação foi fundamental tanto para os graduandos em enfermagem por oportunizar a vivência de situações práticas de saúde e educação quanto para os moradores e funcionários que tiveram momentos de descontração, informação, solidariedade e lazer.

Palavras-chave: Doença crônica. Bem-estar. Extensão em Saúde.

EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA

Ana Paula Nunes de Aquino, Janaína Gonçalves dos Santos, Rosangela Silva, Vitoria Regina Santos dos Santos, Débora Gomes Gonçalves

A disciplina “vivência extensionista”, ofertada no âmbito do curso de pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo, pautou neste semestre a “Educação do Campo” buscando promover discussões e práticas pedagógicas centradas na referida modalidade. A priori é importante destacar que, através do Decreto nº 7.352 de 2010, os quilombolas são considerados como população do campo, sendo inegociável a implementação de escolas em seus territórios ensejando currículos e projetos que considerem as especificidades étnicas e culturais de seus estudantes. Para compreender melhor as particularidades da educação escolar quilombola, realizamos uma visita técnica à comunidade quilombola da Bacia e Vale do Iguape e ao Colégio Estadual Quilombola da Bacia do Iguape. O Vale do Iguape era considerado uma das regiões mais produtivas da do Recôncavo Baiano, chegando a possuir cerca de 20 engenhos e por isso recebeu um grande contingente de negros e negras para trabalhar nas lavouras de cana de açúcar, como apontam Costa e Machado (2018). Estes escravizados possuíam várias formas de resistência, desde a queima das lavouras quanto a fuga e reunião em localidades distantes das fazendas. Mas foi com o declínio da produção açucareira que estes passaram a formar várias comunidades ao longo do vale, que hoje é considerado como território quilombola. Por este motivo, ao longo da visita foi possível observar construções da época dos engenhos como a Igreja Matriz de Santiago do Iguape, bem como algumas estruturas dos engenhos de açúcar. No Colégio Estadual Quilombola da Bacia do Iguape, tivemos um momento de diálogo com um dos gestores escolares, alunos representantes de turma e alguns docentes. Nesta roda de conversa, conhecemos a história da implementação da unidade escolar na comunidade, que teve sua fundação em 1981, com o nome Colégio Estadual Eraldo Tinoco que era um anexo do Colégio Estadual da Cachoeira, tendo sido implementado em vista da distância entre a comunidade quilombola e a sede do município, recentemente a escola passou a seguir as “Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola” e a partir das reivindicações locais passou a ter o nome atual. A escola possui uma infraestrutura pequena, possuindo 4 salas de aula, salas administrativas, um refeitório e uma quadra poliesportiva. Uma das ações que nos chamou atenção foi a apresentação dos estudantes, que se identificaram enquanto pescadores, trancistas, marisqueiros e que tornaram perceptível a ação educativa como forma de fortalecimento identitário e cultural. Além disso, foi-nos apresentado os projetos pedagógicos desenvolvidos na escola, a exemplo da feira literária, que está sendo estruturada a partir de literaturas de escritores negros e quilombolas a fim de fortalecer a cultura, as tradições e a identidade dos estudantes, tomando como ponto de partida seu território. Realizar a referida visita foi de suma importância para compreender que, para além das legislações, as posturas pedagógicas assumidas no chão da escola fazem toda diferença para a construção de currículos e de práticas que respeitem os sujeitos do campo/população quilombola. Assim, foi possível observar tanto no corpo docente que dialogou conosco, como nos estudantes um sentimento de pertencimento. Entretanto é importante ressaltar que o corpo gestor e docente continuam em processo de formação continuada, realizando cursos de capacitação da equipe na própria escola, através de parcerias com as universidades da região.

Palavras-chave: Educação Escolar Quilombola; Educação do Campo; Educação do Campo.

A PROTEÇÃO DOS DIREITOS DE PRIVACIDADE DA PESSOA NATURAL PELA PESSOA JURÍDICA DE DIREITO AOS OLHOS DA LGPD

Markus Paulo Marçal Schafer, Evani Cavalcante de Souza Rocha

O presente trabalho é um estudo que tem como propósito apresentar a questão da proteção dos direitos de privacidade da pessoa natural pela pessoa jurídica de direito aos olhos da Lei nº 13.709/2018, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Essa Lei revolucionou a questão de proteção de dados dentro e fora da internet para as pessoas naturais e jurídicas de direito, tal como os direitos e deveres de cada um para com o uso desses dados pessoais. Em suma, esse trabalho tem como objetivo analisar o funcionamento da proteção dos direitos de privacidade da pessoa natural brasileira, a partir do uso de seus dados pessoais pela pessoa jurídica de direito público e privado a partir da Lei nº 13.709/2018, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), assim como o desenvolvimento dessa proteção de dados pessoais fora e dentro da internet. Nesse sentido, o trabalho tratará de identificar os principais artigos de Lei que discorrem sobre o assunto da proteção dos direitos de privacidade da pessoa natural brasileira, como também determinar a forma que a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais contribui para essa proteção de dados inclusive nos meios digitais e também explicará a sua imensa importância para os direitos e deveres da liberdade e privacidade destas pessoas. Dessa maneira, a metodologia do trabalho tratará de uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa documental, tendo em vista que são as pesquisas que mais se aproximam ao tema do trabalho, tendo como principais procedimentos para falar do tema do trabalho o uso de doutrinas sobre o assunto e da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018) para descrever sobre o tema pesquisado. Entretanto, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais tem sido um tema que não é visto muito ultimamente, mas que é de extrema importância para o conhecimento tanto das pessoas naturais, quanto das pessoas jurídicas, onde mesmo sendo uma Lei recente, milhares de pessoas no Brasil nunca nem ouviram falar na mesma, sem saber de seus direitos, os quais devem ser cumpridos por qualquer pessoa jurídica de direito, sendo pública ou privada. Portanto, o seguinte trabalho planeja trazer à luz do conhecimento social os direitos e deveres dos cidadãos brasileiros sobre a segurança de seus dados pessoais, levando em conta seu uso por pessoas jurídicas de direito, os quais também possuem direitos e deveres que, assim como os das pessoas naturais, devem ser resguardados e cumpridos.

A VIOLÊNCIA É TERRÍVEL, SEJA QUAL FOR A FORMA QUE ELA SE MANIFESTA

Alyne Sobrinho Dos Santos, Orientador(a) Maria Cristina Carneiro Lima

Observando o cenário, sobre violência doméstica a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) é uma lei que tem com objetivo de prevenir as violências praticadas em âmbito domésticos e familiar, consequência de uma sociedade machista é um dos problemas bastante recorrente no Brasil, a lei garante a inclusão da mulher em situação de violência doméstica em programas de assistências promovida pelo governo. Muito se tem discutido, recentemente, acerca de uma semana atrás (03/05/24) uma pesquisa de campo na Faculdade Brasileira do Recôncavo, com o objetivo de fazer um balanceamento entres as mulheres respondendo um questionário relacionado a violência doméstica , o questionário respondidos pelas alunas da faculdade foram feitas com questões objetivas para facilitar a compreensão além de ter sido online para facilitar o acesso a todas, mesmo assim o questionário foram respondido por pouquíssimas alunas. Em faculdade que tem “x” alunos, que chega quase novecentos alunos, em média tendo “y” de mulheres que chega quase quinhentas mulheres, chegamos em um resultado bem minucioso em relação disso chegando ao total de “z” em 73 mulheres respondendo um questionário que teve fácil acesso a todas, além de ter sido divulgado de todas as formas na faculdade por inteiro. Analisando as perguntas e respostas do questionário feito, observa-se 41,1% de mulheres da FBBR já vivenciaram violência doméstica e 58,9% nunca passou por tal situação, as mulheres que já passaram por violência doméstica só 16,4% registrou queixa na delegacia, entre elas só 9,6% tiveram medida protetiva, apenas 11% já participou de algum processo com vítima de violência, no questionário a pergunta “se conhece quais tipos de violência doméstica ?” as respostas mais recorrente eram “sim” e se sabiam quais eram a que mais falaram “agressão física, verbal, não verbal e psicológicas”, a parte da votação que sim foi mais alta com 83,6% que já presenciaram ou conheceram alguém que já sofreu algum tipo de violência doméstica, essa pesquisa teve como objetivo ser um assunto com fácil acesso a abordagem dele para que não seja passado em branco pois é algo de direito às mulheres, além de ser um incentivo para as mulheres ter coragem de denunciar a lei Maria da Penha está aí para ser utilizada, fora o objetivo principal que era ter uma porcentagem de mulheres na aculdade FBBR que já passaram por esses tipos de violência ou não. Todavia, apesar de ser um fato bastante recorrente em nossa sociedade, muitas mulheres ainda sentem medo e receio de falar sobre o assunto, por isso o órgão público e as próprias mulheres devem estar sempre abertos para dar assistência necessária uma pessoa que passa por situações de violência domésticas, nisso não deixando de sempre de estar abordando essa Lei nº 11.340 para que ela continue ajudando e abrindo portas para que as mulheres tenha segurança nesse mundo tão complicado.

Palavras-chave: FBBR 1. Violência Doméstica 2. Mulheres 3.

ANÁLISE DA LEI MARIA DA PENHA À LUZ DA SÍNDROME DA MULHER DE POTIFAR

Marcelino Melo, Ageu Cardeal, Evani Cavalcante de Souza Rocha

Este resumo versa sobre um projeto de pesquisa no âmbito da violência doméstica à luz da Síndrome da Mulher de Potifar. A Lei Maria da Penha representou avanço significativo no sentido de combater a violência doméstica, trazendo maiores punições aos agressores e estabelecendo medidas de prevenção e assistência às vítimas. No entanto, é igualmente importante reconhecer que o sistema de justiça não está imune a erros e abusos. Infelizmente, existem casos em que mulheres acusam falsamente homens de violência doméstica, seja por interesses pessoais, vingança ou outros motivos. Essas acusações falsas podem prejudicar gravemente a vida acusados, que podem enfrentar estigma social, perda de emprego e relacionamentos afetados. Além disso, as falsas acusações também podem minar a credibilidade do sistema de proteção às vítimas, tornando mais difícil para as mulheres que realmente necessitam de ajuda obter a assistência necessária. No tribunal, as palavras de uma mulher têm peso significativo como prova em casos de violência doméstica. Antes da Lei ser promulgada, mulheres enfrentavam obstáculos para denunciar os agressores, sendo suas denúncias rejeitadas ou minimizadas. A lei introduz ferramentas destinadas a aumentar a credibilidade das queixas e criar um ambiente mais encorajador para as vítimas procurarem ajuda e justiça. Contudo, é importante ressaltar que as declarações das mulheres, embora fundamentais, não podem ser recebidas acriticamente diante de qualquer acusação, sob possibilidade de violação de procedimentos legais como presunção de inocência. A Síndrome da Mulher de Potifar faz referência a passagem bíblica envolvendo a esposa de um oficial da guarda de Faraó e um escravo, o qual foi acusado de tentativa de estupro, resultando em sua prisão. Tendo como pressuposto essa passagem bíblica, a criminologia trouxe uma discussão que tem sido usada no ordenamento jurídico como tese de defesa em casos que a palavra da vítima é o único meio de prova para confirmar a autoria e materialidade de um crime. Neste sentido, sem invalidar a conquista da importância da palavra da vítima em crimes no âmbito da Lei Maria da Penha, esse projeto de pesquisa busca se aprofundar no valor dado a este meio probatório em contraposição ao princípio da presunção inocência, devido processo legal e conseqüentemente as repercussões em torno das eventuais denúncias caluniosas. Desta feita, torna-se imprescindível destacar que este trabalho não busca diminuir ou invalidar a Lei 11.340, de 7 de agosto de 2006, mesmo porque é notório que se trata de uma legislação específica importantíssima que visa proteger as mulheres contra a violência doméstica e familiar, combatendo a desigualdade de gênero e a vulnerabilidade, além de fornecer ferramentas legais para abordar e prevenir a violência. Porém, não se pode passar ao largo diante dos casos em que a querelante acusa falsamente o seu parceiro de violência e, assim, manipula o sistema legal.

Palavras-Chave: Violência, justiça e mulher.

USUCAPIÃO: ASPECTOS SOCIAIS E JURÍDICOS

Luiz Antônio Santana Caldas, Amanda Carla Meira

O presente resumo aborda a importância e a compreensão da evolução histórica da usucapião no contexto do ordenamento jurídico brasileiro para a compreensão da modificação de um pensamento rígido da propriedade como forma absoluta de riqueza para a concepção do Estado Democrático de Direito no qual a dignidade da pessoa humana é protegida, constitucionalizando, portanto, o Direito Civil com os direitos de primeira geração. Pelos diversos institutos de usucapião existentes no ordenamento jurídico, é visível que a posse passa a ter valorização, sobretudo, a posse-trabalho que dá a propriedade uma destinação econômica e social da propriedade. Neste sentido, a usucapião é o instrumento hábil que garante ao possuidor a aquisição da propriedade diante do proprietário inerte que não dá a devida destinação de seu bem à coletividade. Devemos perceber que a usucapião é de grande importância no contexto social do país em que há um déficit de habitação enorme, pois há muitos possuidores e poucos proprietários, o que reflete em uma grande desigualdade social. A usucapião é a forma de minimizar estas desigualdades propiciando da posse, esta que também exerce a sua função social, como instrumento apaziguador das diferenças sociais. A escolha desse tema para a elaboração dessa pesquisa está voltada para a análise da Usucapião, no que diz respeito a suas principais particularidades, sem, contudo, ter a pretensão de esgotar o tema, mas apenas de possibilitar uma visão geral. A usucapião, é o instituto pelo qual o agente adquire de maneira originária a propriedade de determinado bem imóvel, destinando a sua utilização ao atendimento da função social da propriedade para a pessoa que dele tenha uso contínuo e indiscutível por determinado lapso temporal. Este direito baseia-se no artigo 5º da Constituição, o qual afirma que toda propriedade deve cumprir a sua função social. Assim, por exemplo, terrenos abandonados e habitações desocupadas são tipos de bens que não cumprem as suas obrigações. Ademais, além de garantir a destinação e função social à propriedade usucapida, ela corrobora para efetivar o princípio constitucional da Dignidade da Pessoa Humana. A importância do presente trabalho acadêmico se dá na busca de uma compreensão do mencionado instituto constitucional da Usucapião, como uma solução que ameniza um cenário de irregularidades e disformidades possessórias e proprietárias, tendo como objetivo geral a importância da usucapião no ordenamento jurídico brasileiro como forma de efetivação da função social da propriedade, contexto este que torna a posse requisito indispensável para a aquisição da propriedade, verificando-se também que houve uma ruptura de paradigmas do Estado Liberal, que valorizava o direito de propriedade como algo absoluto, para o Estado Social, que colocou o homem como o centro das relações jurídicas. A metodologia utilizada nesta pesquisa, foi uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos, doutrinas, palestras e leis relacionadas ao tema.

Palavras chaves: Usucapião. Posse. Propriedade. Função Social. Ordenamento Jurídico brasileiro.

ASPECTOS JURÍDICOS E SOCIAIS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA EM ESTABELECIMENTO PRISIONAL

Bruna Vitória de Oliveira dos Santos, Elane Sodr e Sousa, Evani Cavalcante de Souza Rocha

O presente trabalho de conclusão de curso, trata sobre os aspectos jurídicos e sociais da pessoa com deficiência física que se encontra em estabelecimento prisional. O foco central da presente pesquisa   trazer a reflexão e entendimento como verdadeiramente funciona esse espaço tão importante em nossa sociedade a partir da pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e reflexão comparativa de dados coletados. Devido   falta de conhecimento jurídico existente na sociedade sobre o tema, não   dada a importância que faz jus. Comumente, as pessoas portadoras de deficiência física, não possuem tanta visibilidade quanto deveria em consequência do preconceito ainda existente com esse grupo, em especial, que tem direito a um tratamento humanizado para que, após o cumprimento da pena, possam ser inseridos novamente na sociedade, tendo em vista que são seres humanos e possui seus direitos assegurados. Tendo em vista a deficiência do sistema carcerário brasileiro no cotidiano, e a ausência de um tratamento adequado e digno aos presos, a prote o àqueles com deficiência torna-se ainda mais difícil, qui a invisível. Contudo, tais direitos estão assegurados em nossa Constitui o de 1988 e na cartilha que trata sobre as pessoas com deficiência no sistema prisional, desta forma, não há o que se falar em desprote o no âmbito jurídico e sim aplicabilidade. Portanto, nos fará refletir e entender como verdadeiramente funciona esse espaço tão importante em nossa sociedade que com o passar dos tempos vem regredindo em seu objetivo principal, que seria a ressocializa o da pessoa que cometeu o delito e está cumprindo a pena imposta na execu o penal.

Palavras-Chave: Deficiência física, privativa de liberdade. Dignidade da pessoa humana.

A IMPORTÂNCIA DO USO DE ESTRATÉGIAS LÚDICAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Vanessa Santos de Almeida de Oliveira, Adriana da Silva Oliveira

O presente estudo investiga a importância das estratégias lúdicas no contexto do ensino-aprendizagem, ressaltando seu papel primordial na criação de um ambiente educacional não apenas estimulante, mas também eficaz. As atividades lúdicas, como jogos educativos, simulações e experiências práticas, são utilizadas para envolver os alunos de forma ativa e participativa, facilitando a assimilação e retenção do conhecimento. O uso de atividades lúdicas, como jogos educativos, simulações e experiências práticas, é enfatizado como uma maneira de engajar os alunos de maneira ativa, promovendo uma participação efetiva que facilita tanto a assimilação quanto a retenção do conhecimento. Grandes teóricos da educação, como Piaget, Vygotsky e Bruner, têm enfatizado o papel do jogo na aprendizagem, reconhecendo-o como uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento cognitivo e social. A metodologia adotada inclui uma revisão bibliográfica extensa, que analisa teorias educacionais clássicas e contemporâneas, estudos empíricos e práticas pedagógicas. Com isso, o estudo procura fornecer um embasamento teórico sólido e insights práticos que possam ser aplicados por educadores e profissionais da área. As estratégias lúdicas discutidas no estudo são também vinculadas ao desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI, como a capacidade de resolver problemas complexos, comunicar-se de forma eficaz e pensar de maneira criativa. Autores como Sir Ken Robinson e Tony Wagner reforçam essa perspectiva, argumentando que tais habilidades são cruciais para preparar os alunos para os desafios futuros. O estudo, portanto, não só defende a importância dessas estratégias no contexto educacional atual, mas também oferece orientações sobre como implementá-las de maneira eficaz para maximizar o potencial de aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Estratégias lúdicas. Ensino-aprendizagem. Desenvolvimento cognitivo.

UMA ANÁLISE DO ENSINO DE GEOGRAFIA NA PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Davison Conceição, Sueli Conceição Santos, Gabriele de Jesus da Silva, Joseane da Conceição Pereira Costa

A geografia escolar é uma área que compõe temáticas essenciais para formar cidadãos participativos e críticos na sociedade. Este trabalho relaciona-se com os estudos realizados no componente curricular Educação e Práticas de Ensino em Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, do curso de Pedagogia, da Faculdade Brasileira do Recôncavo. Desta maneira, buscamos compreender as práticas de ensino em Geografia a partir de relatos de experiências de estudantes dos anos iniciais, de diferentes escolas do município de Cruz das Almas-Bahia. Procedemos à realização de entrevistas com três estudantes matriculados nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com o propósito de compreender suas vivências e percepções nesse âmbito educativo, no contexto do ensino de Geografia. Objetivamos ainda perceber as metodologias pedagógicas empregadas no processo de aprendizagem dos alunos. Aplicamos um roteiro de entrevista flexível para possibilitar a livre expressão de suas experiências. Os entrevistados, com idades compreendidas entre 9 (nove) e 11(onze) anos, compartilharam suas percepções em relação às práticas de ensino de geografia adotadas em sala de aula. Percebemos a predominância de uma abordagem centrada exclusivamente nos materiais didáticos impressos, evidenciando a carência de elementos lúdicos e interativos, como o uso de mapas e jogos, os quais se revelam como recursos eficazes para promover um aprendizado mais envolvente e criativo. Todavia, temos percebido também a influência positiva da conexão entre os conteúdos geográficos abordados e suas vivências cotidianas, e a importância de uma abordagem pedagógica dinâmica e contextualizada para o ensino da geografia no ambiente escolar. Através das experiências relatadas pelos estudantes observamos que o ensino deve permitir ao estudante vivenciar na prática o que é aprendido na sala de aula, possibilitando que desenvolva as habilidades cognitivas, socioemocionais e contribuindo para a formação de sua autonomia.

Palavras-chave: Ensino de Geografia. Ensino Fundamental. Experiências.

UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA EM UMA ESCOLA DO CAMPO DA CIDADE DE SAPEAÇU

Alexandra da Conceição Simão, Denise de Santana Santos, Edlane dos Santos dos Anjos, Elizângela Oliveira Nascimento, Larrisa Souza Ramos de Oliveira, Lavínia Rodrigues da Silva de lima, Débora Gomes Gonçalves

Este é um trabalho realizado no âmbito do componente curricular “Vivência Extensionista” da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), no qual tínhamos como objetivo realizar uma intervenção em uma turma multisseriada de uma escola do campo. Em vista do referido objetivo, realizamos a vivência em uma escola no povoado de Água Branca, no município de Sapeaçu, em uma turma de 4º e 5º ano do Ensino Fundamental. Segundo a Lei nº 9.394 de 1996, que dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a educação é um dever do Estado e da família, tendo sua inspiração nos princípios da liberdade e solidariedade humana e por tanto um direito universal. Na direção da garantia desta universalização, o Decreto nº 7.352 de 2010, que dispõe sobre a Política de Educação do Campo, propõe a ampliação da oferta e qualificação da referida modalidade, considerando como “escola do campo” aquelas situadas em área rural ou aquelas que mesmo em área urbana atendem prioritariamente à população do campo. Junto a isso, esse decreto salienta a necessidade de valorizar a “identidade da escola do campo por meio de projetos pedagógicos com conteúdo curriculares e metodologias adequadas às reais necessidades dos alunos do campo”. Diante disto, buscamos compreender os desafios dos docentes que atuam em classes multisseriadas em escolas públicas do/no campo, realizando inicialmente um encontro de observação da escola e a partir desta observação planejamos e realizamos uma intervenção pedagógica. Assim, trabalhamos com a turma as especificidades da vida no campo e da vida na cidade, considerando a interdependência entre os dois territórios, tanto no modo de organização social, quanto na economia. Essa experiência nos possibilitou lembrar nossa própria história enquanto estudantes do campo, sobretudo a ausência de escolas de todos os segmentos nesse território e o longo trajeto até chegar nas escolas na cidade. A realização da vivência, enquanto estudantes de pedagogia fez com que nossas histórias enquanto moradoras do campo, estudantes de escolas do campo se encontrassem com a docência do campo e foram muitas as reflexões. Assim, chegamos a conclusão de que é importante formar professores que tenham uma compreensão das particularidades dos sujeitos e da vida no campo, entendendo que mais do que formar professores, é preciso promover uma educação de qualidade para que o povo do campo possa ocupar este lugar de formadores, para que possam levar para suas práticas pedagógicas a cultura, a luta e a trajetória de que se formou a partir do território campesino.

Palavras-chave: Formação Salas Multisseriadas; Educação do Campo.

DESCRIMINALIZAÇÃO DO PORTE DE MACONHA PARA O USO PESSOAL

Ana Kaiza Macedo Fernandes, Jadson de Jesus dos Santos, Leonardo Dib de Carvalho

Maria Cecília dos Santos Nunes, Rafael Barbosa de Santana, Vanessa Sampaio Sousa Almeida, Wilson Emanuel Amorim Pereira, Franklim da Silva Peixinho, Alex Moraes

A discussão no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a descriminalização do porte de maconha para o uso pessoal refere-se à ao reconhecimento da atipicidade penal e consequente ineficácia das penalidades legais associadas à posse de certa quantidade de maconha para consumo. Atualmente, o consumo da maconha não possui punições criminais como a prisão, mas sanções menos severas para indivíduos que são pegos com quantidades específicas da substância reservada para o próprio uso. Tendo por objetivo de aprender mais sobre o tema, realizou-se uma “live” no dia 30 de abril de 2024, com o propósito de se debater a respeito da temática, a partir das percepções do o professor Laion Santos. O diálogo sucedeu sobre a lei de drogas, que em sua abordagem diferencia os usuários de traficantes, buscando priorizar a prevenção e o tratamento dos usuários, enquanto endurece as penas para os envolvidos com o tráfico. Infelizmente a população carcerária, privada de liberdade enquadrada como traficante de drogas, ainda é composto principalmente por pessoas negras e pobres das periferias brasileiras, o que revela uma seletividade racial e racismo institucional do Direito Penal brasileiro, que por muitas vezes foram flagradas com pouca quantidade de maconha. Vale ainda ressaltar que há uma diferença entre descriminalizar e legalizar. no caso da legalização, o uso e posse para fins pessoais seriam permitidos e regulamentados pelo estado. Ao aprofundar o no tema, percebeu-se que a descriminalização do porte de maconha traz com ela temas como a desigualdade racial, social.

Palavras-chave: Descriminalização. Maconha. Usuários.

DIVERSIDADE DE GÊNERO NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS NO MUNICÍPIO DE CASTRO ALVES

Alessandro Moraes, Fernanda Oliveira Moura, Iara de Jesus Oliveira, José Carlos Faria Júnior, Sheila Fabiane Bomfim Lessa, Rosilene Caldas Machado Muniz, Orientadora

A diversidade de gênero nas escolas é um tema complexo e de grande relevância nos dias de hoje. Ao analisarmos seus aspectos positivos, é possível observar que a compreensão de diferentes identidades de gênero contribui significativamente para a criação de um ambiente escolar mais rico e inclusivo. A presente pesquisa tem como objetivo: Investigar a percepção dos professores do ensino fundamental, anos finais, no município de Castro Alves sobre a diversidade de gênero nas escolas. A metodologia utilizada foi resposta a um questionário na plataforma no Google forms que revelaram como os educadores lidam com essa questão em sala de aula. Os resultados destacam uma variedade de abordagens, desde a inclusão de temas de gênero no currículo até a promoção de discussões abertas e respeitadas. Muitos professores enfatizam a importância de criar um ambiente acolhedor e inclusivo para todos os alunos, independentemente de sua identidade de gênero. Alguns professores associaram diversidade de gênero apenas à binariedade masculino/feminino, enquanto outros reconheceram a existência de identidades de gênero não binárias. Os professores religiosos expressaram reservas quanto a essa abordagem, citando conflitos com suas crenças pessoais. Os professores sugeriram diversas estratégias, como palestras educativas, criação de espaços seguros para discussão, inclusão de temas sobre diversidade de gênero no currículo escolar e promoção do diálogo aberto com os alunos. No que se refere à Formação específica sobre diversidade de gênero, a maioria dos professores indicou não ter recebido formação específica sobre diversidade de gênero durante sua formação acadêmica ou em cursos de atualização profissional. No entanto, é importante reconhecer que a diversidade de gênero também pode gerar desafios e obstáculos no contexto escolar. Entre os aspectos negativos, destacam-se a falta de compreensão e aceitação por parte de alguns membros da comunidade escolar, incluindo alunos, professores e pais. A discriminação e o bullying baseados na identidade de gênero são problemas recorrentes em muitas escolas, o que pode resultar em um ambiente hostil e prejudicial para os estudantes que não se encaixam nas normas tradicionais de gênero. A falta de políticas e programas educacionais inclusivos também pode perpetuar a exclusão e a marginalização desses indivíduos. Além disso, estratégias de educação para a igualdade de gênero e combate ao preconceito precisam ser adotadas para promover a conscientização e o respeito mútuo entre os estudantes. Essa pesquisa destaca a necessidade contínua de desenvolver práticas pedagógicas que promovam a diversidade e a equidade de gênero nas escolas.

Palavras-chave: Diversidade 1. Gênero 2. Educação 3.

O PAPEL DO PEDAGOGO NA ABORDAGEM DA DIVERSIDADE RELIGIOSA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Beatriz Pereira da Silva, Francine Santos Pinheiro, Greicielen de Jesus Vieira de Souza, Adriana da Silva Oliveira

O Brasil por muito tempo foi um país com religião baseada no catolicismo desde do período colonial a igreja católica sempre teve grande influência nas práticas religiosas, com isso estamos acostumados com um modelo de educação baseado no tradicionalismo religioso praticando assim direta ou indiretamente o etnocentrismo religioso, esquecendo muitas vezes que existe diversas religiões que fazem parte da cultura brasileira. O objetivo desse trabalho é conscientizar os educadores sobre a importância da valorização da diversidade religiosa que podemos encontrar no ambiente escolar numa perspectiva do relativismo cultural. A metodologia utilizada para realização desse trabalho será realizada por meio de questionários e rodas de conversa com os docentes da educação básica do município de Cruz das Almas in loco. Para esse trabalho foi usado importantes referenciais teóricos tais como: Freyre (2013), Almeida (1976), **Brasil (1998)**. Espera-se que através dessa pesquisa os docentes ajam aplicação e conscientizem dos profissionais da educação sobre a temática, podendo haver mais pesquisas e discussões sobre o tema. Concluímos que a abordagem da diversidade religiosa no contexto escolar é de extrema importância uma vez que reconhece que todas as religiões existentes no Brasil colaboram na cultura, e que se precisa de ampliação da temática na formação continuada dos professores. Partindo um pressuposto que muitas vezes o egocentrismo religioso faz parte do cotidiano da sala de aula e está enraizados nas nossas práticas cotidianas. O ensino religioso precisa deixar de ser ensino de uma única religião tornando assim um lugar de diversidade religiosa. A pesquisa está aberta a discussões e ampliações.

Palavras-chave: Educação. Religiosa. Diversidade.

EMPREENDEDORISMO EM FOCO: UM OLHAR A PARTIR DA VIVÊNCIA EXTENSIONISTA

Debora Crislaine Conceição Dos Santos, Ednaldo Santos Do Nascimento de Santana, Erick Gustavo Santana do Nascimento, Gustavo Damasceno Andrade, Monick Ellen Conceição França, Mariana Conceição, Rafaela Rodrigues Oliveira, Mario Gonzaga Jorge Junior

Este texto relata a experiência do componente curricular Vivência Extensionista do curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), ocorrido em abril de 2024, no município de Cruz das Almas-BA. Inspirado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente o 8º objetivo, “Trabalho Decente e Crescimento Econômico”, foi desenvolvido o projeto "Empreendedorismo em Foco". Seu propósito era identificar necessidades e desafios específicos enfrentados pelos empreendedores locais, promovendo uma compreensão holística das questões socioeconômicas e fomentando a troca de conhecimentos. A materialização desse objetivo envolveu a identificação e convite de empreendedores, além da divulgação em redes sociais e entrevistas em emissoras de rádio. A culminância se deu através da metodologia da "roda de conversa", realizada no Auditório da Rádio Excelsior Recôncavo, sendo mediada por estudantes, e contou também com uma palestra ministrada pela Administradora de Recursos Humanos e empreendedora Lorena Salomão. Em sua apresentação, foram apresentadas estratégias de sucesso e dicas de como identificar as necessidades do mercado para empreender. Vale destacar os casos inspiradores dos nossos convidados empreendedores, os quais compartilharam experiências, desafios e oportunidades no mercado. Concluímos que o empreendedorismo desempenha um papel fundamental como agente transformador e é relevante em diversas esferas da sociedade e da economia, sendo uma fonte significativa de empregos. O evento também proporcionou networking e divulgação dos serviços oferecidos pelos empreendedores. Os feedbacks dos participantes evidenciaram a contribuição do projeto para o desenvolvimento de soluções criativas e a motivação para enfrentar as adversidades econômicas. Além disso, a execução deste projeto contribuiu para a formação dos estudantes, proporcionando um contato direto com os desafios enfrentados no cotidiano dos empreendedores, permitindo uma visão ampliada do mercado e do campo da administração.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Inovação. Extensão.

GESTÃO DE MARKETING: ESTUDO DE CASO DAS ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO NO MERCADO DE ACESSÓRIOS EM CRUZ DAS ALMAS

Debora Silva Assis, Evellyn Santos Nascimento, Mainara da Silva de Araujo, Maria Ingrid Silveira Melo, Uislania Graciele de Almeida Borges, Vilmária Nascimento Souza Conceição, Mário Gonzaga Jorge Junior

Para estabelecer-se no cenário altamente competitivo, as empresas recorrem às ferramentas de marketing para alcançar um amplo público e aumentar as vendas de seus produtos e serviços. No mercado local de Cruz das Almas, o segmento de acessórios e bijuterias vem crescendo significativamente. Diante dessa expansão, é crucial compreender como os administradores investem para aumentar a visibilidade de suas empresas. Com base no “Composto de Marketing” (Kotler (2016), este estudo tem como objetivo identificar as principais estratégias de promoção utilizadas por duas empresas concorrentes. Realizamos uma pesquisa exploratória com dados primários, adotando o estudo de caso como metodologia, incluindo pesquisa de campo e entrevistas qualitativas com os administradores das empresas D’ju e Glamour. As questões norteadoras buscaram identificar como foram definidas as principais características do produto a exemplo da marca, criação da empresa, dificuldades encontradas e os principais meios utilizados para a divulgação, além da importância do componente praça. As redes sociais, especialmente Instagram e Facebook, emergiram como as principais mídias utilizadas por ambas as empresas, apesar de esporadicamente investirem em mídias offline, como rádio. A D’ju se destaca pela sua maior presença e investimento nas plataformas digitais, com um perfil no Instagram que conta com 55,1 mil seguidores e 7.291 publicações, em comparação com os 2.593 seguidores e 172 publicações da Glamour. Os administradores também mencionaram o investimento em influenciadores locais como uma estratégia eficaz. Ambas as empresas também utilizam promoções de vendas, com foco em datas comemorativas. Quanto à localização, ambas estão situadas no centro comercial da cidade, o que contribui para aumentar a visibilidade de seus produtos. Concluímos que, embora as empresas não possuam um departamento de marketing dedicado, utilizam diferentes ferramentas com diferentes níveis de investimento, destacando o papel crucial das redes sociais como estratégia de propaganda devido à alta conectividade de seu público-alvo no mundo digital. Esta vivência proporcionou aos discentes um contato mais próximo com o mercado e a análise empírica das estratégias utilizadas, dos desafios e das possibilidades da gestão de marketing no setor.

Palavras-chave: Promoção. Marketing. Acessórios. Pesquisa.

IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO DA CIDADANIA POR MEIO DO VOTO

Monyke Ellen ribeiro gomes dos santos, Ana Beatriz Cardoso Dias, Camila Paula De Almeida Da Silva, Fernanda Ramos, Letícia Almeida Novaes da Silva, Cauanny Da Silva Arruda De Andrade, Juarez da Silva Paz, Mateus Costa Pinheiro

O presente trabalho apresenta uma reflexão da importância acerca do exercício da cidadania por meio do voto, através da visita no Fórum Eleitoral em ano de eleições municipais, realizando experiências e trazendo informações profundamente importantes para a compreensão desse tema. Essa pesquisa teve como objetivo identificar a importância do exercício da cidadania por meio do voto a partir do olhar crítico e de experiências vivenciadas de profissionais que trabalham no Cartório Eleitoral, onde também foi entrevistado o coordenador do Fórum Eleitoral de Cruz das Almas. Como procedimento metodológico utilizamos o questionário, o qual foi aplicado com os servidores do Cartório Eleitoral, com questões referentes a seus pontos de vista e suas vivências no Cartório acerca do exercício da cidadania, onde responderam que normalmente 75% (setenta e cinco por cento) dos jovens tiram o título de eleitor após os 18 (dezoito) anos, idade obrigatória. Também, segundo os servidores, 75% (setenta e cinco por cento) da nova geração está mais consciente e mais ativa na política. A época de pico no atendimento do cartório é nos meses de janeiro a junho, em anos de eleição. 100% (cem por cento) dos funcionários acreditam que o voto é realmente uma forma de exercitar a cidadania. Quando realizamos a visita com o intuito da observação ao Fórum Eleitoral, tivemos a oportunidade de olhar de perto todo o processo democrático. Essa experiência proporcionou uma compreensão mais profunda da importância do voto e do papel que cada cidadão desempenha na construção da sociedade, através da opinião e vivência dos funcionários que trabalham no local, e que atendem todos os dias pessoas de diferentes idades. A partir das informações obtidas, percebemos, aprendemos e entendemos de forma significativa a respeito dos direitos e responsabilidades que acompanham a sociedade e a cidadania ativa.

Palavras-Chave: Cidadania, Fórum Eleitoral, Voto.

NTEGRANDO SUSTENTABILIDADE E LICITAÇÃO UM ESTUDO DO PLANEJAMENTO DAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS.

Edson Souza Silva; Talita da Silva Livramento Souza

As compras públicas sustentáveis podem desempenhar um papel crucial na promoção da sustentabilidade ambiental, desenvolvimento econômico e social em nível local, regional e nacional. Essa abordagem envolve a incorporação de critérios socioambientais nos processos de aquisição de bens e serviços por entidades governamentais. A partir disso, tem-se determinado o objetivo geral desta pesquisa que é o de investigar como se dá o planejamento das contratações realizadas nas contratações públicas do ponto de vista da sustentabilidade, a fim de verificar como são determinados os critérios e demais exigências sustentáveis nos processos licitatórios, buscando identificar possíveis dificuldades enfrentadas pelos agentes públicos no momento de definir tais critérios, com o objetivo de propor soluções para contribuir para a efetiva ação em busca da melhor proposta, também do ponto de vista da sustentabilidade. Foram analisados os processos de compras realizadas pelas instituições no âmbito Universidades Federais, e feitas pesquisas com os atores envolvidos nos processos de contratação. O trabalho utilizou pesquisas bibliográficas e documental. Com o resultado verificou-se como se realiza a utilização de critérios de sustentabilidade em suas contratações, identificando dificuldades ou falhas e sugerindo a implementação de medidas para aprimorar a eficácia na incorporação de práticas sustentáveis em suas rotinas. As constatações da pesquisa serviram para contribuir com o tema das compras sustentáveis sob a ótica da atuação profissional, também para a disseminação do conhecimento a toda a sociedade, podendo servir inclusive de parâmetro para que outras instituições públicas ponham em prática mudanças em seus próprios fluxos de contratações.

Palavras-chave: Licitações sustentáveis; Planejamento; Sustentabilidade.

MIX DE MARKETING E PESQUISA DE SATISFÇÃO: ESTUDO DE CASO SOBRE O ATACADÃO C&S

Alef de Souza Pinto, Gabriel Cardôso de Sant'anna Sousa, Geisa Machado Rodrigues, Hemily Azevedo do Carmo, Laíne Maria de Carvalho Soares de Sant'Ana, Leandro Santos da Silva Filho, Mario Gonzaga Jorge Junior

Kotler e Keller (2006) definiram marketing como a criação, oferta e negociação de produtos e serviços de valor para satisfazer as necessidades e desejos dos grupos de pessoas, visando beneficiar a organização e seus stakeholders. A pesquisa de marketing é um elo entre consumidores e os responsáveis pelo marketing, fornecendo informações que auxiliam na detecção de ameaças e oportunidades de mercado. Nesse contexto, realizou-se uma pesquisa de marketing com o recém-inaugurado C&S Atacadão, parte de uma rede de supermercados estabelecida em Cruz das Almas, BA, há 30 anos. O C&S Atacadão, inaugurado em 3 de novembro de 2023, apresentou uma nova proposta ao transformar-se de exclusivamente atacado para varejo, oferecendo uma ampla variedade de produtos, atendendo tanto pequenos empreendedores (B2B) quanto consumidores finais (B2C). A pesquisa teve como objetivo identificar a satisfação, perfil socioeconômico e demográfico dos clientes, bem como suas opiniões e sugestões sobre o mix de marketing (Kotler, 2006). Utilizou-se o método de pesquisa bibliográfica, de campo e entrevistas estruturadas através de formulário do Google, realizadas no ambiente do supermercado com 50 clientes. Esta pesquisa se caracteriza como um estudo de caso, por se tratar de estudo restrito e limitado ao caso analisado, que permite o entendimento mais abrangente do objeto em questão. Como resultado, constatou-se que a maioria dos clientes do C&S Atacadão são mulheres entre 35 e 60+, predominantemente CLT, residentes de Cruz das Almas e frequentadores diários do estabelecimento. Quanto a localização, limpeza, variedade e atendimento foram avaliados positivamente pela maioria dos entrevistados. Os preços são considerados relativamente iguais aos dos concorrentes, porém, uma parcela destacou a atratividade dos preços mais baixos e das promoções. As redes sociais, especialmente o Instagram, foram apontadas como fonte essencial de informação sobre promoções, enquanto as mídias offline, como rádio e carro de som, também foram mencionadas. Mais de 70% dos entrevistados recomendariam o C&S Atacadão. Apesar do alto nível de satisfação, identificaram-se áreas para melhoria, como a separação dos serviços de atacado e varejo, implementação de estacionamento coberto e instalações para bicicletas. Os resultados serão apresentados à direção do C&S Atacadão para avaliação e planejamento das estratégias de marketing, visando satisfazer ainda mais as necessidades e expectativas de seus clientes, e, assim, consolidar sua posição no mercado local. Em suma, a pesquisa de marketing realizada junto ao C&S Atacadão revelou uma série de informações sobre a satisfação dos clientes, bem como aspectos do composto de marketing que podem ser otimizados. A ação desenvolvida no componente curricular Vivência Extensionista, enquanto um trabalho de assistência técnica, foi fundamental para colocar em prática os instrumentos da pesquisa e administração de marketing.

Palavras-chave: Pesquisa. Satisfação. Marketing.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E A ATUAÇÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA

Alana Elis Nascimento Rosa Morais, Anderson França de Jesus, Emelli Fabiane Dórea Nascimento, Fernanda Pereira Dias, Fred dos Santos Silva, Géssica Maria Melo Nunes, Joelma Santana Silva, Luiz Fernando Santos Junior, Rosilene Caldas Machado Muniz

O fenômeno da violência contra as mulheres é uma grave questão social e de saúde pública, que persiste em várias partes do mundo. Este resumo científico examina a influência da defensoria pública nesse contexto, abordando tanto o acolhimento das vítimas quanto a defesa do réu. A violência contra as mulheres abrange uma ampla gama de comportamentos, incluindo abuso físico, psicológico, sexual, econômico e emocional. É uma manifestação de desigualdade de gênero e poder, sendo que as mulheres são frequentemente as principais vítimas desse tipo de violência. As consequências podem ser devastadoras, incluindo danos físicos, traumas psicológicos e até mesmo morte. A defensoria pública desempenha um papel crucial no enfrentamento da violência contra as mulheres, fornecendo apoio jurídico e assistência às vítimas. Isso inclui orientação sobre seus direitos, auxílio na obtenção de medidas de proteção, como medidas cautelares e ordens de restrição, e representação legal em processos criminais e civis. Além do apoio às vítimas, a defensoria pública também desempenha um papel na defesa dos direitos do réu. Isso inclui garantir que o réu tenha acesso a uma defesa adequada e justa, protegendo seus direitos constitucionais durante todo o processo legal. É importante ressaltar que a atuação da defensoria pública deve ser pautada pela sensibilidade de gênero, levando em consideração as particularidades das experiências das mulheres vítimas de violência. Isso inclui a capacitação dos defensores públicos em questões de gênero e violência doméstica, bem como o desenvolvimento de políticas e procedimentos que garantam um atendimento empático e eficaz às vítimas. Em síntese, a defensoria pública desempenha um papel fundamental no combate à violência contra as mulheres, oferecendo apoio às vítimas e garantindo uma defesa justa para os réus, tudo isso com sensibilidade às questões de gênero e violência doméstica.

Palavras-chave: violência, defensoria, acolhimento.

TRABALHANDO AS METODOLOGIAS ATIVAS: A MATEMÁTICA DE FORMA LÚDICA

Lorena de Sales Santos, Márcia Costa Alves, Thalyta de Almeida Costa Santos, Vanessa Silva dos Santos, Elisete Santos, Ednalva Fiuza de Santana

Este resumo tem como intuito descrever a Atividade de Observação Técnica realizada de forma simultânea com uma proposta de Intervenção Pedagógica para a escola. A atividade teve como propósito apresentar o resultado de uma observação em uma turma do primeiro ano dos anos iniciais para identificar as metodologias ativas de aprendizagens abordadas nas aulas pela professora da turma, em seguida, elaborar um Plano de Intervenção Pedagógica com base em Metodologias Ativas de Aprendizagens para contribuir no processo formativo dos alunos. Este trabalho foi solicitado pelo componente curricular Práticas Pedagógicas, do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), monitorado pela docente Elisete Santos e Ednalva Fiuza, realizada no mês de abril de 2024, em uma escola pública do primeiro ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental no distrito de São José do Itaporã Muritiba Ba. A atividade teve como objetivo identificar as metodologias ativas utilizada pela professora, através de dinâmicas e jogos numéricos, foi trabalhado a matemática de forma lúdica fazendo com que os alunos intendessem a diferença dos números, o objetivo foi levar aprendizagem nova para os estudantes, analisando o processo de cada um e solucionar o problema diante a matemática. Como metodologia levamos alguns brinquedos e juntamente com dinâmicas com os números para saber a diferença de cada um, foi trabalhado na sala de aula métodos lúdicos para que esse desafio se tornasse divertido, a ludicidade faz com que a criança aprenda de maneira mais eficaz. As metodologias ativas de aprendizagens conhecidas pelos princípios Freiriano que confirma que “A educação é encorajada pela superação de desafios, a solução de problemas e a construção de um conhecimento a partir de experiências prévias dos indivíduos (FREIRE 1983). A relação entre a teoria e a prática, buscando conhecer melhor a forma de conhecimento de cada um, envolvendo o ato de ensinar e aprender que também pode sofrer adaptação de diferentes indivíduos e diferentes situações. Tudo ocorreu de uma maneira natural como esperado, conseguindo levar para as crianças um aprendizado com realização satisfatória, considerando que a troca de conhecimentos entre nós e eles foi muito importante para ambos, conseguindo alcançar a proposta que foi levada foi fundamental para nosso crescimento acadêmico.

Palavras-chave: Metodologias ativas¹. Ensino da Matemática 2. A ludicidade na sala de aula

A INVIOLABILIDADE À INTIMIDADE E A VIDA PRIVADA NA RELAÇÃO DE GÊNERO – LIVE

Maria Silva Santos Ressurreição Souza, Caroline Basto de Souza, Ednalva Ventura Dos Santos Vieira, Elen Naiane dos Santos de Souza, Êmilie Brito De Souza, Jocelino Correia Cerqueira, Luiz Anselmo Santana Salles, Alexsandro Pitanga de Moraes, Franklim da Silva Peixinho

A inviolabilidade a intimidade e a vida privada nas relações de gênero, é um tema que é abordado nos dias atuais pelo aumento exacerbado do uso das redes sociais, mídias, entre outros. De acordo com estudos, o aumento dessa violência digital em mulheres teve o crescimento elevado nos últimos anos, sendo considerado uma das violências domésticas. Trazendo consigo uma abordagem que vai desde compreender os stalkers, a pornografia de vingança até o cyberbullying. Este estudo analisa essas questões, considerando a complexidade das interações humanas e seus impactos nos direitos individuais. Este trabalho tem como objetivo geral investigar as violações à intimidade e à vida privada nas relações de gênero, propondo medidas para proteger esses direitos. Com a apresentação de uma live em forma de mesa redonda virtual as palestrantes Dra. Nádia Moura, Dra. Diana Ribeiro, Dra. Taiane Silva, Dra. Albenise Maria das Neves Coaxi e Dra. Joyce Abreu Lopes compartilharam suas perspectivas sobre o tema. Em sua metodologia foi adotada uma abordagem multidisciplinar, integrando conhecimentos da psicologia, do direito e da educação. Foram realizadas análises qualitativas de casos, revisão bibliográfica e convites com especialistas no tema. O debate na apresentação em formato digital de Live proporcionou uma reflexão profunda sobre as questões levantadas, incluindo perguntas do público e respostas das palestrantes. Por fim, diante da complexidade das relações de gênero e dos desafios enfrentados na proteção da intimidade e vida privada, é fundamental promover uma reflexão contínua e a implementação de políticas públicas. Este estudo destacou a importância do diálogo e da colaboração entre diferentes áreas do conhecimento para enfrentar as violações e construir uma sociedade mais justa e igualitária.

Palavras-Chave: Crimes digitais; Violência doméstica; Mulher; Mídias; Diálogo

RESUMO DA PESQUISA CIENTÍFICA-VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHER, VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS DE DISCENTES DA FACULDADE BRASILEIRA DO RECÔNCAVO

Alessandra Santos Moraes, Diego Alencar, Fábio Matheus Bloisi Moraes, Gilson Jesus de Souza Júnior, Guilherme Quaresma, Hortência Bastos, Keli Andrade, Luísa Pereira, Rayssa Cardoso, Maria Cristina Carneiro Lima.

A violência doméstica contra as mulheres é uma questão profundamente enraizada na história e agravada por estruturas patriarcais, desigualdades de gênero e manifestações de machismo. Esse problema, longe de ser apenas uma questão privada, é reconhecido pelo Art. 6º da Lei Maria da Penha como uma violação dos direitos humanos, o que requer ações e intervenções específicas para sua erradicação. Em um esforço para compreender melhor a extensão e as características dessa violência, uma pesquisa foi conduzida na Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR) com o objetivo de analisar a incidência de violência doméstica entre as mulheres que fazem parte dessa comunidade acadêmica. A pesquisa envolveu a realização de entrevistas com 16 mulheres e a aplicação de um formulário virtual que obteve 73 respostas. A metodologia adotada foi quantitativa, visando registrar dados precisos sobre as experiências de violência relatadas pelas participantes. Os resultados revelaram uma realidade alarmante: 36,9% das mulheres entrevistadas relataram ter vivenciado algum tipo de violência doméstica. Dentre os tipos de violência, o estupro foi mencionado por 12,3% das participantes, a violência psicológica por 64,5%, e a agressão física por 23,2%. Esses números evidenciam a gravidade e a diversidade das formas de violência enfrentadas pelas mulheres. Apesar da alta incidência de violência, a pesquisa também revelou uma significativa subnotificação desses crimes. Apenas 6,9% das mulheres que sofreram violência registraram queixa em uma delegacia, nenhuma delas obteve uma medida protetiva e, novamente, apenas 6,9% estiveram envolvidas em processos judiciais como vítimas de violência doméstica. Esses dados apontam para uma barreira crítica no acesso à justiça e à proteção legal, sugerindo um medo ou desconfiança em relação ao sistema de proteção existente. Um ponto positivo identificado foi que todas as participantes demonstraram conhecimento sobre os diferentes tipos de violência doméstica, o que indica um certo nível de conscientização sobre o problema. Além disso, 94,5% das entrevistadas afirmaram já ter presenciado ou conhecer alguém que sofreu violência, o que reforça a necessidade de intervenções comunitárias e educativas. Conclui-se que a pesquisa atingiu seu objetivo principal, que era mensurar o índice de violência doméstica dentro da comunidade acadêmica da FBBR. No entanto, os resultados também apontam para a necessidade urgente de medidas preventivas e educativas mais eficazes. Nesse sentido, recomenda-se a implementação de rodas de conversa, oficinas de conscientização e campanhas educativas que possam não apenas prevenir a violência doméstica, mas também encorajar as vítimas a buscar ajuda e apoio tanto dentro quanto fora do ambiente acadêmico. A pesquisa sugere que essas iniciativas são essenciais para criar um ambiente mais seguro e acolhedor, onde as mulheres possam viver e estudar sem o medo constante da violência.

Palavras-chave: 1. Violência doméstica contra mulher. 2. Medida protetiva. 3. Lei Maria da Penha

DIREITO E CIDADANIA: C MARA MUNICIPAL DE CRUZ DAS ALMAS-BA

André Divino de Jesus, Dayemily dos Santos Barbosa, Laiorran Matos da Cruz Manuela da Silva de Souza, Maria Olívia Batista de Jesus, Tainá Ferreira, TÁCILA dos Santos Cova, Paloma Santos Almeida Juarez da Silva Paz, Matheus Costa Pereira

O conceito de direito e cidadania desempenha um papel essencial na estrutura e funcionamento de toda sociedade democrática. Enquanto o direito estabelece as regras e princípios que regem as relações entre indivíduos e instituições, a cidadania representa a participação ativa e responsável dos cidadãos na vida política, social e cultural da comunidade. Exploraremos a conexão entre direito e cidadania, analisando os conceitos essenciais se complementam e fortalecem as bases de uma sociedade justa e equitativa. Esta ação extensiva tem como objetivo identificar o entendimento da Câmara de Vereadores de Cruz das Almas - BA. Na metodologia utilizamos a entrevista como elemento essencial. Obtivemos como resultados posicionamentos importantes quando foi dito pelo Vereador Paulo Sérgio Oliveira dos Santos, O poder legislativo ajuda a manter os direitos e deveres dos cidadãos ao criar e aprovar leis que regulam diversas áreas da sociedade, como educação, saúde, entre outras. O Hjcaminho percorrido por um projeto de lei dentro da Câmara Municipal pode variar, mas geralmente envolve a apresentação do projeto por um vereador, a análise e discussão em comissões específicas, a votação em plenário e, se aprovado, o encaminhamento para sanção ou veto do prefeito. A Câmara de vereadores pode se alinhar com a oposição através do diálogo, negociação e busca por consensos que visem o bem-estar da população. É fundamental que haja debates democráticos e respeito às divergências garantindo que as leis municipais estejam alinhadas com os princípios constitucionais. O papel da câmara na proteção dos direitos das minorias e na promoção da diversidade e inclusão ocorre através da criação e aprovação de leis que garantam igualdade de oportunidades, combate à discriminação e promoção da diversidade. Segundo o Vereador Paulo Sérgio seu plano de ação para manter uma sociedade organizada e democrática é incentivar o diálogo, a participação ativa na vida política e o respeito às diferenças. Acredito que a educação cívica e o engajamento cidadão são fundamentais para uma sociedade mais democrática. Sobre direito e cidadania, todos devem ter seus direitos respeitados e garantidos, independentemente de raça, gênero, orientação, entre outros. A cidadania plena só é alcançada quando há igualdade de oportunidades e respeito à diversidade. As falas do vereador ressaltam a importância da Câmara Municipal no processo legislativo, enfatizando seu papel em manter as leis que promovem a justiça e a inclusão social. Esta ação contribui para a nossa formação como estudantes de Direito, pois através do Direito e Cidadania, percebermos que a integração não é apenas teórica, mas uma realidade dinâmica que molda e é moldada pela

Palavra-chave: Direito 1. Cidadania 2. Vereador

O FIM DA SAIDINHA TEMPORÁRIA E SUAS IMPLICAÇÕES JURÍDICAS NA EXECUÇÃO PENAL

Ariane de Brito Almeida, Maurino Fonseca Santana Júnior, Evani Cavalcante de Souza Rocha

A evolução da lei penal no Brasil caminhou em passos lentos, seja por ignorância ou por inexperiência, os primeiros ordenamentos jurídicos exerciam sua força coercitiva de forma vingativa, tendo como único viés a retribuição da conduta infratora. Com a evolução da sociedade humana, o direito penal brasileiro, em especial a execução penal, se distanciou desse rumo, buscando não só a vingança da vítima, mas a também justiça, retribuindo a ação infratora para o agente, visando, além da repreensão de novos delitos, a ressocialização do delinquente. Nessa senda, embora evidente sua evolução, ainda restam resquícios dessa brutalidade medieval na sociedade atual, subsistindo, no seio do legislativo, discursos anacrônicos sobre o retorno do caráter punitivista do direito penal, fomentando o anseio social por um direito penal máximo para sedimentar a propositura de leis hediondas e contrárias a Carta Magna de 1988, tal como projeto de Lei nº 2.253. Assim sendo, a presente pesquisa apetece proceder à análise crítica-teórica sob esse projeto de lei que ambiciona ameaçar a permanência da Saída Temporária do Sistema Nacional de Execuções Penais. Partindo desse pressuposto, o projeto de pesquisa busca analisar os impactos jurídicos da extinção da saída temporária proposto pelo projeto de lei n. 2.253/2022, discutindo a importância prática do instituto para o sistema progressivo de cumprimento de pena. Para isso, valendo-se da utilização das metodologias teórica, quanto a natureza da pesquisa, qualitativa, quanto sua abordagem, e explicativa, quando tratando de seu objeto, visando compreender se a extinção da Saidinha Temporária é uma opção viável para diminuição dos índices de criminalidade, discutindo o papel da saída temporária como mecanismo de ressocialização. Assim, almeja-se demonstrar o papel fundamental que o instituto da saída temporária ocupa no sistema executivo brasileiro, tratando-se também possíveis melhorias menos radicais para a sua efetivação plena, respeitando os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana.

Palavras-Chave: Saída temporária, Ressocialização, Projeto de lei, Execução penal

O FURTO E AS ESTRATÉGIAS HUMANAS UTILIZADAS COMO ENTRETENIMENTO COM FINALIDADE ILÍCITA

Bruna Magalhães, Cailane Silva, Ester Silva, Luine Santana, Thalyta Carvalho, Taiane Souza
Tiago Silva, Franklim da Silva Peixinho, Alex Moraes

A teoria do crime é o conjunto de conceitos e institutos utilizados para determinar a existência de um crime, ocupando-se do estudo de pressupostos que concorrem para que a sanção penal possa ser aplicada devidamente a determinada conduta humana. Logo, é o caminho construído até se chegar a responsabilização de indivíduos que cometem determinado delito. Tem-se a teoria do crime como uma área fundamental do direito penal, que busca definir as bases para o julgamento das condutas criminosas. A ideia é a de que o crime é um fato socialmente danoso, ou seja, que causa prejuízo à sociedade como um todo, podendo atingir qualquer grupo, independente da idade e classe social. O presente resumo busca associar o tema “Teoria do Crime” a um grupo etário que, teoricamente, possui maiores limitações para acessar e receber informações acerca dos assuntos ligados à referida matéria, notadamente quando distantes de uma estrutura familiar e muitas vezes negligenciados pela sociedade. De modo a alcançar o público - alvo, utilizou-se a metodologia expositiva, baseada na exposição de um filme interativo proporcionado pelos discentes do curso Bacharel de Direito do II semestre. A linguagem utilizada é específica, uma vez que o grupo que propôs esta atividade passou por análises de metodologia para o desenvolvimento deste trabalho, além de assistência de pesquisas online e leituras de artigos. O resultado da prática extensionista no âmbito social no lar dos idosos, localizado em Cruz das Almas/BA, proporcionou não apenas entretenimento com o grupo assistido, como também a aprendizagem a respeito dos aspectos criminais e como o direito age seguindo os princípios do código penal para compreender os fatores do crime e o fenômeno social. Considera-se portanto necessário conscientizar o grupo mais vulnerável da sociedade em relação aos delitos cometidos no Cotidiano que podem afetar significativamente tanto a estrutura emocional quanto a econômica dos idosos, que impossibilitados de agirem por conta própria almejam por assistência.

Palavras-chave: Aulas. Filme. Furto. Lar dos idosos.

METODOLOGIAS ATIVAS DA APRENDIZAGEM NA AULA DE MATEMÁTICA

Amanda, Daniela, Lais Kelen Pires Santana, Leticia, Lorena, Paulo Ricardo Bispo Nogueira, Eliste

O presente resumo apresenta uma análise realizada por estudantes da disciplina de Práticas Pedagógicas III, do curso de Pedagogia, da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), a partir de uma visita técnica em uma aula de Matemática. O foco foi avaliar e compreender de forma geral fundamentos da prática profissional na mediação do trabalho pedagógico as abordagens das Metodologias Ativas da Aprendizagem dentro da sala de aula. A metodologia adotada consistiu em uma revisão bibliográfica onde a matemática é uma disciplina fundamental no currículo escolar, especialmente nos anos iniciais, pois fornece a base para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e lógicas. Neste estudo, investigamos o impacto das atividades de matemática em sala de aula nos anos iniciais, com foco na eficácia dessas atividades para promover a aprendizagem dos alunos. Investigaram o uso de atividades de matemática em sala de aula nos anos iniciais, critérios de inclusão foram aplicados para garantir a relevância e a qualidade dos estudos selecionados. Os dados foram analisados qualitativamente para identificar padrões e tendências. Os estudos revisados demonstraram que as atividades de matemática em sala de aula têm um impacto positivo na aprendizagem dos alunos nos anos iniciais. Atividades que envolvem manipulativos, jogos e resolução de problemas foram particularmente eficazes para promover o entendimento conceitual e a motivação dos alunos. Este estudo destaca a importância das atividades de matemática em sala de aula nos anos iniciais e sugere que abordagens pedagógicas centradas no aluno, que incorporam elementos práticos e interativos, são essenciais para promover uma aprendizagem eficaz da matemática nessa faixa etária. Recomenda-se que educadores e formuladores de políticas considerem a implementação de atividades de matemática diversificadas e baseadas em evidências para melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem da matemática nos anos iniciais. Nesse contexto, observou-se que a autonomia dos (as) estudantes não é apenas um conceito abstrato, mas uma prática realizável, capazes de participar ativamente na construção do conhecimento. O diálogo contínuo entre ambas as partes não apenas fortalece a relação educacional, mas também resulta na construção conjunta de estratégias metodológicas inovadoras.

Palavras-chave: Metodologias Ativas da Aprendizagem. Matemática. Aprendizagem.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Rafaele Pereira Damasceno, Ana Alice De Jesus Sodré, Beatriz Neimar Assis França, Breno Araujo Guimarães, Kaliane Soares De Oliveira, Antônio Carlos dos Santos Conceição, Débora Gomes Gonçalves

Essa produção tratar-se de um relato de experiência de uma atividade realizada através do componente curricular “Vivência Extensionista” da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), na Escola Alice de Araújo, na turma do 2º ano, tendo como objetivo compreender as especificidades das práticas pedagógicas referentes à Educação do Campo. A Educação do Campo, enquanto modalidade educativa, é fruto da luta dos povos camponeses por políticas públicas que garantam o seu direito à educação no e no campo. “No campo”, pelo direito dos povos do camponeses a serem educados no lugar onde vivem e “do campo”, em vista do direito a uma educação pensada desde o seu lugar e com a sua participação, vinculada à sua cultura e às suas necessidades humanas e sociais, como aponta Caldart (2002). Por esse motivo, estes sujeitos têm sua luta no âmbito das políticas públicas, por considerar que esta é a única via para garantir a universalização do acesso de todos à educação, sobretudo na garantia da existência de Escolas que tenham a identidade camponesa. Para a realização das atividades propostas na disciplina, realizamos no primeiro momento uma visita, com o propósito de realizar um diagnóstico da unidade escolar e com base neste diagnóstico planejar as atividades interventivas. A partir deste primeiro contato, foi possível observar que a escola possui uma boa estrutura, salas amplas, área livre e banheiros com acessibilidade. Junto a isso, tomamos conhecimento do perfil de alunos, que para além dos estudantes oriundos do campo, a escola atende a estudantes que migram da zona urbana para o campo, tendo suas famílias a agricultura familiar como principal fonte de renda. Diante disso, nossa atividade de vivências teve como foco a manutenção da horta escolar, como forma de valorização e incentivo ao plantio como possibilidade de construção de uma vida digna, assentada no cooperativismo e fortalecimento territorial. Realizar uma atividade em uma escola do campo, nos possibilita compreender a estreita relação entre a escola e a comunidade, bem como a necessidade de construir práticas pedagógicas que dialoguem com a identidades dos sujeitos do campo e suas formas de produção da vida. **Recolher**

Palavras-Chave: Práticas Pedagógicas. Educação do Campo. Agricultura Familiar.

PRINCÍPIO DA PRESUNÇÃO DA INOCÊNCIA NO JULGAMENTO CRIMINAL: UMA ANÁLISE ACERCA DA SUA (IN) OBSERVÂNCIA

Carolina Conceição Mutti Medeiros, Evani Cavalcante de Souza Rocha

O desenvolvimento do processo penal ao longo da história reflete a transição dos limites ao Estado na interferência na vida dos indivíduos. Inicialmente, não havia restrições à proteção estatal, mas com a redemocratização e a promulgação de documentos como a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) em 1948, os direitos individuais ganharam reconhecimento, especialmente com a Constituição Federal de 1988 (CF88), que consagrou a dignidade humana como princípio fundamental. Um dos marcos é o princípio da presunção da inocência, consagrado no artigo 5º, inciso LVII da CF88, que protege os indivíduos até que haja uma sentença transitada em julgado. Contudo, a eficácia deste princípio no sistema judiciário brasileiro tem sido questionada. Autores como Dezem apontam para distorções, como a antecipação do cumprimento de pena em segunda instância, enquanto outros como Soares e Rorato criticam decisões influenciadas pela mídia. A pesquisa se propôs a investigar se a presunção de inocência é observada na prática. Utilizando metodologias de revisão bibliográfica e análise documental, foram abordados aspectos históricos, conceituais e práticos desse princípio. A pesquisa destacou a relevância social da proteção dos direitos individuais diante das consequências de uma publicação criminal. Os objetivos foram alcançados por meio de uma análise qualitativa, que incluiu uma revisão de artigos, doutrinas, legislação e exigências, culminando em uma reflexão crítica sobre a aplicação da presunção da inocência no sistema judicial brasileiro. As conclusões da pesquisa ofereceram respostas ao problema investigado, abordando a aplicação prática e os desafios na observância desse princípio fundamental.

Palavras-chave: Direito criminal. Julgamentos. Presunção de inocência.

RACISMO NA EDUCAÇÃO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES DE MUDANÇA

Cássio dos Santos de Andrade, Emmeli Maria Santos Neves, Allan Santos dos Santos, Mateus Andrade da Silva, Sandra Maria Santos, José Nailton Araujo da Silva Filho, Keliane Rezende dos Santos, Franklim da Silva Peixinho, Alex Moraes

O racismo é definido como o preconceito e discriminação com base na raça ou etnia, sendo um problema social que afeta diversas esferas da vida cotidiana. Para abordar esse tema e promover debate na sociedade, foi realizada uma palestra para alunos do ensino fundamental na Cidade de Cruz das Almas. O objetivo da palestra foi promover uma reflexão com os alunos, uma vez notado o desconhecimento sobre o racismo e suas múltiplas manifestações, de forma a abordar também a empatia, o respeito e a compreensão das diferenças entre as pessoas. Para a realização da atividade, foi utilizado slides e demonstração dos principais tópicos que cercam a temática, além de utilizar exemplos práticos e estudos de caso para ilustrar o racismo em situações do cotidiano, estimulando a reflexão dos alunos. A abordagem buscou promover aos alunos uma desconstrução das principais ideias que se tem sobre as diferentes raças, como estereótipos negativos, discriminação e preconceitos enraizados na sociedade. Essas discussões se mostraram de grande relevância, tendo em vista o público-alvo serem jovens. Em conclusão, as abordagens sobre o racismo realizadas no Centro Educacional Cruzalmense representaram um passo importante na conscientização da sociedade sobre a questão do preconceito racial, ao promover empatia e respeito com tais iniciativas, que contribuem para a formação de uma geração mais consciente e inclusiva. É fundamental reconhecer a relevância de educar jovens sobre o racismo, pois são eles que moldarão o futuro, e a promoção da igualdade racial e da compreensão entre diferentes etnias é essencial para uma sociedade mais justa e harmoniosa.

Palavras-chave: Racismo, Conscientização, Preconceito, Igualdade, Sociedade.



RADIOGRAFIA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO CAMPO DA FBBR: FREQUÊNCIA, DENÚNCIA E PERCEPÇÃO DAS VÍTIMAS

Ana Eliza Souza, Gustavo Cardoso, Ian Pedro Silva Costa, Igor Vinicius Germano Ferreira, José Carlos Brandão Neto, Joilson Almeida, Larissa Oliveira, Maria Eduarda Araujo, Tainá Soares, Prof. Orientadora. Maria Cristina Carneiro Lima

O estudo conduzido na Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR) teve como foco a investigação da violência doméstica contra mulheres no campus da instituição, visando compreender sua frequência, padrões de denúncia e a percepção das vítimas sobre medidas protetivas. A pesquisa abrangeu uma amostra de 73 mulheres entrevistadas, fornecendo insights cruciais sobre o tema. Os resultados revelaram que cerca de 41% das participantes, totalizando 30 mulheres, já foram vítimas de algum tipo de violência doméstica, ressaltando a prevalência alarmante desse fenômeno em nossa sociedade. No entanto, apenas uma pequena parcela, representada por 12 mulheres, formalizou queixa na delegacia, indicando possíveis barreiras no acesso à justiça para as vítimas. A constatação de que apenas 7 mulheres receberam medida protetiva evidencia a necessidade de aprimoramento das políticas de proteção às vítimas de violência. Além disso, a subnotificação foi uma questão evidente, com apenas 8 mulheres participando de processos judiciais como vítimas. Este achado ressalta os desafios enfrentados pelas vítimas no sistema jurídico e a urgência de medidas para promover maior acesso à justiça e garantir a segurança das mulheres. A análise também identificou diferentes tipos de violência doméstica, incluindo física, psicológica, patrimonial, verbal e moral, contribuindo para uma compreensão mais abrangente do fenômeno. Além disso, a maioria das entrevistadas afirmou ter presenciado ou conhecido vítimas de violência doméstica, destacando o papel crucial da comunidade na prevenção e apoio às vítimas. Esses resultados apontam para a necessidade urgente de políticas mais eficazes de prevenção e proteção às vítimas de violência doméstica, além de evidenciar a importância do engajamento da sociedade na conscientização e combate a esse problema.

Palavras-chave: Violência. Doméstica. Mulheres.

REFLEXÕES DA AÇÃO DA POLÍCIA CIVIL DE CRUZ DAS ALMAS

Eduardo da Silva Cruz de Jesus, Emanuel Moraes Pereira da Silva, Ezequiel Silva Mota, João Vitor Silva e Silva, Jonatas Afonso Aquino, Márcio Silva Lago, Pedro Antônio Aragão Barreto, Yago Santos Sousa, Juarez da Silva Paz, Mateus Costa Pinheiro

A princípio, a valorização da polícia civil é fundamental em um país regido por uma Constituição Cidadã, onde a segurança pública é um direito da população. É fundamental estimar a vida daqueles que lidam diariamente com os principais desafios sociais, como o combate às drogas, a violência doméstica, a proteção do patrimônio público e a resolução de conflitos no município de Cruz das Almas. Após análise, é importante refletir sobre a importância da polícia civil para a comunidade local. Suas atividades têm um impacto significativo na manutenção da ordem e segurança pública, trazendo mais tranquilidade para todos. Além disso, o trabalho de prevenção e investigação de crimes contribui para a proteção dos cidadãos o que é fundamental para o bem-estar de todos. É gratificante ver como a polícia civil desempenha um papel tão relevante na promoção da justiça e na garantia da segurança da população. A comunidade de Cruz das Almas certamente se beneficia do comprometimento e dedicação desses profissionais. Nesse sentido, a pesquisa tem como objetivo refletir a ação da polícia civil no município de Cruz das Almas, assim como, buscar perspectivas do trabalho policial no cotidiano, visando ter uma noção de vivência e experiências da profissão, partindo do princípio de um mundo de grandes desafios e lutas na rotina da atuação policial. Para adquirirmos mais noções e concepções como é estar no ambiente da Delegacia Civil tivemos que elaborar entrevistas com os funcionários públicos, como: delegado de polícia civil, investigadores de polícia. Analisar estatísticas de dados criminais, para melhor compreensão e resolução dos problemas apresentados. Sendo assim, foi possível fazer uma reflexão e entendimento acerca do objeto de estudo. Conseguindo obter informações relevantes sobre como é feito o trabalho policial e a sua metodologia de funcionamento. Mas para ter sua eficácia é preciso passar por várias investigações, e procedimentos. Por exemplo, o uso de roupas e carros descaracterizados para que não tenham um mesmo impacto de estar vestido com a farda policial, outro exemplo é sobre a população, que mesmo a delegacia seja para casos policiais eles também vão para conversar e pedir conselhos sobre a sua vida cotidiana. Com isso conseguimos adquirir uma visão mais ampla sobre a delegacia e seu funcionamento em Cruz Das Almas. Diante da análise da atuação da polícia civil em Cruz das Almas, é possível concluir que sua importância vai além da aplicação da lei, abrangendo os campos da prevenção, resolução de conflitos e promoção da segurança pública. O trabalho policial, com muitos desafios e metodologias específicas, é fundamental para a manutenção da ordem e para o bem-estar da comunidade. A partir das reflexões e experiências adquirida nesta pesquisa, é evidente o papel essencial desempenhado pela polícia civil, não apenas na repressão ao crime, mas também na construção de uma sociedade mais segura e justa.

O FANTÁSTICO MUNDO DA LEITURA E DA ESCRITA EVOCA UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADE E DESCOBERTAS PROPORCIONADAS PELA LEITURA E PELA ESCRITA. ELE SUGERE QUE HÁ UM REINO MÁGICO E ENRIQUECEDOR DENTRO DESSAS ATIVIDADES, ONDE PODEMOS EXPLORAR NOVAS IDEIAS, CULTURAS E EXPERIÊNCIAS

Ana Laura Silva Pereira, Aliciana do Carmo Brandão, Maria Luiza Sampaio Lima, Elisete Santos

Este resumo intitulado “Relato sobre: O fantástico mundo da leitura e da escrita”, resultado do Plano de intervenção Pedagógicas, promoveu a identificação do desenvolvimento de ensino/aprendizagem da leitura e escrita nos estudantes do ensino fundamental, com o cotidiano escolar trazendo como ênfase as análises do projeto apresentado no ambiente educacional. Sendo assim, através de uma abordagem multidisciplinar planejada e aplicada nesta turma, esta atividade promoveu uma oportunidade enriquecedora para a formação acadêmica e pessoal dos discentes envolvidos na ação, diante das mudanças de perspectivas e olhares sobre a educação em seus processos e práticas. A importância da leitura nos primeiros anos escolares é gigantesca, pois é a partir do ato de ler que começa o desenvolvimento e aprendizado do ser humano. É o período no qual estão iniciando e descobrindo interesses por coisas novas e se adaptando à nova realidade. Neste momento para eles, qualquer que seja a novidade tendem a absorver e memorizar, aumentando o seu interesse para redescobrir cada vez mais, inclusive na leitura. O Plano de intervenção “O fantástico mundo da leitura e da escrita”, apresentado na escola, diz respeito aos métodos pedagógicos utilizados pela escola e a ênfase das metodologias ativas de aprendizagens no contexto escolar na qualificação da aprendizagem. Teve como objetivo promover a prática e o desenvolvimento da criança em diversas áreas de leitura e escrita com abordagens ativas de aprendizagens. A metodologia foi baseada nas análises feitas por observação técnica metodológica, orientada pela disciplina do curso de pedagogia Práticas Pedagógicas III, sendo desenvolvida com alunos uma turma de 24 alunos do 2º ano do Ensino Fundamental na escola da rede pública Comendador Themístocles, localizada no município de Cruz das Almas/Ba, a atividade de intervenção ocorreu no dia 29/04 consecutivos. O resultado desta atividade de intervenção nos permitiu afirmar que o uso das metodologias ativas de aprendizagens de forma lúdica e planejada nos diferentes contextos escolares é de extrema relevância para o desenvolvimento da leitura, da escrita e da escola.

Palavras-chave: 1. Leitura 2. Escrita 3. Conhecimento

DIREITO E CIDADANIA: ABORDAGEM POLICIAL NAS DELEGACIAS AOS JOVENS NEGROS

Edilson de Almeida Souza Junior, Girlania de Jesus Barbosa, Islana Barros dos Santos, Lívia dos Santos da Fonseca, Matheus Lemos dos Santos, Samara de Marcos Veloso dos Anjos, Samires Sacramento de Souza Conceição, Stefany Santana dos Santos, Juarez da Silva Paz, Mateus Costa Pinheiro

O tema visa sobre a abordagem policial nas delegacias aos jovens negros. O objetivo é promover o entendimento sobre direito e cidadania, a partir das abordagens aos jovens negros nas delegacias, para que todos compreendam a importância do respeito mútuo, assim ajudando a construir uma sociedade justa e igualitária. Como metodologia, foi realizado uma visita a delegacia e a realização de um questionário, foi constatado que o direito e a cidadania são de suma importância para a vida de todos, pois enquanto cidadãos devemos entender que temos direitos e deveres perante a sociedade, além de ser importante que todos possam reivindicá-los. A cidadania é uma forma do cidadão pertencer a uma sociedade e participar das decisões tomadas pela administração pública. O Direito de a subsídio para o povo conhecer o que pode ou não fazer. Portanto antes de qualquer ato ou decisão a se tomar devemos nos certificar de que não serão violados os direitos alheios. O principal objetivo das forças policiais é o de servir e proteger a sociedade, refletindo a responsabilidade do Estado em garantir a segurança dos cidadãos, especialmente daqueles que não têm capacidade de se proteger por conta própria contra indivíduos que desrespeitam a lei, assim demonstrando estar ali para ouvir e auxiliar a população, agindo da forma mais adequada possível, para fazer integração entre a polícia e a sociedade, para melhor serventia e ampliação na confiança da comunidade com os mesmos. Este resumo visa contribuir para o entendimento de uma sociedade com mais equidade, onde os direitos de todos são respeitados, independentemente de sua cor, origem ou condição social. A educação e a conscientização são ferramentas poderosas para transformar realidades e construir um futuro melhor para todos.

Palavras-chave: Cidadania. Direito. Jovens. Negros.

JUSTIÇA CRIMINAL

Alessandra de Jesus Nunes Autor; Emylle Oliveira Santana Autora; Flavio da Costa Cirqueira Autor; Luiz Antonio Santana Caldas Auto; Robson Galdino Autor; Sidney Sacramento Barreto dos Santos Autor; Tarcísio pereira Gonçalves Muniz Autor; Rosilene Caldas Machado Muniz orientadora

O presente artigo explora a prática da audiência de custódia como um importante mecanismo de proteção dos direitos humanos e eficiência da justiça criminal. Trazendo a análise dos impactos positivos na prevenção de abusos contra detidos, além de abordar os desafios enfrentados em sua implementação. A pesquisa examina os principais aspectos relacionados à implementação das audiências de custódia, os desafios enfrentados, bem como, os resultados alcançados em diversos contextos jurídicos. Durante essa audiência, o juiz revisa a legalidade da prisão, avalia se houve violações dos direitos do detido e decide sobre questões como a necessidade de manter a pessoa sob custódia ou conceder sua liberdade provisória, visando assim, a proteção dos direitos fundamentais dos detidos, incluindo o direito a um julgamento justo, o direito de ser informado das acusações e o direito de não ser submetido a tratamento cruel, desumano ou degradante. Além disso, a audiência de custódia visa prevenir prisões arbitrárias e garantir que medidas alternativas à prisão sejam consideradas sempre que apropriado. No entanto, a implementação eficaz da audiência de custódia pode enfrentar desafios, como a falta de recursos, a resistência institucional e as questões culturais, enfrentando desta forma, como uma problemática, surgindo assim, a importância de se desenvolver sistemas e práticas que garantam a realização de tais audiências de forma consistente e respeitosa aos direitos humanos, promovendo assim, a justiça e a equidade para todos os envolvidos. O objetivo principal é examinar a implementação da audiência de custódia em diversos sistemas jurídicos e sua eficácia na proteção dos direitos dos acusados, desempenhando um papel fundamental na proteção dos direitos humanos e na administração da justiça criminal. A metodologia utilizada nesta pesquisa, foi uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos, doutrinas, palestras e leis relacionadas ao tema.

Palavras-chave: Audiência de Custódia, Direitos Humanos, Sistema de Justiça Criminal, Eficácia, Implementação.

A ANÁLISE DIDÁTICA PROPOSTA PELO COMPONENTE DE PRÁTICA PEDAGÓGICA III

Daniela Cerqueira Santos, Jucilene Ferreira Lima, Jaqueline de Silva Santana, Elisete Santos

O presente resumo é o resultado de uma observação técnica pedagógica da aplicação de metodologias ativas de aprendizagens desenvolvida em uma escola Montessoriana de quarto ano dos anos iniciais do ensino fundamental, localizada na cidade de Cruz das Almas. A observação consistiu em identificar o uso dessas metodologias ativas alinhadas aos princípios de práticas pedagógicas, por meio de um Plano de Intervenção Pedagógica com base em metodologias ativas de aprendizagens pautado no respeito pela individualidade da criança com foco na autonomia e aprendizado através da exploração ativa envolvendo docentes e discentes desta instituição de ensino. A metodologia foi baseada na análise da escola, em referências pedagógicas e na descrição do Plano de Intervenção Pedagógica, visto que observamos como um ambiente de aprendizado e organizado pode promover a independência e participação ativa dos estudantes e como o papel do educador como guia e facilitador do processo de aprendizagem pode tornar o processo de ensino e aprendizagem participativo e inclusivo. A abordagem montessoriana de educação nos mostrou como o professor e o aluno constroem juntos, e como isso revela que essa relação tem muito a ver com a identidade e o currículo dos estudantes, de uma quebra de educação tradicional para uma educação autônoma. Conclui-se que ao observar o ambiente de aprendizado Montessoriano avaliamos como a colaboração é incentivada entre os alunos e professores dentro das metodologias ativas e no contexto, Montessori, isso pode incluir a realização de atividades em pares ou em pequenos grupos, onde os alunos podem compartilhar ideias, resolver problemas juntos e aprender uns com os outros. A linha montessoriana é exemplo de metodologia ativa, utilizamos com os alunos do fundamental anos iniciais no 4º ano, uma atividade de separação de misturas com essa atividade conseguimos entender o progresso de cada criança e intervindo quando necessário para fornecer orientação ou introduzir novos materiais. Com isso, foi muito importante entender os princípios por trás dessa abordagem e adaptá-los às necessidades específicas de seus alunos e ao ambiente de ensino.

Palavras-chave: Metodologias Ativas, Método Montessoriano, Intervenção pedagógica

A AUSÊNCIA DA CONTEXTUALIZAÇÃO DO DIA A DIA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO EM UMA TURMA MULTISSERIADA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Amanda Borges Trindade, Beatriz Salomé Santana, Cailane Cavalcante de Jesus, Jiseli dos Santos Borges, Kailane Costa Santos, Mayana Almeida Silva dias, Débora Gomes Gonçalves, Ednalva Fiuza de Santana do Nascimento

A Educação do Campo é uma referência que se refere à educação voltada para as especificidades e necessidades das comunidades camponesas, de pescadores, ribeirinhos, caiçaras, quilombolas e seringueiros, buscando valorizar a cultura local e promover o desenvolvimento sustentável. Este trabalho constitui-se de um relato de experiência. Tem como objetivo geral apresentar o resultado de uma proposta de intervenção numa creche municipal localizada na comunidade da Sapucaia do município de Cruz das Almas. Atividade da disciplina de “Vivências Extensionistas” do Curso de Licenciatura em Pedagogia de uma instituição privada do ensino superior. Podemos situar a creche enquanto uma escola tradicional do campo e quilombola, pois atende as crianças da Comunidade Quilombola Vila Guaxinim e da Baixa de Linha. A intervenção foi realizada numa turma multisseriada da Educação Infantil com crianças dos grupos de 4 e 5 anos. A atividade foi dividida em dois momentos: inicialmente foi realizada observação da turma multisseriada, e posteriormente realizamos a atividade de intervenção. A partir da observação foi possível perceber que a organização do ambiente da sala de aula e do momento de observação da metodologia docente, a ausência do trato com atividades que contextualizem com a realidade de vida deles, ou seja, não está adequada a proposta de Educação do Campo. Para a intervenção a atividade desenvolvida com a temática “19 de abril, dia dos Povos Indígenas e a busca pelo caça tesouro”. Atividade lúdica e experimental as crianças conheceram a história dos Povos Originários e alimentos cujo são utilizados na atualidade. Verificamos que a temática possui relação com o dia a dia das crianças, com destaque a filhos de agricultores familiares e quilombolas. Portanto, conclui-se que a disciplina de Vivência Extensionista proporcionou uma experiência incrível de viver e compreender, mas sobre as turmas multisseriadas e a educação do campo, foi uma oportunidade única de compreender e atuar de forma mais eficaz no contexto da Educação do Campo e das turmas multisseriadas, enriquecendo o repertório educacional e contribuindo para práticas mais inclusivas e eficientes.

Palavras-chave: Educação do Campo. Classes Multisseriadas. Educação Infantil.

CRIMES CONTRA A LIBERDADE SEXUAL: A VULNERABILIDADE DAS MULHERES COMO VÍTIMAS

Ana Carolina Cardoso Sacramento, Maria Joseane Borges de Santana, Evani Cavalcante de Souza Rocha

As mulheres, desde a antiguidade, foram criadas para serem submissa aos homens, servindo-lhes da maneira que as desejarem, inclusive sexualmente, sendo, assim, objetificadas. O presente artigo tem por objetivo geral destacar a vulnerabilidade da mulher diante desses crimes que comprometem sua liberdade sexual, e que, são especificamente cometidos pelos homens. O objetivo específico deste artigo é mostrar a mulher como vítima dos crimes sexuais e da sociedade, como também, destacar que as mulheres podem ser vítimas dos seus próprios maridos em uma relação conjugal ou se seus clientes, em uma relação de trabalho, no caso das meretrizes. A metodologia usada neste artigo é a bibliográfica, visto que, toda a produção deste trabalho foi extraída de livros de direito penal, parte especial, como também, de artigos relacionados à temática exposta. Esta pesquisa teve como resultado a descoberta de que a maioria dos casos de crimes sexuais não são solucionados pelo fato de não haver denúncias, pois, de acordo com os dados extraídos do IPEA, cerca de 8,5% dos estupros no Brasil são reportados às polícias e 4,2% pelos sistemas de informação da saúde. Nesse sentido, destaca-se também os crimes cometidos pelos maridos contra as esposas, que não são denunciados muitas vezes por não serem identificados, como também, pela questão do julgamento da sociedade e até mesmo os profissionais da segurança que trabalham na delegacia, os quais, ignoram essa questão pelo fato de nesses casos haver um relacionamento amoroso entre a mulher e o homem, logo, não se entende como estupro, mas, sim, como obrigação da mulher de satisfazer os prazeres sexuais do marido. Para além disso, ver-se também a questão das prostitutas, que também são vítimas de estupro por clientes, visto que, por mais que elas trabalhem com sexo, não significa que são obrigadas a fazerem o que não desejam. Contudo, os crimes sexuais cometidos contra essas mulheres, são mais difíceis de serem comprovados, pois, o que se é levado à vera, é a palavra do cliente, já que não há provas concretas que sirvam, senão, testemunhas, o que também é bem difícil. Por fim, pode-se concluir dessa pesquisa que a ocorrência desses crimes, tendo como polo ativo os homens e no polo passivo as mulheres, decorre de uma cultura arcaica que está enraizada na sociedade, trazendo a ideia de que a mulher deve ser submissa ao homem, e mesmo havendo mudanças constantes, esse pensamento ainda se faz presente.

Palavras-chave: Crimes. Mulheres. Vulnerabilidade.

SILÊNCIO NA SELVA: DESVENDANDO E DESAFIANDO O CRIME AMBIENTAL

Bruna Grazielle Brandão Nunes, Carlos Borromeu Melo Sobrinho, Evani Cavalcante de Souza Rocha

Com o avanço dos crimes ambientais surge a necessidade de estudos e formas de combate aos impactos expressivos que esses crimes provocam na biodiversidade. Nesse contexto, a comercialização de animais silvestres, o desmatamento e a caça ilegal afloram como atribuições desfavoráveis para a estabilidade dos ecossistemas e a qualidade de vida humana. Crimes ambientais traduzem uma das maiores ameaças à biodiversidade, eclodindo um acervo de impactos que danificam a integridade dos ecossistemas e implicam na saúde do planeta. Nesse cenário, o estudo de casos e a exposição de possibilidades de prevenção a esses crimes e o controle de modificar esse panorama, colaborando para a proteção heterogeneidade biológica esta pesquisa é de suma proeminência, dada que a manutenção da biodiversidade é fundamental para a saúde e o desenvolvimento de todo globo terrestre. colaborando para a proteção da biodiversidade e para a composição de irmandades mais racionais e responsáveis em relação ao meio ambiente. esta pesquisa objetiva detalhar a compreensão a respeito das implicações dos crimes ambientais na biodiversidade, aplicando pesquisas de casos com fundamento para investigação. A análise desses delitos criminosos e a busca de cautela são essenciais para apoiar a construção de procedimentos competentes, desejando à proteção da biodiversidade e a difusão de ações de familiaridade harmoniosa entre atividades humanas e a preservação do meio ambiente. esta pesquisa objetiva detalhar a compreensão a respeito das implicações dos crimes ambientais na biodiversidade, aplicando pesquisas de casos com fundamento para investigação. A análise desses delitos criminosos e a busca de cautela são essenciais para apoiar a construção de procedimentos competentes, desejando a proteção da biodiversidade e a difusão de ações de familiaridade harmoniosa entre atividades humanas e a preservação do meio ambiente. A metodologia adotada para o desenvolvimento do TCC "Silêncio na Selva: Desvendando e Desafiando o Crime Ambiental" norteia-se em uma conduta heterogênea. A princípio serão efetivadas pesquisas de casos concretos de tráfico de animais, desmatamento e caça ilegal, a começar de fontes certas e narrativas especializadas. Posteriormente, será encaminhada uma inspeção igualitária desses casos, analisando detectar padrões e impactos repetitivos. Simultaneamente, será efetuada uma análise bibliográfica extensa, envolvendo instrução acadêmica, relatórios de organizações ambientais e legislação pertinente. Também, serão analisados diálogos com especialistas e autoridades para ganhar entendimentos detalhados sobre o tema. Nesse trabalho científico, mostramos os detalhes complicados por trás dos crimes ambientais, expondo as multifacetadas complicações que o desmatamento e a caça, o comércio ilegal de animais silvestre pratica sobre a biodiversidade. embora este estudo contribua para o aprofundamento do conhecimento na área, ele também ilumina a necessidade contínua de pesquisa e constante vigilância. A dinâmica do crime ambiental é evolutiva e, conforme evolui, assim também deve evoluir nossa compreensão e nossas estratégias de combate.

Palavras-chave: Crimes Ambientais. Biodiversidade. Tráfico de Animais.

Desmistificando a Geografia: Uma Abordagem Significativa para Alunos do 5º Ano

Francine Santos Pinheiro, Aliciana Carmo Brandão, Maria Luiza Sampaio Lima, Ana Laura Silva Pereira, Joseane da Conceição Pereira Costa

Diante da constatação que a geografia tradicional não se adequa mais a atualidade e sofreu alterações positivas, entendendo que a disciplina vai além de apenas conteúdos programáticos aplicados em sala de aula, a geografia precisa estar no nosso cotidiano como uma aprendizagem significativa, levando em consideração que tudo que faz parte do espaço geográfico ao estudo de forma lúdica e contextualizada, promovendo a compreensão do mundo que os rodeia. O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise crítica sobre o papel da geografia no contexto atual. A metodologia empregada consistiu em entrevistas com alunos do 5º ano do ensino fundamental do município de Cruz das Almas. Para embasar esta pesquisa, foram utilizados importantes referenciais teóricos, como as obras de Milton Santos (1978) e Antônio Carlos Robert Moraes (1954). Os resultados indicam que a geografia, quando ensinada sob uma perspectiva crítica e contextualizada, não apenas facilita a compreensão dos conteúdos escolares, mas também prepara os alunos para se tornarem indivíduos mais críticos e ativos na sociedade. Ao compreender as complexidades do espaço geográfico em que vivem, os estudantes são capacitados a tomar decisões mais informadas e responsáveis em relação ao meio ambiente e às questões sociais. Concluímos que a abordagem da geografia, não mais sob uma perspectiva tradicional, mas sim crítica, é de grande importância para os educandos, pois os auxilia a desenvolver a criticidade como indivíduos inseridos em uma sociedade. Dessa forma, a disciplina contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados com as questões socioambientais, tanto locais quanto globais. Essas informações ajudaram a esclarecer um pouco sobre a importância da geografia nos anos iniciais e o que esta disciplina representa. A pesquisa está aberta para ampliação e aprofundamento.

Palavras-chave: Educação- Geografia- Pedagogia

DIREITO E CIDADANIA: UMA ANÁLISE SOBRE AS CONCEPÇÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZ DAS ALMAS FRENTE AOS DIREITOS DOS CIDADÃOS CRUZALMENSE.

Alisson dos Santos Brandão Rodrigues, Antoni Marcos Magalhães, Brunna Barros da Rocha Aranha Nascimento, Camila Oliveira de Andrade, Derisvalda Santana da Conceição, Giselia Pereira Coelho de Santana, Matheus Fernandes Batista, Wenandra Conceição de Jesus, Juarez da Silva Paz, Mateus Costa Pinheiro

A presente produção consiste em um relato de experiência fruto de uma ação prática desenvolvida na Câmara de Vereadores do Município de Cruz das Almas-Ba, tendo por objetivo verificar as percepções e entendimento do Presidente da Câmara em relação ao que concerne a direito e cidadania, tal como identificar quais ações são desenvolvidas no sentido de possibilitar e ampliar o acesso dos munícipes ao espaço legislativo. A temática em voga, baseia-se na perspectiva de que a cidadania consiste no exercício das obrigações e direitos civis, políticos e sociais praticados pelos cidadãos que convivem em uma comunidade ou país. Contudo, compreender os fundamentos que envolvem o direito e a cidadania é uma incumbência necessária para os atores que estão na responsabilidade de cumprir a missão de legislar a favor dos cidadãos. Assim sendo, a ação foi efetivada mediante um modelo de entrevista semiestruturada, contendo três questões abertas, as quais buscaram entender o viés utilizado por este recinto no intuito de possibilitar e ampliar o acesso do povo a um local onde a participação popular é de suma importância, pois a partir deste contexto, buscamos fortalecer as relações e atuação política da sociedade. Partindo para o diálogo, percebemos mediante as informações coletadas que a Câmara dispõe de estratégias efetivas, visando aproximar cada vez mais o cidadão das ações e trabalhos legislativos, a exemplo do momento intitulado “uso da tribuna livre”, que confere ao popular o direito de usar a tribuna para expor questionamentos e reivindicações. No entanto, é perceptível que esta participação ocorre de forma tímida por parte da população. Vale ressaltar que o exercício da cidadania é efetivado quando os indivíduos de uma sociedade tem consciência plena dos seus direitos e deveres sendo assim, acompanhar o andamento pertinente à decisões ou projetos indicados ou apresentados pelos membros do legislativo coaduna para as mudanças e melhorias, bem estar e qualidade de vida das pessoas de uma comunidade; uma vez que essas ações visam contribuir para o fortalecimento da democracia e primam pela garantia dos direitos já adquiridos pelos cidadãos.

Palavras-chave: Direito e Cidadania. Participação. Poder Legislativo.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA (REURB) COMO INSTRUMENTO DE EFETIVAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIOAMBIENTAIS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS-BA

Rodrigo Silva Souto, Fernanda Ellen Mota, Amanda Carla Meira.

A Regularização Fundiária Urbana (REURB) trata-se de um conjunto de medidas jurídicas, sociais, urbanísticas e ambientais para regularizar núcleos urbanos informais consolidados, integrando-os às cidades e titulando os ocupantes. Seus instrumentos, procedimentos, fases e requisitos encontram-se previstos na Lei nº 13.465/2017 (Lei da Regularização Fundiária Urbana) e no Decreto nº 9.310/2018 (Decreto Regulamentador da Lei da Regularização Fundiária Urbana). Nesse sentido, consideramos que as características e finalidades da regularização fundiária urbana é de ordenação do território urbano como um todo, em prol dos interesses e direitos difusos e do cumprimento das funções sociais e ambientais. O presente trabalho propõe demonstrar a REURB como um instrumento de efetivação de Políticas Públicas Socioambientais no Município de Cruz das Almas-BA, configurando-a não apenas como instrumento de regularização de imóveis, mas também como importante ferramenta para concretização dos direitos sociais preconizados pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CFRB/88). Será apresentada a discussão acerca das medidas jurídicas que compõem a Regularização Fundiária Urbana – REURB e sua importância no âmbito urbanístico, ambiental e social. O objetivo deste projeto é analisar a Lei de Regularização Fundiária Urbana, nº 13.465/2017 (REURB), em conjunto com os direitos fundamentais à moradia e ao meio ambiente equilibrado, expressos no art. 6º e 225 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CRFB/1988) e nesse ínterim validar a REURB como instrumento que efetiva tais direitos fundamentais, especialmente no âmbito municipal, permitindo ao Município de Cruz das Almas-BA, como titular da função pública de parcelamento do solo urbano local, implementar projetos de regularização fundiária mais sustentáveis, aliando crescimento econômico à inclusão social e sustentabilidade ambiental. A metodologia utilizada será o método jurídico-teórico e raciocínio dedutivo com técnica de pesquisa bibliográfica, mediante análise de obras doutrinárias e jurisprudenciais sobre o tema. Serão ainda solicitados dados para análise no Ofício de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Cruz das Almas – BA; Município de Cruz das Almas por meio das Secretarias de Infraestrutura e Obras Públicas, Tribunal de Justiça do Estado da Bahia e Ministério Público, todos da Comarca de Cruz das Almas-BA. Espera-se com o presente estudo, demonstrar e comprovar a eficácia da REURB na adoção de políticas públicas, estudos de impacto ambiental, investimentos em infraestrutura, temas ambientais e urbanísticos, exigindo abordagem jurídica e conhecimentos multidisciplinares da realidade fática do Município de Cruz das Almas-BA, promovendo adequação das diretrizes, diagnósticos e prognósticos definidos no plano de ações do município, quando necessários.

Palavras-chave: Regularização Fundiária 1. Moradia 2. Sustentabilidade 3.

DIREITO E CIDADANIA: O OLHAR DO PODER JUDICIÁRIO VERSUS SOCIEDADE CIVIL

Amelia Albernaz Rodrigues, Camile Moura Carvalho, Emylle Costa da Silva, Gracielle Oliveira de Jesus, Jamile Rodrigues Nascimento, Maria Eduarda Bastos Damascena, Quecia Rafaela Aquino Bernardo, Juarez da Silva Paz, Mateus Costa Pinheiro

O presente texto, intitulado “Direito e Cidadania: o olhar do poder judiciário versus sociedade civil”, tem por objetivo refletir sobre a percepção do poder judiciário sobre o direito e cidadania. Com intuito de garantir os direitos sociais, coletivos e individuais, além de resolver conflitos entre o Estado, os cidadãos e as entidades. Portanto, utilizamos como procedimento metodológico a pesquisa de campo realizada no município de Castro Alves- Bahia, especificamente no Fórum Desembargador Clóvis Leone. Assim, foram desenvolvidas visitas para o reconhecimento do espaço e conseqüentemente, a aplicação de questionários ao Juiz da Comarca, para três servidores e pessoas que estavam transitando nos dias da coleta de informações. Desse modo, percebemos que predomina uma discrepância entre a visão jurídica e a comunidade civil perante diferentes fatores como: escolaridade, renda, gênero e faixa etária. Os servidores desconheciam os seus próprios direitos o que respalda nos seus deveres diante a sociedade. Dessemelhante, na entrevista com a excelentíssimo senhor juiz de direito, ao ser perguntado sobre sua concepção de direito, cidadania e seu papel na sociedade ele diz que a cidadania possui diversas faces, ou seja, formas e com a concretização dos direitos civis aplicam-se a dignidade prevista no parágrafo 1º da Constituição Federal de 1988. Entretanto, essa realidade não se cumpre na prática. Apresentando assim, um retrato social contraditório com o tipo de regime governamental que o Brasil é constituído, tendo em vista ser um Estado democrático de direito. Dessa maneira, teoricamente deveria permitir ao cidadão acompanhamento, contestação e participação da legitimidade de representantes e em decisões o que validaria suas vontades e vozes. Entretanto, nesse contexto periclitante e caótico, essa realidade é formada por desigualdades sociais que muitas vezes pode ser velada e simbólica. Logo, é evidente a falta de conhecimento jurídico por parte dos cidadãos, e assim há uma lacuna entre o momento de exercer seus direitos e de cumprir seus deveres. Nesse sentido, a pesquisa apresentou diferentes perspectivas embasadas nas pluralidades e particularidades dos indivíduos, e devido as situações apresentadas é evidente a necessidade de intervenções e maior cautela do Estado perante as minorias sociais que são invisibilizadas. Assim, é perceptível que devem ser tratadas de forma pontual, e também o quão importante é o conhecimento dos seus direitos para exigir sua aplicação. Desse modo, constatamos que a cidadania é a condição que possibilita ao indivíduo direitos e deveres dentro de uma sociedade, e podemos destacar três tipos de cidadania: a civil, social e a política. Respectivamente, garantem os direitos relativos a liberdade, a dignidade da vida humana e a participação política. Contudo, como a sociedade não detém conhecimento sobre os mesmos, é questionável a efetivação desses direitos. Dessa maneira, o acesso a justiça deve ser efetivo como está descrito na Constituição de 1988, em seu art. 5º, inciso XXXV: A lei não excluirá da apreciação do Poder Judiciário lesão ou ameaça ao direito, o que evidencia a mesma como fundamental.

Palavras-chave: Direito e Cidadania. Poder Judiciário. Olhar Civil.

NARRATIVAS ESTUDANTIS NEGRAS: OS DESAFIOS DE SER NEGRO NO CONTEXTO ESCOLAR

Arilma Reis Conceição, Adriana da Silva Oliveira

A educação é a base para a construção da cidadania e tem um papel muito importante na formação social e humana do sujeito. Ao pensar a educação, no seu contexto histórico nos remetemos ao período marcado por desigualdade e exclusão. Nestas perspectivas, a história da educação do Brasil está baseada em um processo de racialização, que evidencia o racismo como uma prática consciente ou inconsciente, que favorece privilégio ou desvantagem para os sujeitos, conforme a raça a que pertencem. Assim a trajetória de escolarização da população negra no Brasil é marcada por tirania, estigmatização e desigualdade que se verifica até os dias atuais. Diante disso, o presente estudo tem por objetivo abordar as narrativas de vida de estudantes negras, egressas da Rede Estadual de ensino do município de Cruz das Almas. Ao tentar compreender as vivências dessas estudantes negras, é romper com a invisibilização de vozes que denuncia desumanização o silenciamento de conflitos raciais no contexto escolar. O objetivo da pesquisa consiste em entender investigar como jovens estudantes negras assumiram o desafio permanência na escolarização formal, frente as manifestações do racismo (implícito e explícito) no contexto escolar. Também objetivamos problematizar o racismo na perspectiva de gênero e investigar como estudantes negras lidam com o processo de construção de identidade étnico-racial tendo em vista um currículo escolar que não reconhece o lugar dessas jovens estudantes. O referencial teórico- metodológica parte do pensamento de Paulo Freire (1999), na concepção da educação como prática da liberdade, Bell hooks (2013) e Conceição Evaristo (2020) para pensarmos prática educativa na perspectiva de sujeitos historicamente marginalizados com base nas suas vivências e Djamila Ribeiro (2019) e Silvio Almeida (2019) que propõe reflexão sobre a maneira como o racismo se articula na sociedade e Nilma Lino Gomes (2012) que promove uma reflexão sobre educação e relação étnico-racial. A metodologia para desenvolver este estudo parte da realização de entrevistas semiestruturadas, gravadas em áudio e transcritas contendo narrativas de experiências vivenciada por jovens negras. Diante disso, essa investigação intenciona a necessidade de inserir o racismo e suas consequências em pautas que regem o campo educacional, social, político e na saúde, entendo que o preconceito isenta a população negra da garantia de condições dignas. Para tanto, acredito que uma forma de combater o racismo é por meio do estudo das questões étnico-racial, pois permitirá que desencadeiem o respeito entre as pessoas, além de que a compreensão das questões étnico-racial não é só importante para auxiliar a compreender as diferenças entre indivíduos, nação e povos, mais contribuir para minimizar o racismo.

Palavras-chave: Jovens Negras. Racismo. Narrativas.

TEORIA GERAL DA PENA: PREVENÇÃO GERAL NEGATIVA E POSITIVA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Alexandre Rodrigues Gomes, Alexandre Rodrigues Gomes / Evani Cavalcante

O presente trabalho apresenta uma análise sobre a teoria da punição, com foco na prevenção geral negativa e positiva. É discutida a responsabilidade do Estado em combater o crime, reintegrar o infrator à sociedade e as falhas do sistema prisional brasileiro, como a superlotação e a ineficácia na ressocialização. A pesquisa aborda a importância da reinserção do transgressor e a necessidade de políticas públicas eficazes para prevenir o crime e reintegrar os infratores à sociedade. Os objetivos do estudo incluem analisar as teorias da prevenção geral negativa e positiva, discutir a responsabilidade do Estado na prevenção do crime e na ressocialização do infrator, e avaliar a eficácia das políticas públicas relacionadas ao sistema prisional. A metodologia adotada envolveu uma revisão bibliográfica, com base em obras de juristas e estudiosos do direito penal. Os resultados da pesquisa destacam a necessidade urgente de reformas no sistema prisional, a fim de garantir a efetiva ressocialização dos infratores e a prevenção do crime. Além disso, ressaltam a importância de políticas públicas eficazes e da responsabilidade do Estado na promoção da segurança pública e na reintegração dos indivíduos à sociedade. Por fim, a conclusão do estudo reforça a importância de repensar o atual modelo de punição e ressaltar a necessidade de medidas que visem à reinserção e reintegração dos infratores, em consonância com os princípios constitucionais de um Estado democrático de direito. A pesquisa também destaca a responsabilidade do Estado na prevenção do crime e na promoção da segurança pública, enfatizando a importância de políticas públicas eficazes nesse contexto.

Palavras-Chave: Ressocialização, infrator, estado

DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO ENSINO DA GEOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Gilmara Oliveira de Andrade; Joice da Silva Alves; Jessica Brenda dos santos Rodrigues; Laura Silva Maciel; Laiza da Silva Conceição Silva; Ricardo Nogueira; Joseane da Conceição Pereira Costa

O ensino de Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental apresenta desafios e possibilidades que podem se relacionar com uma perspectiva crítica da prática educativa. Para, além disso, a geografia também se constitui como um componente da formação que permite aos estudantes perceberem seus espaços e lugares de mundo. Nosso objetivo consistiu em refletir sobre o ensino de geografia e como a configuração atual da prática educativa determina formas de se considerar esse ensino. Para isso, realizamos uma entrevista com um coordenador pedagógico e também docente do Ensino Fundamental, que relatou suas principais experiências, concepções e práticas no ensino da geografia, nos Anos Iniciais. Percebemos com isso que a questão de como fazer o ensino de geografia perpassa a idéia de compreensão do espaço e do mundo ao nosso redor, desde os primeiros anos escolares. Torna-se então fundamental trazer à tona como os espaços são produzidos ao longo do tempo e suas implicações sobre a sociedade. Isso pode inspirar uma abordagem mais reflexiva e informada no ensino da geografia. Percebemos ainda, através da experiência do docente, que a geografia escolar se constitui como um componente do currículo que se caracteriza pela possibilidade de que os estudantes percebam as singularidades de suas vidas e, reconheçam as suas identidades e seus pertencimentos no mundo. Deve-se aprender de muitas formas e em diferentes espaços. Dessa maneira, estamos compreendendo também através dessa experiência que a formação docente é primordial para um ensino que seja de fato formador e inspirador, visando à uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Prática Docente. Ensino de Geografia. Ensino Fundamental.

RELATO DE INTERVENÇÃO NOS ANOS INICIAIS: BINGO DAS SÍLABAS

Gilmara Andrade, Jessica Brenda, Joice da Silva, Laura Silva, Laiza Silva, Elizete Santos

O presente resumo intitulado Relato de intervenção nos anos iniciais: Bingo das sílabas é resultado de uma experiência que vivenciamos na Escola Municipal Hipólito de Lima de Oliveira, localizada Rua Carmelito Barbosa, S/N ITAPICURU. 44380-000 Cruz das Almas - BA. , através da realização uma atividade de observação técnica e de intervenção pedagógica da disciplina de Práticas Pedagógicas III do curso de pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), de regência da professora Elisete Santos. O objetivo de esta atividade foi observar a prática pedagógica da professora regente da turma do 1º do ensino fundamental e identificar as abordagens das metodologias ativas de aprendizagens no ambiente escolar, compreendendo o papel dos profissionais da educação nos anos iniciais da educação básica em escolas públicas. O primeiro momento foi à observação da prática pedagógica, ao adentrar a sala de aula, percebemos que as crianças apresentavam dificuldades para se manter atentos ao processo de ensino em que a professora abordava o conteúdo “o símbolo das sílabas”. A professora trabalhava com atividades didáticas para conseguir prender a atenção dos alunos, porém foi relatado por ela falta de material didático para realização das aulas. Diante desta problemática identificada na sala de aula, em outro momento, retornamos ao ambiente escolar e realizamos uma atividade de intervenção através de um Plano de Intervenção Pedagógica com o objetivo de ajudar os alunos na compreensão do assunto que estava sendo abordado na aula anterior. Este plano de intervenção foi resultado da nossa percepção na atividade de observação técnica. O plano de intervenção pedagógica consistiu em trabalhar com o bingo das sílabas, esta atividade foi realizada em agrupamento dos alunos em sala de aula. Cada grupo deverá marcar na cartela do bingo as palavras que tiverem os mesmos sons iniciais das palavras “ditas” por você, em seguida, ler e completar palavras lacunadas, escrevendo nelas a sílaba que está faltando e quem conseguiu preencher primeiro foi à equipe vencedora. O objetivo deste plano foi além das finalidades pedagógicas, as crianças se divertiram bastante e conseguiram formular sílabas e fixar o que estava sendo ensinado e a docente agradeceu por essa ação que realizamos e demonstrou sua felicidade por esse acolhimento aos seus alunos. Em conclusão, tivemos a oportunidade de perceber como acontece todo o processo da educação dos anos iniciais e como os docentes necessitam estar atentos ao processo de aprendizagem dos seus discentes, e a escola que precisa estar ativa para ajudar nesse processo de ensino que é de suma importante para o coletivo escolar.

Palavras-chave: Sílabas. Aprendizagem. Didática.

METODOLOGIAS ATIVAS DA APRENDIZAGEM NA AULA DE MATEMÁTICA

Amanda Celly Modesto dos Santos, Daniela Barbosa, Lais Kelen Pires Santana, Leticia Valentim da Conceição, Lorena Sales Oliveira, Paulo Ricardo Bispo Nogueira, Elisete Santos

O presente resumo apresenta uma análise realizada por estudantes da disciplina de Práticas Pedagógicas III, do curso de Pedagogia, da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), a partir de uma visita técnica em uma aula de Matemática. O foco foi avaliar e compreender de forma geral fundamentos da prática profissional na mediação do trabalho pedagógico as abordagens das Metodologias Ativas da Aprendizagem dentro da sala de aula. A metodologia adotada consistiu em uma revisão bibliográfica onde a matemática é uma disciplina fundamental no currículo escolar, especialmente nos anos iniciais, pois fornece a base para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e lógicas. Neste estudo, investigamos o impacto das atividades de matemática em sala de aula nos anos iniciais, com foco na eficácia dessas atividades para promover a aprendizagem dos alunos. Investigaram o uso de atividades de matemática em sala de aula nos anos iniciais, critérios de inclusão foram aplicados para garantir a relevância e a qualidade dos estudos selecionados. Os dados foram analisados qualitativamente para identificar padrões e tendências. Os estudos revisados demonstraram que as atividades de matemática em sala de aula têm um impacto positivo na aprendizagem dos alunos nos anos iniciais. Atividades que envolvem manipulativos, jogos e resolução de problemas foram particularmente eficazes para promover o entendimento conceitual e a motivação dos alunos. Este estudo destaca a importância das atividades de matemática em sala de aula nos anos iniciais e sugere que abordagens pedagógicas centradas no aluno, que incorporam elementos práticos e interativos, são essenciais para promover uma aprendizagem eficaz da matemática nessa faixa etária. Recomenda-se que educadores e formuladores de políticas considerem a implementação de atividades de matemática diversificadas e baseadas em evidências para melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem da matemática nos anos iniciais. Nesse contexto, observou-se que a autonomia dos (as) estudantes não é apenas um conceito abstrato, mas uma prática realizável, capazes de participar ativamente na construção do conhecimento. O diálogo contínuo entre ambas as partes não apenas fortalece a relação educacional, mas também resulta na construção conjunta de estratégias metodológicas inovadoras.

Palavras-chave: Metodologias Ativas da Aprendizagem. Matemática. Aprendizagem.

ASSÉDIO MORAL E ETARISMO: O DESAFIO DA MULHER NO AMBIENTE DE TRABALHO

Alana Beatriz Sena Dias, Alexia Luana Sales da Cunha, Evani Cavalcante de Souza Rocha

A classe feminina, desde a antiguidade sempre sofreu com as discriminações, inferiorizações e desigualdades, tanto no âmbito familiar, como no ambiente de trabalho. Era atribuído às mulheres somente os afazeres do lar, menosprezando sua real capacidade laboral, e ao se inserir no ambiente de trabalho, sucedia preconceitos com a sua aparência, seu comportamento, e até mesmo com a sua faixa etária, e tal preconceito se tornou comum e atual. Neste sentido, o presente trabalho, busca demonstrar que mesmo vivendo em uma contemporaneidade diferente, a frequência com que acontece a desvalorização em face da classe feminina, com fulcro na sua idade se tornou frequente. Deste modo, a relação entre o etarismo e o assédio moral acontece quando se define a incapacidade laboral em decorrência da idade, menosprezando, ofendendo e desfazendo do funcionário por este motivo. Não obstante, o ambiente de trabalho é um ponto crucial e o local apontado como um dos mais frequentes para a ocorrência do assédio moral, objetivou-se a pesquisa a relatar sobre o etarismo que ocorre dentro das organizações em face da classe feminina, e que muitas das vezes ocasiona o assédio moral dentro das relações empregatícias, analisando como se manifesta, como prevenir e intervir, e verificar quais os fatores que contribuem com a prática. É de suma importância que seja discutido e levado em consideração que a diversificação de faixas etárias nas organizações só tem a contribuir no desenvolvimento do ambiente, cada um com suas características e experiências específicas. Para alcançar um estudo mais específico, a metodologia se classifica como descritiva, qualitativa, o método de pesquisa utilizado foi a pesquisa de campo, objetivando compreender e esclarecer o assunto pesquisado, onde foi elaborado um questionário que pretende buscar diretamente com a população pesquisada informações relacionadas ao tema. É de grande valia que saibamos as consequências que podem ser desencadeadas diante de tal discriminação, como a depressão, perda da autoestima, problemas psicológicos e até mesmo dificuldades nas relações interpessoais, neste seguimento, podemos concluir que as organizações demandam da ausência de políticas antietaristas, que visa uma melhoria nas relações empregatícias no que tange a conscientização da valorização de cada ser, cada um com suas atribuições diversificadas.

Palavras-chave: Assédio Moral. Etarismo. Classe feminina. Ambiente de trabalho.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: OFICINA DE SABÃO ECOLÓGICO

Gilmara Oliveira de Andrade; Joice da Silva Alves; Jessica Brenda dos santos Rodrigues; Laura Silva Maciel; Laiza da Silva Conceição Silva; Livia Barbosa Costa; Paulo Ricardo Bispo Nogueira da Silva; Joseane da Conceição Pereira Costa

Esse texto, intitulado “Relatos de Experiência na Educação de Jovens e Adultos: Oficina de Sabão Ecológico” trata-se de uma atividade do componente de Vivência Extensionista do Curso de Pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), no qual tem por objetivo produzir com os estudantes da modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) oficina de sabão ecológico, no qual os estudantes tiveram oportunidade de empreender e utilizar a reutilização do óleo para a produção do sabão que produz benefício à proteção ao meio ambiente. Utilizamos alguns produtos para fazer o sabão ecológico no qual levamos benefícios para os estudantes, onde percebemos a aprendizagem e a descoberta da feitura do sabão ecológico, utilizando o sabão em pó, detergente, solda cáustica, óleo reutilizado e pinho sol. Ensinar a fazer sabão ecológico na turma da EJA é oportunidade de partilha de saberes, pois auxilia na economia doméstica e na preservação do meio ambiente, como na promoção da sensibilização ambiental, incentivar a reutilização de materiais como o óleo de cozinha usada, desenvolver habilidades práticas e estimular a autonomia dos alunos. Além disso, pode oferecer uma alternativa econômica e sustentável para a higiene pessoal e doméstica, podendo gerar oportunidades de empreendedorismo para os alunos. Os alunos foram bem receptivos a ação e demonstrou muito entusiasmo, um deles relatou que pretendiam usar o que aprendeu no seu próprio empreendimento que era seu lava-jato e outros planejavam vender para ajudar nos seus rendimentos. Conclui-se que a oficina além de atrair estudantes da EJA, possibilita benefícios para o mesmo como aprender a confeccionar sabão, mais principalmente ajudá-los em benefícios como uma alternativa de utilizá-los para vendas, ajudando na sua renda.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Experiência. Sabão Ecológico.

RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Aline da Silva dos Santos, Gildilane da Silva Conceição, Rebeca dos Santos da Paixão, Vanessa Santos de Almeida Oliveira, Adriana da Silva Oliveira

As relações étnico-raciais na educação infantil é uma maneira de assegurar um ensino que vai além do preconceito racial e das disparidades que ele gera, além de incentivar o fortalecimento da formação da identidade dessas crianças. Desse modo, o objetivo do estudo é promover uma discussão sobre a importância da educação das relações étnico-raciais dentro do contexto escolar, no segmento da educação infantil. Para tanto foi acessada a base de dados da Scientific Electronic Librany online (SciELO) e utilizado os descritores: relações étnico-raciais, educação infantil, metodologias e pedagogia. Os critérios de inclusão foram artigos em português, publicados entre agosto/2020 a maio/2024, texto completo gratuito disponibilizado para download. Um dos resultados positivos das interações étnico-raciais na educação de crianças é a promoção de indivíduos conscientes, empáticos e respeitosos em relação à diversidade étnica. Deseja-se que os pequenos desenvolvam uma compreensão sólida sobre a importância da igualdade, da justiça social e do respeito mútuo, colaborando para a formação de uma sociedade mais inclusiva e justa. Que os alunos vejam a diferença de forma positiva através da interação com o próximo. Dentre as referências bibliográficas elencadas destacamos: Rosemberg (2007), Oliveira (2011), Gomes (2005) e Cardoso (2011). Em uma perspectiva ideal, o resultado almejado é um mundo onde todos sejam valorizados sem distinção de origem étnica, e onde o racismo e a discriminação se tornem coisas do passado. Portanto, é essencial incluir discussões sobre diversidade étnico-racial no ambiente escolar, através de ações que promovam a igualdade racial e intervenções para combater atitudes preconceituosas entre as crianças.

Palavras-chave: Educação Infantil. Relações Étnico Raciais. Discriminação.

SEGURANÇA JURÍDICA NA DELIMITAÇÃO DE APP EM ÁREA URBANA CONSOLIDADA PARA CORRETA PROTEÇÃO E OCUPAÇÃO HUMANA: um estudo de caso concreto de loteamento em município do Recôncavo da Bahia

Daiane Sampaio Almeida de Sousa, Wesley Queiroz de Sousa, Evani Cavalcante de Souza Rocha

As áreas de preservação permanentes – APPs são espaços ambientais protegidos e sua perturbação e/ou ocupação ilegal em áreas urbanas consolidadas é uma questão a ser enfrentada pelo poder público, empreendedores e sociedade, para o desenvolvimento urbanístico e ambiental sustentável. As distintas interpretações da legislação, ecoam uma falta de segurança jurídica no Direito Ambiental, gerando conflitos entre o entendimento da justiça em detrimento da realidade fática, que podem resultar em prejuízos de terceiros. O presente trabalho analisou técnica e juridicamente a delimitação de 50 metros para a APP em um loteamento em município do Recôncavo da Bahia, onde houve o equívoco na orientação do Ministério Público em repactuação de Termo de Ajustamento de Conduta – TAC em 2023, por interpretações divergentes das Leis Federais nº6766/1979 e nº12.651/2012, e suas atualizações e enquadramentos para áreas urbanas consolidadas. Atestou-se que a APP se encontra delimitada em 20 metros, por orientação de próprio MP, em TAC firmado em 2018, cumprindo em área a maior da legislação vigente à época. No entanto, a repactuação do TAC para delimitação de uma APP em 50 metros, em área urbana consolidada, deveria fundamentar-se em Tema 1010 do STJ de 2021, delimitando-se em 30 metros, conforme Código Florestal, para a manutenção do equilíbrio socioambiental, não prejuízo de terceiros e segurança jurídica. Espera-se que a análise técnica e jurídica realizada auxiliem as tomadas de decisões similares na região, para o correto desenvolvimento sustentável das cidades do Recôncavo da Bahia, não pretendendo-se estimular ocupações de APPs urbanas, mas sim organiza-las em áreas consolidadas.

Palavras-chave: Nascente. Direito Ambiental. Parcelamento do Solo Urbano.

A GEOGRAFIA ESCOLAR A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS DOS ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Aline dos Santos Silva, Gildilane da Silva Conceição, Jucilene Ferreira Lima, Leticia Valentim da Conceição, Rebeca Dos Santos da Paixão, Joseane da Conceição Pereira Costa

Muitas foram as correntes do pensamento geográfico que influenciaram a Geografia Escolar. Mais recentemente, com a Geografia Humanista, observa-se a valorização da percepção dos indivíduos e dos grupos sociais em relação aos seus lugares. Desta maneira, a partir dos estudos do componente curricular Educação e Práticas do Ensino em Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, do curso de licenciatura em Pedagogia, buscamos refletir sobre a Geografia como campo de conhecimento, formação de currículo, estrutura escolar e vivências dos sujeitos envolvidos. Neste trabalho buscamos compreender a importância da geografia escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental, através das experiências compartilhadas por dois estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental. Para tanto, fizemos uso de entrevistas narrativas com a intenção de perceber o seu ponto de vista sobre o ensino de geografia. Através das narrativas dos estudantes, com idade de 8 anos, entendemos como cada contexto influencia as experiências advindas da aprendizagem em Geografia. Após as entrevistas, que foram gravadas em vídeo, editamos um documentário com duração de XX minutos, que foi socializado com outros estudantes pesquisadores do curso de Pedagogia. Foi uma experiência que contribuiu para percebermos a necessidade de trabalhar a criatividade dos estudantes na apresentação de informações sobre a geografia, as quais trouxe reflexões e um olhar cheio de curiosidades para a geografia, não se limitando a uma forma de ver tradicional do ensino de geografia. É uma disciplina na escola onde eles podem encontrar diversas descobertas e uma profunda apreciação crítica do mundo em que habitamos. As narrativas dos estudantes fizeram-nos observar a importância de cultivar e (re) construir o conhecimento geográfico visando à produção de novos sentidos na leitura e na interpretação do espaço geográfico por parte dos estudantes e dos futuros professores.

Palavras-chave: Ensino de Geografia. Ensino Fundamental. Estudantes.

DIREITO E CIDADANIA EXERCIDA PELA JUSTIÇA DO TRABALHO

Lavínia da Silva de Santana, Lorena Silva Neiva, Maria Cecília dos Santos Nunes, Milena dos Santos Leite, Paula Emanuely Conceição Santana, Rafaela do Livramento Braz, Thalyta Ayla Carvalho dos Santos, Tauan Conceição Nunes, Juarez da Silva Paz, Mateus Costa Pinheiro

A sociedade a qual estamos inseridos, é formada por normas e leis que regem nossa convivência, para muitos, essas palavras podem parecer distintas e abstratas, mas elas desempenham um papel fundamental na garantia de uma sociedade justa e igualitária. O direito pode ser definido como prerrogativas ou atribuições que nos são garantidas pela legislação de um país, elas são fundamentais, pois assegura a dignidade humana, a liberdade, a igualdade e muitos outros valores essenciais. Este texto tem por objetivo analisar de forma prática, as relações de conflitos entre trabalhador e empregador dentro da Justiça do trabalho. Como metodologia, visitamos o órgão da Justiça do Trabalho de Cruz das Almas, para obtermos informações sobre a temática em destaque, realizamos a observação da estrutura e entrevistamos os servidores da instituição. O ex-diretor e atual adjunto, fez uma breve explicação sobre o órgão e suas finalidades. O Fórum Paulo Almeida é um órgão do poder federal destinado a manter a ordem da ampla defesa, possuindo quatro instâncias para julgamentos. Sendo elas, primeira instância a Vara do trabalho, segunda instância Tribunal do Trabalho, terceira instância Tribunal Superior do Trabalho e quarta instância Supremo Tribunal Federal, a justiça do trabalho possui inúmeros recursos que visam beneficiar o cidadão, através da inovação tecnológica, os processos são 100% digitais, permitindo que os cidadãos acessem de qualquer local do país. O processo possui fases, a inicial é a fase de instrução onde o processo comum em processo penal é dirigida pelo juiz de instrução. Compreendemos que a atuação da justiça do trabalho dentro da sociedade é essencial na garantia de um trabalho justo e digno, quando ocorre o descumprimento destas leis é necessário ir em busca do órgão responsável para que esses direitos sejam aplicados, isto ocorre por meio do recebimento de processos trabalhistas, nos quais são analisadas as demandas apresentadas por trabalhadores, sindicatos ou empregadores. As atribuições da Justiça do Trabalho é resolver litígios relacionados ao trabalho, tais como demissões sem justa causa, atraso no pagamento de salários, horas extras não remuneradas, promover a mediação e a conciliação entre as partes envolvidas em um litígio, buscando soluções amigáveis para os conflitos, de forma a evitar processos judiciais demorados. Os juízes do trabalho são responsáveis por ouvir as partes envolvidas, analisar as provas apresentadas e proferir decisões que busquem solucionar os conflitos de forma justa e equitativa, para a garantia dos direitos trabalhistas, por meio do cumprimento das leis vigentes. Concluímos enquanto estudantes, que o conhecimento é essencial para a contribuição da nossa formação acadêmica, entendemos como o direito e a cidadania é exercido dentro da sociedade, compreendemos as fases e a rotina da justiça do trabalho de forma prática, verificamos a aplicação da Constituição Federal de 1988, que garante o direito de todo cidadão e principalmente para o direito do trabalhador.

Palavras-chave: Direito. Cidadania. Justiça do Trabalho.

LEITURA NUMERADA

Lívia Barbosa Costa Profa. Me. Elisete Santos

O presente resumo é reflexo dos trabalhos proposto pela disciplina Práticas Pedagógicas III – Prática de Docência Orientada, do curso de pedagogia da FBBR – Faculdade Brasileira do Recôncavo. A primeira atividade foi uma Visita Técnica Orientada e a segunda atividade foi uma Plano de Intervenção Pedagógica. A Visita Técnica Orientada foi realizada em uma sala multisseriada com alunos de 3º e 4º ano do ensino fundamental do Colégio municipal Dr. Raimundo Jean C. Silva, na comunidade do Araçás, zona rural de Cruz das Almas/BA. A visita técnica teve como objetivo detectar quais metodologias de aprendizagem são usadas pela professora desta turma em sala de aula, de observar o comportamento dos alunos no que diz respeito a participação e interação na aula de aula e também identificar elementos norteadores para a elaboração da atividade de intervenção. Partindo desses pressupostos observados durante a visita, retornei à escola com uma proposta de intervenção pedagógica, apresentei para os alunos uma atividade lúdica com objetivos de exercitar a leitura, escrita e a atenção na aula. O procedimento metodológico consistiu em como o nome já diz apresentar palavras numeradas no quadro e suas respectivas imagens, os alunos começam então com o sorteio do número, e o número que sair eles devem procurar a palavra e ler em voz alta, e em seguida encontrar a imagem que é correspondente, visto que acreditamos que esta metodologia desenvolve nos alunos competências cognitivas de aprendizagens. A avaliação desta atividade ocorreu por intermédio das observações iniciais, no início, os alunos estavam um pouco tímidos, mas logo mostraram interessados na atividade, pude notar a dificuldade de alguns estudantes no processo da leitura. Por fim, a experiência foi muito atrativa não só para os alunos como para a professora também, foi algo que fugiu totalmente da forma de ensino tradicional que eles possuem, mas serviu como uma influência de futuras aulas que a professora pode vir a sugerir em sala.

Palavras-chave: Atividade. Alunos. Aprendizagem.

CPMI DO 08 DE JANEIRO: DOS ATAQUES ÀS CONDENAÇÕES

André Lima Barbosa, Cecília Silmeia Santana da Silva, Elton Curi Macedo, Érica Salomão Santos, Leonardo Lima Mendonça, Lorena Santos De Souza, Maria Eduarda Araujo Bispo⁹, Ricardo Silas dos Santos Nascimento, Rosilene Caldas Machado Muniz e Tiago do Amor Divino Teixeira.

As recentes transformações ocorridas na história do Brasil suscitam a necessidade de aprofundar o debate sobre as contradições e conflitos que lhes deram causa. Consequentemente, o presente trabalho parte da premissa de que o nosso país vivenciou um processo tardio de sucessivas tentativas de democratização. Após o período ditatorial militar de 1964, buscou-se conceituar um novo modelo de organização política e institucional, denominado Estado Democrático de Direito, cujo enunciado, disposto no caput do artigo 1º da Constituição Federal de 1988, é tido como um grande marco inaugural da redemocratização brasileira. Entretanto, para além de meros conceitos, o Brasil ainda enfrenta desafios práticos para sedimentar uma democracia cidadã. Diante da insatisfação de determinados grupos sociais e políticos, os princípios norteadores do Estado Democrático de Direito sofreram um enorme abalo provocado pelos ataques do 08 de janeiro de 2023, reascendendo o debate a respeito de um fenômeno bastante disseminado no mundo contemporâneo: a fragilidade da democracia e os meios mais eficazes de fortalecê-la contra investidas autoritárias. Essa problemática originou o objetivo do presente trabalho, que consiste em relacionar o funcionamento das instituições democráticas a partir da CPMI pós-ataques de 08 de janeiro, com a repercussão jurídica de algumas condenações prolatadas pelo Supremo Tribunal Federal. A metodologia utilizada baseou-se em pesquisas bibliográficas capazes de subsidiar as discussões voltadas ao tema, as quais tiveram como fonte, sobretudo, artigos acadêmicos e jornalísticos. A relevância deste trabalho se evidencia com a percepção, muitas vezes contraditória e distorcida, que a sociedade tem acerca da democracia e da própria credibilidade do Poder Judiciário, tornando necessário superar o senso comum em prol de um pensamento crítico sobre o tipo de regime político que pretendemos desenvolver. Embora ainda se tratem de acontecimentos recentes que mesclam interesses partidários e políticos, muitos dos quais guiados por discursos de ódio e *fake news*, concluiu-se ser possível estabelecer parâmetros técnicos para abordar as questões jurídicas mais relevantes desse processo de rediscussão racional das instituições brasileiras, com enfoque nos danos materiais e simbólicos provocados pelos acusados. Assim, pretende-se expandir este debate aos mais diversos contextos sociais, já que sua relevância impacta a vida não apenas dos profissionais do Direito, mas de todos os cidadãos.

Palavras-chave: Direito. Política. 08 de janeiro. Democracia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: OFICINA NA TURMA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Ana Laura Silva Pereira, Aliciana Carmo Brandão, Jaqueline da Silva Santana, Julia de Jesus Vieira, Maria Luiza Sampaio Lima, Nerilene Vieira dos Santos Oliveira

Juarez da Silva Paz

Este texto intitulado “Relato de Experiência: Oficina na turma da Educação de Jovens e Adultos”, trata-se de conhecimento produzido na oficina de pintura na turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em uma Escola Pública Municipal, situada na Zona Rural de Cruz das Almas. Essa ação trata-se de atividade obrigatória do componente de Vivência Extensionista do curso de Pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR). Como metodologia para a execução da ação, realizamos oficina de pintura e atividade de leitura na modalidade da EJA. Foi uma experiência enriquecedora, onde se destacou o notável desempenho dos estudantes, no qual a oficina ofereceu aos estudantes uma oportunidade para expressar sua criatividade e explorar o mundo das artes. Eles abraçaram a experimentar diferentes técnicas e materiais, revelando talentos artísticos surpreendentes. A atmosfera durante a atividade foi de colaboração e incentivo mútuo, tornando o momento mais envolvente. Após a pintura, partimos para a atividade de leitura, com o objetivo de despertar o interesse pela literatura e aprimorar as habilidades de compreensão. Os estudantes participaram com entusiasmo, demonstrando uma capacidade impressionante de análise e interpretação. O desempenho geral da turma foi excepcional, eles mostraram interesse genuíno, comprometimento e habilidades de trabalho em equipe. Também foi notável o progresso nas habilidades artísticas e de leitura, evidenciando a aprendizagem em seu desenvolvimento educacional e pessoal. No geral, a experiência na turma da EJA foi extremamente gratificante e significativa para estudantes em formação em pedagogia. As atividades de pintura e leitura ofereceram aos presentes, oportunidades valiosas de aprendizado e crescimento, ressaltando seu potencial e determinação. O envolvimento e o progresso que presenciamos confirmam a importância de proporcionar espaços que estimulam a criatividade e o interesse pela leitura.

Palavras-chave: 1. Produção de Conhecimento 2. Educação de Jovens e Adultos 3. Experiência

A FEIRA LIVRE COMO ESPAÇO DE DIREITO: OBSERVAÇÃO ANTROPOLÓGICA NA CONSTRUÇÃO SOCIAL

Quecia Rafaela Aquino Bernardo, Andreia Da Silva Correia

O presente texto, intitulado “A feira livre como espaço de direito: observação antropológica na construção social”, tem por objetivo analisar o direito em um ambiente popular diante da visão antropológica. Com intuito de evidenciar a pluralidade e a reafirmação da comunidade que resiste ao se auto legitimar. Por conseguinte, foi utilizado como procedimento metodológico a observação participante realizada no município de Castro Alves- Bahia, em particular a feira livre. Dessa maneira, foram registrados por imagens em um vídeo curto documental para observar os costumes, hábitos e rituais comumente trocados entre os feirantes e fregueses. A feira é um ambiente estereotipado no Brasil, pois é comumente relacionado ao pobre e a pobreza. A elite brasileira não tem o hábito de comprar na mesma o que de certo modo separou a sociedade em polos diferentes: a burguesia que usufruiu de todo equipamento tecnológico e globalizado para obterem suas necessidades e o subúrbio que precisa pegar, cheirar e reproduzir os velhos hábitos da sua cultura na escolha do alimento, objetos e bugigangas. Desse modo, foi observado que a feira é um âmbito de vivência, intimidade e de expressões culturais que ultrapassam as barreiras do tempo e espaço. Logo, o indivíduo habituado em ir à feira precisa sentir-se pertencente e íntimo para exercer relações sociais de modo que os hábitos são reproduzidos em geração a geração. O que demonstra, na maioria das vezes, funcionamento eficiente e com mais fluidez do que o próprio sistema legal. Tendo em vista a demora burocrática e lentidão no sistema jurídico na execução de fazer cumprir as leis. Como também, as características populares são diferentes já que utilizam linguagens regionais com desvio da norma padrão, vestimentas simples e feitas manualmente. Assim como, possuem códigos que só eles mesmo entendem o que todavia não demonstram ruptura da prática do direito social. Logo, é baseado em leis e acordos intitulado pelo próprio sistema civil como direito achado na rua e correlacionados em direitos defendidos na Constituição Federal de 1988: a liberdade de circulação, dignidade social e direitos fundamentais por exemplo. Portanto, é evidente que o direito não é uma ação única e exclusivamente da legalidade e a feira livre é um registro do mosaico identitário. A partir do contexto histórico com a chegada dos portugueses em 1.500 e conseqüentemente a vinda de outros imigrantes, construindo-se, portanto, a miscigenação brasileira. Nesse sentido, a observação apresentou um parâmetro da diversidade social no exercício do direito que não necessariamente siga uma legalidade prevista em lei. Não obstante possui realidade desigual e indivíduos com visão etnocêntrica perante situações que deveriam exaltar a pluralidade e ressignificar a cultural do país e como resultado, desse preconceito estrutural, obtém mais perdas do que ganhos para a sociedade. Assim, é perceptível que no âmbito em questão não está restrito a uma só comunidade e sim o que faz do Brasil ser reconhecido como o país multifacetado.

Palavras-chave: Feira livre. Antropologia. Identidade.

AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELAS MULHERES NEGRAS NO VIES TRABALHISTA NO BRASIL

Felipe Cruz da Silva Conceição, Milena Oliveira dos santos, Evani Cavalcante de Souza Rocha

Ao longo da história, as mulheres negras desempenharam papéis cruciais na formação da sociedade brasileira, especialmente como trabalhadoras domésticas, mães solo e líderes comunitárias. No entanto, a suas contribuições foram por vezes negligenciada e subvalorizada, resultando na perpetuação de estereótipos negativos que retratam um viés de mulheres hipersexualizadas, servis e sem agência. No mercado de trabalho, as mulheres negras enfrentam discriminação racial e de gênero, sendo mais frequentes em ocupar empregos precários e mal remunerados, esse contexto é ratificado pelos dados anuais da PNADC 2019 que demonstra que as mulheres negras somam cerca de 40 milhões e 600 mil pessoas, mas pouco mais de 15 milhões e 500 mil estão desempregadas. Das que trabalham, mais de 3 milhões e 600 mil estão no trabalho doméstico e cerca de 5 milhões e 700 mil no setor informá. Em um contexto histórico de racismo, sexismo e desigualdade estrutural, as dificuldades enfrentadas pelas mulheres negras do Brasil são variadas e profundamente enraizadas. Estas dificuldades afetam todos os aspectos da vida das mulheres negras que desde o nascimento enfrentam os estigmas do desemprego, falta de educação de qualidade, segurança, saúde e falta de representatividade. A pesquisa classifica-se como pesquisa teórica, pois o objetivo é buscar conhecimentos acerca das dificuldades encontradas pelas mulheres negras no Brasil, A luta contra o racismo é crucial, e é imprescindível considerar o papel fundamental das mulheres negras e apoiar políticas e programas que as capacitem e as apoiem em sua procura por justiça, igualdade e inclusão. desta forma o presente trabalho visa ter como resultado a criação de uma perspectiva para um que sociedade verdadeiramente democrática e equitativa, onde todas as mulheres possam exercer seus direitos e garantias fundamentalmente constituídas, independentemente de sua cor ou origem, possam florescer livremente.

Palavras-chave: Mulher negra 1. Racismo 2. Histórico 3.

O SILÊNCIO DA MULHER FRENTE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Maisa Leite da Paixão Lima, Tayana Almeida dos Santos, Esli Souza dos Santos, Robenilson Santos Conceição Junior, Giovanna Vieira de Araújo Santos, Cátia de Jesus Nogueira, Lílian Castro Santos, Iasmin Magalhães Pinho, Marianna Barreto Nascimento, Orientador(a) Maria Cristina Carneiro Lima

A violência contra a mulher no Brasil é um problema recorrente, derivado de uma sociedade machista e patriarcal. Dados do Senado (2023) indicam que 3 em cada 10 brasileiras já foram vítimas de violência doméstica. Segundo a OMS, a violência envolve o uso de força física ou poder para ameaçar ou causar sofrimento, dano psicológico, ou privação. De acordo com a Lei Maria da Penha, a violência contra a mulher abrange esferas físicas, psicológicas, sexuais, patrimoniais e morais. Contudo, esse tema continua sendo um grande tabu, especialmente entre as próprias mulheres, devido ao medo, vergonha, dependência emocional/financeira e falta de apoio. A partir desses dados, foi feita uma pesquisa na Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), com objetivo de observar e estudar o quanto as mulheres se sentem à vontade de falar de um assunto delicado. A pesquisa revelou que, de um total de 50% matriculadas das mulheres, apenas 73 responderam um questionário sobre violência contra a mulher. Entre elas, 41,1% vivenciaram violência doméstica, 59,9% não, e 1,4% presenciaram violência doméstica. Isso reflete a relutância das mulheres em discutir esse tema delicado. A aversão em expor relações de violência é um reflexo da negligência e omissão em relação à violência contra a mulher. A Lei Maria da Penha (11.340/2006) foi um marco após tentativas de silenciar Maria da Penha Maia Fernandes. A violência gera impactos graves, como perpetuação do ciclo violento, isolamento, problemas de saúde mental, barreiras para buscar ajuda e impunidade do agressor. Norberto Bobbio afirmou que não basta fundamentar direitos, é crucial protegê-los. A Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) reconhece os direitos das mulheres como inalienáveis e integrantes dos direitos humanos universais. A violência de gênero e assédio sexual são incompatíveis com a dignidade humana e devem ser eliminados.

O Brasil precisa agir para proteger os direitos das mulheres. É essencial encorajar as mulheres a romper o silêncio, oferecer apoio e recursos para sair de situações abusivas, e promover uma cultura que rejeite a violência doméstica e todas as suas formas.

Palavras-chaves: Violência doméstica. Silêncio. Lei. Impacto.

A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) NA CONTRAMÃO DOS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO E DA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Ednalva Fiuza de Santana do Nascimento
Jeane Nascimento Santos

O presente resumo tem o propósito de apresentar a pesquisa em andamento no campo de estudo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Tem por objetivo analisar os documentos curriculares no âmbito nacional e estadual, buscando identificar quais os impactos da ausência da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Currículo Nacional da Educação Básica e a BNCC. Para consolidar a proposta da pesquisa buscou-se identificar o motivo dos impactos da ausência (ou o não lugar) da EJA na BNCC; investigar qual currículo da EJA se tem, antes da BNCC, na Proposta Curricular da EJA (PCEJA) em âmbito nacional e na Política de EJA em âmbito estadual, e qual o currículo de EJA se faz necessário após alinhamento dos currículos da EJA e a BNCC. O processo de investigação teve como pergunta: Quais documentos normativos os professores da rede estadual da Bahia, utilizaram para reformulação do currículo da EJA? Essa problematização foi intensificada no período da pandemia e desenvolveu-se a partir da análise documental dos currículos vigentes no estado da Bahia e do Brasil, buscando contribuir com a formação continuada de professores, gestores, coordenadores da EJA para subsidiar na reformulação do currículo da EJA das escolas da rede estadual da Bahia, através do ensino, com oferta da modalidade. Os caminhos metodológicos percorridos durante a pesquisa foram de natureza exploratória, a partir da abordagem qualitativa, realizando a análise bibliográfica e documental. Os teóricos que fundamentam a pesquisa e dialogam com as especificidades da EJA foram Paiva (2012), Freire (2014), Arroyo (2011), Silva, Alves e Rezi (2020). Sobre a BNCC, recorremos a autores como Sena (2020), Freitas (1995), Currículo de EJA teve como aporte teórico Arroyo (2011), Os seguintes documentos normativos serviram de fontes de análise e investigação na pesquisa: Lei nº 9.394/96 (BRASIL, 1996), Resolução CNE/CP Nº01/2021 (BRASIL, 2021), Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), Resolução CNE/CP Nº 01/2020 (BRASIL, 2020), Conferência Nacional Popular de Educação (CONAPE, 2018), Conferência Nacional de Educação (CONAE, 2022), Conferência Estadual de Educação (COED, 2022). A proposta final desta pesquisa é a construção de um artigo científico tomando como referência a legislação vigente da política da EJA da Bahia sem desconsiderar os saberes, fazeres e os percursos formativos dos sujeitos.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Educação do Campo. Base Nacional Comum Curricular. Políticas Públicas.

O DIREITO ELEITORAL NA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL: UMA ANÁLISE SOBRE DEMOCRACIA, ELEMENTOS HISTÓRICOS DO VOTO E ELEIÇÕES NA PRÁTICA

**Antônio Marcos de Melo de Souza, Danilo Santana de Souza, Jessica Rocha da Silva,
João Victor Ramos Brito, Jucilene de Jesus Nascimento Santos, Matheus Santos do
Nascimento, Miguel Brito Felizardo Junior, Moisés dos Santos da Conceição, Roseane
dos Santos Ribeiro Rosilene Caldas Machado Muniz**

O presente resumo discute a importância do Direito Eleitoral na Constituição brasileira, enfatizando seu papel na consolidação da democracia e na proteção dos direitos políticos. A discussão é fruto de uma análise promovida na disciplina Seminário Interdisciplinar IV do curso de Direito da Faculdade Brasileira do Recôncavo. O objetivo principal deste estudo é analisar o papel do Direito Eleitoral na estrutura democrática do Brasil, destacando sua importância para garantir a participação efetiva dos cidadãos no processo político e proteger seus direitos fundamentais. A metodologia adotada envolveu uma revisão bibliográfica sobre os conceitos de democracia, a evolução histórica do voto no Brasil e a prática das eleições. Foram consultadas fontes acadêmicas e legislação pertinente para embasar a discussão apresentada. Na primeira parte, são abordados os conceitos fundamentais de democracia e seus valores essenciais, ressaltando a importância da participação cidadã e da proteção dos direitos individuais e coletivos. Em seguida, é realizada uma análise detalhada dos elementos históricos do voto no Brasil, destacando as conquistas e desafios enfrentados ao longo do tempo. Posteriormente, discute-se sobre o papel da Justiça Eleitoral na organização e fiscalização do processo eleitoral. Por fim, são apresentadas as contribuições dos profissionais do Direito, especialmente os advogados, para garantir o cumprimento das leis eleitorais e a defesa dos direitos políticos dos cidadãos. Diante do exposto, conclui-se que o Direito Eleitoral desempenha um papel fundamental na consolidação da democracia no Brasil e é um campo essencial para garantir eleições livres, justas e transparentes, promovendo a participação cidadã e fortalecendo as instituições democráticas do país.

Palavras-chave: Direito Eleitoral. Democracia. Voto no Brasil. Participação política. Consolidação democrática.

ESTUDO DO MEIO NO ENSINO DE GEOGRAFIA: CONTRIBUIÇÕES A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Ana Paula Macena dos Santos, Beatriz Pereira da Silva, Daniela Barbosa, Greicielen de Jesus Vieira de Souza, Jaqueline da Silva Santana, Nerilene Vieira dos Santos Oliveira

Vanessa Santos de Almeida de Oliveira, Joseane da Conceição Pereira Costa

Este trabalho parte de uma experiência que tivemos com o Estudo do Meio como possibilidade metodológica nas práticas de ensino em Geografia. O Estudo do Meio, enquanto prática pedagógica, já passou por muitas transformações em diferentes contextos históricos, políticos e sociais no Brasil. Em 1998, os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) apresentam necessariamente o Estudo do Meio como um dos métodos didáticos que auxiliam no processo de aprendizagem na Educação Básica. Ainda, segundo Lopes e Pontuschka (2009), consiste em um método de ensino que visa proporcionar aos alunos e professores o contato direto com determinada realidade. Dessa maneira, buscamos vivenciar a importância dessa ferramenta para a aprendizagem do estudante, nos estudos do componente curricular Educação e Práticas de Ensino em Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, no curso de Pedagogia. Partindo do princípio de que esse método não pode ser um instrumento utilizado apenas para obtenção de resultados quantitativos, realizamos entrevistas com 5 estudantes, do 4º ano do Ensino Fundamental, com idade entre 9 e 10 anos com a intenção de conhecer suas percepções acerca da aprendizagem de Geografia. Os relatos de experiências deles foram relevantes tanto para nossa formação docente quanto para futuros estudos acadêmicos. Estamos compreendendo que o Estudo do Meio, especialmente para o ensino de Geografia, pode viabilizar uma aprendizagem contextualizada crítica e alcançar diferentes objetivos da aprendizagem de estudantes dos Anos Iniciais Ensino Fundamental. Foi perceptível também que o grupo de alunos entrevistados apresentavam conhecimento a respeito de temas pertinentes à disciplina de Geografia. Neste ínterim, entendemos que romper com as fronteiras dos territórios institucionalizados da aprendizagem é fundamental para uma prática pedagógica que esteja de fato comprometida com a aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Estudo do Meio. Ensino de Geografia. Prática Pedagógica.

O TRABALHO ANÁLOGO AO DE ESCRAVO NO BRASIL: UMA ANÁLISE DA ESCRAVIDÃO CONTEMPORÂNEA NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Daniel Aguiar, Ivaneide Santos Carmo, Maria José Souza da Mata, Evani Cavalcante de Souza Rocha

O presente projeto tem por objeto a análise do trabalho análogo ao de escravo no Brasil, em especial, na construção civil. O trabalho análogo à escravidão, também conhecido como trabalho escravo contemporâneo, consiste nas condições de trabalho degradantes, desumanas, que violam os direitos fundamentais dos trabalhadores, de forma semelhante à escravidão histórica. O trabalhador é obrigado a laborar nessas condições para poder saldar dívidas contraídas com o empregador, em que são cobrados valores exorbitantes, para que a vítima não tenha condições de sanar e, assim, possa ser mantido como escravo. No passado esse tipo de crime era permitido pelo Estado, o qual consentia que as pessoas fossem submetidas às práticas escravistas. Porém, atualmente esta conduta não é mais permitida, contudo, persiste e o trabalhador labora em condições desumanas de serviço, estando submisso ao empregador que lhe nega a liberdade e, sobretudo, a dignidade. Neste novo cenário, o trabalho escravo contemporâneo é utilizado como instrumento para que os empregadores possam ganhar competitividade e aumentar suas margens de lucro, tendo possibilidade de concorrer numa economia globalizada. Através desta pesquisa, procurou-se demonstrar os mecanismos de combate à escravidão contemporânea e a sua erradicação. Compreende-se que este não é um problema fácil de ser resolvido, visto que envolve interesses econômicos, negócios lucrativos e global. Para entender melhor o assunto, foi preciso conhecer as principais teorias sobre a temática e, principalmente, o trabalho análogo ao de escravo na construção civil. Ainda, buscou-se conhecimento sobre o perfil desses trabalhadores e suas principais características. Esse estudo inicial foi feito a partir de autores renomados na área como Sakamoto (2020), Cerqueira (2017), Azevedo (2016), dentre outros, bem como respaldado pela Constituição Federal e o Código Penal. Os objetivos desse trabalho pretendem ser alcançados a partir de estudos bibliográficos e de forma exploratória, para tanto serão utilizados livros, artigos, monografias, site de internet entre outras fontes que ampliarão a compreensão desta problemática.

Palavras-chave: Trabalho análogo à escravidão. Análise. Direito. Contemporâneo. Construção Civil.

“AS TECNOLOGIAS AUDIOVISUAIS E O ENSINO DE GEOGRAFIA”

Daniela Cerqueira Santos, Lorena de Sales Santos, Márcia Costa Alves, Thalyta de Almeida Costa Santos, Vanessa Silva Santos, Joseane da Conceição Pereira Costa

As tecnologias audiovisuais consistem em uma importante ferramenta didática aplicada na área da educação, e em especial, no ensino de Geografia. Considerando a acessibilidade aos diferentes tipos de aparelhos que possuem gravação de áudio e vídeo, e os novos desafios no modo de ler, pensar e aprender sobre o espaço geográfico, na era digital, a inserção destes recursos tecnológicos, na sala de aula, torna-se algo imperativo. Este trabalho parte da experiência que tivemos com a produção audiovisual, nos estudos do componente curricular Educação e Práticas do Ensino em Geografia nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, no curso de Licenciatura em Pedagogia, que teve, entre outros objetivos, refletir e vivenciar o uso dos recursos audiovisuais como subsídio para a prática educativa, no ensino de Geografia. De acordo com Callai (2011), o ensino da geografia escolar é uma atividade que tem sido enormemente baseada pelo uso do livro didático, e, embora o livro seja uma ferramenta poderosa para democratizar o acesso ao conhecimento, ele não deve ser a única possibilidade. Neste sentido, para experienciar a transversalidade das tecnologias audiovisuais, buscamos, através da gravação de áudio e vídeo, entrevistar 5 estudantes, entre 7 e 8 anos, que cursavam o segundo ano do Ensino Fundamental. Após a autorização da mãe ou do pai ou responsável, e com um aparelho celular em mãos, solicitamos que o aluno respondesse à seguinte pergunta: o que é Geografia, para você? As entrevistas foram feitas de forma individual e duraram cerca de 5 minutos cada uma. Após esta fase, analisamos as narrativas dos alunos e produzimos um videodocumentário de 3 min com os principais aspectos que consideramos relevantes para construirmos uma análise das concepções de Geografia, a partir das percepções destes estudantes. Estamos compreendendo com isto que o uso das tecnologias audiovisuais possibilita explorar outras abordagens de conteúdos que podem provocar estímulos mais significativos aos estudantes. Ao mesmo tempo, observamos que tem se tornado indispensável ao professor das séries iniciais do Ensino Fundamental, o domínio dos recursos de produção audiovisual, haja vista o papel estratégico que as tecnologias audiovisuais têm desempenhado nos processos de aprendizagem, e em especial, para o ensino de Geografia.

Palavras-chave: Tecnologias audiovisuais. Ensino de Geografia. Formação.

EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: LITERATURA INFANTIL E INFANTO-JUVENIL COM CAMINHOS PARA O PROTAGONISMO NEGRO

Greicielen de Jesus Vieira de Souza, Adriana da Silva Oliveira

Como instrumento de prática pedagógica, a literatura infanto juvenil pode ser utilizada para romper barreiras e estereótipos do que cercam a construção do imaginário do literário brasileiro, proporcionando que crianças e jovens possam ter o processo de autoidentificação ao entrarem em contato com literaturas tanto de escritores negros, como de personagens dos contos, da poesia que retrate a população afro-brasileira. A Lei 10.639/03, que torna obrigatório o ensino da história e cultura africana e afro-brasileira no país, é extremamente importante para reparar e corrigir o cenário racial que o Brasil viveu por um longo período, a valorização dessas referências se torna imprescindível no papel transformador de vivências sobre o respeito e a diversidade. O objetivo desse trabalho é verificar quais são os métodos de abordagem didáticas que são utilizados dentro e fora da sala de aula para a inserção das temáticas que contemple a literatura afro-brasileira, sobretudo, analisando o uso ou não de literaturas infanto juvenil que contemple a temática afro-brasileira. O método utilizado para a realização dessa pesquisa, trará uma abordagem qualitativa e quantitativa, através de revisão integrativa de literatura, bem como, aplicação e análise de questionários semiestruturados aplicados aos professores da rede pública do ensino fundamental do município de Cruz das Almas-Ba. Como referencial teórico destacamos nomes como: Pinheiro (2023), Ribeiro (2022), Santos (2000), Barreto (1909). A partir desse estudo até aqui realizados, identificamos que a temática é de suma importância uma vez que os livros utilizados em sala de aula devem trazer representatividade que contemplem a diversidade da população afro-brasileira.

Palavras-chave: Literatura. Educação. Antirracista.

O RECONHECIMENTO JURÍDICO DA MULTIPARENTALIDADE E SEUS EFEITOS NO DIREITO DE FAMÍLIA.

Rafaella Gusmão Santos; Thamiris de Oliveira Santana.

Com a diversidade e as dinâmicas estruturais das relações familiares modernas, surgiu a necessidade de se reconhecer a socioafetividade das relações estabelecidas entre pais e filhos, visto que, nesta modalidade de relacionamento o enfoque não pode ser no fator biológico, mas sim nas interações, cuidados, apoio emocional e envolvimento mútuo, surgindo assim, o conceito de multiparentalidade. Trata-se da possibilidade de uma mesma pessoa ter o reconhecimento da paternidade (ou maternidade) afetiva e biológica concomitantemente em um único registro. Nossa Constituição Federal de 1988 previa uma caracterização jurídica de família de uma forma taxativa e restrita, o que mudou significativamente em nossa sociedade atual onde os casamentos se desfazem, novas relações são constituídas, além de relações “poliamor” onde se admite mais de duas pessoas em uma relação, sem falar dos relacionamentos homoafetivos e dentre tantas outras formas de se relacionar que vem sendo reconhecidas, inclusive juridicamente. No entanto, apesar do reconhecimento jurídico da multiparentalidade mediante tese de repercussão geral fixada pelo STF no julgamento do RE nº 898.060, o tema ainda é inexplorado no judiciário e não há legislação para as diversas nuances que advêm desta pluralidade das relações. Ocorre que, apesar das vantagens alimentícias para o infante com a pluralidade parental, é cediço ressaltar que a inexistência de legislação para o tema deixa diversas pautas em aberto podendo surgir problemáticas para a execução dessa multiparentalidade simultânea, desde a falta de limitação para quantidade de pais registrais, que resulta em uma outra problemática para a oferta de alimentos de cada um desses pais, para além, adentra os direitos das sucessões, uma vez que, tendo reconhecimento jurídico, cabe a estes filhos registrados partilhar de heranças. Sendo assim, este estudo tem por objetivo específico avaliar os impactos do reconhecimento da multiparentalidade dentro do direito da família, elencar os direitos e deveres inerentes a paternidade e os impactos da inexistência da legislação acerca do assunto. O estudo será realizado por meio de pesquisas bibliográficas, doutrinárias e jurisprudenciais, fazendo uso de métodos dedutivos e lógicos no intuito de adquirir conhecimento e respostas às problemáticas levantadas, para que futuramente possa-se desenvolver um estudo qualitativo e científico.

Palavras-chave: Multiparentalidade. Socioafetividade. Direito de família.

IMPACTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MEIO JURÍDICO

Cauã Mafra, Douglas Costa, Iasmin Soares, Lucineide da Paz, Naiara Caldas, Nelson Cardoso, Rosilene Machado Orientadora

A influência da inteligência artificial no meio jurídico tem crescido exponencialmente e tem tido um impacto significativo na prática do direito. O campo jurídico é uma das muitas áreas que está a testemunhar mudanças profundas impulsionadas pela inteligência artificial, compreender como esta tecnologia é utilizada na lei é fundamental para prever o seu impacto e maximizar os seus benefícios. A inteligência artificial promete um futuro promissor na advocacia, a rotina pesada em decorrência da leitura de processos, leis e demais atividades pertinentes à função podem ser otimizadas com a IA. A capacidade dos sistemas de IA de processar grandes volumes de dados, analisar padrões complexos e até mesmo tomar decisões com base em algoritmos está transformando profundamente a prática do direito. Uma área da ciência da computação que vem se expandindo em vários meios e entre eles está o meio jurídico. Existem, hoje, sistemas que podem cruzar informações para colaborar com decisões em processos judiciais. Os sistemas podem ajudar a desenvolver os processos manuais e desgastantes, possibilitando que nós humanos, cuidem dos intelectuais. Atualmente, algumas ferramentas já estão disponíveis para implantação, a fim de otimizar o dia a dia e aumentar a produtividade dos advogados e diversos softwares jurídicos oferecem funcionalidades surpreendentes para o escritório ou departamento jurídico, ou seja, passam a se dedicar às etapas mais intelectuais e menos processuais. No mundo jurídico, alguns veem a IA como uma ameaça, substituindo os advogados em algumas tarefas, sabemos que os impactos da inteligência artificial no meio jurídico são vastos e profundos, porém, desde a otimização de processos até a análise preditiva e a tomada de decisões, a IA está redefinindo a forma como a prática jurídica é realizada. Embora ofereça oportunidades significativas para aumentar a eficiência, reduzir custos e melhorar o acesso à justiça, a integração da IA também apresenta desafios éticos, sociais e legais que precisam ser cuidadosamente considerados. O objetivo principal deste trabalho é analisar o impacto da inteligência artificial no mundo jurídico, compreender suas implicações, desafios e benefícios, e propor estratégias para sua integração eficaz. Os objetivos específicos incluem analisar como a inteligência artificial pode influenciar processos legais, como a análise de dados e precedentes; avaliar os riscos e ética relacionados ao uso da inteligência artificial no contexto jurídico; explorar as políticas e regulamentações existentes para guiar o uso responsável da inteligência artificial no sistema jurídico, identificando áreas de preocupação e lacunas na implementação; e propor medidas para garantir a transparência, equidade e eficácia do uso da inteligência artificial no campo jurídico.

Palavras-chave: Inteligência artificial. Mundo jurídico. Impacto social.

O “POVO DA ROÇA SOFRE”. AS DIFICULDADES ENFRENTADAS NA CONCESSÃO DOS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS PARA A POPULAÇÃO RURAL DA CIDADE DE MARAGOGIPE, BAHIA.

FILIPE PEREIRA DA SILVA, VALBER LUIS REZENDE DA SILVA VIDAL, VITÓRIA NASCIMENTO DOS SANTOS, EVANI CAVALCANTE DE SOUZA ROCHA.

Este artigo tem como objetivo analisar as barreiras e desafios enfrentados pelos residentes da zona rural da cidade de Maragogipe/BA na obtenção de benefícios previdenciários. A previdência social desempenha um papel fundamental na proteção financeira dos cidadãos, garantindo o acesso a aposentadorias, pensões e outros benefícios. No entanto, as disparidades entre áreas urbanas e rurais no Brasil são evidentes, com as populações rurais frequentemente encontrando dificuldades significativas para acessar esses benefícios. Diante disso, é no contexto do Recôncavo Baiano que, é uma região rica em história e tradições, mas que possui obstáculos para aqueles que buscam obter benefícios previdenciários que se constrói este artigo. Pois, tais características locais como os distanciamentos que, tornam-se desafios geográficos, a falta de acesso a informações adequadas, além dos obstáculos burocráticos é que viabilizaram o estudo e uma análise profunda das razões por trás dessas dificuldades e suas implicações sociais e econômicas. Assim, os objetivos deste estudo incluem a identificação das barreiras geográficas específicas que dificultam o acesso aos benefícios previdenciários nas comunidades rurais da cidade de Maragogipe, a análise dos obstáculos burocráticos enfrentados pelos residentes rurais ao solicitar benefícios previdenciários, a avaliação do impacto das dificuldades na concessão de benefícios na qualidade de vida e no bem-estar da população rural, e a investigação da disponibilidade e do acesso a informações sobre previdência social nas comunidades rurais. Assim, a pesquisa é justificada pelas desigualdades socioeconômicas e rurais presentes em Maragogipe, onde muitos residentes dependem da agricultura e ocupações rurais e nesse aspecto as barreiras na obtenção de benefícios previdenciários podem acentuar essas desigualdades, privando os mais vulneráveis de proteção financeira. Além disso, a pesquisa contribui para a formulação de políticas públicas mais inclusivas e pode melhorar a eficiência e acessibilidade do sistema de previdência social na região. Por isso, a revisão teórica incluirá a exploração de conceitos relacionados à previdência social, desigualdades rurais, características da região do Recôncavo Baiano e as barreiras enfrentadas pelos residentes rurais, sendo que, a metodologia abrangerá coleta de dados, amostragem, análise qualitativa e quantitativa, etapas da pesquisa e considerações éticas. Portanto, este estudo visa contribuir para um entendimento mais amplo das desigualdades no acesso aos benefícios previdenciários nas áreas rurais do Brasil, com foco na cidade de Maragogipe, Bahia e suas descobertas podem ter um impacto significativo na vida das pessoas na zona rural, fornecendo insights para a formulação de políticas públicas e a melhoria do sistema de previdência social na região.

Palavras-chave: Maragogipe, Benefícios previdenciários, Desigualdades socioeconômicas, Políticas públicas.

PROPOSTA PEDAGÓGICA EM SALA MULTISSERIADA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO NO RECÔNCAVO DA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS.

Jenifer Alves dos Santos, Laiza Mirelle Neves Ferreira, Maiane Cristina dos Santos Pereira, Mariane do Carmo Fiuza, Samile Lima Cirqueira, Vitória Tupinambá, Débora Gomes Gonçalves

O presente resumo trata-se de um relato de experiência realizado através da disciplina de Vivência Extensionista na Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR) que teve como objetivo “Fortalecer os laços dos estudantes com a sua comunidade, discutindo a importância da agricultura familiar e da horta escolar”, considerando que os estudantes são sujeitos do campo, atendidos em contexto de salas multisseriadas. As referidas salas, são uma forma de organização instrucional na qual o professor trabalha simultaneamente com alunos de diferentes séries, idades e nível de conhecimento em uma mesma sala, compartilhando o mesmo tempo e espaço pedagógico. Estas salas são comuns em escolas do campo, que são em distritos distantes do centro da cidade e que possuem um número reduzido de estudantes. Por esse motivo, buscamos organizar uma vivência condizente com as realidades socioeconômicas e culturais em que a escola está inserida, buscando ser coerente com as aspirações das pessoas que ali vivem e procurando refletir a identidade e cultura camponesa. No primeiro momento realizamos um diálogo com a professora da unidade para apresentar a proposta da vivência, no nosso retorno, desenvolvemos as atividades planejadas, iniciamos conversando com as crianças sobre as etapas da plantação e sobre os processos de construção de uma horta, no intuito de fazer com que os estudantes trouxessem para a aula seus conhecimentos de vida. No segundo momento, foi entregue uma atividade impressa com alguns quadrinhos, onde as crianças deveriam desenhar as etapas da plantação na ordem explicada conforme seu entendimento. Em seguida, apresentamos uma atividade na qual os alunos precisavam identificar elementos que compõem uma horta. A última fase, foi sobre a etapa de plantio, na qual as crianças aprenderam sobre a importância dos alimentos saudáveis e orgânicos. Para tanto, as sementes utilizadas foram de tomate-cereja e cebolinha. Neste momento, elas escolheram qual tipo de planta iriam cultivar e em seguida realizaram a preparação da terra seguindo as instruções corretamente, adicionando as sementes e regando com água. Também foram repassadas instruções sobre os cuidados contínuos, acompanhando o crescimento das plantas para garantir um alimento de qualidade para o consumo. Os estudantes puderam ampliar seus conhecimentos sobre a importância da plantação e dos alimentos orgânicos. Dessa forma, é importante ressaltar a importância do envolvimento dos alunos na prática da agricultura, proporcionando uma aprendizagem significativa e contextualizada. Além disso, é nítido os benefícios do contato direto com a natureza para o desenvolvimento integral dos estudantes, incluindo aspectos cognitivos, afetivos e sociais. Sendo assim, é relevante mencionar a relevância de uma abordagem pedagógica interacionista, que considere as necessidades e interesses dos alunos, promovendo a autonomia e a participação ativa no processo de ensino-aprendizagem. Por fim, serão sugeridas reflexões sobre possíveis adaptações e aprimoramentos para futuras experiências, visando maximizar os resultados e o impacto da atividade.

Palavras-chave: Sala Multisseriadas; Horta Escolar; Educação do Campo.

A VOZ E A VEZ DOS SUJEITOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Ana Paula Macena dos Santos, Juarez da Silva Paz

Este texto trata-se da experiência de uma oficina, intitulada “A voz e a vez dos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos”, intencionou atender às necessidades dos estudantes na EJA, é um desafio que, segundo Gadotti, se torna uma ação transformadora ao proporcionar novas oportunidades de aprendizagem”. A intervenção pedagógica, baseada nas teorias de diversos autores, é essencial para incentivar e motivar os estudantes a explorar, refletir e adquirir novos conhecimentos, contribuindo assim para o seu desenvolvimento educacional, pessoal e profissional. O objetivo geral da ação foi estimular o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia dos estudantes, preparando-os para enfrentar desafios e buscar soluções inovadoras em suas vidas. Essa abordagem pode ajudar a promover a inclusão social e a geração de renda, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e comunitário dos estudantes da EJA e tendo como específico: estimular o pensamento crítico e a promoção da autoconfiança para participação ativa na sociedade. Nesse sentido, ao adotar uma abordagem pedagógica inspirada em teóricos como Paulo Freire e Malaguzzi podem promover uma educação inclusiva e participativa, que valorize a experiência e bagagem de conhecimentos dos discentes. A perspectiva de Freire sobre a educação como prática de liberdade e conscientização pode nortear as práticas pedagógicas, incentivando a reflexão crítica e a autonomia dos estudantes. A metodologia desta atividade de vivência destacando a necessidade de abordagens dinâmicas para a promoção de uma aprendizagem significativa e acessível a todos os estudantes, independentemente de suas trajetórias educacionais pregressas, nesse sentido optamos pela realização de uma oficina de confecção de flores, acreditando-se que seja uma abordagem muito positiva. Conclui-se que pensar, executar e avaliar as atividades de estudo a partir desse contexto possibilita aos estudantes do campo o direito a uma educação significativa, transformadora e emancipadora, alinhada aos princípios da pedagogia do movimento e da pedagogia social.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Aprendizagem. Autonomia

ILHA DE MARAJÓ: ABUSO SEXUAL E EXPLORAÇÃO INFANTIL

Alan Saraiva Mota, Bonfim Rocha Sacramento, Camila Alves de Jesus, Carmelita Almeida da Silva, Larissa Lopes Vieira, Paula Caroline Sena Machado, Tainá Moreira Peres, Rosilene Caldas Machado Muniz

O abuso sexual e a exploração infantil são uma grande violação dos direitos humanos e da dignidade da pessoa humana, com trágicas consequências para o desenvolvimento físico, emocional e psicológico das crianças. Dentro dessa perspectiva, investigar esse tema é essencial para aumentar a conscientização, prevenir casos futuros na ilha de Marajó e em todo Brasil, e promover intervenções eficazes, para proteger as crianças. A problemática, além de ser local, destinado à ilha de Marajó, abrange todo o território nacional, que afeta milhares de crianças em todo o Brasil, deixando cicatrizes profundas que podem perdurar por toda vida. Além disso, como a ilha de Marajó contém muitos turistas, e as famílias de lá são muito carentes, a prática do abuso e da exploração sexual infantil acaba sendo “facilitada” por conta da vulnerabilidade em que essas crianças estão expostas, visando, com essas práticas absurdas, condições básicas de sobrevivência. Esse estudo baseou-se em uma pesquisa qualitativa, pois foi construído através de pesquisas bibliográficas, tendo como base material já elaborado, constituído, principalmente, de livros, das leis, compreensão de acontecimentos e reportagens sobre a temática acima. O objetivo principal desse trabalho é analisar o fenômeno do abuso sexual e da exploração infantil, compreender suas causas, consequências e fatores de risco, e propor estratégias eficazes de prevenção e intervenção. Os objetivos específicos se distribuem em analisar os fatores de riscos associados ao abuso infantil, como pobreza e o desemprego; avaliar as consequências para a saúde física, mental e emocional das vítimas; explorar as políticas e legislações existentes para proteger as crianças contra a violência sexual, identificando lacunas e desafios na sua implementação; além de propor medidas de prevenção do abuso e da exploração infantil.

Palavras-chave: Criança. Adolescente. Abuso Sexual. ECA. Ilha de Marajó. Pobreza.

VIVÊNCIAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NAS TURMAS MULTISSERIADAS EM UMA ESCOLA DO CAMPO.

Adrielle Conceição Souza, Camila Novaes Santos, Emile Almeida da Conceição, Joseane da Silva Santos, Lavínia Oliveira da Silva, Macelly Rocha, Débora Gomes Gonçalves

Essa produção trata-se de um relato de experiência da disciplina de Vivência Extensionista, do curso de Pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), que teve como objetivo “Propor atividades de Alfabetização e Letramento em turmas de Educação Multisseriada de 1º e 2º ano em contexto de Educação do Campo”. Para tanto, a vivência foi realizada na Escola Municipal Augusto Eugênio da Silveira, localizada na Sapucaia, no município de Cruz das Almas, a qual oferece os anos iniciais do Ensino Fundamental. As salas multisseriadas consistem em agrupamentos de alunos de duas séries em uma única sala de aula geralmente encontradas em escolas no campo, por conterem um quantitativo de alunos reduzido e pela dificuldade de acesso por parte dos professores, que nem sempre são da comunidade. Pereira e Macedo (2018) afirmam que estas salas enfrentam uma visão estereotipada de que a multisseriação é um obstáculo para a garantia de uma educação de qualidade. Entretanto é notório que a manutenção destas possibilita a formação de sujeitos do campo em seus territórios, sendo possível uma maior articulação entre estes e sua cultura, sua história local e suas identidades, enquanto povos do campo. Para subsidiar o planejamento das atividades, realizamos um primeiro momento de observação da escola, vislumbrando conhecer o espaço físico e as propostas pedagógicas. Através desta observação, foi possível identificar que a unidade oferta a Educação Infantil e Ensino Fundamental, possuindo sete turmas, das quais duas são multisseriadas. Junto a isso, ao dialogar com a gestão fomos orientadas a realizar a atividade em uma turma de 1º e 2º ano, sendo necessário pensarmos atividades diferenciadas para atender as especificidades de cada turma, ainda que os estudantes compartilhem o mesmo espaço de sala de aula. A partir dessas informações realizamos o planejamento e retornamos à escola para aplicar as atividades, sendo todo o conteúdo aplicado em dois momentos. No primeiro momento realizamos a contação de história a partir do livreto que construímos, com o tema Sítio do Pica-Pau Amarelo, no livreto, para além da história propusemos uma atividade de interpretação de forma oral e posteriormente os alunos fizeram registro escrito com a nossa orientação, por tratar-se de uma turma multisseriada e com hipóteses de escritas diferentes. No segundo momento, a prática pedagógica veio acompanhada de ludicidade, utilizando as vogais para construção de palavras fortalecendo a consciência fonológica dos estudantes a partir da letra inicial. Ao propor as atividades de alfabetização e letramento nas turmas multisseriadas, observamos a importância de organizar atividades com agrupamentos produtivos pois as crianças trocam aprendizagem e informações e as salas multisseriadas podem favorecer esse trabalho com leitores mais experientes com aqueles com menos experiências e nessa troca a aprendizagem acontece.

Palavras-chave: Alfabetização e Letramento Salas Multisseriadas Educação do Campo.

O ASSÉDIO MORAL E SEXUAL NAS ORGANIZAÇÕES: UM OLHAR NO ASPECTO PSICOLÓGICO

Elaine Pinto Ribeiro; Leonardo Lima Mendonça; Josevaldo Caldas de Almeida; Rita de Cássia Falcão Borja Correio; Rosângela Nascimento dos Santos; Orientador (a): Rosilene Caldas Machado Muniz

O assédio moral e sexual pode se manifestar de diversas formas nas organizações, seja através de ações, gestos ou palavras pejorativas, piadas, comentários de cunho sexual, o que resulta em sofrimento psíquico para a pessoa em situação de assédio. Essa forma de violência presente no cotidiano de milhões de pessoas no mundo, principalmente relacionada às mulheres, que estatisticamente são as maiores vítimas dessa conduta negativa e danosa no ambiente laboral. No Brasil o crime de assédio sexual está tipificado no artigo 216-A do Código Penal como: “constranger alguém com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual, prevalecendo-se o agente da sua condição de superior hierárquico ou ascendência inerente ao exercício de emprego, cargo ou função. Entretanto, o assédio moral não possui previsão normativa no âmbito federal, sendo que essa matéria é tratada na seara administrativa e disciplinar. Salienta-se que atualmente tramita no Senado Federal o Projeto de Lei que altera o Código Penal buscando inserir o assédio moral no trabalho como crime contra a liberdade pessoal. Nessa senda, buscou-se analisar os impactos psicológicos do assédio moral e sexual nas organizações e como se configuram na abordagem de gênero e como objetivos específicos estabelecer a diferença entre assédio moral e sexual, verificar o porquê do assédio moral e sexual ser mais constante relacionado às mulheres, além de identificar as consequências psicológicas desencadeadas pelo assédio contra a mulher no ambiente de laboral. Através da revisão teórica da literatura, com o método de pesquisa bibliográfica, o presente trabalho pretende refletir as circunstâncias e consequências do assédio no ambiente de trabalho e sobre as principais ações que podem mitigar essa conduta nas organizações. Constatou-se que essa temática ainda precisa ser discutida nas organizações, bem como adoção de medidas efetivas no combate e na prevenção desse crime, pois os impactos psicológicos são extremamente danosos para o assediado (a) e se apresentam como diversas doenças psicossomáticas no indivíduo.

Palavras-chave: Assédio Sexual e Moral. Aspectos Psicológicos. Organizações.

ESCRAVIDÃO NO MUNDO MODERNO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Lucileide Santos da Silva, Rita Santos da Conceição, Evani Cavalcanti

Este resumo traz à baila a discussão que versa sobre um projeto de pesquisa no âmbito da escravidão no mundo moderno, percebe-se que tal temática ainda é uma realidade alarmante e preocupante, mesmo que seja ilegal em todos os países. Existem formas modernas de escravidão, como o trabalho forçado, a servidão por dívidas, a exploração sexual e o tráfico de seres humanos. Muitas vezes, as vítimas de escravidão moderna são vulneráveis devido à pobreza, falta de oportunidades, discriminação, conflitos armados, entre outros fatores. É importante que governos, organizações internacionais, ONGs e a sociedade civil estejam engajados na prevenção, identificação e combate a essa violação dos direitos humanos. Neste sentido, também é essencial fornecer apoio às vítimas e garantir que os responsáveis sejam responsabilizados pelos seus atos. Juntos. Educar as pessoas sobre essa questão, promover a conscientização e denunciar qualquer forma de escravidão são evidenciados como passos fundamentais para erradicar essa prática abominável. Portanto, neste projeto de pesquisa, tem-se como objetivo realizar uma discussão sobre as novas formas de escravidão no Brasil em contraposição com a legislação pátria. Para tanto, buscar-se-á se amparar em uma metodologia pautada na revisão de literatura, buscando analisar tanto os autores que discorrem sobre a temática, quanto a legislação vigente e as recentes decisões dos tribunais. Esta metodologia justifica-se por se tratar de um processo fundamental em qualquer pesquisa acadêmica eminentemente teórica. É por meio da revisão de literatura que o pesquisador busca compreender o estado atual do conhecimento sobre o tema em questão, identificando lacunas e conflitos.

Palavras-chave: exploração, capitalismo, escravidão.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Ana Alice De Jesus Sodré, Antonio Carlos Dos Santos Conceição, Breno Araujo Guimarães, Beatriz Neimar Assis França, Kaliane Soares De Oliveira, Rafaela Pereira Damasceno, Débora Gomes Gonçalves

Essa produção tratar-se de um relato de experiência de uma atividade realizada através do componente curricular “Vivência Extensionista” da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), na Escola Alice de Araújo, na turma do 2º ano, tendo como objetivo compreender as especificidades das práticas pedagógicas referentes à Educação do Campo. A Educação do Campo, enquanto modalidade educativa, é fruto da luta dos povos camponeses por políticas públicas que garantam o seu direito à educação no e no campo. “No campo”, pelo direito dos povos do camponeses a serem educados no lugar onde vivem e “do campo”, em vista do direito a uma educação pensada desde o seu lugar e com a sua participação, vinculada à sua cultura e às suas necessidades humanas e sociais, como aponta Caldart (2002). Por esse motivo, estes sujeitos têm sua luta no âmbito das políticas públicas, por considerar que esta é a única via para garantir a universalização do acesso de todos à educação, sobretudo na garantia da existência de Escolas que tenham a identidade camponesa. Para a realização das atividades propostas na disciplina, realizamos no primeiro momento uma visita, com o propósito de realizar um diagnóstico da unidade escolar e com base neste diagnóstico planejar as atividades interventivas. A partir deste primeiro contato, foi possível observar que a escola possui uma boa estrutura, salas amplas, área livre e banheiros com acessibilidade. Junto a isso, tomamos conhecimento do perfil de alunos, que para além dos estudantes oriundos do campo, a escola atende a estudantes que migram da zona urbana para o campo, tendo suas famílias a agricultura familiar como principal fonte de renda. Diante disso, nossa atividade de vivências teve como foco a manutenção da horta escolar, como forma de valorização e incentivo ao plantio como possibilidade de construção de uma vida digna, assentada no cooperativismo e fortalecimento territorial. Realizar uma atividade em uma escola do campo, nos possibilita compreender a estreita relação entre a escola e a comunidade, bem como a necessidade de construir práticas pedagógicas que dialoguem com a identidades dos sujeitos do campo e suas formas de produção da vida.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas. Educação do Campo. Agricultura Familiar.

A INTERNAÇÃO SOCIOEDUCATIVA E OS PREJUÍZOS DA INSTITUCIONALIZAÇÃO TOTAL

Cláudio Lima Oliveira Lordelo, Coorientador: Marcelo Velame Branco dos Santos, Orientadora: Evani Cavalcante de Souza Rocha

O presente trabalho, tem como objetivo, identificar os prejuízos causados pela institucionalização total, na condição peculiar de desenvolvimento. Para dar conta do tema supracitado, escolheu-se na metodologia uma abordagem qualitativa, pois em modalidade de pesquisa, visa mensurar os prejuízos que a medida causa ao adolescente. Para a compreensão mais completa do fenômeno, usou-se o método da hermenêutica dialética, (MINAYO, 1998), por compreender que essa corrente aprofunda a análise a partir de um ponto de vista histórico e dialético. Evidenciasse que a proposta destas medidas, torna-se contraditória uma vez que priva o adolescente da convivência familiar e comunitária, na fase da vida em que essas relações sociais são essencialmente necessárias para a formação e desenvolvimento desse novo ser. O conceito adolescência vem do latim, ad, para + olescere, crescer: crescer para; portanto é o momento em que o sujeito está em transição para outra fase do desenvolvimento humano, uma fase ainda indefinida, haja vista que não é mais uma criança, contudo ainda não chegou à fase adulta. Concomitante a mudança física e corporal existe a mudança no pensar e no agir. Contudo, a privação total da liberdade retira desse adolescente a capacidade de construir sua personalidade forjada na realidade da convivência familiar e comunitária. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) já reconhecendo a importância da convivência familiar e comunitária dispõe em seu Art. 19 que: Toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio da sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente livre da presença de pessoas dependentes de substâncias entorpecentes. Fica claro que a convivência familiar em um ambiente saudável bem como a convivência comunitária é necessária, como também um direito assegurado pela legislação que “dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente” (BRASIL, 1990). Segundo dados do Levantamento Nacional do Atendimento Socioeducativo ao Adolescente em Conflito com a Lei, realizado em 2010 pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SEDH); em média no Brasil para cada 10 mil adolescentes na faixa etária entre 12 e 17 anos de idade, 8,8 deles estão em cumprimento de medida de privação e restrição de liberdade. Seguindo dados do mesmo estudo, em 2010 existia no Brasil 58.764 adolescentes cumprindo medida socioeducativa sendo que 18.107 deles cumpriam medida de internação. É possível inferir que a medida socioeducativa de privação de liberdade traz consequências irreparáveis para vida do socio-educando uma vez que tira dele a oportunidade de crescer e formar-se na dinâmica das relações familiares e sociais. Hodiernamente a medida socioeducativa de internação tem sido empregada corriqueiramente, tendo em vista a urgência de solução do problema da violência urbana, promovendo inclusive uma discussão na sociedade civil em relação à redução da maioridade penal. Faz-se, portanto, necessário compreender quais são os males que estão por detrás da institucionalização total, cabendo aqui uma reflexão acerca da resolução dos problemas que envolvem a *delinquência juvenil*, pela via da negação do direito e negligência por parte do Estado, família e sociedade.

Palavras-chave: Adolescência. Família. Liberdade. Medidas Socioeducativas.

DIREITO E CIDADANIA NA VISÃO DE UM MAGISTRADO

Ana Beatriz Correia Gomes, Ana Clara Almeida de Jesus Oliveira, Davi Ferreira do Nascimento, Edinea de Jesus Santos Oliveira, Rogério Cerqueira Santana, Raissa Sedraz de Jesus, Samuel Jambeiro Nunes da Silva, Vaneilton Cunha Silva, Juarez da Silva Paz, Mateus Costa Pinheiro.

O tema versa sobre os direitos fundamentais de todos os cidadãos, os quais devidamente inclusos na Constituição Federal de 1988. Este trabalho tem por objetivo compreender o Direito e Cidadania a partir da visão de um magistrado, buscando entender as dificuldades de acesso e manutenção dos direitos das classes populares. Como procedimento metodológico dessa atividade, foi realizada uma entrevista com o Juiz de Direito do município de Castro Alves/BA. Esperamos com esta atividade, identificar pontos frágeis no exercício do direito e cidadania, e as soluções possíveis. Consideramos, a partir da fala do juiz, que a cidadania pode ser estritamente conceituado como os direitos relacionados especificamente a deveres e direitos políticos, como votar e ser votado, porém, em seu sentido mais amplo e moderno, representa toda a gama dos direitos individuais perante o estado, a capacidade que cada pessoa tem de exercê-los e defendê-los. Direito a cidadania nada mais é que o direito a ter direitos, a cidadania requer que seus cidadãos saibam localizar os seus direitos, saibam aonde cumpri-los, como movimentar a máquina estatal através das defensorias públicas, Ministério Público ou a própria advocacia, para que o judiciário possa se movimentar e possa de algum modo concretizar esses direitos. Com esta ação extencionista foi possível atentar para questões relativas ao direito e cidadania, um tema amplo e de riqueza imensurável, possuindo diversas faces e diversas formas de concretização, a democracia somente estará completa quando o Brasil efetivamente pagar essa dívida histórica, concretizar os direitos fundamentais e sociais, e assim romper com uma série de desigualdades, trazendo dignidade a seu povo.

Palavras-chave: Direito. Cidadania. Justiça.

MARGINALIZAÇÃO DOS POVOS ORIGINÁRIOS E PRECONCEITO DEMOGRÁFICO.

Clara Vida Santos Da Silva Melo, Evani Cavalcante De Souza Rocha

O intuito desse estudo consiste em analisar a origem da marginalização dos povos originários no Brasil. Diversos elementos contribuíram para essa marginalização, incluindo a imposição de sistemas legais e econômicos estranhos às suas tradições, a disseminação de doenças introduzidas pelos colonizadores europeus, e a violência e a coerção física utilizadas para subjugar-los. Esses fatores moldaram profundamente a relação entre os povos indígenas e o Estado brasileiro, resultando em um longo processo de lutas e resistências pela manutenção de suas terras, culturas e identidades. O primeiro capítulo será tratado do contexto histórico contado através da perspectiva descolonial, demonstrando os aspectos que impactaram na construção social que possuímos hoje em detrimento da nossa perda de identidade nacional originária. A história da territorialidade e identidade indígena no Brasil pós-Lei de Terras de 1850 que veio refletir em um conflito constante entre os direitos dos povos originários e as políticas de colonização e desenvolvimento do país, resultando em um processo gradual de expropriação e desapropriação. No segundo capítulo, analisaremos a política incrementada que favoreceu para o etnocídio, sendo também, uma representação clara da necropolítica velada que foi adicionada ao Estado brasileiro. Terceiro capítulo trataremos o pensamento do professor, geógrafo e formulador de grandes críticas aos moldes educacionais; Milton Santos, sobre o território e espaço demográfico, como essas questões estão interligados para o surgimento de preconceitos ideológicos e raciais. Por fim, será proposta uma apresentação da legislação brasileira em relação conquistas constitucionais e possíveis avanços de reconhecimento identitário e social. O presente trabalho está sendo desenvolvido por meio descritivo, tendo em vista que a pesquisa do objeto tem por finalidade explorar a maneira como ocorre o surgimento da marginalização dos povos indígenas, seus direitos sociais e nuances na esfera do ordenamento brasileiro. Não obstante, possui natureza qualitativa, tendo em vista que, mediante pesquisa de diversos autores sobre como acontece o fenômeno desde sua origem à suas conjunturas contemporâneas. A metodologia utilizada foi de uma pesquisa exploratória, descritiva, qualitativa com revisão bibliográfica e de artigos científicos. Residindo esse estudo na urgência de compreender e enfrentar esses fenômenos em sua complexidade, visando promover políticas e práticas que respeitem os direitos e a dignidade desses grupos, garantindo sua inclusão e participação plena na sociedade. Essa pesquisa está sendo realizada no ano de 2022 e será concluída no segundo semestre deste mesmo ano. Dessa forma, o passo inicial será realizado por meio da pesquisa bibliográfica de diversas fontes, para coletar entendimentos múltiplos sobre os direitos de subsistência dos povos originários, como foram massivamente sucateados ao longo da história da América Latina, perdendo-se o direito de identidade e reconhecimento regional, impactando na construção social que possuímos hoje em detrimento da perda dessa territorialidade e identidade nacional originária.

Palavras-chave: colonização. Direitos. Indígenas. Territorialidade. Necropolítica

DIREITO E CIDADANIA: UMA PERSPECTIVA DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Ana Flávia Lefundes Gonçalves, Kailane Souza dos Santos, Maria Antonia Dias dos Santos Sena, Maria Clara Pinto de Souza, Maria Elisa da Costa de Almeida Ramos, Raphael Bispo Gonçalves, Wanessa Suellen Sampaio, Yasmim Manuella Santos Oliveira, Juarez da Silva Paz, Mateus Costa Pinheiro

O direito pode ser expresso por um conjunto de normas que buscam a garantia do bem-estar coletivo e individual, já a cidadania é a busca pelo equilíbrio entre os direitos e deveres do indivíduo em relação à sociedade e da sociedade em relação ao indivíduo. Sabendo disso, pode-se apontar que a área de direito e cidadania trata sobre a inter-relação entre os cidadãos e as suas normas, isso, com base no monismo estatal e no pluralismo jurídico. Dessa forma, o objetivo deste texto é ampliar o conhecimento sobre a temática de direito e cidadania vinculada à Ordem dos Advogados do Brasil. Utilizamos como metodologia a entrevista com o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que foi de suma importância para entendermos mais sobre a temática. Com a entrevista, obtivemos entendimento ampliado sobre os nossos direitos, deveres e limites; agregando valor à pesquisa ao garantir que podemos ter o conhecimento das leis, se nos propormos a buscá-los, a fim de que, compreendidas, saibamos exercer os nossos papéis sociais e civis enquanto cidadãos, graduandos e pessoas jurídicas. Sabendo disso, é importante aprendermos mais sobre a entidade que representa os advogados no Brasil e sua relação com o direito e a cidadania. Ademais, visamos como bons cidadãos, nos inteirar, por intermédio da pesquisa, visita e entrevista, entender se de fato a função da OAB está para além do papel e se a garantia da ética e do acesso à justiça, decerto, é uma realidade em Cruz das Almas. Com isso, esperamos, não só esboçar a relação entre direito e cidadania e a OAB (que é defender a ética e os direitos dos cidadãos ao fiscalizar o exercício da advocacia), mas também estreitar as relações do direito no meio acadêmico e social, ao disponibilizar o acesso desse assunto para que todos os interessados aprendam e fiquem cientes sobre o tema. Vale ressaltar que a nossa pesquisa teve como campo a OAB vinculada à área do conhecimento: direito e cidadania. Trouxemos, ainda, a provocação do senso crítico individual e coletivo, apontando a necessidade de nós, enquanto cidadãos, conhecermos os nossos direitos e deveres para que possamos exercer de fato a nossa cidadania. Portanto, esta pesquisa possibilitou estreitar as relações do direito no meio acadêmico e social, abrindo brecha para uma reflexão positiva ou com possibilidade de melhoramento sobre o tema, por parte do leitor, a fim de que, no final, o objetivo maior seja alcançado: o estímulo da criticidade individual e coletiva.

Palavras-chave: Conhecimento. Justiça. Direitos. Pesquisa.

CELEBRANDO NOSSAS DIFERENÇAS: VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL NA EDUCAÇÃO

Arilma Reis Conceição, Davison Conceição, Sueli Conceição Santos, Gabriele de Jesus da Silva, Adriana da Silva Oliveira

Este trabalho, consiste em um estudo que tem como proposta a investigação da diversidade cultural no ambiente escolar, sendo uma temática muito pertinente e atual. Trabalhar a diversidade cultural é abordar debates baseados em diferentes formas de ser e pensar e perpassa por questões políticas, sociais e ideológicas, vivenciados pelo sujeito social. A escola como um espaço de mediação de saberes e construção de experiências sociais, é um local onde a diversidade se abrange, e nela encontramos sujeitos com hábitos, costumes e crenças diferentes. O objetivo principal deste estudo é desenvolver uma reflexão sobre a temática da diversidade cultural no contexto escolar, compreendendo a escola como um espaço sociocultural em que é possível rever concepções e padrões de modo a respeitar e valorizar a diversidade cultural proporcionando um espaço escolar mais inclusivo. Através da revisão de literatura Ferreira (2004) Kosik (1985,), e Gomes (2008), conseguimos alcançar algumas reflexões como; abordar a diversidade cultural nos espaços escolares é muito importante, porém desafiador encontrar estratégias de ensino que atenda a diversidade cultural dos educandos considerando o ambiente em que eles/elas vivem e o modo como constroem significado para as vivências/experiências. Sendo assim abordar a diversidade cultural no contexto educacional é evidenciar marcadores de identidade, é promover proposta de superação do preconceito e respeito a qualquer diferença que possa existir. Portanto ao longo desse estudo foi possível perceber a necessidade de ser inserida nos currículos escolares projetos e atividades que desenvolva a socialização do estudante com outra cultura, por meio de prática consciente que oportunizem diálogos sobre as diferentes culturas de modo a fomentar a inclusão da diversidade na escola.

Palavras-chave: Diversidade Cultural. Contexto Escolar. Inclusão.

A SUPERLOTAÇÃO NAS PENITENCIÁRIAS BAIANAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA O SISTEMA PRISIONAL

Andresa Sapucaia Oliveira, Tayrlana Dos Santos Melo, Dr. Carlos Clovis Gomes Neto, Coorientador, Dr^a Evani Cavalcante De Souza Rocha Orientadora.

A falta de ressocialização é um problema que está presente no sistema prisional, acarretando a superlotação, em que esse excesso é causado pelo aumento da população carcerária, e passa a afetar toda uma organização de execução penal. Essa complexidade apresenta desafios para a administração dos conjuntos penais, a reintegração, e principalmente para lidar com os internos. Dito isso, o presente tem como objetivo expor as consequências que esta traz para o sistema, bem como nortear fatos causadores que contribuem para este aumento e estagnação, propondo medidas que servirão para enfrentar esse obstáculo. Para tal propósito, apresentar pontos importantes para conclusão é indispensável, sendo: os investimentos destinados e adequados as prisões, quais são as causas e os impactos existentes, como figura a presença Estatal, a celeridade processual, programas ressocializadores, e a relevância das políticas públicas. Como metodologia, tivemos a obtenção de dados utilizando da tabela da Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização (SEAP), uma vez que esta é responsável por trazer elementos atualizados sobre os internos, total e a capacidade de cada presídio na Bahia, pesquisas através de sites, observando entrevistas direcionadas ao tema com seus respectivos responsáveis de cada órgão, atentando também as verbas dirigidas e medidas de reinserção, que deste modo, reafirmou a realidade assustadora, a falta das normas, e a inércia do Estado. Mediante o exposto, atribuímos como resultado a certeza de que a superlotação vem da escassez de ressocializar, que acaba por afetar tanto o lado interno quanto o externo, acometendo não só o físico, como também o psicológico, a família, e desenvolvendo problemas sociais, contando também, com a falta das verbas corretas destinadas a cada conjunto penal, bem como a sobrelotação existente em cada prisão, ultrapassando o limite de acomodação, através de dados retificados diariamente disponibilizados pela SEAP. Portanto, compreender essa sequela é essencial para promover alterações efetivas, seja para trabalhar na propagação de verbas corretas, ideias e atitudes concretizadas através de medidas de reabilitação, a intervenção Estatal, duração razoável do processo com a celeridade, atenção aos presos provisórios, e com o propósito maior do direito digno e fundamental, equilíbrio nas políticas públicas, são ferramentas que podem transformar e ser uma boa porcentagem do extenso atalho presente, visando um sistema mais justo, humano, e eficaz.

Palavras-chave: Ressocialização. Superlotação. Sistema Prisional. Estado.

AS PARADAS DA DIVERSIDADE LGBTI+ DO TERRITÓRIO DO RECÔNCAVO BAIANO: MUITO MAIS QUE UMA FESTA UMA BANDEIRA DE LUTA.

Gilvan Dias Medeiros, Autora Orientadora Luine da Cunha Effren Mutti

As Paradas da Diversidade LGBTI+ no Território do Recôncavo Baiano representam eventos de grande importância tanto para a celebração da diversidade quanto para a luta pelos direitos da comunidade LGBTI+. Intitulada "Muito mais que uma festa: uma bandeira de luta", a pesquisa investigou as percepções dos participantes sobre esses eventos, destacando suas motivações, impactos pessoais e desafios enfrentados na organização. Este estudo quantitativo busca fornecer uma compreensão abrangente da relevância dessas paradas na promoção dos direitos e da visibilidade das pessoas LGBTI+, bem como na consolidação de uma comunidade mais inclusiva e fortalecida. O objetivo principal deste projeto é compreender o papel e a importância da Parada da Diversidade LGBTI+ na luta pelos direitos humanos e na construção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária. A pesquisa explorou a percepção dos participantes sobre as Paradas da Diversidade LGBTI+ no Recôncavo Baiano, destacando a importância dessas paradas como eventos de celebração e de luta pelos direitos da comunidade LGBTI+. Este estudo analisou os dados coletados, oferecendo uma visão abrangente sobre a participação, motivação, impacto pessoal e desafios enfrentados na organização desses eventos. Resultado analisados 92,3% dos entrevistados já participaram de uma Parada, motivados principalmente pelo apoio aos direitos LGBTI+, 100% dos participantes consideram a Parada essencial para a promoção dos direitos e visibilidade LGBTI+, e 96,2% acreditam que influencia positivamente a percepção social sobre questões LGBTI+. Enquanto 76,9% relataram impacto pessoal significativo pela participação. 92,3% veem a Parada como um reforço à comunidade LGBTI+ e acreditam em sua relevância futura.

No que tange a organização: 90% dos organizadores representam uma organização e 100% iniciam a organização do evento com antecedência e objetivos claros. No entanto 100% enfrentam desafios financeiros, 30% mencionam logística e aceitação local como desafios adicionais, e 40% sugerem maior apoio governamental e envolvimento comunitário. Apesar dos desafios financeiros e de aceitação local, a percepção positiva dos eventos reforça a necessidade de apoio contínuo e maior envolvimento governamental e comunitário para garantir sua relevância e crescimento. Os resultados obtidos poderão subsidiar ações e políticas públicas voltadas para a promoção dos direitos LGBTI+ e o combate à discriminação e à violência baseadas na orientação sexual e identidade de gênero, visando um ambiente mais inclusivo e igualitário para todos.

Palavras-chave: Parada LGBTI+. Diversidade. Impacto Social.

O RESPEITO À DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA NO SISTEMA PRISIONAL – HOSPITAL DE CUSTÓDIA E TRATAMENTO DA BAHIA

Géssica Conceição de Souza, Guilherme Machado Dorea, Josélia de Jesus Castro Silva Chaves, Osmar Oliveira Alves, Roqueline Conceição da Silva Gomes, Wallace dos Santos de Almeida Santana, Alexandro Pitanga de Moraes, Franklin da Silva Peixinho

A dignidade da pessoa humana é um dos princípios fundamentais da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CRFB - 1988), garantindo respeito e direitos a todos os indivíduos. Este princípio é essencial no sistema jurídico brasileiro para assegurar uma vida digna, como previsto no artigo 1º, inciso III, da CRFB - 1988. Por sua vez, o artigo 5º, inciso III, da CRFB - 1988, consagra que ninguém deve ser submetido a um tratamento desumano ou degradante, e jamais ser torturado. Nesse sentido, o cárcere deve ser entendido como o espaço destinado à reeducação e ressocialização, mas que também é essencial que seja garantido aos encerrados o direito a ter uma vida digna, ainda que tolhida sua plena liberdade de locomoção. Assim, com o objetivo de debater o princípio da dignidade da pessoa humana no Hospital de Custódia e Tratamento (HCT) da Bahia, foi exibido o curta-metragem "A Casa dos Mortos" para o curso profissionalizante, instalado no Sindicato dos Trabalhadores Rurais da cidade de Cruz das Almas, Bahia. O documentário foi produzido no ano de 2009, pela antropóloga e professora da Universidade de Brasília Débora Diniz, e retrata a rotina de um HCT localizado em Salvador. O filme denuncia a falta de empatia dos funcionários, a precariedade dos recursos disponíveis e a ineficácia do sistema penal, que, por consequências, contribuem para a piora da saúde e do comportamento dos pacientes. Como metodologia, foi exibido o documentário e em seguida foi realizado um debate, com os estudantes do curso profissionalizante, sobre as condições ambientais do HCT, com base em uma revisão doutrinária e jurisprudencial previamente investigada sobre tema. Como resultado ficou perceptível a fragilidade do tratamento psiquiátrico e a falta de humanização que levaram muitos inimizáveis aos martírios físicos, psicológicos e suicidas, violando gravemente o princípio da dignidade humana. Recentemente, em janeiro de 2024, o HCT de Salvador foi parcialmente interdito, pelo Tribunal de Justiça de Bahia (TJ-BA), para impedir novas internações e tem previsão para encerramento de suas atividades, em respeito a resolução expedida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Palavras-chave: Dignidade humana. Inimizabilidade. Hospital de Custódia e Tratamento.

DIREITO A EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: DESAFIOS PARA EFETIVIDADE DA INCLUSÃO ESCOLAR.

ROBENILSON SANTOS CONCEIÇÃO JUNIOR
ORIENTADOR(A) ANDREIA CORREIA

Pesquisas Americanas apontam que de 68 crianças nascidas, uma possui Transtorno do Espectro Autista. No Brasil, há estudos que indicam que aproximadamente 600.000 mil pessoas possuem esse transtorno, exatamente, 0,3% da população do País. O TEA é um transtorno que tem como características dificuldades nas habilidades sociocomunicativas, assim como no comportamento levando em conta os padrões restritivos dos interesses ou atividades. De acordo com o manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5 APA, 2013) esses sintomas surgem no início da primeira infância, no mesmo período em que as crianças começam a frequentar a escola. No Brasil, importantes avanços têm sido alcançados em termos de políticas públicas e legislação voltadas para a inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no sistema educacional. No que tange a educação de crianças com Transtorno do Espectro Autista, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (LDB), em seu art. 4º inciso III, dispõem que o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de Atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino. Após vigorar a lei 13.146/2015 houve um aumento significativo de matrícula de crianças com TEA, a qual reza que crianças com deficiência tem direito a matrícula nas escolas de ensino regular. No entanto, o desenvolvimento e educação da criança com deficiência não se efetiva apenas com o direito a matrícula. Para observar a garantia do acesso à educação assegurado pela LDB e lei em conformidade foi desenvolvido este trabalho de pesquisa. Estudos de pesquisas bibliográficas e visitas técnicas nos estabelecimentos de ensino foram as metodologias escolhidas. Esse estudo tem como objetivo desmistificar e debater de forma crítica como e o que fazer para que de fato haja a inclusão escolar dessas crianças. A presença de autistas nas salas de aula proporciona oportunidades únicas de aprendizagem e crescimento, tanto para eles quanto para seus colegas neurotípicos. Assim, se faz necessário todo um procedimento de adaptação e acolhimento tornando-se indispensável a reestruturação das escolas para receber esses alunos. Nessa perspectiva o ato de incluir um aluno com deficiência no ensino regular de forma alguma pode ser visto como um simples ato obrigatório, mas sim como uma prática apoiada por governo, família, escola e sociedade.

Palavras-chave: Transtorno Do Espectro Autista, Educação Inclusiva, Direito

A EDUCAÇÃO QUE PRÁTICA A ARTE: A EXPERIÊNCIA COM A TURMA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Daniela Cerqueira Santos, Lorena de Sales Santos, Márcia Costa Alves, Thalyta de Almeida Costa Santos, Vanessa Silva Santos, Juarez da Silva Paz

Este texto intitulado " A educação que pratica a arte: a experiência com a turma da Educação de Jovens e Adultos", faz parte de uma experiência do componente curricular Vivências Extensionista III do curso de licenciatura em Pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR) que aconteceu em uma Instituição pública municipal de ensino situada na comunidade rural do município de Cruz das Almas. Teve como objetivo desenvolver atividades artísticas por meio de oficina de pintura e de arte, analisando a utilização da pintura como uma metodologia educativa, ou seja, um método adicional alternativo de ensino. O procedimento metodológico teve como base o entendimento e a exploração dos mecanismos cognitivos que está presente no processo ensino e aprendizagem, pretendendo garantir e privilegiar a relação professor -estudante - objeto de estudo, deu-se por base, através de uma oficina de pintura, tendo a exploração de diversos materiais como: tintas, pincéis e tecidos. O acompanhamento dos participantes na oficina de pintura trouxe diversos saberes por meios de suas histórias de vidas, participação, interesse e demonstração de aprendizagem ao longo da duração da atividade. Concluímos, que esse trabalho trouxe para nós estudantes de Licenciatura em Pedagogia o conhecimento prévio e o contato direto com os estudantes da modalidade da Educação de Jovens e Adultos, pois essa ação extensionista proporcionou benefícios no que tange o aprendizado sobre a importância da Educação de Jovens e Adultos. Consideramos ainda que esse conhecimento produzido na atividade na instituição escolar possibilitou aproximação com a realidade educativa da modalidade e aprimoramento para o processo formativo do pedagogo.

Palavras-chave: Vivências Extensionista. Produção do Conhecimento. Educação de Jovens e Adultos.

A ROTINA DE UMA DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL

Adrielle Silveira Andrade, Jessica Santos Araújo, Sarah Ressurreição Felipe, Alessandra de Souza da Silva, Railany Manoela de Brito Cerqueira, Thais Sodré, Kassia Silva de Jesus, Juarez da Silva Paz, Mateus Costa Pinheiro

A atuação dos profissionais da delegacia da polícia civil desempenha um papel fundamental na manutenção da segurança e ordem pública, enfrentando desafios diários que demandam coragem, dedicação e habilidades investigativas. Bem como, lidam com investigações criminais, interrogatórios, cumprimentos de ordem judicial, entre outras atividades relacionadas a aplicações de leis, realizando o trabalho de documentar e registrar as atividades com auxílio do delegado, induzindo na questão cartorial e burocrática, não sendo possível definir uma rotina, pois todos os dias acontecem mudanças de planejamento, por isso a rotina pode variar dependendo da demanda de casos na região. Nesse sentido foi possível identificar e compreender como acontece a rotina dos profissionais que trabalham na delegacia da polícia civil e destacar a diversidade e complexidade das atividades realizadas por um profissional da polícia civil, enfatizando a natureza dinâmica imprevisível do trabalho. Além disso, ha menção da impossibilidade de definir uma rotina desafiadora e imprevisível. Sendo assim, podemos entender a complexidade e imprevisibilidade da rotina dos profissionais que atuam na delegacia da polícia civil. Suas atividades, que vão desde o registro de ocorrência até a execução de mandatos de busca e apreensão, demonstram a diversidade de situações com a qual lidam diariamente. Esses profissionais desempenham um papel fundamental na aplicação de leis na manutenção da ordem pública, enfatizando desafios constantes e imprevisíveis. Portanto, é essencial reconhecer e valorizar o trabalho desses indivíduos que contribui significativamente para uma sociedade mais segura e justa.

Palavras-chaves: Atuação profissional. Policial civil. Trabalho.

Fortalecendo o Vínculo Comunitário: Uma Vivência Extensionista na Prefeitura Municipal no Campo do Direito e da Cidadania

Indaiá Moraes Mendes, Israel Ramos Caldas, Lorena Maria Cerqueira dos Santos, Pedro Ricardo Alves, Rogério Nobre Conceição, Samuel Messias, Samuel Ramos Caldas,

Yasmim Fernandes, Juarez da Silva Paz, Mateus Costa Pinheiro

A pesquisa realizada junto à prefeitura e nos bairros, utilizando metodologia de aplicação de questionários e entrevistas com mais de 27 pessoas, proporcionou insights valiosos sobre a ampla gama de atividades que a prefeitura desempenha no campo do direito e da cidadania. Os resultados destacaram o papel fundamental da prefeitura como mediadora entre cidadãos e serviços públicos, especialmente através de projetos como "Fortalecendo o Vínculo Comunitário", que se mostrou essencial na promoção do acesso à justiça e na garantia dos direitos dos munícipes. A palavra-chave "direito" emergiu como central, enfatizando a importância dos serviços oferecidos pela prefeitura para garantir que os cidadãos tenham conhecimento e acesso aos seus direitos legais. As campanhas educativas, identificadas como cruciais para conscientizar os cidadãos sobre seus direitos e deveres, e os programas de capacitação cívica, que incentivam a participação ativa dos munícipes na vida política e social da comunidade, foram amplamente reconhecidos como eficazes. Além disso, a implementação de políticas públicas participativas foi apontada como essencial para garantir a participação dos cidadãos na tomada de decisões, enquanto a mediação municipal se mostrou vital na facilitação da relação entre cidadãos e serviços públicos, especialmente em questões legais e de cidadania. Em suma, os resultados da pesquisa confirmam que a prefeitura vai além de suas responsabilidades administrativas, desempenhando um papel crucial na promoção do acesso à justiça e garantia dos direitos dos munícipes. Projetos como "Fortalecendo o Vínculo Comunitário" e iniciativas educativas e de capacitação cívica reforçam esse compromisso, tornando-a uma mediadora essencial entre cidadãos e serviços públicos, e contribuindo para comunidades mais justas, informadas e participativas.

Palavras-chave: Comunidade 1. Direito 2. Cidadania 3.

IGUALDADE PERANTE A LEI NAS RELAÇÕES ÉTNICAS RACIAIS

Ana Beatriz Dos Santos Silva, Giulia Maria Siqueira Fonseca, Giovanna Oliveira Santos, João Felipe De Sousa Gomes, Luiz Guilherme França Da Silva, Marinara Andrade De Oliveira, Alessandro Pitanga De Moraes, Franklim Da Silva Peixinho

A busca pela igualdade perante a lei nas relações étnicas-raciais é um tema central e urgente nos debates contemporâneos sobre justiça e equidade social. Em um mundo marcado por uma diversidade cultural e étnica rica, a garantia de direitos iguais para todos, independentemente de sua origem, é essencial para a construção de sociedades verdadeiramente democráticas e inclusivas. Este estudo mostra a realidade da desigualdade social com base na cor de pele de cada um, juntamente com a vontade de combater o racismo e promover a equidade entre grupos diferentes. Este trabalho tem como finalidade investigar a efetividade das políticas e práticas jurídicas voltadas para a promoção da igualdade perante a lei nas relações étnicas-raciais, explorando os desafios enfrentados, os avanços alcançados e as lacunas existentes, a fim de contribuir para a construção de sociedades mais justas, inclusivas e igualitárias. Assim realizado uma palestra em formato de um bate papo, onde foi compartilhado os principais, pontos sobre o tema. Na metodologia escolhida, optou-se por uma abordagem que incorpora saberes de diferentes áreas, como direito e educação. Foram realizadas revisões de literatura e conhecimentos sobre o assunto. Durante a realização da palestra, foi promovido um debate dinâmico que permitiu uma análise aprofundada dos tópicos discutidos, com participação do público por meio de perguntas e interações com as palestrantes. Por fim, diante da intricada dinâmica das interações étnicas-raciais e dos obstáculos encontrados na garantia da igualdade perante a lei, torna-se essencial fomentar uma reflexão contínua e a efetivação de políticas públicas. Esta análise ressaltou a relevância do intercâmbio e da cooperação entre distintos campos de estudo para lidar com as infrações e promover a construção de uma sociedade mais equitativa e justa em termos étnicas-raciais.

Palavras-chave: Igualdade perante a lei. Relações étnicas-raciais. Direitos iguais.

SOCIEDADE PATRIARCAL E O AGRESSOR MISÓGENO: AS CONSEQUÊNCIAS DA VIOLÊNCIA À MULHER

Ana Cristina Veiga Santos Dias, Edson Barbosa Maia, Evani Cavalcante de Souza Rocha

A divergência sobre o agressor misógino é um tem complexo em uma sociedade patriarcal onde a multifacetada reflete na interseção de gênero, poder e violência. Muitas culturas predominam ao longo do tempo uma sociedade patriarcal. O objetivo deste artigo é discutir os conceitos que interferem na sociedade patriarcal e na desigualdade de gênero, que se pretende, analisar as divergências sobre o agressor misógino. Os artigos foram identificados na Scientific Electronic Library Online, na plataforma Google Acadêmico e em sites de publicações jurídicas. As consequências e as divergências em torno do agressor misógino na sociedade patriarcal são complexas e de diferentes ângulos, refletindo os diferentes cenários, de gênero, poder e violência. As vítimas dessa misoginia muitas vezes enfrentam um estigmatizo social adicionando ódio ou preconceito de gênero enfrentado constantemente. As vítimas de violência podem ser estigmatizadas também por ser mulher que desafia as normas de gênero condicional na sociedade. Deste modo, a violência contra a mulher é manifestada extremamente do desequilíbrio cometido por um agressor misógino presente em muitas sociedades perpetrado de poder e de discriminação contra as vítimas. Portanto, é essencial um esforço coletivo da sociedade, que envolva a conscientização coletiva, sobre a educação sobre o gênero, o apoio às vítimas, o fortalecimento das redes e a promoção de uma cultura que valorize os direitos das mulheres e o respeito atinente às consequências da violência à mulher.

Palavras-chave: Misoginia. Patriarcado. Violência. Mulheres

UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA EM UMA ESCOLA DO CAMPO DA CIDADE DE SAPEAÇU

Alexandra Conceição Simão, Denise de Santana Santos, Edlane dos Santos dos Anjos, Elisângela Oliveira Nascimento, Larissa Souza de Oliveira Ramos, Lavínia Rodrigues Da Silva De Lima, Débora Gomes Gonçalves

Este é um trabalho realizado no âmbito do componente curricular “Vivência Extensionista” da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), no qual tínhamos como objetivo realizar uma intervenção em uma turma multisseriada de uma escola do campo. Em vista do referido objetivo, realizamos a vivência em uma escola no povoado de Água Branca, no município de Sapeaçu, em uma turma de 4º e 5º ano do Ensino Fundamental. Segundo a Lei nº 9.394 de 1996, que dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a educação é um dever do Estado e da família, tendo sua inspiração nos princípios da liberdade e solidariedade humana e por tanto um direito universal. Na direção da garantia desta universalização, o Decreto nº 7.352 de 2010, que dispõe sobre a Política de Educação do Campo, propõe a ampliação da oferta e qualificação da referida modalidade, considerando como “escola do campo” aquelas situadas em área rural ou aquelas que mesmo em área urbana atendem prioritariamente à população do campo. Junto a isso, esse decreto salienta a necessidade de valorizar a “identidade da escola do campo por meio de projetos pedagógicos com conteúdos curriculares e metodologias adequadas às reais necessidades dos alunos do campo”. Diante disto, buscamos compreender os desafios dos docentes que atuam em classes multisseriadas em escolas públicas do/no campo, realizando inicialmente um encontro de observação da escola e a partir desta observação planejamos e realizamos uma intervenção pedagógica. Assim, trabalhamos com a turma as especificidades da vida no campo e da vida na cidade, considerando a interdependência entre os dois territórios, tanto no modo de organização social, quanto na economia. Essa experiência nos possibilitou lembrar nossa própria história enquanto estudantes do campo, sobretudo a ausência de escolas de todos os segmentos nesse território e o longo trajeto até chegar nas escolas na cidade. A realização da vivência, enquanto estudantes de pedagogia fez com que nossas histórias enquanto moradoras do campo, estudantes de escolas do campo se encontrassem com a docência do campo e foram muitas as reflexões. Assim, chegamos a conclusão de que é importante formar professores que tenham uma compreensão das particularidades dos sujeitos e da vida no campo, entendendo que mais do que formar professores, é preciso promover uma educação de qualidade para que o povo do campo possa ocupar este lugar de formadores, para que possam levar para suas práticas pedagógicas a cultura, a luta e a trajetória de que se formou a partir do território campestre.

Palavras-Chave: Formação; salas multisseriadas; Educação do campo

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: UM PROBLEMA SOCIAL

Gilvan Dias Medeiros, Caliane de Jesus Santos, Catiane Souza Oliveira Silva, Leonardo José dos Santos Mascarenhas, Fábio de Jesus Santana Costa, Fábio de Jesus Alves, Alberto Reinand Reis Carmo, Ronald Neiva Ribeiro, Maria Cristina Carneiro Lima

A violência doméstica é um problema social e de saúde pública que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. No contexto brasileiro, é uma realidade que demanda atenção e intervenção urgente. Este projeto de pesquisa propõe-se a investigar os padrões, as causas e as consequências da violência doméstica, visando contribuir para a compreensão e o enfrentamento desse fenômeno complexo. O objetivo é avaliar a percepção das alunas dos cursos da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR) sobre violência doméstica, incluindo seu conhecimento sobre recursos de apoio disponíveis e suas atitudes em relação à prevenção e intervenção. A pesquisa utilizou um questionário estruturado como instrumento de coleta de dados, foi desenvolvido com base no objetivo da pesquisa, distribuído online através de plataformas de pesquisa para uma amostra conveniente de participantes. Tendo como público alvo estudantes do gênero feminino da Faculdade Brasileira do Recôncavo. Os dados foram analisados utilizando métodos estatísticos descritivos e análise de conteúdo para identificar padrões e tendências nas respostas das participantes de diferentes faixas etárias, classes sociais e regiões geográficas, a fim de garantir uma amostra representativa da diversidade da população afetada pela violência doméstica. Os dados foram analisados utilizando técnicas estatísticas avançadas, como análise de regressão, análise de variância e análise de conteúdo, para identificar padrões, correlações e tendências significativas. Das entrevistadas, 41,1% relataram já terem vivenciado algum tipo de violência, enquanto 58,9% afirmaram não terem passado por isso. Além disso, 16,4% registraram queixa na delegacia, indicando uma subnotificação significativa. Ademais, 9,6% receberam medidas protetivas. Surpreendentemente, apenas 11% participaram de algum processo como vítima de violência. Os tipos de agressão investigados incluíram física, psicológica, verbal, não verbal e sexual. A violência doméstica é um problema complexo e multifacetado que requer uma abordagem integrada e multidisciplinar. Este projeto de pesquisa busca contribuir para a produção de conhecimento científico que possa informar e orientar ações e políticas voltadas para a prevenção e o enfrentamento desse grave problema social. Além disso, a Faculdade Brasileira do Recôncavo pode considerar a implementação de programas de conscientização e políticas de prevenção mais robustas para criar um ambiente seguro e de apoio para todas as suas alunas.

Palavras-chave: Violência Doméstica. Prevalência. Impactos.